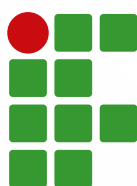




Anais da V Mostra Projetos de Ensino do IFTM

5 de novembro de 2025



**INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
Triângulo Mineiro

ANAIS DA V MOSTRA DE PROJETOS DE ENSINO DO IFTM

Anais Eletrônico
v.5, n.1, 2025

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M916a Mostra de Projetos de Ensino do IFTM (5. : 2025 : Uberaba, MG)
Anais da V Mostra de Projetos de Ensino do IFTM / Instituto Federal
do Triângulo Mineiro. – Uberaba, 2025.
169 p.

Evento realizado dia 5 de novembro de 2025.
Disponível em: <https://iftm.edu.br/mostraensino/>
ISSN 2764-9172

1. Educação. 2. Ensino. 3. Projetos. I. Instituto Federal do Triângulo
Mineiro. II. Título.

CDD 370

Bibliotecária Fernanda Faria - CRB-6/2122

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO**

V MOSTRA DE PROJETOS DE ENSINO DO IFTM

5 de novembro de 2025

ORGANIZADORES (AS)

Juliane Silva Vasconcelos (presidenta)
Tânia Mára Souza Guimarães (vice-presidenta)
Adriana Paula Martins
Ana Maria Fonseca Gentil
Eduardo José Pacheco
Elia Cristina Alves dos Santos
Flávio Caldeira Silva
Guilherme de Freitas Borges
Patrícia Campos Pereira

COMITÊ CIENTÍFICO

Adriana Paula Martins
Ana Maria Fonseca Gentil
Eduardo José Pacheco
Flávio Caldeira Silva
Guilherme de Freitas Borges (presidente)
Juliane Silva Vasconcelos
Marina Beatriz Ferreira Vallim
Mayara Laura Rocha Rossi Martins
Patrícia Campos Pereira
Rutileia Maria de Lima Portes Vital
Tânia Mára Souza Guimarães

A linguagem escrita, os conceitos e opiniões emitidos nos resumos constantes desta publicação são de inteira responsabilidade dos(as) respectivos autores(as), não cabendo qualquer responsabilidade legal à Comissão Organizadora, Comitê Científico ou ao IFTM. Os resumos podem ser reproduzidos total ou parcialmente, desde que a fonte seja citada e seu uso seja para fins acadêmicos.

Apresentação

É com grande satisfação que a Comissão Organizadora apresenta os Anais da V Mostra de Projetos de Ensino do IFTM, realizada no âmbito do II Universo do IFTM 2025. Este evento integrou ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em todos os campi, envolvendo a participação ativa de docentes, técnicos e discentes, e evidenciando a potência da instituição na construção de respostas criativas e responsáveis às demandas da comunidade interna e da sociedade.

A V Mostra de Projetos de Ensino teve como propósito socializar, junto à comunidade acadêmica e ao público em geral, os projetos, pesquisas e produções realizadas no período de 2024-2025 pelos campi do IFTM. Mais do que um espaço de apresentação de resultados, a Mostra constituiu-se como ambiente de aprendizagens, trocas e descobertas, no qual estudantes puderam compartilhar conhecimentos, exercitar habilidades e tornar visíveis o esforço, a dedicação e os percursos formativos vivenciados em cada proposta.

Para além da exposição de trabalhos, a V Mostra de Projetos de Ensino promoveu o protagonismo estudantil, incentivou a criatividade e fortaleceu o vínculo entre escola, famílias e comunidade. Cada projeto apresentado traduz o compromisso com a formação integral dos estudantes e reafirma o papel da educação na construção de um futuro mais crítico, humano, inclusivo e inovador.

Os presentes Anais registram essa trajetória coletiva e se constituem como um convite para olhar além do cotidiano escolar e celebrar a beleza do ato de aprender. Cada experiência descrita, cada ideia transformada em ação, cada descoberta narrada expressa a curiosidade intelectual que move nossos estudantes e ilumina novos caminhos para o conhecimento e para a prática docente.

A Comissão Organizadora da V Mostra de Projetos de Ensino do IFTM registra, de forma especial, seus agradecimentos à Comissão Organizadora geral do II Universo do IFTM 2025, ao Comitê Científico e a todos(as) os(as) professores e professoras que atuaram na avaliação dos trabalhos durante as apresentações. Inclui-se, ainda, um agradecimento especial às equipes de voluntários que atuaram nas mais diversas frentes de organização, suporte técnico e recepção durante a V Mostra de Projetos de Ensino. A dedicação, a disponibilidade e o cuidado desses estudantes foram fundamentais para o bom andamento das atividades, para o acolhimento dos participantes e para que cada apresentação acontecesse em ambiente favorável à aprendizagem e ao diálogo.

Deseja-se que a leitura deste documento proporcione uma experiência enriquecedora, marcada pela reflexão, pelo reconhecimento do trabalho desenvolvido e pela apreciação das diversas produções aqui reunidas.

Comissão Organizadora da V Mostra de Projetos de Ensino do IFTM
Novembro de 2025

SUMÁRIO

CRONOGRAMA DE APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS	13
TRABALHOS DESTAQUE DA V MOSTRA DE PROJETOS DE ENSINO.....	19

I Modalidade: NAPNE, NEABI E NEDSEG: Desvendando caminhos e atuações

NEABI IFTM <i>CAMPUS</i> PATOS DE MINAS EM FOCO: DISCUSSÕES E REFLEXÕES SOBRE A EDUCAÇÃO ÉTNICO-RACIAL Márcia de Fátima Xavier; Alycia Marques Silva.....	21
MULHERES NO UNIVERSO GEEK: AUTORIA DE JOGOS DIGITAIS E HQ Gyzely Suely Lima; Clara Lindemann Rezende Macedo; Letícia Lacerda Alves.....	22
ROBÔ CERRADO COM ELAS: PROMOVEDO A INCLUSÃO DE GÊNERO NA ROBÓTICA EDUCACIONAL Aline Fernanda Furtado Silva; Mariana Fárlei Silva Souza; Gabriel Pires Pereira	23
CAROLINA MARIA DE JESUS: EDIÇÕES CARTONERAS, CRIAÇÃO DE LIVROS ARTESANAIS Hélio Aparecido Lima Silva; Isabela Giannasi De Paula Resende.....	25
CALENDÁRIO CULTURAL AFRO-PARACATUENSE: HERANÇAS E CONTINUIDADES HISTÓRICAS EM PARACATU, MG Magda Rita Ribeiro de Almeida Duarte; Ana Júlia Gonçalves Ferreira; Ana Júlia Marques Andrade; Priscila Almeida Lopes; Silmara Louise da Silva	26
VOZES ANCESTRAIS: HERANÇAS AFRICANAS E INDÍGENAS NO PORTUGUÊS BRASILEIRO Mayra Natanne Alves Marra; Marco Aurélio Alves Ribeiro Filho; Alcione Pereira Santos Rodrigues Ferreira; Patrícia Paes Leme Alberto Oliveira Silva; Leonardo Rocha	28
VOZ DA DIVERSIDADE: SITE DE EDUCAÇÃO AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA Cristiane Corrêa Resende; Bárbarah Luiza Evangelista; Sharon Victória Faria Macedo.....	30
MAIS INCLUSÃO NAS EXATAS: SUPORTE AOS ESTUDANTES ATENDIDOS PELO AEE NAS ÁREAS DE MATEMÁTICA E FÍSICA DO ENSINO MÉDIO Camilla De Sousa Chaves; Miguel Guerreiro Mesquita	32
FILOSOFIAS AFRICANAS Luis Gustavo Guadalupe Silveira; Gabriel Oliveira Silva; Katharina Mascarenhas Figueredo Sampaio	34
CIDADANIA E DIVERSIDADE: ANÁLISE DA ABORDAGEM DAS QUESTÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADE NAS POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS E NO AMBIENTE ESCOLAR NO BRASIL Joana El Jaick Andrade; Raquely Ferreira dos Santos; Emanuely Fernandes da Silva; Maria Letícia Soares Ferreira; Yuri Borges Rosa.....	36
MENINAS NO ESPORTE: EMPODERANDO FUTURAS LÍDERES Bárbara Helena Rabelo Aquino; Marianny Ferreira Borges Gonçalves; Loraine Borges Maia Silva	38
RACISMO AMBIENTAL NO BRASIL Luis Gustavo Guadalupe Silveira; Kamilly Vitória da Silva; Rafaela Alves Venâncio; Luís Gustavo Guadalupe Silveira.....	40
APRENDIZAGEM ENTRE PARES: UMA ESTRATÉGIA PARA A PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS Daniela Resende Silva Orbolato; Robson William Teixeira Júnior; Rafael Godoi Orbolato; Marina Beatriz Ferreira Vallim; Marcelo da Silva Barreiro	42
PROJETO EDUCACIONAL CRISTÃO Enilson Araújo da Silva; Emilly Gabrielly Freitas Heliodoro; Leidiane Aparecida Andrade da Silva	44
LIBRAS NO CAMPUS: UMA INTRODUÇÃO À LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS Anelise dos Santos Mendonça Soares; Laura Garcia de Carvalho; Letícia Praxedes Pereira; Marina Beatriz Ferreira Vallim	46

II Modalidade: Cursos de Licenciatura, Tecnologia e Bacharelado no IFTM: percursos e desafios

AMPLIANDO HORIZONTES: EXPLORANDO OS CHATBOTS COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO ENSINO-APRENDIZAGEM

Wesley Antonio Gonçalves; Laila Leal; Maria Goretti Teresinha dos Anjos e Santos; Estéfani Primo de Souza; Natália Salete Rodrigues47

IMPRESSÃO 3D COMO FERRAMENTA DE APOIO AO ENSINO DE DISCIPLINAS CURRICULARES NO IFTM

Junia Magalhães Rocha; Guilherme Borges Tavares; Guilherme Henrique de Sousa; Junia Magalhães Rocha.....48

PROJETO DE ENSINO MARKETING DE IMPACTO: AÇÕES QUE TRANSFORMAM

Poliana Cristina de Oliveira Cristo Diniz; Cristiane Silva Neves; Nathane Eva Santos Peixoto.....49

DESENVOLVIMENTO DE SOFT SKILLS PARA O MERCADO DE TRABALHO

Patrícia Lopes Andrade; Gabriel Rodrigues Dos Passos Silva50

DIA DE CAMPO – AGRONOMIA 2023 - GESTÃO DE RESÍDUOS AGROPECUÁRIOS E A SUA APLICAÇÃO NA AGRICULTURA

Leandro Da Silva Almeida; Laryssa Mariah França Cardoso; Nara Cristina de Lima Silva51

III Modalidade: Programas PIBID, PET e PET institucional: lições e aprendizados

A ROBÓTICA COMO FERRAMENTA DE ENGAJAMENTO NO PIBID PARA O ENSINO MÉDIO E EJA

Keila de Fátima Chagas Nogueira; Vinícius Oliveira Magalhães; Márcio José Ribeiro da Silva Filho52

ENSINO DE COMPUTAÇÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA: EXPERIÊNCIAS COM O SCRATCH NO PIBID

Keila de Fátima Chagas Nogueira; Eliseu Ribeiro Borges; Marcelo Barsanulfo Rodrigues54

EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA EM COMPUTAÇÃO: O ENSINO MÉDIO E A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO PIBID

Keila de Fátima Chagas Nogueira; Andressa Francisco Vieira; Marcelo Barsanulfo Rodrigues55

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE PRÁTICAS DE SEGURANÇA NA INTERNET NO CONTEXTO DO PIBID

Keila de Fátima Chagas Nogueira; Caio Passos da Silva; Márcio José Ribeiro da Silva56

ILÍADA: IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA

Ramon Vinicius de Almeida; Analice Gomes de Oliveira Silva; Ágatha Cristyne Azevedo Dos Reis; Ana Carolina Caetano; Angélica Emanuelle Soares do Carmo; Camila Arcanjo da Silva; João Pedro Alves Borges; Thiago Matheus Oliveira de Souza57

PERFIL E EXPECTATIVAS DE CALOUROS COMO ESTRATÉGIA PARA A PERMANÊNCIA NO CURSO DE ZOOTECNIA DO IFTM *CAMPUS* UBERABA

Lucas Arantes Pereira; Thamires Dutra Vitória; Letícia Silva Marques; Ana Luiza Mendonça Borges Rocha Lima Oliveira; Maria Eduarda Rocha Dinone; Eliel Marques dos Santos; Ana Luisa Andrade de Paula; Dalciane Caetano Sousa; Ana Carolina Portella Silveira; Luis Fernando Santana59

OFICINA SOBRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA COM ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Keila de Fátima Chagas Nogueira; Fernanda Dias de Oliveira; Bruno Leonardo dos Santos Silva; Márcio José Ribeiro da Silva Filho61

PET INCENTIVAR: UMA ABORDAGEM DO ENSINO TÉCNICO NOS CURSOS DE NÍVEL MÉDIO

Márcio José de Santana; Alessa Beatriz Naves Barbosa; Ana Beatriz Alves de Sousa; João Victor Caparroz Xavier; Lorenzo Gobbi Madruga62

“QUEM SOU EU?”: IDENTIDADE DOS PETIANOS

Márcio José de Santana; Augusto Ribeiro Carvalho Silva; Matheus Hilario Gomes Cardoso; Vitor Araújo Tavares; Bruna Vaz Miranda63

ENSINO DE LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO COM USO DO SCRATCH NO PIBID: JOGOS E APRENDIZAGEM CRIATIVA	
Keila de Fátima Chagas Nogueira; Jordana Vitória Rabelo Silva; Marcelo Barsanulfo Rodrigues	64
ENSINO DE INFORMÁTICA NA ESCOLA ESTADUAL DO PARQUE SÃO JORGE: DESAFIOS E POSSIBILIDADES	
Keila de Fátima Chagas Nogueira; Ivanir da Silva Santos	65
ILÍADA: RELAÇÃO ENTRE USO DE TELAS E DESENVOLVIMENTO COGNITIVO	
Ramon Vinicius de Almeida; Angélica Emanuelle Soares do Carmo; Ágatha Cristyne Azevedo Dos Reis; Analice Gomes de Oliveira Silva; Ana Carolina Caetano; Camila Arcanjo da Silva; João Pedro Alves Borges; Thiago Matheus Oliveira de Souza	66
PET CALOUROS: PRÁTICAS AGRÍCOLAS COMO INCENTIVO NOS PRIMEIROS ANOS DO CURSO	
Márcio José de Santana; Lara Beatriz Ramos Fernandes; João Campanhã Galuppo Silveira; Ana Clara Silva da Costa; Giovani Moreira Cavalari Filho	68
ODISSEIA: COSMOVISÃO GREGA E ATIVIDADE FÍSICA	
Ramon Vinicius de Almeida; Camila Arcanjo da Silva; João Pedro Alves Borges; Analice Gomes de Oliveira Silva; Ana Carolina Caetano; Angélica Emanuelle Soares do Carmo; Ágatha Cristyne Azevedo Dos Reis; Thiago Matheus Oliveira de Souza	69
RECEPÇÃO CIDADÃ: GRADUANDOS DO IFTM <i>CAMPUS</i> UBERLÂNDIA	
Roseli Betoni Bragante; João Abílio Mendes Neto; Atilio Martins Ziviani; Yuri Almeida Cancio; Arthur Silva Costa; Daniely Dianin Oliveira; Thaynne Queiroz Silva; Emanuella Silva Ferreira; Gabriel Costa Maia; Maria Francisca de Sousa Lopes.....	71
ILÍADA: RELAÇÃO SONO E SAÚDE	
Ramon Vinicius de Almeida; Ágatha Cristyne Azevedo Dos Reis; Angélica Emanuelle Soares do Carmo; Analice Gomes de Oliveira Silva; Ana Carolina Caetano; Camila Arcanjo da Silva; João Pedro Alves Borges; Thiago Matheus Oliveira de Souza	72
PET COMPUTAÇÃO ITUIUTABA: AÇÕES DE 2024	
Ailton Luiz Dias Siqueira Junior; Otávio Kessler Ustra; Bruno Pereira Carvalho; Andrei Amasilio Seabra; Daniel Cristiano Franco Silva; Eduardo Gonçalves Silva Alves; Pedro Antônio Anastacio Borges; Sara Moura Menezes; Marco Túlio Palhares Breyner; Cauan Lucas Silva Reis.....	74
DO LUGAR DO ALUNO AO OLHAR DO PROFESSOR: MEMÓRIAS, DESAFIOS E APRENDIZAGENS	
Keila de Fátima Chagas Nogueira; Amador Luiz Dantas Borges; Marcelo Barsanulfo Rodrigues.....	76
PROMOVENDO AUTONOMIA DIGITAL: RELATO DE UMA OFICINA SOBRE SEGURANÇA NA INTERNET PARA JOVENS E ADULTOS NO CONTEXTO ESCOLAR	
Keila de Fátima Chagas Nogueira; Silvano Tiago de Freitas; Marcio José Ribeiro da Silva Filho	77
ROBÓTICA E SEGURANÇA DIGITAL NO PIBID: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA	
Keila de Fátima Chagas Nogueira; Elielson José dos Santos; Marcio José Ribeiro da Silva Filho	78
AGROINÍCIO: RECEPÇÃO ACADÊMICA HUMANIZADA PARA INGRESSANTES DE AGRONOMIA	
Roseli Betoni Bragante; Arthur Silva Costa; Daniely Dianin Oliveira; João Abílio Mendes Neto; Onivaldo Pezotti Junior; Larissa Alves Cunha Alvim; Michelle Oliveira da Silva Souza; Gabriella Luciana Oliveira Duarte; Ana Luísa Assunção; Fabian Laura Sales Tavares	79
SEGUNDA ODISSEIA: INTEGRAÇÃO ENTRE FILOSOFIA, ATIVIDADE FÍSICA E SOLIDARIEDADE NO IFTM - <i>CAMPUS</i> UBERABA	
Ramon Vinicius de Almeida; Thiago Matheus Oliveira De Souza; Ana Carolina Caetano; Analice Gomes de Oliveira Silva; Angélica Emanuelle Soares do Carmo; Camila Arcanjo da Silva; João Pedro Alves Borges; Ágatha Cristyne Azevedo Dos Reis	80
IV Modalidade: Cursos Técnicos no IFTM: impacto e trajetórias	
CONECTA IF: ESPAÑOL EN FOCO	
Márcia de Fatima Xavier; Artur de Deus Matos; Julya Vitória Aparecida Gomes.....	81
CLUBE DE MATEMÁTICA: DISSEMINANDO O ESTUDO DA MATEMÁTICA	
Daniela Portes Leal Ferreira; Marcos Vinícius Alves da Cruz; Vitória Sophia Brígido Carvalho Neves; João Lucas Silva Siviere	82

CAFÉ LITERÁRIO: LITERATURA DE CORDEL Gyzely Suely Lima; Ana Luíza Aquino dos Santos; Gabriella Maria Cândida Feliciano Dias	83
PROGRAMAR PARA CONQUISTAR: ENSINO E PRÁTICA DE PROGRAMAÇÃO COMPETITIVA NO IFTM CAMPUS UBERLÂNDIA CENTRO Cricia Zilda Felício Paixão; Alejandro Acelino Calabria; Adan Richard Campos; João Lucas Silva Sivieri; Luis Gustavo Meirelles Silva	84
RESÍDUOS SÓLIDOS E VOCÊ: TUDO A VER! Nara Cristina de Lima Silva; Laryssa Mariah França Cardoso	85
PROJETO REDAÇÃO NOTA 1000 Márcia Regina Titoto	86
COLETOR DE RESÍDUOS COM APLICAÇÃO DE GAMIFICAÇÃO COMO INCENTIVO À COLETA SELETIVA – VERSÃO 2.0 Humberto Ferreira Silva Mineu; Vítor Hugo Gomes Camargos; Gabriel Penha Borges Penha da Silva; Humberto Ferreira Silva Minéu; Rodrigo Nogueira Cardoso; Cleudes Guimarães; André Ferreira e Pereira	87
MOTOR DE 4 CILINDROS GERADO ATRAVÉS DE IMPRESSÃO 3D Cleudes Guimarães; Gabriel Borges Penha da Silva; Donizete Lima Franco; Enilson Araújo da Silva; João Batista de Oliveira; Lucas Chuman Santana; Rodrigo Nogueira Cardoso.....	89
LIBERDADE FINANCEIRA: O CAMINHO DO APRENDIZADO CONTÍNUO Thayla Machado Guimarães Iglesias; Raul David Queiroz; Cecília Dável Vinhal; Léia Torres de Brito	91
PINTURAS EM TELAS: EXPRESSÃO E CRIATIVIDADE Aléx Gomes da Silva; Isabella Cristina Souza Leite	93
MUSICALIDADE E CULTURA Priscila Santos de Araújo; Pedro Lucas Ferreira Souza; Poliana Cristina Oliveira Cristo Diniz.....	94
A LÓGICA E SUAS POSSIBILIDADES Dirceu Fernando Ferreira; Lorena de Souza Vimercatti Macciotti; Iago Soares Angelotti.....	95
COFFEE & CHAT: PROMOVEDO A COMUNICAÇÃO EM INGLÊS COMO LÍNGUA GLOBAL EM UM AMBIENTE ACOLHEDOR Adriana Aparecida Souza Aguiar; Maria Beatriz Cândia Siqueira Montezuma; Nayane Caixeta Borges	97
ARTRÓPODES: UMA JORNADA FOTOGRÁFICA PELOS INSETOS, ARACNÍDEOS, CRUSTÁCEOS E MIRIÁPODES Leandro Kenji Takao; Júlia Afonso Oliveira; Wagner Santos da Silva Filho; Victor Hugo Vieira da Cruz; Marielle Kárin Coelho Prates Castanheira...	99
ESCOLINHAS DE ESPORTE E TREINAMENTO: UMA ABORDAGEM ALÉM DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA Heberly Fernandes Braga; Joao Pedro Rodrigues do Nascimento; Karina Estela Costa; Héberly Fernandes Braga; Ana Clara Silva Fonseca; Flávia Gomes de Melo Coelho	100
REVITALIZAÇÃO DO CAMPO DE FUTEBOL DO IFTM CAMPUS ITUIUTABA PARA FINALIDADE DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO Hélio Carlos Vieira Junior; Luís Otávio Silva Franco; Luiz Felipe Valentim de Lima; Aline Aparecida Franco Soares; Lívio da Silva Amaral; Júlio César Delvaux; Donizete Lima Franco; Teresa Ontanon Barragan; Hélio Francisco de Oliveira	102
PROGRAMAÇÃO DE ROBÔS OMNIDIRECIONAIS PARA APLICAÇÕES DIDÁTICAS EM ENGENHARIA, MATEMÁTICA E FÍSICA Rodrigo Nogueira Cardoso; Fernando Alves De Oliveira; Fillipe Alves de Oliveira	104
AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO NA IMPLEMENTAÇÃO DA COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA NO CUPT Márcia do Nascimento Portes; Beatriz Linhares do Valle	105
MEDIAÇÃO EM RECEPÇÃO ARTÍSTICA Michele Soares; Jennyfer Castro Costa; Maria Clara Dinelli	106

CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O USO DE CIGARROS ELETRÔNICOS Diesley Martins da Silva Araújo; Bianca Junqueira Lima de Carvalho.....	108
APRENDENDO SOBRE PARASIToses POR MEIO DE UM JOGO DE TABULEIRO Katymilla Guimaraes Giroto; Maria Fernanda Schultz; João Gabriel Pereira Medeiros Almeida; Heitor Augusto Freitas Castro; Júlia Helena Mendes de Oliveira.....	109
BIOCRIAR: BIOLOGIA EM FOCO DIDÁTICO Katymilla Guimaraes Giroto; Emily Vitória Ribeiro de Freitas; Elisa Noronha de Araújo	111
III OFICINA DE JOGOS EDUCATIVOS NA CONTABILIDADE – EDIÇÃO 2024 Franciele Marques Peres; Sara Gama de Santana; Maria Luíza Santos Cunha.....	113
IF JOGA: ESPORTE, LAZER E CULTURA Teresa Ontanon Barragan; Gustavo Lisboa Pedrosa; Bárbara Freitas Borges; Sophia da Silva Gouveia	115
MATEMÁTICA – TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENSINO DE MATEMÁTICA – PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIGITAIS Viviane Moretto da Silva Fuly; Júlia Casali Campolina; Ana Clara Gomes da Silva; Maria Eduarda Fernandes Prado	116
APRENDENDO JOGANDO – PROJETO DE ENSINO COM RPGs e JOGOS EDUCATIVOS Kenedy Lopes Nogueira; Bianca Rafaella Vicente; Keila de Fátima Chagas Nogueira; Yuri Araújo Silveira	118
DESENVOLVIMENTO DE BANCADA DIDÁTICA DE AUTOMAÇÃO UTILIZANDO CONTROLADOR LÓGICO PROGRAMÁVEL (CLP) Thiago Resende Larquer; Gabriel Soares de Miranda	120
IF INFORMA: PROTAGONISMO ESTUDANTIL NA PRODUÇÃO JORNALÍSTICA ESCOLAR Thayanne Raísa Silva e Lima; Davi Inácio Pereira da Silva	121
COMGRIF – COMUNIDADE DE COMPUTAÇÃO GRÁFICA DO IFTM Vinícius Fonseca Maciel; João Guilherme Amaral Pereira; Danilo Bizinotto Borges.....	122
CALIBRAÇÃO DE FILAMENTO PARA IMPRESSORA 3D MODELO K1 Carlos Magno Medeiros Queiroz; Ana Beatriz Ramos Del Padre	124
UNIDOS PELA CRIAÇÃO: INSPIRANDO JOGOS COM UNITY E MODELAGEM EM BLENDER Elson de Paula; Diego Fatureto Cavalcante; Gabriel Trindade de Souza Teodoro; Rafael Galvão da Silva.....	126
MATEMÁTICA NO ENEM: CLUBE DE ESTUDOS DE MATEMÁTICA Viviane Moretto da Silva Fuly; Victor Hugo Mendes Silva; Ana Clara Gomes da Silva; Maria Eduarda Fernandes Prado	128
O CONHECIMENTO HISTÓRICO E O ENEM: ANÁLISE E RESOLUÇÃO DE QUESTÕES Gilmar Alexandre da Silva; João Pedro da Silva Ferreira; Carine Silva Oliveira.; Edneia Rissa Oliveira.....	130
V Modalidade: Relatos de Experiência: estágio, monitoria, olimpíadas e projetos de formação continuada	
TROCAS INTERCULTURAIS: BRASIL E BÉLGICA Gyzely Suely Lima; Lara Ferreira Souza Oliveira; Gabrielle Mainarte De Almeida Amorim; Matheus Gonçalves Tiago; Marion Catherine Barbara Chabert	131
COBERTURA JORNALÍSTICA DOS JIF 2025 – IFTM CAMPUS ITUIUTABA Rogério de Castro Angelo; Manuella Guimarães Tavares Marinho; Mayra Natanne Alves Marra	132
CLUBE DE DEBATE E ORATÓRIA Wilma Maria Pereira; Isabella Gonçalves Junger dos Santos; Ana Clara Albino Carvalho.....	133
INTERATIVIDADE E INCLUSÃO NA AVALIAÇÃO: O USO DO PLICKERS NA COMPREENSÃO DO SISTEMA CARDÍACO Jaqueline Maissiat; Geovanna de Almeida Oliveira; Thais Gabrielli Sifontes	134

HORTA AGROECOLÓGICA - O CAMINHO DA PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL Renata Marques dos Santos; Kamilly Aparecida de Oliveira Coelho; Amanda Gomes Fonseca; Jhenyffer Adryelly Souto.....	135
BIOQUIF CLUBE DE CIÊNCIAS: O ALVO Carla Regina Amorim dos Anjos Queiroz; Maria Clara Soares Guido; Maria Eduarda Gonçalves Silva; Roseli Betoni Bragante; Edson Marques da Costa Júnior	137
HACKERS DO BEM – PROMOVENDO A SEGURANÇA CIBERNÉTICA ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO E PRÁTICA ÉTICA Alex Dias; Matheus Carvalho Roldao; Danilo Custódio de Medeiros; Filipe Valadão Rezende Tavares	138
JORNAL IF INFORMA Márcia Regina Titoto; Ana Laura Ferreira Rezende; Aline de Gregório Alves Borges.....	140
INTERDISCIPLINARIDADE NA FORMAÇÃO DE ESTUDANTES: UMA EXPERIÊNCIA NA FEIRINHA SOLIDÁRIA Thiago Taham; Maria Eduarda Silva Rocha Mota; Luanna Brigida Peres Camargos; Giovanna Vargas Portes; Bruno Victor Alves dos Santos; Ana Beatriz dos Santos Rodrigues; Rafaela Martins Rodrigues; Ketlhen Oliveira; Samuel Amaral Dell Isola Brito; Heitor Andrei Faria Borges.....	141
GRUPO DE ESTUDOS EM FÍSICA Roney Junio de Portugal; Augusto Alvim Gimenez Perez.....	143
PROMARATONA: TREINAMENTO PARA COMPETIÇÕES DE PROGRAMAÇÃO Daniela Resende Silva Orbolato; Henrique Ogata Hachimine; Pedro Henrique Rabis Diniz; Marcos Vinício Araújo Lima; Rafael Godoi Orbolato; Camila da Cruz Santos.....	144
HISTÓRIA, CINEMA E AS GUERRAS NAS SOCIEDADES DA ANTIGUIDADE E DO MEDIEVO Magda Rita Ribeiro De Almeida Duarte; João Pedro Alves Rodrigues; Viviana Pereira Silva	146
METODOLOGIA PRÁTICA E INCLUSIVA PARA O ENSINO DE ANATOMIA CARDÍACA Frederico Miranda; Thais Gabrielli Sifontes; Geovanna de Almeida Oliveira; Franciele Coelho dos Santos; Polyane Ribeiro Machado; Fabiana Martins Batista	147
PROJETO LABORATÓRIO DE IDEIAS E ESTUDOS EM HISTÓRIA Sirley Cristina Oliveira; João Pedro Alves de Oliveira; Cibele Mariana Ribeiro Macedo Silva; Sírley Cristina Oliveira	148
SONO-COGNIÇÃO-APRENDIZAGEM Paula Teixeira Nakamoto; Élton da Silva Negreto	149
MODELAGEM 3D, FATIAMENTO E IMPRESSÃO: EXPERIÊNCIA FORMATIVA COM O USO DE FERRAMENTAS GRATUITAS Carlos Magno Medeiros Queiroz; Jordana Vitória Rabelo Silva; Julio Gabirel Rodrigues Fernandes	150
RUMO À OLIMPÍADA DE PORTUGUÊS 2025: PRÁTICAS DE LETRAMENTO E FORMAÇÃO CRÍTICA Mayra Natanne Alves Marra; Manuella Aparecida Martins Rosa; Rogério de Castro Angelo.....	151
LEVANTAMENTO DE PATÓGENOS ASSOCIADOS A PLANTAS NO INSTITUTO FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO, CAMPUS ITUIUTABA – 2024 Lívio da Silva Amaral; Guilherme Augusto da Silva Souza; Larissa Nunes Batista; Felipe Henrique Silva Santos; Aline Aparecida Franco Soares; Helvio Carlos Vieira Junior; Julio Cesar Delvaux	152
ACOLHER PARA PERMANECER: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM AÇÕES DE INTEGRAÇÃO E MOTIVAÇÃO NO IFTM UPT Daniela Resende Silva Orbolato; Gabriel Sousa Martins; Joheber Antonio Silva Junior; Laisa Maria Cordeiro Santos; Lucas Araújo Silva; Yasmin Maldonado Silva da Rocha; Bruno Raphael Andrade Varjão Meireles; Eduardo Rodrigo da Silva Junior; Nathalia Thais Barboza	154
BIOQUIF – AÇÃO COM O FILME OPPENHEIMER Carla Regina Amorim dos Anjos Queiroz; Heitor Augusto Freitas Castro; Bianca Aparecida Silva Tavares; Claudia Maria Tomás Melo	156

LEVANTAMENTO DE PATÓGENOS ASSOCIADOS A PLANTAS NO INSTITUTO FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO, <i>CAMPUS</i> ITUIUTABA – 2025	
Lívio da Silva Amaral; Flávio Gonçalves dos Santos Filho; Guilherme Augusto da Silva Souza; Nicolle Souza Mendes; Aline Aparecida Franco Soares; Hélio Carlos Vieira Junior; Júlio César Delvaux	157
IFACILITA REDAÇÃO NOTA MIL	
Andréa Cristina de Paula; Helena Fonseca Souza; Ana Clara Sousa Vaz	159
IFVOLEIBOL	
Thays Martins Vital da Silva; Gabriell Souto Rodrigues Lima; Alice Magalhães Amaral.....	161
OLIMPÍADA DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO IFTM <i>CAMPUS</i> ITUIUTABA – EDIÇÃO 2025	
Júlio Cesar Delvaux; Denis Gaspar de Souza Filho; Aleidson Cinquini Franco Silva Filho; Aline Aparecida Franco Soares; Lívio da Silva Amaral; Hélio Carlos Vieira Júnior; Donizete Lima Franco; Hélio Francisco de Oliveira; Ednéia Rissa de Oliveira.....	163
EDUCAÇÃO FINANCEIRA: FINANÇAS PESSOAIS E COMPORTAMENTAIS	
Cristiane Alvarenga Gajo; Gustavo Faria Dantas; Elton Antônio Alves Pereira; Andrezza Kéllen Alves Pamplona	165
OLIMPÍADA DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO IFTM <i>CAMPUS</i> ITUIUTABA	
Júlio Cesar Delvaux; Ryan Kayo Carolino De Souza; Heloisa Helena Vasconcelos Frattari Bonito; Aline Aparecida Franco Soares; Lívio da Silva Amaral; Hélio Carlos Vieira Júnior; Donizete Lima Franco; Hélio Francisco de Oliveira; Ednéia Rissa de Oliveira	167
LISONS EN FRANÇAIS: A PRÁTICA DA LEITURA EM LÍNGUA FRANCESA	
Ana Paula Dias Ianuskiewtz; Giovana Rodrigues Dias; Thaynara Rodrigues Dias; Helena Dantas Rasera Brum	169

CRONOGRAMA DE APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS

Data: 5/11/2025 - Local: Center Convention - Av. João Naves de Ávila, 1331, Uberlândia-MG

I - NAPNE, NEABI e NEDSEG: desvendando caminhos e atuações

Nº Trabalho	Título	Estudante	Curso	Orientador(a)	Campus	Nº Totem
5	NEABI IFTM <i>Campus</i> Patos de Minas em foco: discussões e reflexões sobre a educação étnico-racial	Alycia Marques Silva	Técnico em Logística 2023/01	Márcia de Fátima Xavier	Patos de Minas	16
111	Mulheres no Universo Geek: autoria de jogos digitais e HQ	Clara Lindemann Rezende Macedo	Técnico em Desenvolvimento de Sistemas 2021/01	Gyzely Suely Lima	Uberlândia Centro	26
15	Robô Cerrado com Elas: promovendo a inclusão de gênero na robótica educacional	Mariana Fárlei Silva Souza	Técnico em Eletrônica 2020/01	Aline Fernanda Furtado Silva	Patrocínio	21
80	Carolina Maria de Jesus: edições cartoneras, criação de livros artesanais	Isabela Giannasi de Paula Resende	Técnico em Computação Gráfica 2023/01	Hélio Aparecido Lima Silva	Uberaba Parque Tecnológico	30
68	Calendário cultural afro-paracatuense: heranças e continuidades históricas em Paracatu, MG	Ana Júlia Gonçalves Ferreira	Técnico em Eletroeletrônica 2023/01	Magda Rita Ribeiro de Almeida Duarte	Paracatu	29
54	Vozes ancestrais: heranças africanas e indígenas no português brasileiro	Marco Aurélio Alves Ribeiro Filho	Técnico em Informática 2020/01	Mayra Natanne Alves Marra	Ituiutaba	24
113	Voz da diversidade: site de educação afro-brasileira e indígena	Bárbarah Luiza Evangelista	Técnico em Eletrônica 2020/01	Cristiane Corrêa Resende	Uberaba Parque Tecnológico	23
30	Mais inclusão nas exatas: suporte aos estudantes atendidos pelo AEE nas áreas de matemática e física do ensino médio	Miguel Guerreiro Mesquita	Técnico em Alimentos 2021/01	Camilla de Sousa Chaves	Uberlândia	16
78	Filosofias africanas	Gabriel Oliveira Silva	Técnico em Agropecuária 2020/01	Luis Gustavo Guadalupe Silveira	Uberlândia	16
72	Cidadania e diversidade: análise da abordagem das questões de gênero e sexualidade nas políticas públicas educacionais e no ambiente escolar no Brasil	Raquely Ferreira dos Santos	Técnico em Meio Ambiente 2020/01	Joana El Jaick Andrade	Uberlândia	25
51	Meninas no esporte: empoderando futuras líderes	Marianny Ferreira Borges Gonçalves	Técnico em Informática 2023/01	Bárbara Helena Rabelo Aquino	Avançado Campina Verde	17
45	Racismo ambiental no Brasil	Kamilly Vitória da Silva	Técnico em Meio Ambiente 2020/01	Luis Gustavo Guadalupe Silveira	Uberlândia	22
77	Aprendizagem entre pares: uma estratégia para a permanência e êxito dos estudantes com necessidades específicas	Robson William Teixeira Júnior	Engenharia de Computação 2020/01	Daniela Resende Silva Orbolato	Uberaba Parque Tecnológico	17
33	Projeto educacional cristão	Emilly Gabrielly Freitas Heliodoro	Técnico em Agroindústria 2020/01	Enilson Araújo da Silva	Ituiutaba	16
9	Libras no <i>campus</i> : uma introdução à língua brasileira de sinais	Laura Garcia de Carvalho	Técnico em Computação gráfica 2020/01	Anelise dos Santos Mendonça Soares	Uberaba Parque Tecnológico	16

II - Cursos de Licenciatura, Tecnologia e Bacharelado no IFTM: percursos e desafios

Nº Trabalho	Título	Estudante	Curso	Orientador(a)	Campus	Nº Totem
8	Ampliando horizontes: explorando os chatbots como ferramenta pedagógica no ensino-aprendizagem	Laila Leal	Análise e Desenvolvimento de Sistemas 2021/02	Wesley Antônio Gonçalves	Patrocínio	18
86	Impressão 3D como ferramenta de apoio ao ensino de disciplinas curriculares no IFTM	Guilherme Borges Tavares	Técnico em Eletrotécnica 2020/01	Junia Magalhães Rocha	Patos de Minas	18
73	Projeto de ensino marketing de impacto: ações que transformam	Cristiane Silva Neves	Tecnologia em Marketing 2021/01	Poliana Cristina de Oliveira Cristo Diniz	Uberlândia Centro	27
46	Desenvolvimento de soft skills para o mercado de trabalho	Gabriel Rodrigues dos Passos Silva	Alimentos 2023/01	Patrícia Lopes Andrade	Uberlândia	25
106	Dia de campo – Agronomia 2023 - gestão de resíduos agropecuários e a sua aplicação na agricultura	Laryssa Mariah França Cardoso	Engenharia Agrônômica 2021/01	Leandro da Silva Almeida	Uberlândia	21

III - Programas PIBID, PET e PET institucional: lições e aprendizados

Nº Trabalho	Título	Estudante	Curso	Orientador(a)	Campus	Nº Totem
59	A robótica como ferramenta de engajamento no PIBID para o Ensino Médio e EJA	Vinícius Oliveira Magalhães	Computação 2023/01	Keila de Fátima Chagas Nogueira	Uberlândia Centro	28
96	Ensino de computação na educação básica: experiências com o Scratch no PIBID	Eliseu Ribeiro Borges	Computação 2023/01	Keila de Fátima Chagas Nogueira	Uberlândia Centro	29
97	Experiência pedagógica em computação: o Ensino Médio e a Inteligência Artificial no PIBID	Andressa Francisco Vieira	Computação 2023/01	Keila de Fátima Chagas Nogueira	Uberlândia Centro	19
58	Relato de experiência sobre práticas de segurança na internet no contexto do PIBID	Caio Passos da Silva	Computação 2023/01	Keila de Fátima Chagas Nogueira	Uberlândia Centro	27
18	Ilíada: importância da atividade física	Analice Gomes de Oliveira Silva	Engenharia Agrônômica 2018/02	Ramon Vinícius de Almeida	Uberaba	19
93	Perfil e expectativas de calouros como estratégia para a permanência no curso de Zootecnia do IFTM <i>Campus</i> Uberaba	Thamires Dutra Vitória	Zootecnia 2018/02	Lucas Arantes Pereira	Uberaba	19
71	Oficina sobre Inteligência Artificial: uma experiência pedagógica com estudantes da educação de jovens e adultos	Fernanda Dias de Oliveira	Computação 2020/01	Keila de Fátima Chagas Nogueira	Uberlândia Centro	24
35	PET Incentivar: uma abordagem do ensino técnico nos cursos de nível médio	Alessa Beatriz Naves Barbosa	Engenharia Agrônômica 2023/01	Márcio José de Santana	Uberaba	28
24	“Quem sou eu?”: identidade dos Petianos	Augusto Ribeiro Carvalho Silva	Engenharia Agrônômica 2018/02	Márcio José de Santana	Uberaba	26
63	Ensino de lógica de programação com uso do Scratch no PIBID: jogos e aprendizagem criativa	Jordana Vitória Rabelo Silva	Computação 2023/01	Keila de Fátima Chagas Nogueira	Uberlândia Centro	21

95	Ensino de informática na Escola Estadual do Parque São Jorge: desafios e possibilidades	Ivanir da Silva Santos	Computação 2023/01	Keila de Fátima Chagas Nogueira	Uberlândia Centro	26
19	Ilíada: relação entre uso de telas e desenvolvimento cognitivo	Angélica Emanuelle Soares do Carmo	Engenharia Agrônômica 2023/01	Ramon Vinícius de Almeida	Uberaba	30
36	PET Calouros: práticas agrícolas como incentivo nos primeiros anos do curso	Lara Beatriz Ramos Fernandes	Engenharia Agrônômica 2018/02	Márcio José de Santana	Uberaba	28
20	Odisseia: cosmovisão grega e atividade física	Camila Arcanjo da Silva	Engenharia Agrônômica 2023/01	Ramon Vinícius de Almeida	Uberaba	22
101	Recepção cidadã: graduandos do IFTM <i>Campus</i> Uberlândia	João Abílio Mendes Neto	Engenharia Agrônômica 2021/01	Roseli Betoni Bragante	Uberlândia	23
17	Ilíada: relação sono e saúde	Agatha Cristyne Azevedo dos Reis	Ciências Biológicas 2023/01	Ramon Vinicius de Almeida	Uberaba	20
104	PET computação Ituiutaba: ações de 2024	Otávio Kessler Ustra	Ciência da Computação 2023/01	Ailton Luiz Dias Siqueira Júnior	Ituiutaba	19
53	Do lugar do aluno ao olhar do professor: memórias, desafios e aprendizagens	Amador Luiz Dantas Borges	Computação 2020/01	Keila de Fátima Chagas Nogueira	Uberlândia Centro	17
64	Promovendo autonomia digital: relato de uma oficina sobre segurança na internet para jovens e adultos no contexto escolar	Silvano Tiago de Freitas	Computação 2020/01	Keila de Fátima Chagas Nogueira	Uberlândia Centro	18
79	Robótica e segurança digital no PIBID: um relato de experiência sobre mediação pedagógica	Elielson José dos Santos	Computação 2023/01	Keila de Fátima Chagas Nogueira	Uberlândia Centro	23
102	Agroinício: recepção acadêmica humanizada para ingressantes de agronomia	Arthur Silva Costa	Engenharia Agrônômica 2021/01	Roseli Betoni Bragante	Uberlândia	20
21	Segunda odisseia: integração entre filosofia, atividade física e solidariedade no IFTM <i>Campus</i> Uberaba	Thiago Matheus Oliveira de Souza	Química 2023/01	Ramon Vinicius de Almeida	Uberaba	26

IV - Programas PIBID, PET e PET institucional: lições e aprendizados

Nº Trabalho	Título	Estudante	Curso	Orientador(a)	Campus	Nº Totem
4	Conecta IF: Español en Foco	Artur de Deus Matos	Técnico em Logística 2023/01	Márcia de Fátima Xavier	Patos de Minas	22
38	Clube de matemática: disseminando o estudo da matemática	Artur de Deus Matos	Técnico em Comércio 2020/01	Daniela Portes Leal Ferreira	Uberlândia Centro	24
109	Café literário: literatura de cordel	Ana Luiza Aquino dos Santos	Técnico em Logística 2023/01	Gyzely Suely Lima	Uberlândia Centro	16
32	Programar para conquistar: ensino e prática de programação competitiva no IFTM <i>Campus</i> Uberlândia Centro	Alejandro Acelino Calabria	Técnico em Desenvolvimento de Sistemas 2021/01	Crícia Zilda Felício Paixão	Uberlândia Centro	30
103	Resíduos sólidos e você: tudo a ver!	Laryssa Mariah França Cardoso	Engenharia Agrônômica 2021/01	Nara Cristina de Lima Silva	Uberlândia	18
61	Projeto redação nota 1000	Márcia Regina Titoto	-x-	-x-	Uberaba	18

44	Coletor de resíduos com aplicação de gamificação como incentivo à coleta seletiva – versão 2.0	Vítor Hugo Gomes Camargos	Técnico em Eletrotécnica 2020/01	Humberto Ferreira Silva Mineu	Ituiutaba	25
84	Motor de 4 cilindros gerado através de impressão 3D	Gabriel Borges Penha da Silva	Técnico em Eletrotécnica 2020/01	Cleudes Guimarães	Ituiutaba	27
100	Liberdade financeira: o caminho do aprendizado contínuo	Raul David Queiroz	Técnico em Agroecologia 2021/01	Thayla Machado Guimarães Iglesias	Patos de Minas	21
34	Pinturas em telas: expressão e criatividade	Isabella Cristina Souza Leite	Técnico em Administração 2023/01	Alex Gomes da Silva	Paracatu	27
89	Musicalidade e cultura	Pedro Lucas Ferreira Souza	Técnico em Comércio 2020/01	Priscila Santos de Araújo	Uberlândia Centro	22
10	A lógica e suas possibilidades	Lorena de Souza Vimercatti Macciotti	Técnico em Eletrônica 2020/01	Dirceu Fernando Ferreira	Uberaba Parque Tecnológico	29
22	Coffee & Chat: promovendo a comunicação em inglês como língua global em um ambiente acolhedor	Maria Beatriz Câncio Siqueira Montezuma	Técnico em Agroecologia 2021/01	Adriana Aparecida Souza Aguiar	Patos de Minas	23
90	Artrópodes: uma jornada fotográfica pelos insetos, aracnídeos, crustáceos e miriápodes	Júlia Afonso Oliveira	Técnico em Informática 2020/01	Leandro Kenji Takao	Ituiutaba	16
98	Escolinhas de esporte e treinamento: uma abordagem além das aulas de educação física	João Pedro Rodrigues do Nascimento	Técnico em Comércio 2020/01	Heberly Fernandes Braga	Uberlândia Centro	20
108	Revitalização do campo de futebol do IFTM <i>Campus</i> Ituiutaba para finalidade de ensino, pesquisa e extensão	Luís Otávio Silva Franco	Técnico em Agricultura 2020/01	Helvio Carlos Vieira Júnior	Ituiutaba	19
28	Programação de robôs omnidirecionais para aplicações didáticas em engenharia, matemática e física	Fernando Alves de Oliveira	Técnico em Eletrotécnica 2020/01	Rodrigo Nogueira Cardoso	Ituiutaba	25
50	Ações de sensibilização na implementação da coleta seletiva solidária no CUPT	Beatriz Linhares do Valle	Técnico em Computação Gráfica 2020/01	Márcia do Nascimento Portes	Uberaba Parque Tecnológico	29
91	Mediação em recepção artística	Jennyfer Castro Costa	Técnico em Química 2020/01	Michele Soares	Ituiutaba	24
2	Conscientização sobre o uso de cigarros eletrônico	Bianca Junqueira Lima de Carvalho	Técnico em Química 2020/01	Diesley Martins da Silva Araújo	Ituiutaba	21
13	Aprendendo sobre parasitoses por meio de um jogo de tabuleiro	Maria Fernanda Schultz	Técnico em Agropecuária 2020/01	Katymilla Guimarães Giroto	Patos de Minas	23
12	Biociar: biologia em foco didático	Emily Vitória Ribeiro de Freitas	Técnico em Agroecologia 2021/01	Katymilla Guimarães Giroto	Patos de Minas	27
107	III oficina de jogos educativos na contabilidade – edição 2024	Sara Gama de Santana	Técnico em Contabilidade 2020/01	Franciele Marques Peres	Patrocínio	23
7	IF Joga: esporte, lazer e cultura	Gustavo Lisboa Pedrosa	Técnico em Eletrotécnica 2020/01	Teresa Ontanon Barragan	Ituiutaba	20
23	Matemática – tecnologias digitais no ensino de matemática – produção de materiais digitais	Júlia Casali Campolina	Técnico em Computação Gráfica 2020/01	Viviane Moretto da Silva Fuly	Uberaba Parque Tecnológico	24
52	Aprendendo jogando – projeto de ensino com RPGs e jogos educativos	Bianca Rafaella Vicente	Técnico em Programação de Jogos Digitais 2020/01	Kenedy Lopes Nogueira	Uberlândia Centro	20

41	Desenvolvimento de bancada didática de automação utilizando controlador lógico programável (CLP)	Gabriel Soares de Miranda	Técnico em Eletrotécnica 2020/01	Thiago Resende Larquer	Patos de Minas	24
82	IF Informa: protagonismo estudantil na produção jornalística escolar	Davi Inácio Pereira da Silva	Técnico em Agropecuária 2020/01	Thayanne Raísa Silva e Lima	Uberlândia	30
42	COMGRIF – comunidade de computação gráfica do IFTM	João Guilherme Amaral Pereira	Técnico em Computação Gráfica 2023/01	Vinícius Fonseca Maciel	Uberaba Parque Tecnológico	27
66	Calibração de filamento para impressora 3D modelo K1	Ana Beatriz Ramos Del Padre	Técnico em Desenvolvimento de Sistemas 2021/01	Carlos Magno Medeiros Queiroz	Uberlândia Centro	29
75	Unidos pela criação: inspirando jogos com Unity e modelagem em Blender	Diego Fatureto Cavalcante	Técnico em Computação Gráfica 2020/01	Elson de Paula	Uberaba Parque Tecnológico	20
43	Matemática no ENEM: clube de estudos de matemática	Victor Hugo Mendes Silva	Técnico em Computação Gráfica 2023/01	Viviane Moretto da Silva Fuly	Uberaba Parque Tecnológico	17
87	O conhecimento histórico e o ENEM: análise e resolução de questões	João Pedro da Silva Ferreira	Técnico em Informática 2020/01	Gilmar Alexandre da Silva	Ituiutaba	12

V - Relatos de Experiência: estágio, monitoria, olimpíadas e projetos de formação continuada

Nº Trabalho	Título	Estudante	Curso	Orientador(a)	Campus	Nº Totem
110	Trocas interculturais: Brasil e Bélgica	Lara Ferreira Souza Oliveira	Técnico em Comércio 2020/01	Gyzely Suely Lima	Uberlândia Centro	25
92	Cobertura jornalística do JIF 2025 – IFTM Campus Ituiutaba	Manuella Guimarães Tavares Marinho	Técnico em Agroindústria 2020/01	Rogério de Castro Ângelo	Ituiutaba	23
81	Clube de Debate e Oratória	Isabella Gonçalves Junger dos Santos	Técnico em Eletrônica 2024/01	Wilma Maria Pereira	Uberaba Parque Tecnológico	19
48	Interatividade e inclusão na avaliação: o uso do Plickers na compreensão do sistema cardíaco	Geovanna de Almeida Oliveira	Ciências Biológicas 2017/02	Jaqueline Maissiat	Uberaba	28
26	Horta agroecológica - o caminho da produção sustentável	Kamilyl Aparecida de Oliveira Coelho	Técnico em Agroecologia 2021/01	Renata Marques dos Santos	Patos de Minas	28
99	Bioquif Clube de Ciências: o alvo	Maria Clara Soares Guido	Técnico em Agropecuária 2020/01	Carla Regina Amorim dos Anjos Queiroz	Uberlândia	18
112	Hackers do bem – promovendo a segurança cibernética através da educação e prática ética	Matheus Carvalho Roldão	Técnico em Desenvolvimento de Sistemas 2021/01	Alex Dias	Uberlândia Centro	22
60	Jornal IF Informa	Ana Laura Ferreira Rezende	Técnico em Agropecuária 2020/01	Márcia Regina Titoto	Uberaba	17
3	interdisciplinaridade na formação de estudantes: uma experiência na feirinha solidária	Maria Eduarda Silva Rocha Mota	Técnico em Alimentos 2021/01	Thiago Taham	Uberlândia	19
6	Grupo de estudos em física	Augusto Alvim Gimenez Perez	Técnico em Alimentos 2021/01	Roney Junio de Portugal	Uberlândia	28
76	Promaratona: treinamento para competições de programação	Henrique Ogata Hachimine	Engenharia de Computação 2020/01	Daniela Resende Silva Orbolato	Uberaba Parque Tecnológico	22

37	História, cinema e as guerras nas sociedades da antiguidade e do medievo	João Pedro Alves Rodrigues	Técnico em Eletroeletrônica 2023/01	Magda Rita Ribeiro de Almeida Duarte	Paracatu	24
62	Metodologia prática e inclusiva para o ensino de anatomia cardíaca	Thais Gabrielli Sifontes	Ciências Biológicas 2017/02	Frederico Miranda	Uberaba	25
83	Projeto laboratório de ideias e estudos em história	João Pedro Alves de Oliveira	Técnico em Comércio 2020/01	Sirley Cristina Oliveira	Uberlândia Centro	21
69	Sono-cognição-aprendizagem	Élton da Silva Negreto	Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (PROFEPT) 2017/07	Paula Teixeira Nakamoto	Uberaba Parque Tecnológico	26
67	Modelagem 3D, fatiamento e impressão: experiência formativa com o uso de ferramentas gratuitas	Jordana Vitória Rabelo Silva	Computação 2023/01	Carlos Magno Medeiros Queiroz	Uberlândia Centro	17
55	Rumo à Olimpíada de Português 2025: práticas de letramento e formação crítica	Manuella Aparecida Martins Rosa	Técnico em Agroindústria 2020/01	Mayra Natanne Alves Marra	Ituiutaba	21
56	Levantamento de patógenos associados a plantas no Instituto Federal do Triângulo Mineiro, <i>Campus</i> Ituiutaba - 2024	Guilherme Augusto da Silva Souza	Técnico em Agricultura 2020/01	Lívio da Silva Amaral	Ituiutaba	30
65	Acolher para permanecer: relato de experiência em ações de integração e motivação no IFTM UPT	Gabriel Sousa Martin	Engenharia de Computação 2020/01	Daniela Resende Silva Orbolato	Uberaba Parque Tecnológico	29
94	Bioquif – ação com o filme Oppenheimer	Heitor Augusto Freitas Castro	Técnico em Agropecuária 2020/01	Carla Regina Amorim dos Anjos Queiroz	Uberlândia	16
57	Levantamento de patógenos associados a plantas no Instituto Federal do Triângulo Mineiro, <i>Campus</i> Ituiutaba - 2025	Flávio Gonçalves dos Santos Filho	Técnico em Agricultura 2020/01	Lívio da Silva Amaral	Ituiutaba	27
16	IFacilita redação nota mil	Helena Fonseca Souza	Técnico em Eletrotécnica 2020/01	Andréa Cristina de Paula	Patos de Minas	26
49	IFvoleibol	Gabriell Souto Rodrigues Lima	Técnico em Eletrotécnica 2020/01	Thays Martins Vital da Silva	Patos de Minas	30
29	Olimpíada de ciências agrárias do IFTM <i>Campus</i> Ituiutaba – Edição 2025	Denis Gaspar de Souza Filho	Técnico em Agricultura 2020/01	Júlio César Delvaux	Ituiutaba	28
74	Educação financeira: finanças pessoais e comportamentais	Gustavo Faria Dantas	Administração 2023/01	Cristiane Alvarenga Gajo	Uberaba	28
14	Olimpíada de ciências agrárias do IFTM <i>Campus</i> Ituiutaba	Ryan Kayo Carolino de Souza	Técnico em Agricultura 2020/01	Júlio César Delvaux	Ituiutaba	25
47	“Lisons en Français: a prática da leitura em língua francesa”	Giovana Rodrigues Dias	Técnico em Meio Ambiente 2022/01	Ana Paula Dias Ianuskiewtz	Uberaba	18

TRABALHOS DESTAQUE DA V MOSTRA DE PROJETOS DE ENSINO

I - NAPNE, NEABI e NEDSEG: desvendando caminhos e atuações

Número do trabalho	Título	Estudante	Curso	Orientador(a)	Demais autores(as) do resumo	Campus	Número do totem	Nota do resumo	Nota de apresentação	Média final	Classificação do destaque
5	NEABI IFTM Patos de Minas em foco: discussões e reflexões sobre a educação étnico-racial	Alycia Marques Silva	Técnico em Logística 2023/01	Márcia de Fátima Xavier	-x-	Patos de Minas	16	100	96	98	1º lugar
111	Mulheres no Universo Geek: autoria de jogos digitais e hq	Clara Lindemann Rezende Macedo	Técnico em Desenvolvimento de Sistemas 2021/01	Gyzely Suely Lima	Letícia Lacerda Alves	Uberlândia Centro	26	98	98	98	2º lugar
15	Robô Cerrado com Elas: promovendo a inclusão de gênero na robótica educacional	Mariana Fárlei Silva Souza	Técnico em Eletrônica 2020/01	Aline Fernanda Furtado Silva	Gabriel Pires Pereira	Patrocínio	21	100	91	95,5	3º lugar

II - Cursos de Licenciatura, Tecnologia e Bacharelado no IFTM: percursos e desafios

Número do trabalho	Título	Estudante	Curso	Orientador(a)	Demais autores(as) do resumo	Campus	Número do totem	Nota do resumo	Nota de apresentação	Média final	Classificação do destaque
8	Ampliando horizontes: explorando os chatbots como ferramenta pedagógica no ensino-aprendizagem	Laila Leal	Análise e Desenvolvimento de Sistemas 2021/02	Wesley Antônio Gonçalves	Maria Goretti Teresinha dos Anjos e Santos; Estéfani Primo de Souza; Natália Salete Rodrigues	Patrocínio	18	96	99	97,5	1º lugar
86	Impressão 3D como ferramenta de apoio ao ensino de disciplinas curriculares no IFTM	Guilherme Borges Tavares	Técnico em Eletrotécnica 2020/01	Junia Magalhães Rocha	Guilherme Henrique de Sousa; Junia Magalhães Rocha	Patos de Minas	18	97	98	97,5	2º lugar
73	Projeto de ensino marketing de impacto: ações que transformam	Cristiane Silva Neves	Tecnologia em Marketing 2021/01	Poliana Cristina de Oliveira Cristo Diniz	Nathane Eva Santos Peixoto	Uberlândia Centro	27	97	96	96.5	3º lugar

III - Programas PIBID, PET e PET institucional: lições e aprendizados

Número do trabalho	Título	Estudante	Curso	Orientador(a)	Demais autores(as) do resumo	Campus	Número do totem	Nota do resumo	Nota de apresentação	Média final	Classificação do destaque
59	A robótica como ferramenta de engajamento no PIBID para o Ensino Médio e EJA	Vinícius Oliveira Magalhães	Computação 2023/01	Keila de Fátima Chagas Nogueira	Márcio José Ribeiro da Silva Filho	Uberlândia Centro	28	100	99	99,5	1º lugar

96	Ensino de computação na educação básica: experiências com o Scratch no PIBID	Eliseu Ribeiro Borges	Computação 2023/01	Keila de Fátima Chagas Nogueira	Marcelo Barsanulfo Rodrigues	Uberlândia Centro	29	97	97	97	2º lugar
97	Experiência pedagógica em computação: o Ensino Médio e a Inteligência Artificial no PIBID	Andressa Francisco Vieira	Computação 2023/01	Keila de Fátima Chagas Nogueira	Marcelo Barsanulfo Rodrigues	Uberlândia Centro	19	94,5	97	95,75	3º lugar

IV - Cursos Técnicos no IFTM: impacto e trajetórias

Número do trabalho	Título	Estudante	Curso	Orientador(a)	Demais autores(as) do resumo	Campus	Número do totem	Nota do resumo	Nota de apresentação	Média final	Classificação do destaque
4	Conecta IF: Espanhol em foco	Artur de Deus Matos	Técnico em Logística 2023/01	Márcia de Fátima Xavier	Julya Vitória Aparecida Gomes	Patos de Minas	22	99	97	98	1º lugar
38	Clube de matemática: disseminando o estudo da matemática	Marcos Vinícius Alves da Cruz	Técnico em Comércio 2020/01	Daniela Portes Leal Ferreira	Vitória Sophia Brígido Carvalho Neves; João Lucas Silva Siviere	Uberlândia Centro	24	96	100	98	2º lugar
109	Café literário: literatura de cordel	Ana Luiza Aquino dos Santos	Técnico em Comércio 2020/01	Gyzely Suely Lima	Gabriella Maria Cândida Feliciano Dias	Uberlândia Centro	16	95	99,5	97,25	3º lugar

V - Relatos de Experiência: estágio, monitoria, olimpíadas e projetos de formação continuada

Número do trabalho	Título	Estudante	Curso	Orientador(a)	Demais autores(as) do resumo	Campus	Número do totem	Nota do resumo	Nota de apresentação	Média final	Classificação do destaque
110	Trocas interculturais: Brasil e Bélgica	Lara Ferreira Souza Oliveira	Técnico em Comércio 2020/01	Gyzely Suely Lima	Gabrielle Mainarte de Almeida Amorim; Matheus Gonçalves Tiago; Marion Catherine Bárbara Chabert	Uberlândia Centro	25	100	100	100	1º lugar
92	Cobertura jornalística dos JIF 2025 – IFTM <i>Campus</i> Ituiutaba	Manuella Guimarães Tavares Marinho	Técnico em Agroindústria 2020/01	Rogério de Castro Ângelo	Mayra Natanne Alves Marra	Ituiutaba	23	95	100	97,5	2º lugar
81	Clube de debate e oratória	Isabella Gonçalves Junger dos Santos	Técnico em Eletrônica 2024/01	Wilma Maria Pereira	Ana Clara Albino Carvalho	Uberaba Parque Tecnológico	19	94	97	95,5	3º lugar

NEABI IFTM CAMPUS PATOS DE MINAS EM FOCO: DISCUSSÕES E REFLEXÕES SOBRE A EDUCAÇÃO ÉTNICO-RACIAL

Alycia Marques Silva¹; Márcia de Fátima Xavier².

Resumo

O projeto desenvolvido no âmbito do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabi) do IFTM *Campus* Patos de Minas tem como finalidade ampliar e fortalecer a implementação da Lei nº 11.645/2008, promovendo uma abordagem contínua, interdisciplinar e não pontual da temática étnico-racial ao longo de todo o ano letivo. A proposta está articulada aos princípios de uma educação pluricultural, conforme indicam os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 2000), e atua diretamente na formação crítica dos estudantes por meio de ações pedagógicas, culturais e extensionistas voltadas para a valorização da identidade afro-brasileira e indígena. Inspirado pelo Almanaque Pedagógico Afro-Brasileiro (ROCHA, 2012), o projeto propõe romper com práticas que tratam a questão racial como conteúdo isolado ou folclórico. Como ressalta Rosa Margarida, esse tratamento pontual pode exaltar a diversidade de forma superficial, sem ligação com a realidade vivida. Por isso, o projeto funciona como um suporte efetivo às ações desenvolvidas pelos membros do Neabi, possibilitando a realização contínua de oficinas, rodas de conversa, rodas literárias, visitas técnicas e outras atividades extracurriculares ao longo do ano. A participação discente é essencial para a articulação e efetivação das ações. O projeto prevê um plano de trabalho voltado à atuação direta das bolsistas em ações junto aos servidores e também à Coordenação de Assuntos Étnico-Raciais e Indígenas (Caeri). As atividades incluem reuniões de alinhamento com a coordenação, apoio à organização de eventos (como oficinas, palestras e rodas de conversa), registro das atividades realizadas, produção de materiais de divulgação para redes sociais, além da manutenção e atualização do grupo de WhatsApp do Neabi com recomendações de leitura, notícias e conteúdos audiovisuais. O cronograma de execução contempla reuniões regulares com a coordenação do projeto, além do acompanhamento e suporte contínuo às ações mensais, inclusive aquelas voltadas à organização do V CONERER. Todo o processo está sendo sistematizado, com monitoramento e registro das ações, visando garantir o alinhamento das propostas com os objetivos da Lei nº 11.645/2008 e fomentar o sentimento de pertencimento, o respeito à diversidade e a valorização das ancestralidades no ambiente escolar.

Palavras-chave: Educação Étnico-Racial. Identidade Afro-Brasileira. Interdisciplinaridade. Formação Crítica.

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**. Brasília: MEC, 2000.

ROCHA, R. M. C. **Almanaque pedagógico afro-brasileiro**. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2012.

Apoio e Agradecimentos: À Equipe Organizadora do Evento e à gestão do IFTM *Campus* Patos de Minas.

¹ Estudante; Curso Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Patos de Minas. E-mail: alycia.silva@estudante.iftm.edu.br

² Doutora em Estudos Literários; Professora; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Patos de Minas. E-mail: marciaxavier@iftm.edu.br

MULHERES NO UNIVERSO GEEK: AUTORIA DE JOGOS DIGITAIS E HQ

Clara Lindemann Rezende Macedo³; Letícia Lacerda Alves⁴; Gyzely Suely Lima⁵.

Resumo

Em fase de desenvolvimento, a proposta deste projeto de pesquisa se justifica como relevante para se aprofundar no estudo das questões de diversidade sexual e de gênero abordando as concepções de sexismo, machismo, feminismo e masculinidades na cultura geek, principalmente nas Histórias em Quadrinhos/ Mangás e Jogos Digitais. Dessa forma, este projeto ao ser desenvolvido no contexto escolar, pode contribuir para se entender o processo de formação cidadã e humana de adolescentes sob o prisma da diversidade e promovendo conhecimento sobre o tema de modo a inibir situações de bullying e violência na comunidade, promovendo o objetivo de desenvolvimento sustentável 5 que estabelece a relevância da igualdade de gênero. Como objetivo geral, pretende-se narrar, descrever e analisar como a construção de identidade de gênero acontece ao ser relacionada às experiências de leituras de HQs e Jogos Digitais. Especificamente, deve-se fazer um levantamento teórico sobre estudos do tema para construir um estado da arte, bem como aprofundar leituras e estudos sobre autoria feminina de HQs e Jogos Digitais na cultura geek. Para tanto, a metodologia da Pesquisa Narrativa (CLANDININ, CONNELLY, 2011) será a fundamentação teórico-metodológica mais adequada para investigar as experiências das estudantes-pesquisadoras, as quais se caracterizam como o objeto deste estudo, em uma perspectiva autobiográfica.

Palavras-chave: Mulheres. Mundo Geek. Feminismos. Formação Profissional

Referências:

SANTOS, Romário da Silva. Cultura “Geek” e construção de redes de sociabilidade e saberes: um estudo sobre protagonismos juvenis em Horizonte-CE. 2019. 146f. – Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Ceará, Mestrado Profissional em Sociologia, Fortaleza (CE), 2019.

Apoio: Fomento Interno IFTM

³ Estudante; Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia Centro;

⁴ Estudante; Curso Técnico em Programação de Jogos Digitais Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia Centro;

⁵ Doutora em Estudos Linguísticos; Docente; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia Centro. E-mail: gyzely@iftm.edu.br.

ROBÔ CERRADO COM ELAS: PROMOVEDO A INCLUSÃO DE GÊNERO NA ROBÓTICA EDUCACIONAL

Mariana Farlei Silva Souza⁶; Gabriela Pires Pereira⁷; Aline Fernanda Furtado Silva⁸.

Resumo

O projeto Robô Cerrado com Elas foi desenvolvido com o intuito de promover a inclusão de gênero no campo da robótica educacional, ao oferecer um curso exclusivo para alunas do ensino médio integrado do IFTM *Campus* Patrocínio. Além disso, o projeto busca criar um ambiente seguro e encorajador para mulheres, conduzido por alunas bolsistas, que atuam como ministrantes das aulas. Assim, o objetivo central é desconstruir estereótipos de gênero, ampliar a autoconfiança das alunas e incentivar sua inserção em áreas STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática). Entre os objetivos específicos, destacam-se a capacitação das bolsistas, a elaboração de conteúdo adaptado, a realização de atividades práticas de construção e programação de robôs. Já a fundamentação do projeto se baseia em pesquisas que evidenciam a contínua desigualdade de gênero nos campos da ciência e tecnologia, resultado de estereótipos internalizados que limitam as opções profissionais das mulheres, comprometendo a diversidade e a inovação tecnológica (Diekman et al., 2010; Crisan et al., 2020). A robótica educacional é uma ferramenta pedagógica que pode desenvolver habilidades fundamentais do século XXI, bem como promover o empoderamento feminino em ambientes inclusivos (Silva et al., 2019; Romero-Ibáñez et al., 2021). A metodologia contempla a união entre aulas presenciais e práticas ministradas pelas bolsistas e o auxílio da plataforma Classroom para conteúdos e atividades adicionais, abordando conteúdos e conceitos relacionados à robótica, incluindo também conceitos básicos para participantes que nunca interagiram com a área ou não têm muito conhecimento sobre robótica. Com isso, o acompanhamento contínuo das participantes permite avaliar o impacto na aprendizagem individual e coletiva de cada uma das participantes. Além disso, o projeto está ligado diretamente à permanência e êxito estudantil para aumentar o engajamento feminino em atividades científicas e tecnológicas, possibilitando que as alunas se sintam mais vistas em um espaço historicamente masculinizado. Atualmente, o projeto conta com o total de 12 participantes, com 91% das estudantes do primeiro ano do ensino médio, 18% das participantes negras e 9% pardas. Por fim, conclui-se que a proposta contribui para a redução das desigualdades de gênero, na formação de lideranças femininas e na disseminação de práticas inclusivas na educação tecnológica, alinhando-se com as diretrizes do NEDSEG, visando fomentar ações de ensino sobre diversidade de gênero e ampliar a participação de mulheres em programas de bolsas acadêmicas.

Palavras-chave: Inclusão. Robótica educacional. Gênero. Tecnologia. Diversidade.

Referências:

DIEKMAN, B. M.; BROWN, E. R.; JOHNSTON, A. M.; CLARK, E. K. Seeking congruity between goals and roles: a new look at why women opt out of science, technology, engineering, and mathematics careers. *Psychological Science*, v. 21, n. 8, p. 1051-1057, 2010.

CRISAN, L. G.; BORZA, A. I.; CHIȘ, O. T. Women in STEM - A bibliometric analysis. *Sustainability*, v. 12, n. 21, p. 9030, 2020.

⁶ Estudante; Curso Técnico em Eletrônica Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Patrocínio. E-mail: mariana.farlei@estudante.iftm.edu.br

⁷ Estudante; Curso Técnico em Eletrônica Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Patrocínio. E-mail: gabriela.pirex@estudante.iftm.edu.br

⁸ Doutora em Ciência da Computação; Professora; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Patrocínio. E-mail: alinefurtado@iftm.edu.br

SILVA, A. F. F.; NAVES, C. G. M.; SOUZA, J. A. T.; SILVA, J. G. M.; SILIO, T. B. Experience of educational robotics applied to robotics tournament. *Robótica*, v. 115, p. 8-10, 2019.

ROMERO-IBÁÑEZ, N.; JIMÉNEZ-FERNÁNDEZ, S.; GARCÍA-VALCÁRCEL, A. Girls' empowerment through educational robotics: socioeconomic and gender inequalities. *Computers & Education*, v. 163, p. 104099, 2021.

Apoio e Agradecimentos: Agradecemos ao IFTM *Campus* Patrocínio pelo apoio institucional. À equipe Organizadora do Evento. Às alunas participantes que tornam este projeto possível.

CAROLINA MARIA DE JESUS: EDIÇÕES CARTONERAS, CRIAÇÃO DE LIVROS ARTESANAIS

Isabela Giannasi de Paula Resende⁹; Hélio Aparecido Lima Silva¹⁰.

Resumo

Esse projeto foi desenvolvido com o objetivo de, inspirados pela história de Carolina Maria de Jesus e de como a mesma confeccionava seus diários, oferecer uma oficina para que a comunidade escolar pudesse produzir seus próprios livros artesanais. A partir da leitura da obra “Quarto de Despejo” (2020), buscou-se compreender o modo como a escrita da autora estava diretamente ligada à materialidade de seus cadernos, criados a partir de papéis reaproveitados. Essa relação entre literatura, memória e criatividade serviu de inspiração para propor uma prática artística acessível, em diálogo com a estética das edições cartoneras. O projeto tem como objetivo geral desenvolver publicações artesanais/cartoneras por meio das linguagens das artes visuais e da produção gráfica e editorial, promovendo a criação de livros autorais que integrem técnicas diversas. Entre os objetivos específicos, destaca-se a aplicação de técnicas de desenho, pintura, ilustração digital e artes impressas na produção de livros cartoneros, estimulando a expressão criativa e a exploração de diferentes linguagens. O desenvolvimento do projeto exigiu um percurso que combinou pesquisa e experimentação. Primeiramente, a obra de Carolina foi lida e analisada como referência para a produção. Posteriormente, iniciamos a produção de um primeiro livro artesanal autoral, que combina poesia e ilustração, utilizando materiais simples para explorar as possibilidades técnicas antes de apresentá-las à comunidade escolar. Essa vivência prática possibilitou a organização de uma oficina direcionada aos estudantes, na qual cada participante pôde elaborar seu próprio exemplar. Além de ensinar técnicas de encadernação, a oficina incentivou a reflexão sobre autoria, identidade e sustentabilidade, demonstrando que a arte pode surgir do cotidiano e se tornar um espaço de memória e experimentação. O projeto, assim, integra literatura e artes visuais em uma proposta de ensino que valoriza a criatividade, o protagonismo estudantil e o acesso democrático à produção cultural, promovendo trocas colaborativas e a valorização da produção artística e literária acessível a todos.

Palavras-chave: Livros artesanais. Oficina. Criações cartoneras. Artes visuais.

Referências:

ANTONACCI, Célia Maria. **Apontamentos da arte africana e afro-brasileira contemporânea**. São Paulo: Editora Invisíveis, 2021.

GOMES, Flávio dos Santos. **Enciclopédia Negra**. São Paulo: Companhia das Letras, 2021.

JESUS, Carolina Maria de. **Quarto de despejo: diário de uma favelada**. São Paulo: Ática, 2020.

LUPTON, Ellen. **A produção de um livro independente: um guia para autores, artistas e designers**. São Paulo: Edições Rosari, 2011.

⁹ Estudante; Curso Técnico em Computação Gráfica Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus Uberaba* Parque Tecnológico. E-mail: isabela.resende@estudante.iftm.edu.br

¹⁰ Doutor em Artes Visuais; Professor de Arte; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus Uberaba* Parque Tecnológico. E-mail: heliolima@iftm.edu.br

CALENDÁRIO CULTURAL AFRO-PARACATUENSE: HERANÇAS E CONTINUIDADES HISTÓRICAS EM PARACATU, MG

Ana Júlia Gonçalves Ferreira¹¹, Ana Júlia Marques Andrade¹²; Magda Rita Ribeiro de Almeida Duarte¹³; Priscila Almeida Lopes¹⁴; Silmara Louise da Silva¹⁵.

Resumo

A história de Paracatu se confunde com a colonização e exploração de ouro na região, iniciadas em meados do século XVIII. Desde sua fundação, a cidade tem tido a maioria de sua população formada por pessoas negras. Paracatu conta com várias comunidades tradicionais, reconhecidas como quilombolas, que resistem com suas práticas culturais no município. No entanto, muitos problemas herdados do período de escravidão ainda persistem, como a baixa representatividade da população negra, o racismo estrutural, o apagamento histórico. Diante desse quadro demográfico e cultural, este projeto teve como objetivo: elaborar um calendário municipal de cultura afro-paracatuense, com o intuito de valorizar as heranças africanas e a história de homens e mulheres negras, suas lutas e conquistas ao longo de gerações, a partir da coleta de dados no Arquivo Público Municipal, nas comunidades quilombolas, em relatos voluntários da população. Como referencial teórico, o projeto se baseou na dissertação de Alexandre Gama sobre a história de Paracatu; em Kabengele Munanga, quanto à relevância da educação antirracista; em Nathiele Santos Macedo, ao abordar o racismo estrutural; entre outros. A metodologia aplicada compreendeu: encontros periódicos para estudo de textos sobre a história de formação da cidade, epistemologias africanas, tradição oral, racismo, educação antirracista, apagamento histórico; investigação sobre heranças, datas importantes de lutas e conquistas para a população negra paracatuense, histórias de lideranças e movimentos negros da cidade, escritores negros, vozes de resistência, entre outros; e a posterior elaboração de calendário afro-cultural, registrando os dados obtidos na etapa anterior. Até o momento de elaboração deste resumo, as investigações caminham para assegurar, por meio do calendário afro-cultural, o protagonismo das populações negras de Paracatu, a preservação de sua memória e sua história, bem como a valorização das múltiplas culturas, das trajetórias e histórias que compõem o município.

Palavras-chave: Calendário afro-cultural. Comunidades tradicionais. História. Memória. Paracatu. População negra.

Referências:

GAMA, Alexandre de Oliveira. **Historiografia e memórias de Paracatu – Noroeste de Minas Gerais**. Dissertação de Mestrado, PPGHis da Universidade de Brasília. Brasília, 2015.

MACEDO, Nathiele Santos. **Racismo estrutural e trabalho escravo contemporâneo: uma análise sobre as relações trabalhistas em Paracatu**. Dissertação (Ciências Sociais), Universidade Federal de Uberlândia, 2024.

¹¹ Estudante; Curso Técnico em Eletroeletrônica Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Paracatu. E-mail: ana.gf@estudante.iftm.edu.br

¹² Estudante; Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Paracatu. E-mail: anajulia.andrade@estudante.iftm.edu.br

¹³ Doutora em História; Professora; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Paracatu. E-mail: magdarita@iftm.edu.br

¹⁴ Mestre em Linguística Aplicada; Professora; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Paracatu. E-mail: priscilalopes@iftm.edu.br

¹⁵ Mestre Mestrado Profissional em Matemática; Professora; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Paracatu. E-mail: silmara@iftm.edu.br

MUNANGA, K. **Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia.** Palestra proferida no 3º Seminário Nacional Relações Raciais e Educação-PENESB-RJ, 05/11/2003. Disponível em: <https://www.geledes.org.br/wp-content/uploads/2014/04/Uma-abordagem-conceitual-das-nocoos-de-raca-racismo-dentidade-e-etnia.pdf>. Acesso em 21 Mai 2025.

Apoio e Agradecimentos: Ao IFTM pelo fomento e pelo incentivo a projetos de fortalecimento da Educação para as Relações Étnico-Raciais.

VOZES ANCESTRAIS: HERANÇAS AFRICANAS E INDÍGENAS NO PORTUGUÊS BRASILEIRO

Mayra Natanne Alves Marra¹⁶; Alcione Pereira Santos Rodrigues Ferreira¹⁷; Patrícia Paes Leme Alberto Oliveira Silva¹⁸; Leonardo Rocha¹⁹; Marco Aurélio Alves Ribeiro Filho²⁰.

Resumo

O projeto de ensino “Vozes ancestrais: heranças africanas e indígenas no português brasileiro” foi desenvolvido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – *Campus* Ituiutaba, com o objetivo de investigar as influências das línguas africanas e indígenas no português brasileiro, enfatizando termos, expressões e aspectos fonéticos, sintáticos e semânticos, a fim de promover reflexão crítica sobre a diversidade linguística. Fundamentado nas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, defende a valorização dessas matrizes como essencial para uma educação antirracista e inclusiva. Nesse sentido, ampara-se em Gonzalez (1988), pois assume que o “pretuguês” simboliza resistência cultural e identidade afrodescendente no Brasil. Reconhece-se, assim, o papel da Linguística na escola como ciência que possibilita compreender a língua em sua dimensão social, histórica e política, desnaturalizando preconceitos linguísticos, questionando discursos discriminatórios e fortalecendo o pensamento crítico. O projeto demonstrou que formas consideradas “erro” no senso comum são, em muitos casos, heranças linguísticas de outros idiomas, especialmente africanos e indígenas, marcas legítimas de processos históricos de contato e variação. Portanto, “o preconceito linguístico é, na verdade, um preconceito social disfarçado, uma forma de discriminação que recai sobre a língua para atingir seus falantes” Bagno (2007, p. 20). A metodologia integrou diferentes atividades interdisciplinares entre Língua Portuguesa, História e Geografia, como oficinas, rodas de conversa, leituras e análises das obras Quarto de despejo (Carolina Maria de Jesus), Olhos d’água (Conceição Evaristo) e O Tupi que você fala (Cláudio Fragata), exibição de vídeos sobre a temática, análise de Principia (EMICIDA), produção de textos, mostra fotográfica, varal literário e saraus. Executado em 30 aulas, ao longo de quatro meses, o projeto envolveu cinco turmas do ensino médio técnico integrado e contou com atividades em parceria com o NEABI e abertas ao projeto Partiu IF. Os resultados apontaram o fortalecimento da permanência e êxito escolar, desenvolvimento do letramento crítico, ampliação do repertório linguístico, cultural e valorização das identidades linguísticas e culturais. Conclui-se que a proposta contribuiu para a formação cidadã e reforçou a importância de práticas pedagógicas críticas e interdisciplinares alinhadas à educação em direitos humanos e à luta antirracista.

Palavras-chave: Contato linguístico. Preconceito linguístico. Variação linguística. Pretuguês. Educação antirracista.

Referências:

BAGNO, M. **Preconceito linguístico: o que é, como se faz**. 55. ed. São Paulo: Loyola, 2007.

BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 10 jan. 2003.

¹⁶ Doutora em Estudos Linguísticos; Professora de Língua Portuguesa e Espanhola; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM) *Campus* Ituiutaba. E-mail: mayra@iftm.edu.br

¹⁷ Professora de Língua Portuguesa; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM) *Campus* Ituiutaba. E-mail: alcioneferreira@iftm.edu.br

¹⁸ Professora de História; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM) *Campus* Ituiutaba. E-mail: patriciapaesleme@iftm.edu.br

¹⁹ Professor de Geografia; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM) *Campus* Ituiutaba. E-mail: leonardorocha@iftm.edu.br

²⁰ Discente do Curso Técnico de Informática integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM) *Campus* Ituiutaba. E-mail: marco.ar@estudante.iftm.edu.br

BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 11 mar. 2008.

EMICIDA; NAVE. **Principia** [intérpretes: Emicida; Fabiana Cozza; Pastor Henrique Vieira; Pastoras do Rosário]. In: EMICIDA. AmarElo. [S. l.]: Laboratório Fantasma, 2019. Faixa 1. (5 min 55 s).

EVARISTO, C. **Olhos d'água**. Rio de Janeiro: Pallas, 2014.

FRAGATA, C. **O tupi que você fala**. Rio de Janeiro: Globo Livros, 2015.

GONZALEZ, L. **A categoria político-cultural de amefricanidade**. Tempo Brasileiro, v. 92/93, p. 69-82, 1988.

JESUS, C. M. de. **Quarto de despejo: diário de uma favelada**. São Paulo: Ática, 2014

Apoio e Agradecimentos: À colaboradora e palestrante Professora Mestra Marta Pedro Matsimbe. Ao NEABI – campus Ituiutaba. À Equipe Organizadora do Evento. À gestão do *Campus* Ituiutaba, pela receptividade.

VOZ DA DIVERSIDADE: SITE DE EDUCAÇÃO AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA

Bárbarah Luiza Evangelista²¹; Cristiane Corrêa Resende²²; Sharon Victória Faria Macedo²³.

Resumo

Este resumo traz uma exposição sobre projeto de ensino desenvolvido em 2024, cujo objetivo principal foi elaborar um site para desempenhar o papel de repositório ou arquivo dos trabalhos, atividades, ações e projetos relacionados à temática “História e Cultura Afro-brasileira e Indígena” propostos pelo NEABI (Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas) e elaborados pelos estudantes dos Cursos Técnicos Integrados. O desenvolvimento do site-arquivo pretendeu ampliar a visibilidade e organizar as ações do NEABI, propiciar maior participação e interatividade do corpo discente e, sobretudo, garantir que o conteúdo e o processo educativo fossem acessíveis e intercambiáveis com um público mais amplo e diversificado. Foi utilizada a plataforma gratuita on-line Wix de criação e edição de sites - e o Instagram - e coube às duas bolsistas do projeto a tarefa de criar, organizar e alimentar essas plataformas, usando linguagem e abordagem estabelecidas nas legislações e em referenciais teóricos como a Constituição de 1988; as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana (BRASIL, 2004); as Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008; o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (BRASIL, 2013) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS (ONU, 2024). O roteiro metodológico foi o seguinte: criação/formatação inicial do site e do Instagram; seleção e organização das atividades e materiais didáticos desenvolvidos pelos estudantes e professores; divulgação de conteúdo educativo no site e no Instagram; atualização de notícias e legislações; convite aos estudantes para interação. Os resultados foram alcançados, na medida em que o uso do site e do Instagram serviu para organização visual e sistematização dos trabalhos e atividades realizadas. Além de estimular a interação das/os estudantes, o aumento da qualidade e quantidade dos trabalhos desenvolvidos, assim como o interesse e o domínio acerca do assunto, indicando que os resultados obtidos foram efetivos e eficientes com relação à produção de conhecimento sobre a temática e quanto a sua aplicabilidade.

Palavras-chave: Direitos Humanos. Diversidades. Educação Afro-brasileira e Indígena. Material didático. NEABI. Site.

Referências:

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, 2016. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 03 fev 2024

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília, 2004.

BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.639.htm.

²¹ Estudante bolsista; Curso Técnico em Eletrônica Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba Parque Tecnológico. E-mail: barbarah.evangelista@estudante.iftm.edu.br;

²² Mestre em Educação; Professora de História e orientadora do projeto; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba Parque Tecnológico. E-mail: cristiane@iftm.edu.br

²³ Estudante bolsista; Curso Técnico em Computação Gráfica Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba Parque Tecnológico. E-mail: sharon.macedo@estudante.iftm.edu

BRASIL. Lei nº 11.645, de 1 O de março de 2008. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm

BRASIL. Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos / Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos. - Brasília: Secretaria de Direitos Humanos, Ministério da Educação, Ministério da Justiça, UNESCO, 2013.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. [S. 1.: s. n.], 2015.

Apoio e Agradecimentos: Fomento interno, do próprio IFTM.

MAIS INCLUSÃO NAS EXATAS: SUPORTE AOS ESTUDANTES ATENDIDOS PELO AEE NAS ÁREAS DE MATEMÁTICA E FÍSICA DO ENSINO MÉDIO

Miguel Guerreiro Mesquita²⁴; Camilla de Sousa Chaves²⁵.

Resumo

O projeto de ensino “Mais Inclusão nas Exatas” possui como cerne o atendimento educacional aos estudantes com necessidades específicas, de forma individualizada e em espaços multidisciplinares. Dentre os discentes dos cursos técnicos integrados ao ensino médio do IFTM *Campus* Uberlândia, identifica-se aqueles que, por questões múltiplas, não conseguem aprender os conteúdos ensinados dentro da sala de aula convencional, sobretudo aqueles relacionados à matemática. O *Campus* Uberlândia conta com uma sala para a realização do Atendimento Educacional Especializado (AEE) e os laboratórios multifuncionais do IFExpert LabMaker, possuindo assim a infraestrutura necessária para a execução do projeto. Complementarmente, o projeto implementa algumas técnicas inspiradas nas terapias ABA (Applied Behavior Analysis – Análise do Comportamento Aplicada), visto que é uma abordagem da psicologia com eficácia reconhecida para o ensino de novas habilidades e manejo do comportamento de pessoas com transtornos globais do desenvolvimento. Essas técnicas buscam reforçar os métodos de ensino mais eficazes e excluir aqueles que não surtiram o efeito desejado, objetivando estabelecer as diretrizes e materiais pedagógicos adequados para o ensino dos conteúdos de matemática. Os trabalhos foram desenvolvidos considerando inicialmente a identificação dos estudantes a serem atendidos e, em seguida, convidando-os a participar do projeto. Os atendimentos são estabelecidos de acordo com a disponibilidade do estudante, acontecendo encontros semanais com cerca de 1 hora de duração. Posteriormente, são redigidos relatórios a respeito dos encontros realizados, conteúdos trabalhados, estratégias de ensino aplicadas, dificuldades observadas e medidas a serem adotadas para os próximos encontros. Os resultados observados foram a mitigação das deficiências de aprendizagem relacionadas aos conteúdos de matemática, impactando direta e indiretamente os índices de evasão e retenção escolar, e o aprimoramento da qualidade do ensino por meio da implementação de práticas inclusivas e materiais pedagógicos elaborados sob medida, tornando o IFTM uma instituição de referência em ensino de qualidade e inclusivo da região.

Palavras-chave: Atendimento Educacional Especializado. Déficit de Aprendizagem. Ensino inclusivo. Fórum de Ensino IFTM.

Referências:

Análise comportamental aplicada. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/An%C3%A1lise_do_comportamento_aplicada>. Acesso em: 8 abr. 2025.

BERTAGLIA, B. **Terapia ABA: uma abordagem para crianças com autismo.** Disponível em: <<https://autismoerealidade.org.br/2023/06/30/terapia-aba-uma-abordagem-para-criancas-com-autismo/>>. Acesso em: 8 abr. 2025.

LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996 – Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 20 dez. 1996.

LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015 – Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). 6 jul. 2015.

²⁴ Estudante; Curso Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia. E-mail: miguel.mesquita@estudante.iftm.edu.br

²⁵ Doutora em Engenharia Elétrica; Professora; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia. E-mail: camillachaves@iftm.edu.br

Apoio e Agradecimentos: À Equipe Organizadora do Evento. Ao IFTM pelo apoio financeiro. Ao setor pedagógico e AEE do IFTM *Campus* Uberlândia, pela receptividade e prestatividade durante a realização do projeto.

FILOSOFIAS AFRICANAS

Gabriel Oliveira Silva²⁶; Katharina Mascarenhas Figueredo Sampaio²⁷;
Luís Gustavo Guadalupe Silveira²⁸.

Resumo

As filosofias Africanas constituem um campo de conhecimento ainda pouco explorado nos currículos acadêmicos brasileiros, apesar de sua relevância histórica e cultural. Este projeto de ensino teve como propósito resgatar, discutir e valorizar os sistemas de pensamento filosóficos desenvolvidos por diferentes sociedades africanas, promovendo o diálogo entre saberes e fortalecendo a compreensão da diversidade filosófica mundial. A relevância deste projeto se justifica pela necessidade de combater a invisibilidade e a marginalização das tradições filosóficas africanas, frequentemente relegadas a uma posição secundária pela hegemonia eurocêntrica no campo da filosofia. Considerando o contexto do brasileiro, marcado pela forte presença da herança dos países africanos, torna-se fundamental promover ações que reconheçam e valorizem essas contribuições para a formação crítica e cidadã dos estudantes do ensino médio. A fundamentação teórica deste trabalho está alicerçada em pensadores como Marcelo José Derzi Moraes, Mogobe Ramose, que problematizam a necessidade de descolonizar o saber, enquanto o conceito de Ubuntu destaca a centralidade da comunidade e da interdependência nas sociedades africanas. O projeto foi desenvolvido por meio de encontros presenciais semanais nos quais foram discutidos primeiramente o livro nos quais foram discutidos primeiramente o livro "Filosofias Africanas – uma introdução", e depois e depois foram levantados temas específicos para aprofundamento, resultando no estudo de mais três artigos científicos. A bolsista criou e alimentou o perfil do projeto no Instagram e o bolsista criou um protótipo de site com os materiais estudados. Foram realizadas comunicações e apresentações em eventos acadêmicos a partir dos estudos realizados e informações trabalhadas nos encontros passaram a fazer parte do currículo de Filosofia ministrado pelo professor coordenador do projeto. a partir dos estudos realizados e informações trabalhadas nos encontros passaram a fazer parte do currículo de Filosofia ministrado pelo professor coordenador do projeto. Além disso, foi feita a tentativa de contato com a UFU para a tentativa de contato com a UFU para a proposição de inclusão de tópicos de filosofias africanas no programa do vestibular da UFU.

Palavras-chave: Filosofias Africanas. Ensino de Filosofia. Afrocentricidade. Ética. Epistemologia. Ontologia.

Referências:

ALMEIDA JÚNIOR, José Benedito. Filosofias Africanas para o Ensino Médio. MOREIRA, António Flavio; PACHECO, José Augusto (org). **I Colóquio Luso-Afro-Brasileiro sobre questões curriculares**. Instituto de Educação, Centro de Investigação em educação (CIEd) – Minho – Portugal, 2014. p. 2051-2057.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB. 9394/1996. BRASIL.

²⁶ Gabriel Oliveira Silva, bolsista do Programa de apoio a projetos de ensino com temáticas relacionadas ao NAPNE, NEABI e NEDSEG do IFTM, edital 04/2024; Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia. E-mail: gabrieloliveira@estudante.iftm.edu.br

²⁷ Katharina Mascarenhas Figueredo Sampaio, bolsista do Programa de apoio a projetos de ensino com temáticas relacionadas ao NAPNE, NEABI e NEDSEG do IFTM, edital 04/2024; Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia. E-mail: katharina.sampaio@estudante.iftm.edu.br

²⁸ Doutor em Filosofia; PEBTT; IFTM Uberlândia. E-mail: luisgustavo@iftm.edu.br

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

DANTAS, Luís Thiago Freire. **Filosofia Africana no Ensino Médio: por uma descolonização curricular**. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Educação das Relações Étnico-Raciais) – Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2015.

DANTAS, Luís Thiago Freire. O Ensino da Filosofia Africana nas Diretrizes Curriculares do Paraná: Impedimentos Epistêmicos? **InterMeio**: revista do Programa de Pós-Graduação em Educação, Campo Grande, v.2 0, n. 40, p. 58-80, jul./dez. 2014

LOPES, Nei; SIMAS, Luiz Antonio. **Filosofias Africanas** – uma introdução. 7 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2022.

MORAES, Marcelo José Derz. A filosofia ubuntu e o quilombo: a ancestralidade como questão filosófica. **Revista África e Africanidades**, ano 12, n. 32, nov. 2019.

NEGREIROS, Regina Coeli Araújo Trindade. Ubuntu: considerações acerca de uma Filosofia Africana em contraposição e Tradicional Filosofia Ocidental. **Problemata Revista Internacional de Filosofia**. v. 10. n. 2, 2019, p. 111-127

NOGUERA, Renato. **O Ensino de Filosofia e a Lei 10.639**. Rio de Janeiro: Pallas, 2020.

RIBEIRO, Jéssica Akemi Kawano; SILVA, Ricardo Tadeu Caires. O ensino de filosofia africana nas escolas brasileiras: caminhos possíveis, obstáculos reais. **África e Africanidades**, Quissamã, ano 7, n. 32, nov. 2019.

WIREDU, Kwasi. As religiões africanas desde um ponto de vista filosófico. Tradução para uso didático de WIREDU, Kwasi. African Religions from a Philosophical Point of View In: TALIAFERRO, Charles; DRAPER, Paul; QUINN, Philip L. (eds.). **A Companion to Philosophy of Religion**. Second Edition. Malden; Oxford; West Sussex: Blackwell, 2010, p. 34-43, por Lana Ellen T. de Sousa. Revisão de wanderson flor do nascimento.I - NAPNE, NEABI e NEDSEG: desvendando caminhos e atuações

CIDADANIA E DIVERSIDADE: ANÁLISE DA ABORDAGEM DAS QUESTÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADE NAS POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS E NO AMBIENTE ESCOLAR NO BRASIL

Raquely Ferreira dos Santos²⁹; Yuri Borges Rosa³⁰;
Emanuelly Fernandes da Silva³¹; Maria Letícia Soares Ferreira³².

Resumo

A discussão acerca da pertinência da abordagem de questões de gênero e sexualidade nos currículos escolares brasileiros teve início nas primeiras décadas do século XX. O debate travado no âmbito tanto do Estado quanto da academia era então dominado por uma perspectiva médico-higienista, muito influenciada pelos movimentos eugenista e sanitarista. A combinação entre aspectos morais conservadores, racismo científico e normas sanitárias proporcionava à Educação Sexual um caráter impositivo e pseudo-civilizatório, servindo ao controle social. Durante a Ditadura Vargas, a criação da disciplina de Moral e Cívica via decreto-lei presidencial atendeu aos anseios do governo de prescrever os valores tradicionais conservadores a serem cultivados pelo currículo escolar estado-novista: a obediência, o civismo, a religiosidade e a identidade nacional, excluindo todo pensamento crítico como potencialmente “subversivo”. Somente no final do século XX, devido ao processo de redemocratização e estímulo à participação política de grupos minoritários, surgiu um forte movimento pela proposição de políticas públicas democráticas e inclusivas que incluiriam a pauta da diversidade e liberdade sexual nas escolas. Tanto a Constituição de 1988 quanto a Lei de Diretrizes e Bases de 1996 assumiram o entendimento de que, por ser um espaço fundamental de formação para a cidadania, a instituição escolar tem o dever de acolher a todos os estudantes, respeitando suas identidades sexuais e de gênero e fazendo valer os direitos humanos. Através deste projeto de ensino procuramos monitorar os discursos e propostas relativos às políticas educacionais no Brasil que abordam questões de diversidade de gênero e sexualidade. Nesse sentido, realizamos pesquisas bibliográficas e legislativas no intuito de compreender como a Educação Sexual foi historicamente incluída no currículo escolar brasileiro, bem como as forças sociais que contribuíram para o avanço ou retrocesso no campo dos direitos e liberdades sexuais. Concluímos que uma série de obstáculos ainda dificultam a efetivação dessas políticas, como as lacunas na formação docente, a persistência do sexismo, da homofobia e da transfobia no seio da sociedade brasileira e o engessamento institucional e burocrático nas escolas.

Palavras-chave: Diversidade. Gênero. Educação Sexual. Currículo Escolar. Políticas Públicas Educacionais.

²⁹ Estudante; Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia. E-mail: raquely.santos@estudante.iftm.edu.br. Bolsista do Projeto de Ensino;

³⁰ Estudante; Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia. E-mail: yuri.borges@estudante.iftm.edu.br. Bolsista do Projeto de Ensino;

³¹ Estudante; Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia; emanuely.fernandes@estudante.iftm.edu.br

³² Estudante; Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia; marialeticia.ferreira@estudante.iftm.edu.br

Referências:

BUENO, Rita de Cássia; RIBEIRO, Paulo Rennes Marçal. **História da educação sexual no Brasil: apontamentos para reflexão.** Revista Brasileira de Sexualidade Humana, São Paulo, v, 29, n1, p. 49-56, 2018.

CASTRO, Alexandre Silva. **Falar de gênero para construir a democracia: o ciclo da política educacional em gênero e diversidade sexual (2003-2018).** (Tese de doutorado). USP, 2022.

DINIS, Nilson. **Educação, relações de gênero e diversidade sexual.** Educ. Soc. 29 (103) , Ago 2008. <https://doi.org/10.1590/S0101-73302008000200009>

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação.** São Paulo, Editora Vozes, 2008.

VICENTE, Luciane da Silva. **O debate contemporâneo da educação sexual no contexto brasileiro e a ameaça da onda conservadora aos direitos fundamentais.** Revista Humanidades & Inovação. V.10, n.17, 2023.

Apoio e Agradecimentos: Ao IFTM, pelo apoio financeiro que permitiu o desenvolvimento do presente projeto.

MENINAS NO ESPORTE: EMPODERANDO FUTURAS LÍDERES

Marianny Ferreira Borges Gonçalves³³; Loraine Borges Maia Silva³⁴;
Bárbara Helena Rabelo Aquino³⁵.

Resumo

O projeto Meninas no Esporte: Empoderando Futuras Líderes, desenvolvido no IFTM – *Campus Avançado Campina Verde*, surgiu da necessidade de enfrentar a exclusão histórica das mulheres no esporte, marcada por estereótipos de fragilidade física que ainda limitam a participação de adolescentes em práticas esportivas, comprometendo autoestima, saúde e integração social. A justificativa baseia-se na relevância do esporte como ferramenta de empoderamento e transformação social, capaz de romper barreiras de gênero e promover igualdade de oportunidades. Como fundamentação, Simone de Beauvoir (2016) destaca que “não se nasce mulher, torna-se”, evidenciando que os papéis sociais são construções culturais; Paulo Freire (2018) defende que a educação libertadora fortalece a consciência crítica; e Butler (2003) ressalta que o gênero é uma performance social, que pode ser ressignificada em espaços como o esporte. O objetivo geral do projeto consistiu em desenvolver habilidades esportivas, promovendo autoestima e saúde, com objetivos específicos voltados ao combate de estereótipos, estímulo à prática esportiva em modalidades como futsal e vôlei, fortalecimento da autoconfiança e desenvolvimento de liderança e cooperação. A metodologia incluiu treinamentos regulares, jogos cooperativos, rodas de conversa com profissionais e palestras motivacionais, complementadas por atividades lúdicas e cognitivas. Os resultados alcançados envolveram o empoderamento feminino, a formação do primeiro time de futsal feminino do campus, a participação inédita nos Jogos das Instituições Federais, a quebra de estigmas de gênero, a melhoria da saúde física e mental e o estímulo a estilos de vida saudáveis. Em relação à permanência e êxito escolar, o projeto promoveu sentimento de pertencimento e valorização, fortalecendo vínculos institucionais e contribuindo para a inclusão social. Sua interdisciplinaridade ficou evidente na articulação entre Educação Física, Psicologia e Saúde. Conclui-se que a iniciativa atingiu objetivos pedagógicos e sociais, deixando um legado de protagonismo juvenil e igualdade de gênero, além de apontar caminhos futuros de ampliação de impacto.

Palavras-chave: Empoderamento feminino. Esporte. Igualdade de gênero.

Referências:

BEAUVOIR, Simone de. **O segundo sexo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2016.

BUTLER, Judith. **Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2018.

GASTALDO, Édison. **Sociologia do esporte: uma introdução**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2013.

³³ Estudante; Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus Avançado Campina Verde*; marianny.goncalves@estudante.iftm.edu.br;

³⁴ Estudante; Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus Avançado Campina Verde*; loraine.silva@estudante.iftm.edu.br;

³⁵ Mestre em Estudos Linguísticos; Professora; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus Avançado Campina Verde*; barbararabelo@iftm.edu.br.

GOMES, Alberto Albuquerque. **Psicologia do esporte**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2015.

HOLLANDA, Heloísa Buarque de. **Revolução no feminino**: mulheres nas palavras, palavras sobre mulheres. São Paulo: Perspectiva, 2014.

Apoio e Agradecimentos: À Equipe Organizadora do Evento. À Pró-Reitoria de Ensino, pelo apoio financeiro. À gestão do *Campus Avançado Campina Verde*, pelo apoio institucional. Ao professor Deansley Silva Neves, pelo protagonismo no desenvolvimento das atividades.

RACISMO AMBIENTAL NO BRASIL

Kamily Vitória da Silva³⁶; Rafaela Alves Venâncio³⁷; Luís Gustavo Guadalupe Silveira³⁸.

Resumo

O racismo ambiental configura-se como uma expressão da violência estrutural, evidenciada pela distribuição desigual de riscos e impactos socioambientais que atingem majoritariamente populações negras, indígenas e outras em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Em Minas Gerais, estado marcado por desastres como Mariana e Brumadinho, esse fenômeno assume contornos ainda mais graves, reforçando a necessidade de refletir sobre justiça ambiental com recorte étnico-racial e social. Segundo Bullard (apud ACSELRAD, 2004), justiça ambiental significa que nenhum grupo deve suportar desproporcionalmente os impactos negativos das atividades humanas. Partindo dessa perspectiva, este projeto tem como objetivo analisar as implicações do racismo ambiental no Brasil, com foco em Minas Gerais, a partir de debates, rodas de conversa e análise de textos, documentários e casos emblemáticos. A metodologia contempla encontros quinzenais conduzidos por bolsistas e professor coordenador, com atividades participativas que incentivem a reflexão crítica e coletiva sobre as múltiplas formas de racismo e seus impactos. Espera-se como resultado a ampliação da consciência crítica dos(as) participantes, a promoção do diálogo interdisciplinar e a articulação entre a comunidade acadêmica e realidades sociais marcadas por desigualdades. Assim, o projeto contribui para a permanência e êxito estudantil e reforça a importância de uma educação comprometida com a justiça social e ambiental, criando espaços de debate sobre caminhos possíveis sem pretender oferecer soluções prontas.

Palavras-chave: Racismo ambiental; Justiça ambiental; Desigualdade socioambiental; Populações vulneráveis; Desastres ambientais.

Referências:

ACSELRAD, H. **Justiça ambiental e cidadania**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2004.

BULLARD, Robert D. **Environmental justice, once a footnote now a headline**. *Harvard Environmental Law Review*, v. 45, n. 2, 2021.

FANON, Frantz. **Os condenados da terra**. Rio de Janeiro: Zahar, 2022.

FERDINAND, Malcom. **Uma ecologia decolonial: pensar a partir do mundo caribenho**. São Paulo: Ubu Editora, 2022.

MARTÍNEZ ALIER, Joan. **O ecologismo dos pobres**. São Paulo: Contexto, 2011.

³⁶ Estudante; Bolsista do Programa de Apoio a Projetos de Ensino com Temáticas Relacionadas ao NAPNE, NEABI E NEDSEG do IFTM; Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia; kamily.vs@estudante.iftm.edu.br;

³⁷ Estudante; Bolsista do Programa de Apoio a Projetos de Ensino com Temáticas Relacionadas ao NAPNE, NEABI E NEDSEG do IFTM; Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia; rafaela.venancio@estudante.iftm.edu.br;

³⁸ Doutor em Filosofia; Professor; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia; luisgustavo@iftm.edu.br.

PACHECO, Tania. Desigualdade, injustiça ambiental e racismo: uma luta que transcende a cor. **Combate Racismo Ambiental**, Rio de Janeiro, 2007. Disponível em: <https://racismoambiental.net.br/textos-e-artigos/desigualdade-injustica-ambiental-e-racismo-uma-luta-que-transcende-a-cor/>. Acesso em: 26 ago. 2025.

SILVA, Lays Helena Paes e. Ambiente e justiça: sobre a utilidade do conceito de racismo ambiental no contexto brasileiro. **e-cadernos CES**, Coimbra, n. 17, p. 85-111, 1 set. 2012. Disponível em: <https://www.ces.uc.pt/e-cadernos/media/ecadernos17/04.LaysSilva.pdf>. Acesso em: 19 mai. 2025.

SILVA, Sueli Melo. Educação e racismo no Brasil. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, n. 18, p. 93-99, jun. 2005. Disponível em: https://www.fe.unicamp.br/pf-fe/publicacao/4805/art09_18.pdf. Acesso em: 7 jul. 2025.

APRENDIZAGEM ENTRE PARES: UMA ESTRATÉGIA PARA A PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS

Robson William Teixeira Junior³⁹; Daniela Resende Silva Orbolato⁴⁰; Rafael Godoi Orbolato⁴¹; Marina Beatriz Ferreira Vallim⁴²; Marcelo da Silva Barreiro⁴³.

Resumo

O aprendizado em pares fundamenta-se na interação entre pessoas de um mesmo nível educacional para alcançar objetivos comuns (Bernardo, 2024; Andrade, 2024). Para estudantes com necessidades específicas, se envolver em atividades educacionais com seus colegas, promove a inclusão social e a redução do estigma em relação às deficiências e proporciona um ambiente de aprendizado individualizado, onde os estudantes podem receber apoio e orientação de um parceiro mais experiente, facilitando o processo de aprendizagem (Pacheco, 2007). A interação com um colega durante o aprendizado em pares ajuda os estudantes a desenvolver habilidades sociais importantes, como comunicação, colaboração e resolução de conflitos. Além disso, a aprendizagem em pares pode ajudar esses estudantes a melhorar seu desempenho acadêmico, fornecendo-lhes oportunidades adicionais de prática e reforço dos conceitos ensinados em sala de aula (Figueiredo, 2010; Rodrigues, 2006). Neste contexto, foi desenvolvida uma iniciativa conjunta e colaborativa para promover a inclusão e o sucesso acadêmico com o objetivo de assegurar a igualdade de oportunidades e valorizar a diversidade, visando a permanência e o potencial máximo de aprendizagem de estudantes com necessidades específicas por meio de encontros semanais em sala de aula e conversas extraclasse. O bolsista deste projeto acompanhou três estudantes do ensino técnico integrado ao ensino médio. Através da observação em sala de aula, ele pode compreender algumas de suas necessidades individuais e prestar auxílio direto nas dificuldades apresentadas, tanto no ambiente escolar quanto fora dele. Em sala, o suporte focou no entendimento de matérias e no auxílio da realização de tarefas e trabalhos. Fora do horário de aula, o auxílio se estendeu à organização dos estudos, com orientações sobre como se preparar para provas, cumprir prazos de trabalhos e saber elencar prioridades em momentos de maior dificuldade. A experiência buscou reforçar a autonomia e a autoestima desses estudantes, em linha com os objetivos do projeto de melhorar o desempenho acadêmico e desenvolver habilidades sociais por meio da colaboração entre pares.

Palavras-chave: Aprendizagem entre pares; Inclusão; Necessidades específicas; Organização de estudos; Autonomia; Sucesso acadêmico.

Referências:

BERNARDO, N. Monitoria aluno-aluno: colaboração que gera bons resultados. Disponível em <https://gestaoescolar.org.br/conteudo/2236/monitoria-aluno-aluno-colaboracao-ajuda-na-recuperacao>. Acesso em 27 de março de 2024.

³⁹ Estudante; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro *Campus* Uberaba Parque Tecnológico robson.junior@estudante.iftm.edu.br;

⁴⁰ Mestre, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro *Campus* Uberaba Parque Tecnológico; danielaorbolato@iftm.edu.br;

⁴¹ Mestre, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro *Campus* Uberaba Parque Tecnológico; rafael@iftm.edu.br;

⁴² Mestre, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro *Campus* Uberaba Parque Tecnológico; marinavallim@iftm.edu.br;

⁴³ Doutor, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro *Campus* Uberaba Parque Tecnológico marcelobarreiro@iftm.edu.br.

ANDRADE, S. Saiba como a aprendizagem entre pares colabora para o melhor aprendizado dos alunos. Disponível em <https://educacao.imagine.com.br/aprendizagem-entre-pares/> Acesso em 27 de março de 2024.

RODRIGUES, David. Inclusão e Educação: doze olhares sobre a educação inclusiva. São Paulo: Summus, 2006.

PACHECO, José e outros. Caminhos para a inclusão: um guia para o aprimoramento da equipe escolar. Porto Alegre: Artmed, 2007.

FIGUEIREDO, Rita Vieira de (Org.). Escola, Diferença e Inclusão. Fortaleza: Edições UFC, 2010.

PROJETO EDUCACIONAL CRISTÃO

Emilly Gabrielly Freitas Heliodoro⁴⁴; Leidiane Aparecida Andrade Silva⁴⁵;
Enilson Araujo da Silva⁴⁶.

Resumo

O Projeto Educacional Cristão fundamenta-se na BNCC (BRASIL, 2018), priorizando o desenvolvimento integral do sujeito. Inspirado na Congregação Cristã no Brasil (CCB) com aporte de alguns membros da referida instituição, busca unir conhecimento acadêmico, ética e cidadania. Experiências semelhantes já ocorreram em universidades, batalhões, clínicas e casas de reeducação, reforçando sua relevância social e pedagógica. No Instituto Federal do Triângulo Mineiro – *Campus* Ituiutaba, o projeto envolve alunos do ensino médio e superior, professores, servidores, familiares e representantes institucionais. Os encontros, quinzenais com duração de uma hora, incluem cânticos, orações, leitura bíblica e rodas de diálogo. Essa dinâmica favorece interações significativas e fortalece valores como respeito, solidariedade, empatia e responsabilidade. A proposta constitui também um espaço de apoio social e emocional, auxiliando estudantes diante de desafios acadêmicos e pessoais. Estimula o protagonismo juvenil, a autonomia e a consciência de que as escolhas individuais impactam o coletivo. Ao valorizar escuta e diálogo, promove vínculos de confiança fundamentais ao amadurecimento emocional e ao desempenho escolar. O projeto ultrapassa a formação acadêmica, ampliando horizontes e estimulando aprendizagens para a vida cotidiana e cidadã. Forma cidadãos conscientes, resilientes e comprometidos com a coletividade, articulando fé, cultura e educação. Ao apresentar a visão cristã, contribui para o enriquecimento cultural e favorece o diálogo inter-religioso, reforçando a pluralidade cultural em consonância com a BNCC (BRASIL, 2018). A Constituição Federal estabelece que “a educação deve visar ao pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (BRASIL, 1988, p. 205). Para Libâneo (2004, p. 29), “a escola tem o papel de formar cidadãos conscientes, capazes de atuar na sociedade e transformá-la”. Morin (2000, p. 101) acrescenta que “a educação do futuro deve ensinar a compreensão entre os seres humanos, condição e garantia da solidariedade intelectual e moral da humanidade”. Assim, o Projeto Educacional Cristão se apresenta como instrumento de transformação, propondo-se a integrar dimensões cognitivas, emocionais, sociais, culturais e espirituais. Por meio de cânticos, reflexões bíblicas e rodas de diálogo, favorece a permanência e o sucesso escolar. Defende que a escola deve ser espaço inclusivo, humano e solidário. A metodologia participativa valoriza diálogo, escuta e corresponsabilidade, buscando impactos positivos no desempenho escolar, no crescimento pessoal e na convivência comunitária. Dessa forma, une fé, educação e cidadania em um mesmo processo formativo.

Palavras-chave: Educação Integral, Pluralidade Cultural, Valores Cristãos.

Referências:

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 26 ago. 2025.

LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos**. 17. ed. São Paulo: Loyola, 2004.

⁴⁴ Estudante; Curso Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Ituiutaba; erfmheliodoro@gmail.com;

⁴⁵ Mestre em Ensino de Física; Professora; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Ituiutaba; leidianeaparecida@iftm.edu.br;

⁴⁶ Mestre em Ensino de Ciências e Matemática; Professor; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Ituiutaba; enilson@iftm.edu.br.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 2. ed. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2000.

Apoio e Agradecimentos: A equipe organizadora agradece os membros da Congregação Cristã no Brasil por apoiar esse projeto.

LIBRAS NO CAMPUS: UMA INTRODUÇÃO À LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

Laura Garcia de Carvalho⁴⁷; Anelise dos Santos Mendonça Soares⁴⁸;
Letícia Praxedes Pereira⁴⁹; Marina Beatriz Ferreira Vallim⁵⁰.

Resumo

A necessidade de efetivação da inclusão educacional se faz cada vez mais presente nas escolas. Promover atividades inclusivas que levem à compreensão das deficiências e outras necessidades específicas estimula a empatia humana e o processo inclusivo em si. A Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) é uma língua de modalidade gesto-visual que possibilita a comunicação através de gestos e expressões faciais/corporais, sendo utilizada por pessoas surdas para a interação com indivíduos surdos ou não. O objetivo deste trabalho foi compreender as características essenciais da Libras por meio de uma aproximação inicial a esta importante habilidade comunicacional, favorecendo a ampliação de experiências inclusivas. Para isso foi ofertada uma oficina didática no ano de 2024 para alunos dos Cursos Técnicos (Computação Gráfica, Eletrônica e Desenvolvimento de Sistemas) Integrados ao Ensino Médio do IFTM – *Campus* Uberaba Parque Tecnológico. Os encontros foram semanais, ocorrendo de maneira presencial, e foram voltados à execução de trabalhos e dinâmicas vivenciais focalizados no processo de aproximação à realidade objetiva e subjetiva da pessoa surda, além de se buscar promover um domínio inicial do uso da Libras. Os participantes da oficina demonstraram adquirir considerável fluência introdutória, tendo alcançado capacidades tais como a de realizar contação de histórias e expressar musicalidade em LIBRAS. A realização da oficina possibilitou um movimento específico de inclusão de pessoas surdas, proporcionando-lhes um deslocamento de olhar, partindo das aparentes “limitações” para o vislumbre das possibilidades inclusivas nos espaços educacionais. Além disso, os participantes das oficinas se tornaram mais aptos a praticar ações inclusivas também fora do espaço escolar, cooperando para a multiplicação de práticas de fortalecimento da inclusão social nos demais espaços da sociedade, tendo sido instigados a dar continuidade em seu processo de capacitação.

Palavras-chave: Cultura. Identidade surda. Inclusão. Língua Brasileira de Sinais. Oficina didática. Pessoa surda.

Referências:

DICIONÁRIO ENCICLOPÉDICO ILUSTRADO TRILÍNGUE: **Língua de Sinais Brasileira** de Fernando César Capovilla; Walkiria Duarte Raphael. Editora: EDUSP/2008.

FALCÃO, Luiz Albérico Barbosa. **Aprendendo a LIBRAS e reconhecendo as diferenças:** um olhar reflexivo sobre a inclusão: estabelecendo novos diálogos. Recife: [s.n.], 2007. 304 p. ISBN 9788590593843. Inclui bibliografia.

GESSER, Audrei. **Libras: que língua é essa?** São Paulo: Parábola, 2009. 87 p. (Estratégias de ensino, 14). ISBN 9788579340017. Inclui bibliografia.

Apoio e Agradecimentos: À Equipe Organizadora do Evento. Ao IFTM pelo apoio financeiro.

⁴⁷ Estudante egressa do Curso Técnico em Computação Gráfica Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba Parque Tecnológico; laura.carvalho@estudante.iftm.edu.br;

⁴⁸ Doutora em Genética e Bioquímica; Professora; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba Parque Tecnológico; anelismendonca@iftm.edu.br;

⁴⁹ Estudante egressa do Curso Técnico em Computação Gráfica Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba Parque Tecnológico; leticia.praxedes@estudante.iftm.edu.br;

⁵⁰ Tradutora Intérprete de Libras no IFTM; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba Parque Tecnológico; marinavallim@iftm.edu.br.

AMPLIANDO HORIZONTES: EXPLORANDO OS CHATBOTS COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO ENSINO-APRENDIZAGEM

Wesley Antonio Gonçalves⁵¹; Maria Goretti Teresinha dos Anjos e Santos⁵²; Laila Leal⁵³; Estéfani Primo de Souza⁵⁴; Natália Salete Rodrigues⁵⁵.

Resumo

A utilização de chatbots com Inteligência Artificial (IA) representa uma estratégia inovadora para personalizar a educação, promovendo autonomia e inclusão digital em diversos contextos acadêmicos. O projeto nasceu da necessidade de investigar os resultados práticos do uso de chatbots no processo de aprendizagem, com a finalidade de aumentar o engajamento dos estudantes nos estudos, sobretudo em disciplinas técnicas e científicas. O objetivo geral foi analisar o potencial pedagógico dos chatbots com IA como ferramenta de apoio ao ensino superior. Os objetivos específicos foram: desenvolver comandos pedagógicos – prompts para a ferramenta, avaliar como os chatbots afetam o envolvimento e a autonomia dos alunos, e identificar as limitações técnicas e de ensino desta tecnologia. A pesquisa, de natureza qualitativa, desenvolveu e aplicou prompts a 85 estudantes de cursos superiores do IFTM *Campus* Patrocínio. Os dados foram coletados por meio de questionários online e organizados pela técnica de Análise de Conteúdo. Os resultados mostram que os alunos consideraram os chatbots como ferramentas eficientes para o estudo individual, destacando a disponibilidade, a clareza das respostas e o incentivo à autonomia. Tal suporte se mostrou-se ser aplicável a diferentes áreas do conhecimento. No entanto, foram apontadas limitações na profundidade dos conteúdos e na falta de uma interação mais humana, o que indica que os chatbots devem ser usados para complementar, e não para substituir, o trabalho do professor. Em suma, os chatbots com IA são ferramentas de apoio promissoras, capazes de ampliar a personalização no ensino. Recomenda-se a continuidade das pesquisas para aprimorar os recursos tecnológicos e pedagógicos. Como frutos, o projeto gerou dois artigos científicos em periódicos Qualis CAPES, um capítulo de livro pela editora IFTM e a aprovação em edital de fomento.

Palavras-chave: Aprendizagem Personalizada. Chatbots. Ensino Superior. Inteligência Artificial. Tecnologias Educacionais.

Referências:

BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011.

CARRARO, F. Inteligência artificial e ChatGPT. São Paulo: Editora X, 2023.

COECKELBERGH, M. Ética na inteligência artificial. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020.

LEE, K. Inteligência Artificial. Boston: Houghton Mifflin Harcourt, 2019.

TRINDADE, F.; OLIVEIRA, R. Uso de chatbots com IA na educação: perspectivas e desafios. *Revista Brasileira de Tecnologias Educacionais*, v. 19, n. 4, p. 88-102, 2024.

⁵¹ Pós-Doutor em Educação Tecnológica; Professor; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Patrocínio; wesleygoncalves@iftm.edu.br

⁵² Mestre em Educação; Pedagoga; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Patrocínio; mariagoretti@iftm.edu.br

⁵³ Mestre em Engenharia de Alimentos; Discente; Curso Técnico em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Patrocínio; laila.leal@estudante.iftm.edu.br

⁵⁴ Discente; Curso de Licenciatura em Letras; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Patrocínio; estefani.souza@estudante.iftm.edu.br

⁵⁵ Discente; Curso Técnico em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Patrocínio; natalia.salete@estudante.iftm.edu.br

IMPRESSÃO 3D COMO FERRAMENTA DE APOIO AO ENSINO DE DISCIPLINAS CURRICULARES NO IFTM

Guilherme Borges Tavares⁵⁶; Guilherme Henrique de Sousa⁵⁷; Junia Magalhães Rocha⁵⁸.

Resumo

A impressão 3D tem se mostrado uma ferramenta inovadora no ensino de disciplinas técnicas, possibilitando a criação de recursos didáticos concretos que facilitam a compreensão de conceitos complexos e abstratos. O projeto tem como finalidade suprir a escassez desses materiais em cursos integrados do IFTM – *Campus* Patos de Minas, aprimorando a aprendizagem por meio de recursos visuais e táteis e promovendo uma experiência educativa mais concreta e significativa. Para alcançar seus objetivos, organiza um fluxo de trabalho que contempla a identificação de conteúdos que podem se beneficiar de modelos físicos, a pesquisa e adaptação de modelos 3D existentes, a criação de novos modelos, a realização de testes de impressão, a coleta de feedback de docentes e a consolidação de um portfólio digital de materiais validados para uso contínuo em sala de aula. A fundamentação teórica do projeto baseia-se nos princípios da aprendizagem baseada em experiências concretas, defendida por Vygotsky (1989), que ressalta a importância do contato direto com objetos e experimentações para a construção do conhecimento. A metodologia adotada envolve a identificação de conteúdos, a seleção e modelagem de peças tridimensionais, a prototipagem em impressoras 3D e a avaliação da eficácia por meio de questionários aplicados a professores. Espera-se que a utilização da impressão 3D aumente o interesse dos estudantes pelos conteúdos, facilite a compreensão de estruturas, mecanismos e processos, e proporcione uma experiência educacional mais prática, dinâmica e inovadora. Espera-se que a utilização da impressão 3D desperte maior interesse dos estudantes pelos conteúdos, facilite a compreensão de estruturas, mecanismos e processos, e proporcione uma experiência educacional mais prática, interativa e inovadora. Assim, o projeto se configura como uma iniciativa estratégica que combina tecnologia, criatividade e inovação, promovendo uma aprendizagem mais inclusiva, engajadora e alinhada às demandas atuais da educação técnica.

Palavras-chave: Impressão 3D. Aprendizagem Interativa Recursos Didáticos

Apoio e Agradecimentos: À Equipe Organizadora do Evento. À gestão do IFTM – *Campus* Patos de Minas. À orientadora. À nós mesmos.

⁵⁶ Estudante; Curso Técnico em Eletrotécnica Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), Campus Patos de Minas; guilherme.tavares@estudante.iftm.edu.br.

⁵⁷ Estudante; Curso Técnico em Eletrotécnica Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), Campus Patos de Minas; guilhermehs@estudante.iftm.edu.br.

⁵⁸ Doutora em Engenharia Elétrica; Professora; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), Campus Patos de Minas; juniamagalhaes@iftm.edu.br.

PROJETO DE ENSINO MARKETING DE IMPACTO: AÇÕES QUE TRANSFORMAM

Cristiane Silva Neves⁵⁹; Poliana Cristina de Oliveira Cristo Diniz⁶⁰;
Nathane Eva Santos Peixoto⁶¹.

Resumo

O projeto de ensino Marketing de Impacto: ações que transformam tem como objetivo principal organizar e divulgar eventos que promovam a imersão dos discentes do curso de Tecnologia em Marketing em temáticas atuais do mercado, conectando-os com profissionais e egressos. A proposta justifica-se pela relevância de aproximar a formação acadêmica do contexto real de atuação em marketing, em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso, que prevê a atualização contínua de conteúdos e metodologias por meio de atividades curriculares e extracurriculares, como palestras, visitas técnicas, pesquisas de campo e ações extensionistas (IFTM, 2022). Entre os objetivos específicos destacam-se a identificação das demandas formativas, o desenvolvimento de habilidades de planejamento e gestão de eventos, e a realização de pesquisas de satisfação. A fundamentação teórica apoia-se em estudos que ressaltam a importância da integração entre teoria e prática, evidenciando que experiências imersivas potencializam o protagonismo discente e favorecem uma formação crítica e inovadora. A metodologia envolve levantamento de interesses junto aos alunos, realização de eventos e visitas técnicas, criação da identidade visual, a divulgação das ações e contato com palestrantes. Na visão da bolsista, a imersão possibilita uma escuta ativa e o contato direto com vivências profissionais que articulam teoria e prática, ampliando a percepção de um curso mais completo, que vai além da sala de aula. Essa experiência inclui a participação no planejamento e organização dos eventos, configurando-se como contribuição significativa para o aprimoramento do curso, para o fortalecimento da formação acadêmica e para o desenvolvimento profissional da bolsista. A iniciativa contribui para a permanência e êxito ao estimular engajamento dos discentes, reduzir a distância entre teoria acadêmica e prática profissional, e reforçar o vínculo institucional. A interdisciplinaridade manifesta-se pela articulação entre marketing, comunicação, gestão de eventos e tecnologia, ampliando a compreensão sistêmica do campo. Espera-se como impacto a formação de profissionais mais preparados para os desafios contemporâneos e o fortalecimento da visibilidade do curso e da instituição.

Palavras-chave: Mostra de Projetos de Ensino, Projeto de Ensino, Marketing, Eventos.

Referências:

IFTM - INSTITUTO FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO. **Resolução IFTM nº 292, de 16 de novembro de 2022.** Dispõe sobre a revisão e atualização do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Marketing – *Campus* Uberlândia Centro. Uberlândia, 2022. Disponível em: <https://iftm.edu.br/cursos/uberlandiacentro/tecnologo-tecnologiamarketing/?arq=88cee14ac5a1bfc7d07f97f133354383>. Acesso em: 30 mar. 2025.

⁵⁹ Estudante; Curso Tecnólogo em Marketing, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia Centro; cristiane.neves@estudante.iftm.edu.br;

⁶⁰ Doutora em Administração; Professora; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia Centro; polianacristo@iftm.edu.br;

⁶¹ Mestra em Transportes; Professora; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia Centro; nathanepeixoto@iftm.edu.br.

DESENVOLVIMENTO DE SOFT SKILLS PARA O MERCADO DE TRABALHO

Gabriel Rodrigues dos Passos Silva⁶²; Patrícia Lopes Andrade⁶³.

Resumo

O projeto foi desenvolvido no primeiro semestre de 2025, envolvendo sete alunos dos cursos superiores de Tecnologia em Alimentos e Engenharia de Alimentos. O objetivo geral consistiu em promover o aprimoramento de competências socioemocionais essenciais para a inserção profissional, como inteligência emocional, organização e gestão do tempo, trabalho em equipe e resolução de problemas. Como objetivos específicos, buscou-se estimular a autogestão, a colaboração entre pares e a capacidade de enfrentar desafios do ambiente acadêmico e laboral. As soft skills são reconhecidas como diferenciais na formação do profissional de alimentos, uma vez que complementam as competências técnicas e fortalecem a empregabilidade (CHIAVENATO, 2014). Além disso, estudos apontam que a adaptação ao mercado de trabalho exige habilidades de comunicação, resiliência e proatividade, aspectos ainda pouco explorados nos currículos tradicionais (ZARIFIAN, 2001). A metodologia adotada baseou-se em encontros semanais, nos quais os estudantes participaram de discussões em grupo, dinâmicas coletivas e atividades realizadas em casa. Cada encontro abordou uma temática central, incentivando a reflexão crítica e a aplicação prática das competências trabalhadas. O acompanhamento foi realizado por meio da participação ativa dos alunos nas discussões e pela devolutiva das atividades propostas. O projeto demonstrou forte vínculo com a permanência e o êxito dos estudantes, pois favoreceu a integração acadêmica, fortaleceu a confiança pessoal e estimulou o engajamento coletivo. A experiência contribuiu de forma significativa para a formação integral dos participantes, destacando-se como prática complementar ao ensino técnico-científico. Recomenda-se a continuidade do projeto e a ampliação para outros cursos, como estratégia de fortalecimento das habilidades necessárias à vida acadêmica e profissional.

Palavras-chave: Soft skills. Habilidades comportamentais. Inteligência emocional.

Referências:

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 4. ed. Barueri: Manole, 2014.

ZARIFIAN, Philippe. **Objetivo competência: por uma nova lógica**. Tradução de M. H. Trylinski. São Paulo: Atlas, 2001.

⁶² Estudante; Curso Tecnologia em Alimentos; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia; gabrielrodrigues110505@gmail.com;

⁶³ Estudante; Curso Tecnologia em Alimentos; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia; gabrielrodrigues110505@gmail.com;

DIA DE CAMPO – AGRONOMIA 2023
GESTÃO DE RESÍDUOS AGROPECUÁRIOS E A SUA APLICAÇÃO NA AGRICULTURA

Laryssa Mariah Cardoso⁶⁴; Nara Cristina de Lima Silva⁶⁵; Leandro da Silva Almeida⁶⁶.

Resumo

O projeto abordou a relevância da gestão de resíduos agropecuários para a sustentabilidade agrícola. O setor agropecuário gera grande quantidade de resíduos orgânicos, como restos de culturas, esterco animal e silagem, que podem ser transformados em fertilizantes orgânicos, evitando a contaminação do solo e da água e reduzindo custos com fertilizantes químicos (Bento et al. 2018; Victorino et al., 2019). O conhecimento prático sobre tecnologias como compostagem, vermicompostagem e biodigestores é essencial para estudantes das áreas agrárias e meio ambiente (Bento et al., 2018). O projeto visou desenvolver habilidades de trabalho em equipe nos alunos de agronomia e aplicar conhecimentos das disciplinas de Extensão Rural e Gestão Ambiental, capacitando-os na elaboração de ações de extensão rural e nas técnicas de compostagem, vermicompostagem, biodigestores e uso de resíduos na agricultura. A metodologia envolveu a organização de um dia de campo com palestras e estações temáticas sobre compostagem, vermicompostagem, biodigestores e fertilizantes orgânicos e organominerais. Os resultados obtidos foram bastante efetivos, proporcionando um momento único para os estudantes, especialmente os do 9º período de Agronomia, que puderam organizar e realizar o dia de campo, contribuindo para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem e para a integração acadêmica com a extensão. O público atendido totalizou 145 participantes, distribuídos por curso da seguinte forma: Técnico integrado em Agropecuária (35), Técnico Subsequente em Agropecuária (26), Técnico integrado em Meio Ambiente (31), Técnico Integrado em Alimentos (1) e Engenharia Agrônômica (49). Os alunos envolvidos se capacitaram em habilidades pessoais como trabalho em equipe, liderança e estão mais aptos ao mercado de trabalho, além de serem agentes de transformação para a correta gestão e utilização dos resíduos agropecuários. O projeto foi conduzido sob as óticas de diversas disciplinas, como solos, fertilidade, gestão ambiental e extensão rural, demonstrando interdisciplinaridade.

Palavras-chave: Compostagem. Extensão Rural. Gestão de Resíduos. Sustentabilidade. Vermicompostagem.

Referências:

ANDRADE, L. C. F. de et al. (Org.) **Extensão rural: princípios e estratégias**. Viçosa, MG: UFV, 2012.

Bento, C. B. P., et al. "Gestão de resíduos agropecuários no Brasil: desafios e perspectivas." **Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental** 22.7 (2018): 455-462.

Victorino, G. C., Flores, R. A., da Silva, M. R., & da Silva, G. L. (2019). Potencial de adubos orgânicos e organominerais no crescimento e produtividade do meloeiro amarelo. **Irriga**, 24(1), 159-173.

⁶⁴ Estudante de Agronomia; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), Campus Uberlândia; laryssa.cardoso@iftm.estudante.edu.br.

⁶⁵ Doutora em Geografia; Professora; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), Campus Uberlândia; nara.lima@iftm.edu.br.

⁶⁶ Doutor em Agronomia; Professor; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), Campus Uberaba; leandroalmeida@iftm.edu.br.

A ROBÓTICA COMO FERRAMENTA DE ENGAJAMENTO NO PIBID PARA O ENSINO MÉDIO E EJA

Vinícius Oliveira Magalhães⁶⁷; Keila de Fátima Chagas Nogueira⁶⁸; Márcio José Ribeiro da Silva Filho⁶⁹.

Resumo

Este trabalho relata as lições e aprendizados de um projeto desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), focado na aplicação da robótica educacional como metodologia ativa para turmas do Ensino Médio e da Educação de Jovens e Adultos (EJA) na Escola Estadual do Parque São Jorge, em Uberlândia-MG. A justificativa para a ação reside na necessidade de promover o letramento digital e de criar estratégias de ensino que engajem estudantes de um perfil comumente associado à alta rotatividade e ao desinteresse. A prática foi inspirada por preceitos do Construcionismo, que, segundo Mitchel Resnick (2018, p. 45), postula que “a melhor maneira de construir conhecimento é construir coisas no mundo”, conectando o aprendizado a projetos significativos. O objetivo geral foi analisar o potencial da abordagem “mão na massa” como ferramenta interdisciplinar e de fomento à permanência e êxito discente. Os objetivos específicos incluíram: diagnosticar os interesses dos alunos, aplicar uma sequência de oficinas práticas e progressivas de eletrônica e programação com Arduino, partindo da simulação virtual (Tinkercad) para a prototipagem física. A metodologia adotou o formato de relato de experiência, utilizando a observação participante, o diário de campo e a análise das produções dos estudantes. Como resultados, observou-se um aumento significativo na participação e engajamento dos alunos, que se mostraram motivados a continuar o projeto, configurando a ação como uma ferramenta eficaz para a permanência e o êxito ao tornar a escola um espaço mais prático e instigante. A interdisciplinaridade curricular foi evidenciada pela conexão da robótica com a Matemática (lógica), Física (circuitos) e História (contextualização tecnológica). Conclui-se que o uso de metodologias ativas, como a robótica, é fundamental para a formação de estudantes autônomos e criativos, e que o PIBID é um espaço privilegiado para o licenciando aprender a ensinar, e ensinar aprendendo.

Palavras-chave: Educação Tecnológica. Ensino Médio-EJA. Metodologias Ativas. PIBID. Robótica Educacional.

Referências:

MÓNICO, Lisete et al. A Observação Participante enquanto metodologia de investigação qualitativa. In: CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA EM INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA, 6., 2017, Salamanca. **Atas** [...]. Salamanca: CIAIQ, 2017. v. 3, p. 696-705.

PAPERT, Seymour. **A máquina das crianças**: repensando a escola na era da informática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

RESNICK, Mitchel. **Jardim de Infância para a Vida Toda**: por uma aprendizagem criativa, mão na massa e relevante para todos. Porto Alegre: Penso, 2018.

⁶⁷ Graduando em Licenciatura em Computação, Bolsista PIBID, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia Centro; viniussom13@gmail.com;

⁶⁸ Mestre/Computação; Professor; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia Centro; keilanogueira@iftm.edu.br;

⁶⁹ Graduado do Curso de Licenciatura e Bacharelado em História da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Professor Supervisor PIBID (Instituto Federal do Triângulo Mineiro - IFTM), marci jose.filho78@gmail.com.

RODRIGUES, Suênia da Silva. **Computação Desplugada no Ensino Fundamental I**: uma experiência metodológica numa escola pública na Paraíba. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciência da Computação) – Centro de Informática, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2017.

Apoio e Agradecimentos: À CAPES pelo fomento ao programa. Ao IFTM *Campus* Uberlândia Centro pelo suporte institucional e à Escola Estadual do Parque São Jorge pela parceria e acolhida.

ENSINO DE COMPUTAÇÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA: EXPERIÊNCIAS COM O SCRATCH NO PIBID

Eliseu Ribeiro Borges⁷⁰; Marcelo Barsanulfo Rodrigues⁷¹; Keila de Fátima Chagas Nogueira⁷².

Resumo

O projeto desenvolvido no âmbito do PIBID tem como propósito introduzir a computação no contexto escolar, promovendo o desenvolvimento do pensamento computacional a partir da plataforma Scratch. As atividades foram realizadas semanalmente em uma escola de ensino fundamental, com aulas práticas que estimularam o raciocínio lógico, a criatividade e a resolução de problemas de maneira lúdica e interativa. A fundamentação teórica baseia-se na concepção de que a programação em blocos favorece a aprendizagem ativa e contribui para a permanência e êxito dos estudantes, despertando o interesse por conteúdos tecnológicos e ampliando a interdisciplinaridade com outras áreas. A metodologia aplicada consistiu em oficinas com exposição inicial e posterior construção de projetos pelos próprios alunos. Entre as atividades, destacaram-se a simulação de cardume, jogos de perseguição, labirinto, dinossauro do Google, controle com mouse, jogo em duplas e a utilização de variáveis e pontuações. Também foram propostas atividades avaliativas, como quiz interativo no Kahoot, que revisou de forma dinâmica os conteúdos já trabalhados. Observou-se engajamento significativo dos estudantes, que personalizaram seus projetos, colaboraram entre si e demonstraram entusiasmo diante dos desafios. Além disso, o projeto possibilitou a aproximação entre áreas distintas, como literatura e história, por meio de eventos integrados vivenciados na escola, evidenciando seu caráter interdisciplinar. Os resultados apontam que a abordagem adotada favoreceu não apenas a compreensão dos conceitos de programação, mas também o desenvolvimento de competências como criatividade, colaboração, autonomia e pensamento crítico. Conclui-se que a experiência contribuiu de forma relevante para a formação integral dos alunos, reforçando o papel da computação na educação básica como instrumento de inclusão, inovação e protagonismo estudantil.

Palavras-chave: Computação. Educação Básica. Pensamento Computacional. PIBID. Scratch.

Referências:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023:** Informação e documentação — Referências — Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2025.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023:** Informação e documentação — Referências — Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

Apoio e agradecimentos: À CAPES; ao IFTM; à gestão e equipe pedagógica da escola parceira; e aos estudantes participantes, pelo engajamento nas atividades.

⁷⁰ Estudante; Licenciatura em Computação; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia Centro; eliseu.borges@estudante.iftm.edu.br;

⁷¹ Pós Graduado em Inspeção Escolar e Prática de Supervisão; Vice-diretor da escola e supervisor do PIBID; Escola Estadual Segismundo Pereira, sanulfo@gmail.com;

⁷² Mestra em Engenharia Elétrica; Coordenadora do PIBID; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia Centro, keilanogueira@iftm.edu.br.

EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA EM COMPUTAÇÃO: O ENSINO MÉDIO E A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO PIBID

Andressa Francisco Vieira⁷³; Keila de Fátima Chagas Nogueira⁷⁴;
Marcelo Barsanulfo Rodrigues⁷⁵.

Resumo

Este trabalho apresenta um relato de experiência desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), na área de Computação, junto a uma turma do 3º ano do Ensino Médio em uma escola pública. A proposta buscou aproximar os discentes dos fundamentos da Inteligência Artificial (IA), explorando suas aplicações práticas e promovendo reflexões críticas sobre seu impacto social. A relevância da iniciativa fundamenta-se na necessidade de inserir temas emergentes no currículo escolar, ampliando a formação cidadã e tecnológica dos estudantes. Para embasamento teórico, adotou-se a perspectiva de Vygotsky (1998, p. 115), ao destacar que “o aprendizado desperta processos internos de desenvolvimento que só podem ocorrer quando o indivíduo interage com o outro”, evidenciando o papel da mediação docente. Além disso, dialoga-se com Freire (2002, p. 32), ao afirmar que “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”, o que reforça a importância de práticas pedagógicas críticas e participativas. O objetivo geral consistiu em estimular a compreensão de conceitos básicos de IA no Ensino Médio, sendo os objetivos específicos: contextualizar os usos da IA no cotidiano, fomentar a participação ativa em discussões e desenvolver competências pedagógicas na formação docente da bolsista. A metodologia contemplou exposições dialogadas, demonstrações práticas de ferramentas digitais e debates mediados, com ênfase na participação discente. Como resultados, observou-se engajamento dos alunos nas atividades, evolução na compreensão conceitual e reflexões críticas sobre aspectos éticos do uso da IA. A experiência contribuiu para o êxito e permanência escolar, uma vez que ampliou o interesse dos discentes por conteúdos de Computação e promoveu interdisciplinaridade ao relacionar IA com áreas como Matemática e Língua Portuguesa. Conclui-se que a ação pedagógica favoreceu não apenas a aprendizagem dos alunos, mas também o desenvolvimento das habilidades docentes da bolsista, reafirmando a relevância de integrar conteúdos contemporâneos no processo educativo.

Palavras-chave: Computação. Ensino Médio. Inteligência Artificial. PIBID. Prática pedagógica.

Referências:

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

MORAN, J. M. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. 2. ed. Campinas: Papirus, 2012.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Apoio e Agradecimentos: À Coordenação do PIBID/IFTM, ao professor supervisor da escola em que atuei e à equipe escolar pela receptividade e colaboração na execução das atividades.

⁷³ Estudante; Licenciatura em Computação; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia Centro; andressa.francisco@estudante.iftm.edu.br;

⁷⁴ Doutora em Educação; Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia Centro; Orientadora; keilanogueira@iftm.edu.br;

⁷⁵ Doutor em Educação; Professor da Escola Estadual Segismundo Pereira; Co-autor; sanulfo@gmail.com,

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE PRÁTICAS DE SEGURANÇA NA INTERNET NO CONTEXTO DO PIBID

Caio Passos da Silva⁷⁶; Marcio José Ribeiro da Silva⁷⁷; Keila de Fátima Chagas Nogueira⁷⁸.

Resumo

O presente trabalho apresenta um relato de experiência do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), realizado junto a turmas da Educação de Jovens e Adultos (EJA) da Escola Estadual Parque São Jorge, em Uberlândia-MG. A exclusão digital, cada vez mais evidente diante das mudanças sociais e tecnológicas, reforça a necessidade de práticas pedagógicas voltadas ao letramento digital. Nesse contexto, a oficina “Segurança na Internet” buscou conscientizar os alunos sobre riscos digitais e boas práticas de uso da rede. A fundamentação teórica ancorou-se na pedagogia freiriana, que parte da realidade do educando para a construção do conhecimento. Como afirma Freire (1987, p. 46), “ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo”. Também utilizou-se o conceito de letramento digital de Coscarelli (2016), que reflete sobre a adaptação da sociedade a um cenário informatizado e seus impactos na autonomia individual. O objetivo geral foi promover a utilização crítica e segura da Internet, com específicos voltados ao esclarecimento de dúvidas, apresentação de ferramentas de proteção e estímulo ao compartilhamento de experiências. A metodologia consistiu em oficinas dialógicas, com momentos de troca e aulas expositivas sobre criptografia, proteção de dados e prevenção de golpes. Os resultados indicaram maior criticidade no uso da Internet, valorização dos saberes prévios e fortalecimento da autonomia digital, favorecendo a permanência e êxito escolar. Conclui-se que a ação contribuiu para a inclusão social e tecnológica dos participantes, confirmando o PIBID como espaço de inovação pedagógica.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Letramento Digital. Paulo Freire. PIBID. Segurança na Internet.

Referências

COSCARELLI, C. V. **Letramento digital: questões e desafios para a educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

Apoio e Agradecimentos: À Equipe Organizadora do Evento. À Capes pelo apoio financeiro. À gestão da Escola X pela receptividade. São apenas exemplos/sugestões.

⁷⁶ Estudante; Curso Licenciatura em Computação; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia Centro; caio.passos@estudante.iftm.edu.br;

⁷⁷ Graduado do Curso de Licenciatura e Bacharelado em História da Universidade Federal de Uberlândia; Supervisor do PIBID; Escola Estadual Parqui São Jorge; marciojose.filho78@gmail.com;

⁷⁸ Mestre/Computação; Professor; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia Centro; keilanogueira@iftm.edu.br.

ILÍADA: IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA

Analice Gomes de Oliveira Silva⁷⁹; Ramon Vinicius de Almeida⁸⁰; Ágatha Cristyne Azevedo Dos Reis⁸¹; Ana Carolina Caetano⁸²; Angélica Emanuelle Soares do Carmo⁸³; Camila Arcanjo da Silva⁸⁴; João Pedro Alves Borges⁸⁵; Thiago Matheus Oliveira de Souza⁸⁶.

Resumo

A Ilíada consistiu num ciclo de palestras organizado pelo PETi Multiverso cuja finalizada foi levar ao público informações sobre a cosmovisão grega (Soma, Psique e Nous). Este evento ocorreu nos dias 3, 4 e 5 de novembro de 2024 das 16h40 às 18h10 no auditório do CGAE no IFTM - *Campus* Uberaba; foram duas palestras, por dia de evento e cada uma teve uma duração de cerca de 30 minutos. Logo após, dois especialistas sobre os temas abordados tiveram mais 30 minutos totais para as suas considerações e finalizou-se com o momento de perguntas numa mesa redonda com todos os envolvidos. A palestra sobre a Importância da Atividade Física expôs os benefícios de movimentar-se tanto no corpo (Soma) quanto na mente (Psique). Segundo o Guia de Atividades Físicas para a População Brasileira do Ministério da Saúde (2020), dentro da atividade física se tem as classificações da intensidade dos exercícios que se divide em três níveis: leve, moderada e vigorosa, e nesse contexto, os benefícios resultantes dessa intensidade variam conforme a faixa etária, sendo recomendados 30 minutos diários para crianças visando controle de peso e coordenação motora, 60 minutos para jovens focando no desempenho escolar e prevenção da obesidade, e 75-150 minutos semanais para adultos e idosos objetivando prevenção de doenças crônicas e redução de sintomas depressivos. Do ponto de vista fisiológico, a partir do exercício ou atividade física, há a produção de ATP que pode ocorrer por meio de três vias metabólicas principais: o metabolismo de carboidratos, o metabolismo lipídico e o catabolismo proteico. E para que se tenha uma eficiência na produção de ATP, é notório que a respiração correta durante o exercício é fundamental para manter a oxigenação muscular adequada. Os benefícios para a saúde mental são mediados pela produção de neurotransmissores específicos, como a dopamina promove sensação de prazer, melhoria cognitiva e da memória; a serotonina previne irritabilidade, tristeza e distúrbios do sono; e a endorfina proporciona alívio da dor e fortalecimento do sistema imunológico. Consequentemente, a prática regular de atividade física resulta em melhoria da concentração, foco, disciplina e capacidade de aprendizado, estabelecendo-se como essencial para promoção da saúde física e mental em todas as faixas etárias. Observou-se grande participação dos estudantes da graduação (cinquenta e cinco) que demonstraram muito interesse nos assuntos tratados, e trouxeram questionamentos relevantes aos participantes especialistas nos assuntos.

Palavras-chave: Bem-estar. Saúde. Processos metabólicos.

⁷⁹ Estudante; Curso Engenharia Agrônômica ; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba; analice.silva@estudante.iftm.edu.br;

⁸⁰ Doutor em Genética e Melhoramento; Professor Titular; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba; ramon@iftm.edu.br;

⁸¹ Estudante; Curso Licenciatura em Ciências Biológicas; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba; agatha.reis@estudante.iftm.edu.br;

⁸² Estudante; Curso Licenciatura em Ciências Biológicas; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba; ana.carolina@estudante.iftm.edu.br;

⁸³ Estudante; Curso Engenharia Agrônômica ; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba; angelica@estudante.iftm.edu.br;

⁸⁴ Estudante; Curso Engenharia Agrônômica ; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba; camila.arcanjo@estudante.iftm.edu.br;

⁸⁵ Estudante; Curso Engenharia Agrônômica ; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba; joão.borges@estudante.iftm.edu.br;

⁸⁶ Estudante; Curso Licenciatura em Química; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba; thiago@estudante.iftm.edu.br.

Referências:

BLOG MEMED. **10 benefícios da atividade física para a saúde mental.** [S.l.], 25 ago. 2023. Disponível em: <https://blog.memed.com.br/beneficios-da-atividade-fisica-para-a-saude-mental/>. Acesso em: 17 ago. 2025.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Conheça as ações do Ministério da Saúde para a prevenção e controle da obesidade em Minas Gerais.** Brasília: Ministério da Saúde, out. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias-para-os-estados/minas-gerais/2024/outubro/conheca-as-acoes-do-ministerio-da-saude-para-a-prevencao-e-controle-da-obesidade-em-minas-gerais>. Acesso em: 17 ago. 2025.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Guia de Atividade Física para a População Brasileira.** Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

DIRETRIZES DA OMS PARA ATIVIDADE FÍSICA E COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO. Genebra: **Organização Mundial da Saúde**, 2020.

LEHNINGER, T. M., NELSON, D. L. & COX, M. M. **Princípios de Bioquímica.** 6ª Edição, 2014. Ed. Artmed.

RODRIGUES, L. **A importância da respiração, na prática de exercícios físicos.** São Paulo: Universidade de São Paulo, 2021.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA (SBC). **Guia de Orientação para Atividades Físicas.** Rio de Janeiro: SBC, 2019.

VEJA. Abril. **Qual é a frequência cardíaca ideal durante o exercício.** São Paulo: VEJA Abril, sem data. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/saude/qual-e-a-frequencia-cardiaca-ideal-durante-o-exercicio>. Acesso em: 17 ago. 2025.

Apoio e Agradecimentos: À gestão do IFTM pela receptividade. Ao grupo PETi pela oportunidade.

PERFIL E EXPECTATIVAS DE CALOUROS COMO ESTRATÉGIA PARA A PERMANÊNCIA NO CURSO DE ZOOTECNIA DO IFTM CAMPUS UBERABA

Thamires Dutra Vitória⁸⁷; Letícia Silva Marques⁸⁸; Ana Luiza Mendonça Borges Rocha Lima Oliveira⁸⁹; Maria Eduarda Rocha Dinone⁹⁰; Eliel Marques dos Santos⁹¹; Ana Luisa Andrade de Paula⁹²; Dalciane Caetano Sousa⁹³; Ana Carolina Portella Silveira⁹⁴; Luis Fernando Santana⁹⁵; Lucas Arantes Pereira⁹⁶.

Resumo

A recepção de calouros configura-se como uma ação de ensino que utiliza um momento estratégico para conhecer o perfil dos novos ingressantes no curso de Zootecnia do Instituto Federal do Triângulo Mineiro, *Campus* Uberaba, possibilitando identificar barreiras e facilidades acadêmicas e emocionais e subsidiando políticas institucionais mais inclusivas. O debate sobre permanência estudantil tem se intensificado na literatura, pois, como afirmam Pereira et al. (2015, p. 1017), “os fatores relevantes no processo de permanência prolongada de discentes (...) são fundamentais para instituir políticas duradouras de retenção”. Nesse mesmo sentido, Lima Júnior et al. (2019, p. 159) destacam que “as taxas longitudinais de evasão e de retenção se apresentam como indicadores mais precisos para o acompanhamento das trajetórias acadêmicas”. Além disso, Ferreira da Conceição (2024) observa que “ações institucionais voltadas ao suporte pedagógico e psicológico, bem como iniciativas que promovam maior engajamento e senso de pertencimento, são fundamentais para minimizar os índices de evasão”. Considerando esse cenário, o objetivo geral deste trabalho foi avaliar o perfil e as expectativas dos calouros do curso de Zootecnia, com foco nos determinantes da permanência e do êxito acadêmico; como objetivos específicos, buscou-se identificar áreas de interesse, expectativas profissionais e percepções iniciais em relação ao curso. A metodologia baseou-se na aplicação de um questionário estruturado durante quatro anos consecutivos (2022 a 2025), cujos dados foram sistematizados em planilhas eletrônicas e organizados por variáveis acadêmicas e de perspectiva futura. Os resultados revelaram predominância de interesse pela área de Bovinocultura (26,1%), seguida por Genética e Melhoramento (11,7%), Equinocultura e Nutrição (8,1%), enquanto 14,4% dos ingressantes não definiram preferência inicial. Em relação às expectativas após a graduação, 74,4% declararam intenção de inserção no mercado de trabalho, 12,2% pretendem empreender, 6,6% manifestaram interesse pela carreira acadêmica e outros 6,6% ainda não possuem definição. A percepção inicial do curso demonstrou-se amplamente positiva: 50,6% classificaram como excelente, 43,2% como boa e apenas 6,1% como razoável, não havendo registros de avaliações negativas. Esses achados

⁸⁷ Estudante; Curso Bacharelado em Zootecnia; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba, thamires.vitorio@estudante.iftm.edu.br;

⁸⁸ Estudante; Curso Bacharelado em Zootecnia; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba, leticiamarques@estudante.iftm.edu.br;

⁸⁹ Estudante; Curso Bacharelado em Zootecnia; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba, analuiza.rocha@estudante.iftm.edu.br;

⁹⁰ Estudante; Curso Bacharelado em Zootecnia; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba, maria.dinone@estudante.iftm.edu.br;

⁹¹ Estudante; Curso Bacharelado em Zootecnia; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba, eliel.santos@estudante.iftm.edu.br;

⁹² Estudante; Curso Bacharelado em Zootecnia; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba, ana.paula@iftm.edu.br;

⁹³ Estudante; Curso Bacharelado em Zootecnia; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba, dalciane.sousa@estudante.iftm.edu.br;

⁹⁴ Doutora em Genética e Bioquímica, Professora, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba, anasilveira@iftm.edu.br;

⁹⁵ Doutor em Ciências Veterinárias, Professor, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba, luisfernando@iftm.edu.br;

⁹⁶ Doutor em Engenharia de Alimentos, Professor, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba, lucas@iftm.edu.br.

confirmam que a recepção de calouros é uma ferramenta relevante para o planejamento de ações de integração e acolhimento, contribuindo diretamente para a permanência e o êxito estudantil, além de fornecer subsídios práticos para a formulação de políticas institucionais de retenção.

Palavras-chave: Educação superior. Evasão. Permanência. Políticas institucionais. Zootecnia.

Referências

FERREIRA DA CONCEIÇÃO, L. R. **Ensino superior: desafios, estratégias de retenção e fatores que impactam a permanência acadêmica.** Artigo, 2024. Disponível em: <https://repositorio.ifes.edu.br/handle/123456789/5554>. Acesso em: 27 ago. 2025.

LIMA JÚNIOR, P.; BISINOTO, C.; MELO, N. S.; RABELO, M. **Taxas longitudinais de retenção e evasão: uma metodologia para estudo da trajetória dos estudantes na educação superior.** Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, Rio de Janeiro, v. 27, n. 102, p. 157–178, jan./mar. 2019.

PEREIRA, A. S. et al. **Fatores relevantes no processo de permanência prolongada de discentes nos cursos de graduação presencial: um estudo na Universidade Federal do Espírito Santo.** Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, Rio de Janeiro, v. 23, n. 89, p. 1015–1039, 2015.

SILVA, P. T. F.; SAMPAIO, L. M. B. **Políticas de permanência estudantil na educação superior: reflexões de uma revisão da literatura para o contexto brasileiro.** Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro, v. 56, n. 5, p. 603–631, set./out. 2022. DOI: 10.1590/0034-761220220034. Disponível em: DSpace/FGV. Acesso em: 27 ago. 2025.

Apoio e Agradecimentos: O presente trabalho contou com apoio do Programa de Educação Tutorial Institucional (PETI) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM, além da participação voluntária de docentes e discentes envolvidos na ação.

OFICINA SOBRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA COM ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Fernanda Dias de Oliveira⁹⁷; Bruno Leonardo dos Santos Silva⁹⁸;
Keila de Fátima Chagas Nogueira⁹⁹; Márcio José Ribeiro da Silva Filho¹⁰⁰.

Resumo

Este relato descreve uma experiência pedagógica realizada por discentes do curso de Licenciatura em Computação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFTM) – *Campus* Uberlândia-Centro, por meio da promoção de uma oficina sobre Inteligência Artificial (IA) para estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) na Escola Estadual do Parque São Jorge, em Uberlândia-MG. A atividade teve como objetivo aproximar os participantes das inovações tecnológicas, destacando as possibilidades de uso da IA em diferentes áreas e estimulando o pensamento crítico sobre seus impactos. Durante a oficina, foram apresentados exemplos práticos de ferramentas como ChatGPT e Copilot, explorando como essas tecnologias podem auxiliar em atividades de estudo, produção de textos e programação. A proposta buscou, ainda, discutir as limitações e os cuidados necessários no uso dessas ferramentas, enfatizando a importância da verificação de informações, da preservação da privacidade e da utilização ética da IA. Os resultados evidenciaram engajamento significativo, com os participantes reconhecendo tanto o potencial das aplicações quanto os desafios éticos e sociais relacionados ao seu uso. A experiência reforçou a relevância de iniciativas que promovem a alfabetização digital crítica, incentivando o uso consciente da inteligência artificial no ambiente educacional e cotidiano.

Palavras-chave: Inteligência Artificial; ChatGPT; Copilot; Educação; Alfabetização Digital.

Referências:

<https://brasile scola.uol.com.br/informatica/inteligencia-artificial.htm>

<https://blog.sesisenai.org.br/como-usar-chat-gpt-no-trabalho-e-estudos>

Apoio e Agradecimentos: À Escola Estadual do Parque São Jorge pela receptividade. Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) pelo apoio.

⁹⁷ Estudante; Licenciatura em Computação; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia Centro; fernanda.oliveira@estudante.iftm.edu.br;

⁹⁸ Estudante; Licenciatura em Computação; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia Centro; bruno.leonardo@estudante.iftm.edu.br;

⁹⁹ Mestre em Ciência; Coordenadora de Área PIBID; Professora; Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia; *Campus* Uberlândia Centro; keilanogueira@iftm.edu.br;

¹⁰⁰ Graduado Licenciatura em história (UFU); Professor; Escola Estadual do Parque São Jorge; Uberlândia; marciojose.filho78@gmail.com.

PET INCENTIVAR: UMA ABORDAGEM DO ENSINO TÉCNICO NOS CURSOS DE NÍVEL MÉDIO

Alessa Beatriz Naves Barbosa¹⁰¹; Ana Beatriz Alves de Sousa¹⁰²; João Victor Caparroz Xavier¹⁰³; Lorenzo Gobbi Madruga¹⁰⁴; Márcio José de Santana¹⁰⁵.

Resumo

É amplamente reconhecido que o período do ensino médio de nível técnico apresenta inúmeros desafios, tanto no que se refere às escolhas acadêmicas, quanto à permanência dos estudantes nos cursos. Frequentemente, observa-se a falta de motivação necessária para que esses jovens concluam a formação técnica e, posteriormente, prossigam para o ensino superior. Neste contexto, torna-se essencial a existência de iniciativas que estimulem e inspirem os alunos a permanecerem em sua trajetória educacional, ampliando seus horizontes de conhecimento. O projeto PET Incentivar, desenvolvido pelo grupo PET Engenharia Agrônômica do Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM) – *Campus* Uberaba, surge como uma proposta inovadora que, além de romper com a rotina convencional, busca promover a troca de experiências entre estudantes de graduação e do ensino técnico. De maneira geral, o objetivo do projeto é oferecer alternativas enriquecedoras ao aprendizado escolar, incentivando assim, a aprendizagem coletiva e despertando nos participantes o interesse em ampliar suas perspectivas acadêmicas e profissionais. Ao longo de suas cinco edições, o PET Incentivar passou por processos de aprimoramento. A partir da terceira edição, o formato foi reestruturado, assumindo a configuração de um minicurso na área de Agronomia, com a integração de aulas teóricas e práticas. Essa abordagem tem como propósito despertar nos alunos dos terceiros anos do curso Técnico em Agropecuária do campus, o interesse pela continuidade dos estudos no ensino superior. Ademais, a realização do evento conta com a parceria da Coordenação de Ensino Técnico. As atividades, conduzidas por integrantes do grupo PET em conjunto com o tutor e demais docentes, são compostas por aulas interativas e dinâmicas de campo. Para avaliar a aceitabilidade do projeto, são coletados feedbacks dos participantes e docentes ao final de cada edição, considerando critérios como o nível de engajamento, a pertinência das perguntas e comentários realizados, bem como as sugestões apresentadas. Portanto, esse processo de avaliação qualitativa permite ao grupo aperfeiçoar continuamente a ação. Sendo assim, o PET Incentivar cumpre um papel estratégico na divulgação do *Campus* e dos cursos ofertados, demonstrando aos estudantes do ensino técnico que o acesso à universidade é uma possibilidade concreta e viável. Trata-se, por fim, de uma atividade de extensão que orienta, motiva e contribui para a formação desses alunos, fortalecendo, dessa forma, a integração entre o ensino técnico e o ensino superior.

Palavras-chave: Aprendizado. Iniciativa. Estudantes. Ensino. Extensão. PET.

Apoio e Agradecimentos: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba. Programa Educacional Tutorial - Engenharia Agrônômica

¹⁰¹ Estudante de Eng. Agrônômica, bolsista PET MEC; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba; alessa.barbosa@estudante.iftm.edu.br;

¹⁰² Estudante de Eng. Agrônômica, bolsista PET MEC; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba; ana.sousa@estudante.iftm.edu.br;

¹⁰³ Estudante de Eng. Agrônômica, bolsista PET MEC; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba; mlorenzo.madruga@estudante.iftm.edu.br;

¹⁰⁴ Estudante de Eng. Agrônômica, bolsista PET MEC; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba; lorenzo.madruga@estudante.iftm.edu.br;

¹⁰⁵ Doutor em Engenharia Agrícola; Professor; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba; marciosantana@iftm.edu.br.

“QUEM SOU EU?”: IDENTIDADE DOS PETIANOS

Augusto Ribeiro Carvalho Silva¹⁰⁶; Matheus Hilario Gomes Cardoso¹⁰⁷;
Vitor Araújo Tavares¹⁰⁸; Márcio José de Santana¹⁰⁹.

Resumo

Trabalhar em grupo é uma realidade presente no cotidiano das pessoas em diversos ambientes, como no trabalho, na escola, em casa e em diferentes situações. No entanto, para a maioria, saber atuar em equipe é uma habilidade que precisa ser desenvolvida. Segundo Munari e Zago (1997), por meio do grupo o indivíduo pode aprimorar relações pessoais, realizar tarefas, aprender, modificar comportamentos, divertir-se e oferecer ou receber ajuda. Nos grupos, é comum o surgimento de solidariedade, companheirismo e trocas de experiências. Esse movimento coletivo gera conforto e segurança, favorecendo a unidade. Assim, percebe-se a importância de uma equipe capaz de atuar de forma solidária. Com esse propósito, o grupo PET Engenharia Agrônômica desenvolveu o projeto “Quem sou eu?”, que consiste em um momento no qual os petianos têm a oportunidade de compartilhar sua história de vida com o grupo de forma livre, utilizando recursos como fotos e vídeos. Na segunda fase do projeto serão os servidores do campus que poderão realizar suas apresentações. Essa atividade estimula a aproximação entre os integrantes e reforça os laços pessoais. Conhecer a trajetória de vida daqueles que fazem parte da rotina pode ser fundamental, pois promove empatia e torna as relações, discussões e convivências mais compreensíveis. Na educação especial, por exemplo, as histórias de vida ampliam a compreensão dos alunos sobre contextos sociais e papéis profissionais, favorecendo o desenvolvimento de habilidades sociais e a consciência ética (Chávez; Zambrano, 2021). Nesse contexto, ao final do projeto, foi possível conhecer as particularidades dos alunos do PET Engenharia Agrônômica, permitindo que identificassem semelhanças entre suas trajetórias, o que os aproximou ainda mais, facilitando o convívio e fomentando o cooperativismo entre os petianos. De modo geral, as histórias de vida configuram-se como ferramentas valiosas para compreender e aprimorar experiências profissionais, tanto em contextos educacionais quanto no ambiente de trabalho. A singularidade de cada indivíduo contribui para uma compreensão mais profunda do ser humano, orientando a escolha das metodologias mais adequadas a serem empregadas em cada situação.

Palavras-chave: Cotidiano. Equipe. Grupo.

Referências:

CHÁVEZ, Emily Jamilyeth Moreira; ZAMBRANO, Arturo Damián Rodríguez. Impacto de las historias de vida en el perfil del educador especial: percepciones desde la experiencia formativa de estudiantes universitarios. Sapienza: **International Journal of Interdisciplinary Studies**, v. 2, n. 4, p. 48-60, 2021.

MUNARI, D.B & ZAGO, M.M.F. Grupos de Apoio/Suporte e Grupos AutoAjuda: Aspectos Conceituais e Operacionais, Semelhanças e Diferenças. **Rev. Enf. URJ**, RJ, v.5, n.º 1, p.359-366, 1997.

Apoio e Agradecimentos: À Equipe Organizadora do Evento. Ao Programa de Educação Tutorial – MEC IFTM.

¹⁰⁶ Estudante; Graduação em Engenharia Agrônômica; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba; bolsista PET, augusto.ribeiro@estudante.iftm.edu.br;

¹⁰⁷ Estudante; Graduação em Engenharia Agrônômica; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba; matheus.hilario@estudante.iftm.edu.br, bolsista PET;

¹⁰⁸ Estudante; Graduação em Engenharia Agrônômica; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba, bolsista PET;

¹⁰⁹ Professor, Dr. Irrigação e Drenagem; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba; marciosantana@iftm.edu.br.

ENSINO DE LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO COM USO DO SCRATCH NO PIBID: JOGOS E APRENDIZAGEM CRIATIVA

Jordana Vitória Rabelo Silva¹¹⁰; Keila de Fátima Chagas Nogueira¹¹¹;
Marcelo Barsanulfo Rodrigues¹¹².

Resumo

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) constitui-se como espaço formativo que possibilita a vivência da prática docente desde a graduação, fortalecendo a articulação entre teoria e prática no processo educativo. Nesse contexto, este projeto buscou desenvolver nos alunos do Ensino Médio noções de lógica de programação, por meio da utilização do Scratch, software baseado em programação em blocos, que favorece o aprendizado lúdico e visual. A justificativa para a iniciativa se fundamenta na crescente importância das competências digitais e do pensamento computacional para a educação contemporânea, conforme discutem Resnick et al. (2009), que apontam o Scratch como ferramenta inclusiva e criativa para o ensino de programação. O objetivo geral foi promover a compreensão de conceitos básicos de lógica e programação entre estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental, enquanto objetivos específicos incluíram: (i) estimular o raciocínio lógico e a resolução de problemas; (ii) incentivar a criatividade na construção de jogos e histórias interativas; e (iii) aproximar os alunos das tecnologias digitais de forma crítica e autônoma. A metodologia baseou-se em aulas expositivas-dialogadas, seguidas de atividades práticas de desenvolvimento de jogos no Scratch, em que os estudantes atuaram de forma colaborativa, explorando desafios propostos e elaborando projetos próprios. Os resultados evidenciaram maior engajamento dos alunos, avanços no entendimento de conceitos lógicos e significativa melhora no desempenho em atividades que exigiam planejamento e pensamento estruturado, contribuindo diretamente para a permanência e êxito escolar. Além disso, o caráter interdisciplinar ficou evidente nas conexões estabelecidas com a matemática, língua portuguesa e artes, ao programarem narrativas, cálculos e animações. Conclui-se que a experiência fortaleceu a aprendizagem ativa e o protagonismo estudantil, além de contribuir para a formação docente dos bolsistas, reforçando o papel do PIBID como espaço de inovação e prática pedagógica.

Palavras-chave: Educação. Lógica de Programação. PIBID. Scratch. Tecnologia Educacional.

Referências:

RESNICK, M. et al. Scratch: programming for all. **Communications of the ACM**, v. 52, n. 11, p. 60–67, 2009.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: Informação e documentação — Referências — Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2025.

Apoio e Agradecimentos: À Equipe Organizadora do Evento. À Capes pelo apoio financeiro. À gestão da Escola Estadual Segismundo Pereira pela receptividade.

¹¹⁰ Graduanda em Licenciatura em Computação. Estudante. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM *Campus* Uberlândia Centro. jordana.vitoria@estudante.iftm.edu.br;

¹¹¹ Mestre/Computação. Professora. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM *Campus* Uberlândia Centro. keilanogueira@iftm.edu.br;

¹¹² Professor. Escola Estadual Segismundo Pereira.

ENSINO DE INFORMÁTICA NA ESCOLA ESTADUAL DO PARQUE SÃO JORGE: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Ivanir da Silva Santos

Resumo

O ensino de informática em escolas públicas brasileiras enfrenta obstáculos relacionados à infraestrutura tecnológica defasada e à heterogeneidade do perfil discente, realidade evidente na Escola Estadual do Parque São Jorge, em Uberlândia (MG). O presente trabalho, desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do IFTM, teve como objetivo analisar os principais desafios enfrentados nas turmas do Ensino Médio e da Educação de Jovens e Adultos (EJA), além de propor alternativas metodológicas para a superação dessas barreiras. A fundamentação teórica apoiou-se em Bell et al. (2011), Brackmann (2017), The Royal Society (2017), Elia (2021) e na Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018). A metodologia envolveu observações em sala, aplicação de atividades desplugadas e uso de ferramentas online acessíveis, como Scratch e Google Docs, adaptadas à realidade tecnológica limitada da escola. Os resultados indicaram que estratégias pedagógicas alternativas favorecem a inclusão digital, promovem o desenvolvimento do pensamento computacional e fortalecem a permanência e o êxito escolar, especialmente quando associadas a práticas interdisciplinares. Contudo, os dados também evidenciam que tais medidas não substituem a necessidade de investimentos estruturais em laboratórios de informática, condição essencial para a consolidação de uma educação digital de qualidade. Conclui-se que iniciativas do PIBID, ao mesmo tempo em que desenvolvem a prática docente, contribuem para mitigar desigualdades educacionais, mas reforçam a urgência de políticas públicas voltadas à atualização tecnológica das escolas.

Palavras-chave: Educação básica. Ensino de informática. Infraestrutura tecnológica. Pensamento computacional. PIBID.

Referências:

ABELL, T.; WITTEN, I. H.; FELLOWS, M.; ADAMS, R.; MCKENZIE, J. **Ensinando ciência da computação sem o uso do computador**. Computer Science Unplugged ORG, 2011.

BRACKMANN, C. P. **Desenvolvimento do pensamento computacional através de atividades desplugadas na educação básica**. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, 2018.

ELIA, M. F. **A história da informática na educação no Brasil: uma narrativa em construção**. In: SANTOS, E. O.; SAMPAIO, F. F.; PIMENTEL, M. (org.). Informática na educação: sociedade e políticas. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2021.

THE ROYAL SOCIETY. **After the reboot: computing education in UK schools**. Reino Unido, 2017.

Apoio e Agradecimentos: Ao Programa PIBID/IFTM Uberlândia Centro pela oportunidade de inserção na prática docente e à Escola Estadual do Parque São Jorge pela acolhida.

ILÍADA: RELAÇÃO ENTRE USO DE TELAS E DESENVOLVIMENTO COGNITIVO

Angélica Emanuelle Soares do Carmo¹¹³; Ramon Vinicius de Almeida¹¹⁴; Ágatha Cristyne Azevedo Dos Reis¹¹⁵; Analice Gomes de Oliveira Silva¹¹⁶; Ana Carolina Caetano¹¹⁷; Camila Arcanjo da Silva¹¹⁸; João Pedro Alves Borges¹¹⁹; Thiago Matheus Oliveira de Souza¹²⁰.

Resumo

A Ilíada consistiu num ciclo de palestras organizado pelo PETi Multiverso cuja finalizada foi levar ao público informações sobre a cosmovisão grega (Soma, Psique e Nous). Este evento ocorreu nos dias 3, 4 e 5 de novembro de 2024 das 16h40 às 18h10 no auditório do CGAE no IFTM - *Campus* Uberaba; foram duas palestras, por dia de evento e cada uma teve uma duração de cerca de 30 minutos. Logo após, dois especialistas sobre os temas abordados tiveram mais 30 minutos totais para as suas considerações e finalizou-se com o momento de perguntas numa mesa redonda com todos os envolvidos. A palestra sobre Relação Entre o Uso de Telas e Desenvolvimento Cognitivo expôs os impactos gerados pelo uso excessivo de telas e internet no desenvolvimento cognitivo e emocional de crianças, adolescentes e adultos. Destacou-se a influência da tecnologia na ampliação ao acesso de informações, ferramentas educacionais, maior conexão social e suporte online, porém ao mesmo tempo discorreu sobre as consequências geradas pela utilização exagerada de tais, causando sobrecarga informacional, queda de concentração e menor habilidade de leitura a longo prazo. Além destes aspectos, a exposição prolongada a telas estimula a dopamina, levando a vícios, perda de interesse em outras atividades, e desregulação emocional. A dependência digital pode gerar prejuízos a longo prazo em várias áreas da vida, trazendo preocupações excessivas, irritabilidade constante, conflitos no trabalho e relacionamentos interpessoais. Buscou-se conscientização do público sobre os riscos e benefícios da tecnologia nos tempos atuais, propondo boas práticas visando um uso mais saudável das telas no cotidiano das pessoas independente da sua idade. Observou-se grande participação dos estudantes da graduação (cinquenta e cinco) que demonstraram muito interesse nos assuntos tratados, e trouxeram questionamentos relevantes aos participantes especialistas nos assuntos.

Palavras-chave: Internet. Desenvolvimento cognitivo. Dependência digital.

Referências:

ALVES, L. M., Barbosa, L. M. O impacto do uso excessivo de tecnologia na aprendizagem de crianças e adolescentes. **Revista Brasileira de Educação**. 2019.

SILVA, M. A. I. **Cyberbullying: Prevalência e características associadas entre adolescentes brasileiros**. Cadernos de Saúde Pública. 2020.

¹¹³ Estudante; Curso Engenharia Agrônômica; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba; agatha.reis@estudante.iftm.edu.br;

¹¹⁴ Doutor em Genética e Melhoramento; Professor Titular; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba; ramon@iftm.edu.br;

¹¹⁵ Estudante; Curso Licenciatura em Ciências Biológicas; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba;angelica@estudante.iftm.edu.br;

¹¹⁶ Estudante; Curso Engenharia Agrônômica ; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba;analice@estudante.iftm.edu.br;

¹¹⁷ Estudante; Curso Licenciatura em Ciências Biológicas; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba;ana carolina@estudante.iftm.edu.br;

¹¹⁸ Estudante; Curso Engenharia Agrônômica ; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba; camila@estudante.iftm.edu.br;

¹¹⁹ Estudante; Curso Engenharia Agrônômica ; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba; joão@estudante.iftm.edu.br;

¹²⁰ Estudante; Curso Licenciatura em Química; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba;thiago@estudante.iftm.edu.br.

SIQUEIRA, B. O., OLIVEIRA, R. T. Neurociência e comportamento: O impacto da tecnologia digital no sistema de recompensa cerebral. **Revista Brasileira de Neurologia**. 2020.

Apoio e Agradecimentos: À gestão do IFTM pela receptividade. Ao grupo PETi Multiverso pela oportunidade.

PET CALOUROS: PRÁTICAS AGRÍCOLAS COMO INCENTIVO NOS PRIMEIROS ANOS DO CURSO

Lara Beatriz Ramos Fernandes¹²¹; João Campanhã Galuppo Silveira¹²²;
Ana Clara Silva da Costa¹²³; Giovani Moreira Cavalari Filho¹²⁴; Márcio Jose de Santana¹²⁵.

Resumo

É comum que estudantes ingressantes no ensino superior sintam-se inseguros em relação à escolha do curso ou até mesmo deslocados diante do novo ambiente acadêmico. Nesse contexto, as atividades de acolhimento desempenham um papel fundamental, pois contribuem para tornar o espaço mais receptivo e confortável, favorecendo a adaptação e a integração dos calouros ao local onde irão desenvolver sua trajetória acadêmica nos próximos anos. O Programa de Educação Tutorial (PET), direcionado aos ingressantes do curso de Engenharia Agrônômica no IFTM – *Campus* Uberaba, realiza inúmeras atividades para esse fim. Com base nesse preceito, o grupo PET organizou uma recepção distinguível dos demais anos de atividades, não somente recepcionando os novos alunos com palestras e discursos, mas também promovendo uma atividade em campo visando familiarizar os estudantes com áreas da agronomia que eles iriam conhecer ao decorrer do curso. A atividade foi realizada na própria instituição, com os petianos promovendo estandes nos quais abordaram-se temas pertinentes à agricultura, tais como: Irrigação, manejo do solo e pragas e doenças. Para maior interação dos novatos, em cada estande eles realizaram atividades, como mensuração da pressão de água dos tubos de irrigação, coleta de amostras de solo e verificação de plantas acometidas por doenças e pragas na lavoura. Esse evento teve uma avaliação positiva por meio do público participante, em média 30 alunos ouvintes, bem como dos organizadores, pois possibilitou momentos de troca de conhecimento, desperta de interesse sobre as áreas de atuação agrônômica e ainda, uma socialização positiva entre os membros do curso de Engenharia Agrônômica do IFTM. Entre os relatos dos calouros, destacou-se a percepção de que o evento possibilitou experimentar, na prática, parte do que será aprendido ao longo da graduação. A atividade foi descrita como dinâmica, acolhedora e inspiradora, reforçando a motivação para seguir na área. Em suma, foi um evento com diversos pontos positivos, que resultou em uma manhã de novas experiências que poderão ser repetidas para novas turmas de calouros no futuro.

Palavras-chave: Incentivar. Acolhimento. Calouros.

¹²¹ Estudante de Eng. Agrônômica, IFTM *Campus* Uberaba, MG, Bolsista PET MEC;

¹²² Estudante de Eng. Agrônômica, IFTM *Campus* Uberaba, MG, Bolsista PET MEC;

¹²³ Estudante de Eng. Agrônômica, IFTM *Campus* Uberaba, MG, Bolsista PET MEC;

¹²⁴ Estudante de Eng. Agrônômica, IFTM *Campus* Uberaba, MG, Bolsista PET MEC;

¹²⁵ Professor, IFTM *Campus* Uberaba, MG, Dr. Engenharia Agrícola, marciosantana@iftm.edu.br.

ODISSEIA: COSMOVISÃO GREGA E ATIVIDADE FÍSICA

Camila Arcanjo da Silva¹²⁶; Ramon Vinicius de Almeida¹²⁷; João Pedro Alves Borges¹²⁸; Analice Gomes de Oliveira Silva¹²⁹; Ana Carolina Caetano¹³⁰; Angélica Emanuelle Soares do Carmo¹³¹; Ágatha Cristyne Azevedo Dos Reis¹³²; Thiago Matheus Oliveira de Souza¹³³.

Resumo

A atividade física vem sendo crescentemente inserida em programas de promoção de hábitos saudáveis para a vida, podendo ser um pilar na prevenção, ou até mesmo no controle de doenças. O grupo PETi Multiverso trabalha com a cosmovisão grega, onde o ser humano é percebido como sendo o conjunto formado por três unidades: Soma (corpo) Psique (alma/mente) e Nous (razão/sabedoria) nesse sentido, o projeto busca abordar o tema em suas práticas, reconhecendo que essa perspectiva integral permite compreender como cada dimensão do ser humano influencia o equilíbrio do todo. Assim, é notável que a prática regular de atividade física, quando incorporada à rotina, pode transformar hábitos e promover saúde, pesquisas demonstram que os exercícios se consolidaram como um ponto de equilíbrio entre corpo, mente e espírito. Nesse sentido, a comunidade acadêmica do PETi Multiverso organizou o evento 'Odisseia', inspirado nos escritos de Homero, com o objetivo de abordar a importância da atividade física junto à comunidade interna e externa, integrando à programação uma corrida. O evento ocorreu dia 07 de setembro de 2024 e promoveu o esporte através de uma corrida beneficente, dessa forma além de influenciar pessoas a ter um estilo de vida mais saudável e equilibrado, a Odisseia também arrecadou alimentos não perecíveis, doados pelos competidores como inscrição para o evento, os alimentos arrecadados foram doados para a Instituição "Voluntários no Caminho" que busca apoiar comunidades carentes através da espiritualidade e ações sociais. Conclui-se que a Odisseia foi um sucesso, tanto no âmbito esportivo, onde mais de 60 pessoas participaram da corrida e abriram portas para conciliar a saúde mental e física, mas além disso também foi arrecadado uma grande quantidade de alimentos que serviram de apoio para pessoas carentes, que muitas vezes dependem da caridade para complementar o sustento.

Palavras-chave: Atividade física. Cosmovisão grega. Odisseia. PETi Multiverso.

Referências:

FERREIRA, Joel Saraiva; DIETRICH, Sandra Helena Correia; PEDRO, Danielly Amado. Influência da prática de atividade física sobre a qualidade de vida de usuários do SUS. **Saúde em Debate**, v. 39, p. 792-801, 2015.

¹²⁶ Estudante; Curso Engenharia Agrônômica ; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba; camila.arcanjo@estudante.iftm.edu.br;

¹²⁷ Doutor em Genética e Melhoramento; Professor Titular; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba; ramon@iftm.edu.br;

¹²⁸ Estudante; Curso Engenharia Agrônômica ; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba; joão@estudante.iftm.edu.br;

¹²⁹ Estudante; Curso Engenharia Agrônômica ; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba; analice@estudante.iftm.edu.br;

¹³⁰ Estudante; Curso Licenciatura em Ciências Biológicas; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba; ana.carolina@estudante.iftm.edu.br;

¹³¹ Estudante; Curso Engenharia Agrônômica ; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba; angelica@estudante.iftm.edu.br;

¹³² Estudante; Curso Licenciatura em Ciências Biológicas; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba; agatha.reis@estudante.iftm.edu.br;

¹³³ Estudante; Curso Licenciatura em Química; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba; thiago@estudante.iftm.edu.br.

FLORINDO, Alex Antonio; HALLAL, Pedro Curi. **Epidemiologia da atividade física**. In: *Epidemiologia da atividade física*. 2011. p. xviii, 210-xviii, 210.

NAHAS, Markus V. *Atividade física, saúde e qualidade de vida*. **Londrina: Midiograf**, v. 3, p. 278, 2001.

SILVA, Rodrigo Sinnott. *Atividade física e qualidade de vida*. **Ciência & saúde coletiva**, v. 15, p. 115-120, 2010.

Apoio e Agradecimentos: À gestão do IFTM pela receptividade. Ao grupo PETi Multiverso pela oportunidade.

RECEPÇÃO CIDADÃ: GRADUANDOS DO IFTM CAMPUS UBERLÂNDIA

João Abílio Mendes Neto¹³⁴; Roseli Betoni Bragante¹³⁵; Daniely Dianin Oliveira¹³⁶; Arthur Silva Costa¹³⁷; Emanuella Silva Ferreira¹³⁸; Yuri Almeida Cancio¹³⁹; Gabriel Costa Maia¹⁴⁰; Atilio Martins Ziviani¹⁴¹; Maria Francisca de Sousa Lopes¹⁴²; Thyanne Queiroz Silva¹⁴³.

Resumo

A ação de recepção dos novos acadêmicos no segundo semestre de 2025 teve como objetivo principal promover a integração entre ingressantes e graduandos do IFTM sendo conduzida pelos alunos do PET Cerrado criando um ambiente acolhedor e solidário. Além disso, buscou-se reforçar a conscientização dos estudantes acerca de seu papel social e potencial transformador no contexto acadêmico e comunitário. A metodologia empregada envolveu reuniões prévias de planejamento e organização por parte dos discentes e docentes responsáveis, visando estruturar um cronograma diversificado de atividades. As ações foram desenvolvidas entre os dias 19 e 21 de agosto, contemplando momentos de acolhimento, palestras com professores e coordenações de curso, dinâmicas interativas, integração conduzida por grupos estudantis e atividades culturais. Os resultados observados foram altamente positivos, com destaque para a ampla participação dos ingressantes, o engajamento dos graduandos e o reconhecimento por parte da Direção-Geral do campus quanto à relevância da iniciativa. O evento contribuiu para fortalecer o vínculo institucional, facilitar a adaptação acadêmica dos novos alunos e desenvolver habilidades de convivência e cooperação. A continuidade dessa prática se mostra fundamental para consolidar um ambiente universitário mais saudável, solidário e transformador.

Palavras-chave: Integração; Acolhimento; Conscientização; Engajamento; Cooperação.

Referências:

Albanaes, P., Bardagi, M., De Luca, G. G., & Girelli, S. (2014). Do Trote à Mentoria: Levantamento das Possibilidades de Acolhimento ao Estudante Universitário. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, 15(2), 143-152.

Botti, S. H. D. O., & Rego, S. (2008). Preceptor, supervisor, tutor e mentor: quais são seus papéis? **Revista Brasileira de Educação Médica**, 32(3), 363-373. <https://doi.org/10.1590/S0100-55022008000300011>

Budny, D., Paul, C. A., & Bon, L. (2006). **The impact peer mentoring can have on freshman students**. Frontiers in Education Conference, IEEE.

De Oliveira, C. T., & Dias, A. C. G. (2014). **Dificuldades na trajetória universitária e rede de apoio de calouros e formandos**. *Psico*, 45(2), 187-197.

Apoio e Agradecimentos: Programa de Educação Tutorial Institucional PET Cerrado.

¹³⁴ Estudante, IFTM *Campus* Uberlândia. E-mail: joao.neto@estudante.iftm.edu.br;

¹³⁵ Docente, IFTM *Campus* Uberlândia. E-mail: roselibetoni@iftm.edu.br;

¹³⁶ Estudante, IFTM *Campus* Uberlândia. E-mail: daniely.oliveira@estudante.iftm.edu.br;

¹³⁷ Estudante, IFTM *Campus* Uberlândia. E-mail: arthur.costa@estudante.iftm.edu.br;

¹³⁸ Estudante, IFTM *Campus* Uberlândia. E-mail: emanuella.ferreira@estudante.iftm.edu.br;

¹³⁹ Estudante, IFTM *Campus* Uberlândia. E-mail: yuri.cancio@estudante.iftm.edu.br;

¹⁴⁰ Estudante, IFTM *Campus* Uberlândia. E-mail: gabrielmaia@estudante.iftm.edu.br;

¹⁴¹ Estudante, IFTM *Campus* Uberlândia. E-mail: atilio.ziviani@estudante.iftm.edu.br;

¹⁴² Estudante, IFTM *Campus* Uberlândia. E-mail: maria.francisca@estudante.iftm.edu.br;

¹⁴³ Estudante, IFTM *Campus* Uberlândia. E-mail: thyanne.silva@estudante.iftm.edu.br.

ILÍADA: RELAÇÃO SONO E SAÚDE

Ágatha Cristyne Azevedo Dos Reis¹⁴⁴; Ramon Vinicius de Almeida¹⁴⁵; Angélica Emanuelle Soares do Carmo¹⁴⁶; Analice Gomes de Oliveira Silva¹⁴⁷; Ana Carolina Caetano¹⁴⁸; Camila Arcanjo da Silva¹⁴⁹; João Pedro Alves Borges¹⁵⁰; Thiago Matheus Oliveira de Souza¹⁵¹.

Resumo

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a saúde é uma condição de pleno bem-estar físico, mental e social, e não somente ausência de doenças ou enfermidades e, a busca pela saúde, em todos seus espectros, tem sido uma das grandes temáticas da atualidade. O grupo PETi Multiverso que trabalha com a cosmovisão grega onde o ser humano é percebido como sendo o conjunto formado por três unidades: Soma (corpo) Psique (alma/mente) e Nous (razão/sabedoria) também versa sobre o assunto em suas atividades, pois essa visão de mundo nos permite entender que cada parte do ser influencia no todo, assim como o percebido pela OMS quando considera que um ser plenamente saudável é aquele que alcança o equilíbrio entre o bem-estar físico, mental e social. Foi pensando em sua missão e na realidade da comunidade acadêmica que o PETi Multiverso organizou um evento nomeado por “Ilíada”, inspirado nos escritos de Homero, com objetivo de abordar a saúde com os discentes dos cursos de graduação e do ensino médio integrado ao técnico do IFTM - *Campus* Uberaba, através de palestras realizadas pelos próprios petianos e seu tutor sobre os tópicos: Filosofia e Espiritualidade; Importância do Exercício Físico; Importância da Leitura; O Uso de Telas e o Descanso. As palestras ocorreram nos dias 3, 4 e 5 de novembro de 2024 das 16h40 às 18h10 no auditório do CGAE no IFTM - *Campus* Uberaba; ocorreram duas palestras, por dia de evento e cada uma teve uma duração de cerca de 30 minutos. Logo após, dois especialistas sobre os temas abordados tiveram mais 30 minutos totais para as suas considerações e finalizou-se com o momento de perguntas numa mesa redonda com todos os envolvidos. A palestra sobre a Importância do Descanso na Saúde Integral trouxe o conceito de repouso e como ele afeta o nosso cérebro, além de abordar os processos que ocorrem enquanto dormimos; tratou-se, ainda, sobre os distúrbios do sono, ansiedade e depressão e sua relação com o sono. Ademais, também foi falado sobre a suplementação com melatonina e higiene do sono de modo a conquistar a saúde integral. Tivemos grande participação dos estudantes da graduação (cinquenta e cinco) que demonstraram muito interesse nos assuntos tratados, e trouxeram questionamentos relevantes aos participantes especialistas nos assuntos.

Palavras-chave: Cosmovisão grega. Ilíada. PETi Multiverso. Saúde. Sono.

¹⁴⁴ Estudante; Curso Licenciatura em Ciências Biológicas; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba; agatha.reis@estudante.iftm.edu.br;

¹⁴⁵ Doutor em Genética e Melhoramento; Professor Titular; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba; ramon@iftm.edu.br;

¹⁴⁶ Estudante; Curso Engenharia Agrônômica; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba; angelica@estudante.iftm.edu.br;

¹⁴⁷ Estudante; Curso Engenharia Agrônômica; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba; analice@estudante.iftm.edu.br;

¹⁴⁸ Estudante; Curso Licenciatura em Ciências Biológicas; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba; ana.carolina@estudante.iftm.edu.br;

¹⁴⁹ Estudante; Curso Engenharia Agrônômica; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba; camila@estudante.iftm.edu.br;

¹⁵⁰ Estudante; Curso Engenharia Agrônômica; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba; joão@estudante.iftm.edu.br;

¹⁵¹ Estudante; Curso Licenciatura em Química; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba; thiago@estudante.iftm.edu.br.

Referências:

FERNANDES, R. M. F. O Sono Normal. Simpósio: DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIOS DO SONO. 39(2), 2006, Ribeirão Preto. **O Sono Normal**. Ribeirão Preto, São Paulo: Medicina, abr-jun. 2006. 157-168. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/download/372/373/738#:~:text=Entre%20os%20adultos%2C%20a%20necessidade,a%208%20horas%2C%20em%20m%C3%A9dia>. Acesso em: 20 Jun. 2024.

Insônia E Higiene Do Sono. Dr. Ana Beatriz Barbosa Silva. 22 Jun. 2021. 12:18 min. PodPeople-. Disponível em: <https://youtu.be/8RgPyNiN6Dw?si=xANbZN-dlwL8hcS7>. Acesso em: 9 Jun. 2024.

MÜLLER. M. R; GUIMARÃES, S. S. Impacto dos Transtornos do Sono Sobre o Funcionamento Diário e a Qualidade de Vida. **Estudos De Psicologia**. Campinas. São Paulo, 24(4), 519-528, out-dez.2017. Disponível em: [HTTPS://doi.org/10.1590/50103-166X2007000400011](https://doi.org/10.1590/50103-166X2007000400011). Acesso em: 15 Jun. 2024.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **Saúde mental depende de bem-estar físico e social, diz OMS em dia mundial**. Brasília, DF, 10 out. 2016. Site. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/74566-sa%C3%BAde-mental-depende-de-bem-estar-f%C3%ADsico-e-social-diz-oms-em-dia-mundial#:~:text=em%20dia%20mundial,-Sa%C3%BAde%20mental%20depende%20de%20bem%2Destar%20f%C3%ADsico%20e%20social,diz%20OMS%20em%20dia%20mundial&text=No%20Dia%20Mundial%20da%20Sa%C3%BAde,esse%20problema%20de%20sa%C3%BAde%20p%C3%ABlica>. Acesso em: 15 jun. 2024.

NUNES,C. **Guia Do Sono**. Portal Fiocruz. Disponível em: <https://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/infantil/guiadosono.htm>. Acesso em: 27 Jun. 2024.

OBSERVATÓRIO DA SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE. **Fases do Sono**. 22 out. 2020. Site. Disponível em: <https://www.medicina.ufmg.br/observaped/fases-do-sono/> . Acesso em: 28 Jun. 2024.

THOMAZ,T.G etal . Migrânea e Privação do Sono: Revisão Integrativa. **Sociedade Brasileira Para o Estudo da Dor**. Br JP. São Paulo, V4(4), 379-387, out-dez. 2021. Disponível em: Doi 10.5935/2595-0118.20210068. Acesso em: 15 Jun. 2024.

Apoio e Agradecimentos: À gestão do IFTM pela receptividade. Ao grupo PETi Multiverso pela oportunidade.

PET COMPUTAÇÃO ITUIUTABA: AÇÕES DE 2024

Otávio Kessler Ustra¹⁵²; Andrei Amasilio Seabra¹⁵³; Bruno Pereira Carvalho¹⁵⁴; Daniel Cristiano Franco Silva¹⁵⁵; Pedro Antônio Anastacio Borges¹⁵⁶; Sara Moura Menezes¹⁵⁷; Marco Túlio Palhares Breyner¹⁵⁸; Cauan Lucas Silva Reis¹⁵⁹; Erick Schneider Rodrigues¹⁶⁰; Eduardo Gonçalves Silva Alves¹⁶¹; Ailton Luiz Dias Siqueira Junior¹⁶².

Resumo

O Programa de Educação Tutorial (PET) Computação Ituiutaba, vinculado ao Instituto Federal do Triângulo Mineiro – *Campus* Ituiutaba, tem como objetivo desenvolver um conjunto de atividades voltadas ao ensino, pesquisa e extensão. Em 2024 desenvolveu diversas atividades, envolvendo 460 horas de carga horária. O grupo, composto por sete bolsistas e três voluntários, promoveu iniciativas que contemplaram grupos de estudo em programação, apoio a projetos de pesquisa, participação em competições acadêmicas, organização de minicursos e oficinas, além da divulgação dos cursos de Computação em escolas da região. Entre os principais resultados destacam-se: (I) a formação de um grupo de estudos em programação que atendeu 14 estudantes e contribuiu para a melhoria do desempenho em disciplinas com altas taxas de reprovação; (II) a participação em 28 projetos de pesquisa, muitos dos quais vinculados a trabalhos de conclusão de curso e apresentados em eventos científicos; (III) a realização de sete minicursos durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, com aproximadamente 210 participantes; (IV) a divulgação institucional dos cursos de Computação, que atingiu cerca de 2000 pessoas da comunidade escolar e local; e (V) o destaque em competições como o Desafio Grantto e o Hackathon do IFTM, nos quais os estudantes obtiveram as primeiras colocações. Apesar de desafios, como a greve institucional que impactou algumas ações, o PET Computação consolidou-se como espaço de integração acadêmica, contribuindo significativamente para o êxito estudantil, a valorização da extensão e o fortalecimento da pesquisa. Os resultados demonstram o potencial do programa na formação de profissionais reflexivos, inovadores e socialmente engajados.

Palavras-chave: educação tutorial, ensino-pesquisa-extensão, computação, permanência e êxito.

¹⁵² Estudante; Curso de Bacharelado em Ciência da Computação; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Ituiutaba; otavio.ustra@estudante.iftm.edu.br;

¹⁵³ Estudante; Curso de Bacharelado em Ciência da Computação; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Ituiutaba;

¹⁵⁴ Estudante; Curso de Bacharelado em Ciência da Computação; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Ituiutaba;

¹⁵⁵ Estudante; Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Ituiutaba;

¹⁵⁶ Estudante; Curso de Bacharelado em Ciência da Computação; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Ituiutaba;

¹⁵⁷ Estudante; Curso de Bacharelado em Ciência da Computação; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Ituiutaba;

¹⁵⁸ Estudante; Curso de Bacharelado em Ciência da Computação; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Ituiutaba;

¹⁵⁹ Estudante; Curso de Bacharelado em Ciência da Computação; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Ituiutaba;

¹⁶⁰ Estudante; Curso de Bacharelado em Ciência da Computação; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Ituiutaba;

¹⁶¹ Estudante; Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Ituiutaba;

¹⁶² Doutor em Ciências; Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Ituiutaba ailton@iftm.edu.br.

Referências:

INSTITUTO FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO. **Relatório anual de atividades do PET Computação Ituiutaba - 2024**. Ituiutaba: IFTM, 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. **Programa de Educação Tutorial - PET: manual de orientações básicas**. Brasília, DF: MEC/SESu, 2006.

FREITAS, D. A.; COUTINHO, C. M. S.; COSTA, M. V. **Ensino, pesquisa e extensão: indissociabilidade e interdisciplinaridade na formação universitária**. Revista Brasileira de Educação, v. 19, n. 57, p. 1005-1024, 2014.

Apoio e Agradecimentos: Ao IFTM pelo suporte financeiro ao grupo.

DO LUGAR DO ALUNO AO OLHAR DO PROFESSOR: MEMÓRIAS, DESAFIOS E APRENDIZAGENS

Amador Luiz Dantas Borges¹⁶³; Marcelo Barsanulfo Rodrigues¹⁶⁴;
Keila de Fátima Chagas Nogueira¹⁶⁵.

Resumo

O presente trabalho apresenta um relato de experiência no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), desenvolvido na escola em que o autor concluiu o ensino médio, configurando uma vivência marcada pela nostalgia e pela transição da condição de aluno para a de professor em formação. A justificativa do estudo encontra-se no reconhecimento da relevância do PIBID como espaço de aproximação com a realidade escolar, permitindo que o licenciando compreenda, na prática, os desafios da docência. De acordo com Freire (1996, p. 25), “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção”, o que reforça a necessidade de vivências formativas que unam teoria e prática. O objetivo geral consiste em relatar as aprendizagens e desafios encontrados durante a experiência no programa, sendo objetivos específicos: refletir sobre a organização do tempo docente, analisar os impactos dos imprevistos no planejamento das aulas e compreender as dificuldades de conciliação entre trabalho, estudos e estágio. A metodologia baseou-se na realização de oficinas e atividades planejadas coletivamente pelos licenciandos, que vivenciaram situações como falta de tempo, imprevistos relacionados à saúde e sobreposição de disciplinas obrigatórias sobre a optativa ministrada pelo grupo. Os resultados evidenciam a contribuição do PIBID para a permanência e êxito acadêmico dos licenciandos, uma vez que o programa promove a inserção realista no cotidiano escolar e favorece a interdisciplinaridade entre conteúdos, ao mesmo tempo em que possibilita reflexões sobre a prática docente. Conclui-se que a experiência tem sido enriquecedora para a formação inicial, pois permite vivenciar de maneira imersiva os desafios enfrentados pelos professores e ressignificar memórias escolares a partir de uma nova perspectiva.

Palavras-chave: PIBID; Formação docente; Relato de experiência; Permanência e êxito; Interdisciplinaridade.

Referências:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023:** Informação e documentação — Referências — Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2025.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023:** Informação e documentação — Referências — Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

Apoio e Agradecimentos: Agradeço à equipe docente da Escola Estadual Segismundo Pereira pelo acolhimento e suporte que todos têm nos dado durante o PIBID. Agradeço ao meu supervisor e à coordenadora, Marcelo e Keila, pela oportunidade de integrar a equipe de estagiários da escola onde concluí o meu ensino médio e por todo o apoio e suporte até aqui.

¹⁶³ Estudante; Licenciatura em Computação; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia Centro; amador.borges@estudante.iftm.edu.br;

¹⁶⁴ Pós Graduado em Inspeção Escolar e Prática de Supervisão; Vice-diretor da escola e supervisor do PIBID; Escola Estadual Segismundo Pereira, sanulfo@gmail.com;

¹⁶⁵ Mestra em Engenharia Elétrica; Coordenadora do PIBID; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia Centro, keilanogueira@iftm.edu.br.

PROMOVENDO AUTONOMIA DIGITAL: RELATO DE UMA OFICINA SOBRE SEGURANÇA NA INTERNET PARA JOVENS E ADULTOS NO CONTEXTO ESCOLAR

Silvano Tiago de Freitas¹⁶⁶; Marcio José Ribeiro da Silva Filho¹⁶⁷;
Keila de Fátima Chagas Nogueira¹⁶⁸.

Resumo

Este relato descreve uma experiência pedagógica realizada por discentes do curso de Licenciatura em Computação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFTM) – *Campus* Uberlândia-Centro, que promoveram uma oficina sobre segurança na internet para estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) na Escola Estadual do Parque São Jorge em Uberlândia-MG. A iniciativa teve como objetivo geral promover a autonomia digital dos participantes, abordando desafios como identificação de golpes, checagem de informações e proteção de dados, a partir de suas necessidades reais. A fundamentação teórica baseou-se na pedagogia crítica e dialógica de Paulo Freire, utilizando temas geradores para articular o conteúdo às vivências dos alunos, e no conceito de letramento digital de Coscarelli (2016), que discute exclusão digital e autonomia na sociedade tecnológica. Metodologicamente, a oficina combinou exposições dialogadas sobre criptografia, softwares de segurança e prevenção a vazamentos, com trocas de experiências entre os participantes. Os resultados evidenciaram engajamento significativo, com os estudantes reconhecendo riscos online e adotando posturas mais críticas, além de valorizarem a conexão entre teoria e prática. A abordagem freiriana mostrou-se eficaz ao validar os saberes prévios e incentivar a busca por soluções para vulnerabilidades digitais. A experiência reforçou a importância de iniciativas que associam capacitação técnica às realidades do público da EJA, contribuindo para sua inclusão digital e uso consciente da internet.

Palavras-chave: Técnico Educação de Jovens e Adultos, Segurança na Internet, PIBID, Letramento Digital.

Referências:

COSCARELLI, C. V. **Letramento digital**. In: FRADE, I. C. G. S.; VAL, M. G. C.; BREGUNCI, M. G. C. (org.). Glossário CEALE. Belo Horizonte: UFMG, 2016.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

Apoio e Agradecimentos: À Escola Estadual do Parque São Jorge pela receptividade. Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) pelo apoio.

¹⁶⁶ Estudante; Licenciatura em Computação; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia Centro; silvano.freitas@estudante.iftm.edu.br;

¹⁶⁷ Graduado Licenciatura em história (UFU); Professor; Escola Estadual do Parque São Jorge; Uberlândia;

¹⁶⁸ Mestre em Ciência; Coordenadora de Área PIBID; Professora; Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia; *Campus* Uberlândia Centro; keilanogueira@iftm.edu.br.

ROBÓTICA E SEGURANÇA DIGITAL NO PIBID: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA

Elielson Jose dos Santos¹⁶⁹; Keila de Fátima Chagas Nogueira¹⁷⁰;
Márcio José Ribeiro da Silva Filho¹⁷¹.

Resumo

Este trabalho relata a experiência e os aprendizados de um bolsista inserido em um projeto em andamento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). O projeto focou na aplicação da robótica educacional e da segurança digital como metodologias ativas para turmas do Ensino Médio e da Educação de Jovens e Adultos (EJA) na Escola Estadual do Parque São Jorge, em Uberlândia-MG. A justificativa reside na necessidade de engajar estudantes de um perfil comumente associado ao desinteresse. A prática de suporte aos alunos encontrou embasamento na teoria sociocultural de Vygotsky, onde o bolsista auxiliar atua como um “outro mais conhecedor”, mediando a construção do conhecimento na Zona de Desenvolvimento Proximal dos estudantes. O objetivo geral foi analisar o potencial desta mediação pedagógica em atividades “mão na massa” como ferramenta para a permanência e o êxito discente. A participação se deu no papel de auxiliar, apoiando os estudantes na superação de dificuldades em oficinas de programação com Arduino e na promoção do letramento em segurança digital, abordando a identificação de riscos online e a proteção da privacidade como competências essenciais ao cidadão. A metodologia adotou o formato de relato de experiência, com base na observação participante. Como resultado, a mediação constante no processo de aprendizagem permitiu observar um aumento significativo na confiança e autonomia dos alunos para resolver problemas. A ação se mostrou eficaz ao tornar a tecnologia um campo acessível e relevante para eles. Conclui-se que a presença de um mediador é fundamental em projetos com metodologias ativas e que o PIBID é um espaço privilegiado para o licenciando vivenciar essa troca, aprendendo a ensinar enquanto auxilia o aprendiz do outro.

Palavras-chave: PIBID. Robótica Educacional. Segurança Digital. Mediação Pedagógica. Ensino Médio-EJA.

Referências:

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini; VALENTE, José Armando. Robótica educacional: o uso das tecnologias digitais na escola. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1071-1092, 2010.

MALHEIROS, André Pereira; SANTOS, Anderson Rodrigues. Educação para a segurança digital: desafios e perspectivas na formação de professores. **Revista Brasileira de Informática na Educação**, Porto Alegre, v. 28, n. 1, p. 192-214, 2020.

VYGOTSKY, L. S. **A Formação Social da Mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Apoio e Agradecimentos: Agradeço, primeiramente, à equipe organizadora do evento, pela dedicação e pelo cuidado na condução das atividades, que foram fundamentais para o sucesso desta iniciativa. À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pelo apoio financeiro que viabilizou a realização deste trabalho.

¹⁶⁹ Graduando em Licenciatura em Computação, Bolsista PIBID, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia Centro; elielsonjo@gmail.com;

¹⁷⁰ Mestre/Computação; Professor; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia Centro; keilanogueira@iftm.edu.br;

¹⁷¹ Graduado do Curso de Licenciatura e Bacharelado em História da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Professor Supervisor PIBID (Instituto Federal do Triângulo Mineiro - IFTM), marci jose.filho78@gmail.com.

AGROINÍCIO: RECEPÇÃO ACADÊMICA HUMANIZADA PARA INGRESSANTES DE AGRONOMIA

Arthur Silva Costa¹⁷²; Roseli Betoni Bragante¹⁷³; Daniely Dianin Oliveira¹⁷⁴;
João Abílio Mendes Neto¹⁷⁵; Onivaldo Pezzotti Júnior¹⁷⁶; Larissa Alves Cunha Alvim¹⁷⁷;
Michelle Oliveira da Silva Souza¹⁷⁸; Gabriella Luciana Oliveira Duarte¹⁷⁹;
Ana Luísa Assunção¹⁸⁰; Fabian Laura Sales Tavares¹⁸¹.

Resumo

O Projeto Agrolnício foi idealizado com o propósito de acolher e integrar o ingressantes do curso de Agronomia do IFTM *Campus* Uberlândia proporcionando uma recepção acadêmica que valorize a trajetória estudantil e fortaleça o sentimento de pertencimento à comunidade do curso. A iniciativa busca tornar a transição para o ensino superior mais leve e significativa, contribuindo para reduzir inseguranças, promover vínculos sociais e estimular a permanência estudantil. A metodologia contemplou atividades dinâmicas e interativas, como o tour guiado pelo campus, um piquenique sertanejo de confraternização, o plantio simbólico de árvores denominado "Raízes do Futuro" e a prática de apadrinhamento entre ingressantes e graduandos. Entre as ações realizadas, algumas foram documentadas e registradas, a fim de compor uma cápsula do tempo que preservará memórias para futuras turmas. A recepção foi conduzida de forma participativa e acolhedora, visando apresentar o campus aos novos estudantes, estimulando a integração entre diferentes turmas e resgatando tradições acadêmicas. Outro fator importante é a continuidade do projeto ao longo dos anos, possibilitando que os estudantes participem até o final do curso e transmitam a experiência às novas gerações. O Projeto Agrolnício mostrou-se fundamental para acolher os ingressantes e fortalecer vínculos dentro da comunidade acadêmica. Mais que uma recepção, tornou-se um marco inicial da trajetória no IFTM *Campus* Uberlândia.

Palavras-chave: Acolhimento; Integração; Ingressantes; Pertencimento; Memórias.

Referências:

Albanaes, P., Bardagi, M.M., De Luca, G. G., & Girelli, S. (2014). Do Trote à Mentoria: Levantamento das Possibilidades de Acolhimento ao Estudante Universitário. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, 15(2), 143-152.

Botti, S. H. D. O., & Rego, S. (2008). Preceptor, supervisor, tutor e mentor: quais são seus papéis? **Revista Brasileira de Educação Médica**, 32(3), 363-373. <https://doi.org/10.1590/S0100-55022008000300011>.

Budny, D., Paul, C. A., & Bon, L. (2006). **The impact peer mentoring can have on freshman students**. Frontiers in Education Conference, IEEE.

De Oliveira, C. T., & Dias, A. C. G. (2014). **Dificuldades na trajetória universitária e rede de apoio de calouros e formandos**. *Psico*, 45(2), 187-197.

¹⁷² Estudante, IFTM *Campus* Uberlândia. E-mail: arthur.costa@estudante.iftm.edu.br;

¹⁷³ Docente, IFTM *Campus* Uberlândia. E-mail: roselibetoni@iftm.edu.br;

¹⁷⁴ Estudante, IFTM *Campus* Uberlândia. E-mail: daniely.oliveira@estudante.iftm.edu.br;

¹⁷⁵ Estudante, IFTM *Campus* Uberlândia. E-mail: joao.neto@estudante.iftm.edu.br;

¹⁷⁶ Estudante, IFTM *Campus* Uberlândia. E-mail: onivaldo.junior@estudante.iftm.edu.br;

¹⁷⁷ Estudante, IFTM *Campus* Uberlândia. E-mail: larissa.alvim@estudante.iftm.edu.br;

¹⁷⁸ Estudante, IFTM *Campus* Uberlândia. E-mail: michelle.souza@estudante.iftm.edu.br;

¹⁷⁹ Estudante, IFTM *Campus* Uberlândia. E-mail: gabriella.duarte@estudante.iftm.edu.br;

¹⁸⁰ Estudante, IFTM *Campus* Uberlândia. E-mail: analisa.freitas@estudante.iftm.edu.br;

¹⁸¹ Estudante, IFTM *Campus* Uberlândia. E-mail: fabian.tavares@estudante.iftm.edu.br.

SEGUNDA ODISSEIA: INTEGRAÇÃO ENTRE FILOSOFIA, ATIVIDADE FÍSICA E SOLIDARIEDADE NO IFTM *CAMPUS* UBERABA

Thiago Matheus Oliveira de Souza¹⁸²; Ramon Vinicius de Almeida¹⁸³; Ana Carolina Caetano¹⁸⁴; Analice Gomes de Oliveira Silva¹⁸⁵; Angélica Emanuelle Soares do Carmo¹⁸⁶; Camila Arcanjo da Silva¹⁸⁷; João Pedro Alves Borges¹⁸⁸; Ágatha Cristyne Azevedo Dos Reis¹⁸⁹.

Resumo

A segunda edição do projeto Odisseia foi realizada no dia 31 de maio de 2025, no Instituto Federal do Triângulo Mineiro – *Campus* Uberaba, com o objetivo de promover a integração entre corpo, mente e intelecto, a partir de atividades que unissem exercício físico, filosofia e solidariedade. Fundamentado na tríade grega Soma, Psique e Nous, o evento buscou incentivar a reflexão sobre o cuidado integral com o ser humano, articulando teoria e prática. A metodologia empregada envolveu a organização de uma corrida e caminhada em meio à natureza, intercaladas com reflexões filosóficas sobre virtude, equilíbrio e cooperação, além da arrecadação de alimentos destinados a famílias em situação de vulnerabilidade social. A fundamentação teórica teve como base autores clássicos da filosofia e da educação integral, ressaltando a importância da união entre conhecimento, saúde e ética para a formação cidadã. As ações dialogam diretamente com a permanência e o êxito estudantil, pois criaram um ambiente acolhedor e colaborativo, estimulando vínculos entre estudantes de diferentes cursos e períodos, fortalecendo a integração acadêmica e social. Constatou-se que atividades interdisciplinares, como a Odisseia, contribuem significativamente para a motivação discente, reduzindo índices de evasão e promovendo um sentimento de pertencimento institucional. Conclui-se que a Odisseia foi um sucesso, tanto no âmbito esportivo, onde mais de 160 pessoas (quase 3 vezes mais que a primeira edição do evento) participaram da corrida e abriram portas para conciliar a saúde mental e física, mas além disso também foi arrecadado uma grande quantidade de alimentos que serviram de apoio para pessoas carentes, que muitas vezes dependem da caridade para complementar o sustento.

Palavras-chave: Filosofia. Permanência estudantil. Interdisciplinaridade. Atividade física. Solidariedade. Educação integral.

Referências

IFTM. Odisseia une atividade física, solidariedade e filosofia no IFTM *Campus* Uberaba. Disponível em: <https://iftm.edu.br/noticias/2025/05/28/odisseia-une-atividade-fisica-solidariedade-e-filosofia-no-iftm-campus-uberaba-com-corrida-e-caminhada-entre-os-caminhos-da-natureza-e-paisagens-que-e>. Acesso em: 17 ago. 2025.

Apoio e Agradecimentos: À gestão do IFTM pela receptividade. Ao grupo PETi Multiverso pela oportunidade.

¹⁸² Estudante; Curso Licenciatura em Química; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba; thiago@estudante.iftm.edu.br;

¹⁸³ Doutor em Genética e Melhoramento; Professor Titular; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba; ramon@iftm.edu.br;

¹⁸⁴ Estudante; Curso Licenciatura em Ciências Biológicas; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba; anacarolina@estudante.iftm.edu.br;

¹⁸⁵ Estudante; Curso Engenharia Agrônoma; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba; analice@estudante.iftm.edu.br;

¹⁸⁶ Estudante; Curso Engenharia Agrônoma; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba; angelica@estudante.iftm.edu.br;

¹⁸⁷ Estudante; Curso Engenharia Agrônoma; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba; camila@estudante.iftm.edu.br;

¹⁸⁸ Estudante; Curso Engenharia Agrônoma; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba; joão@estudante.iftm.edu.br;

¹⁸⁹ Estudante; Curso Licenciatura em Ciências Biológicas; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba; agatha.reis@estudante.iftm.edu.br.

CONECTA IF: ESPAÑOL EN FOCO

Artur de Deus Matos¹⁹⁰; Julya Vitória Aparecida Gomes¹⁹¹; Márcia de Fátima Xavier¹⁹².

Resumo

O presente projeto tem como proposta a promoção da aprendizagem e do aprimoramento da língua espanhola por meio de ações interativas, com foco no desenvolvimento linguístico e na ampliação do repertório cultural relacionado aos países hispanofalantes. Ao longo dos anos, o ensino de Espanhol tem passado por diversas modificações e restrições em âmbito nacional. Deixou de ser considerado obrigatório no ensino médio, sendo atualmente previsto apenas nos itinerários formativos, conforme decisão da escola e da comunidade local. No IFTM *Campus* Patos de Minas, o ensino de língua espanhola vem sendo ofertado somente para as turmas dos primeiros anos. Com base em Vygotsky (1987), que defende a aprendizagem como um processo mediado por interações sociais, e em Paulo Freire (1996), para quem o conhecimento se constrói no diálogo e na reflexão crítica, o projeto se ancora em práticas significativas. Tem como objetivo geral aprimorar o conhecimento linguístico e cultural dos discentes no que diz respeito ao ensino e aprendizagem da língua espanhola, de modo a promover a continuidade dos estudos, possibilitar a fluência oral e ampliar o repertório cultural. A metodologia prevê encontros presenciais e remotos, postagens no Instagram e uso de espaços diversos do campus, como auditório, refeitório e biblioteca. Espera-se, com isso, ampliar o contato com o idioma, atendendo estudantes tanto dos cursos regulares quanto do Centro de Idiomas. As atividades têm potencial para integração com projetos como IF Nutri, IF Leitura, NEABI, NEDSEG e NAPNE, consolidando-se como espaço de interdisciplinaridade. Os resultados visam ao desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas (ler, escrever, falar e ouvir), promovendo reflexões críticas a partir de temáticas atuais e socioculturais, contribuindo para a permanência e o êxito dos estudantes. O projeto representa uma resposta formativa e crítica ao esvaziamento do ensino de espanhol, reafirmando o papel da escola como espaço de diálogo, cultura e transformação.

Palavras-chave: Espanhol. Habilidades Linguísticas. Interdisciplinaridade.

Referências:

BRASIL. **Lei nº 11.161**, de 5 de agosto de 2005.

BRASIL. **Lei nº 13.415**, de 16 de fevereiro de 2017.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

Apoio e Agradecimentos: À Equipe Organizadora do Evento e à gestão do IFTM *Campus* Patos de Minas.

¹⁹⁰ Estudante; Curso Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Patos de Minas; artur.matos@estudante.iftm.edu.br;

¹⁹¹ Estudante; Curso Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Patos de Minas; julya.gomes@iftm.edu.br;

¹⁹² Doutora em Estudos Literários; Professora; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Patos de Minas; marciaxavier@iftm.edu.br.

CLUBE DE MATEMÁTICA: DISSEMINANDO O ESTUDO DA MATEMÁTICA

Marcos Vinícius Alves da Cruz¹⁹³; Vitória Sophia Brígido Carvalho Neves¹⁹⁴;
João Lucas Silva Siviere¹⁹⁵; Daniela Portes Leal Ferreira¹⁹⁶.

Resumo

O conhecimento matemático exerce impacto significativo na formação dos estudantes, pois contribui para a estruturação do pensamento, o desenvolvimento de capacidades intelectuais e o aprimoramento do raciocínio lógico e dedutivo. Além disso, a Matemática está presente em diversas áreas do saber e em situações cotidianas, exigindo compreensão, criatividade e pensamento crítico para sua aplicação (D'Ambrósio, 2012). Nesse contexto, foi criado em 2022 o Clube de Matemática do IFTM – *Campus* Uberlândia Centro, que desde então vem se consolidando como espaço dinâmico e colaborativo de ensino e aprendizagem, promovendo o gosto pela disciplina e superando concepções reducionistas. O projeto tem como objetivo geral incentivar o estudo da Matemática e o desenvolvimento intelectual dos participantes, por meio de debates, pesquisas e análises críticas. Nesse sentido propõe-se a resolução de problemas, a realização de gincanas e torneios matemáticos, a oferta de oficinas temáticas, minicursos e a promoção de parcerias acadêmicas. A metodologia apoia-se em encontros semanais voltados ao estudo de conteúdos do currículo regular e de tópicos de maior complexidade, explorados de maneira criativa e interativa. Ao longo de sua trajetória, o Clube vem desenvolvendo ações inovadoras que ampliam as oportunidades de aprendizagem, entre as quais se destacam, em 2025, a segunda edição da Gincana de Matemática, uma oficina de jogos e a programação de nova visita técnica em parceria com o Laboratório de Ensino de Matemática da UFU. Como estratégias de engajamento, utiliza-se o módulo de eventos do IFTM para inscrições e emissões de certificados dos minicursos, a conta do Instagram para divulgação de ações e curiosidades matemáticas, e o Matematicando, atividade do Clube que disponibiliza regularmente desafios em um mural, incentivando o raciocínio lógico e a competição saudável entre colegas. Essas iniciativas têm ampliado o alcance e a integração da comunidade acadêmica. Os resultados revelam impacto positivo no aprofundamento do conhecimento, no estímulo à cooperação e na promoção da permanência e êxito dos estudantes, reforçando a relevância social e acadêmica do Clube de Matemática. Conclui-se, portanto, que a continuidade da iniciativa contribuirá para consolidar práticas inovadoras, difundir o saber matemático e estimular o protagonismo estudantil no processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Educação Matemática. Laboratório de Matemática. Raciocínio lógico.

Referências:

D'AMBROSIO, Ubiratan. **Educação Matemática: da teoria à prática**. Papirus Editora, 1996.

BICUDO, Maria Aparecida Viggiani; BORBA, Marcelo de Carvalho. **Educação Matemática: pesquisa em movimento**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

¹⁹³ Estudante; Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia Centro; vitoriasophia@estudante.iftm.edu.br;

¹⁹⁴ Estudante; Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia Centro; marcos.ac@estudante.iftm.edu.br;

¹⁹⁵ Estudante; Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia Centro; joalucas.sivieri@estudante.iftm.edu.br;

¹⁹⁶ Doutora em Ciência da Computação; Professora; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia Centro; daniela.portes@iftm.edu.br.

CAFÉ LITERÁRIO: LITERATURA DE CORDEL

Ana Luiza Aquino dos Santos¹⁹⁷;
Gabriella Maria Cândida Feliciano Dias¹⁹⁸; Gyzely Suely Lima¹⁹⁹.

Resumo

Nesta décima edição, este projeto de ensino mantém o objetivo de contribuir para o aprimoramento pessoal e coletivo de experiências de leitura de obras literárias. Neste ano, esta ação visa promover a apreciação estética da Literatura de Cordel e da cultura nordestina, partindo da problematização de estereótipos acerca da cultura popular dessa região brasileira. Especificamente, este trabalho pretende apresentar pontos de vista diversos sobre obras literárias nacionais que tendem estar à margem do currículo escolar. Ao explorar a temática da literatura de cordel, desenvolvemos a pesquisa e análise dos aspectos socioculturais, simbólicos e discursivos presentes em textos literários e aproximamos os estudantes à investigação de autoras e autores nordestinos que utilizam, também, as redes sociais como canais de publicação e divulgação de suas produções. Para tanto, o desenvolvimento do projeto fundamenta-se no trabalho colaborativo, considerando dois momentos: primeiramente, o planejamento das ações de ensino, envolvendo as atividades teóricas, em que estudantes - bolsistas do curso técnico de Comércio do IFTM – *Campus* Uberlândia Centro, juntamente com a professora orientadora, realizam pesquisas para compreensão do conteúdo, fazendo um levantamento teórico por meio de leituras específicas sobre o tema. Posteriormente, a socialização do conhecimento produzido pelos estudantes-bolsistas e voluntários deve acontecer durante a organização do evento cultural de culminância do projeto a ser realizado em dezembro de 2025. Nessa perspectiva, os resultados que esperamos alcançar apontam para o aprimoramento pessoal e coletivo de experiências de leituras de obras literárias, contribuindo para a desconstrução de estereótipos enraizados na estrutura da sociedade brasileira.

Palavras-chave: Café Literário. Literatura de Cordel. Gestão Cultural.

Referências:

CARVALHO JÚNIOR, Antônio Marques de. A literatura de cordel no Nordeste brasileiro: origem e valor [Folheto] / Antônio Marques de Carvalho Júnior. Natal: Museu de História e tradições populares, 19--. 20 p. (Cordel, v. 9).

CAVALCANTI, Carlos Alberto de Assis; RODRIGUES, Lucila Nogueira. A atualidade da literatura de cordel. 2007. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2007.

Apoio: Fomento interno (IFTM *Campus* Uberlândia Centro)

¹⁹⁷ Estudante; Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia Centro; analuiza.aquino@estudante.iftm.edu.br;

¹⁹⁸ Estudante; Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia Centro; gabriella.dias@estudante.iftm.edu.br;

¹⁹⁹ Doutora em Estudos Linguísticos; Docente; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia Centro; gyzely@iftm.edu.br.

PROGRAMAR PARA CONQUISTAR: ENSINO E PRÁTICA DE PROGRAMAÇÃO COMPETITIVA NO IFTM CAMPUS UBERLÂNDIA CENTRO

Alejandro A. Calabria²⁰⁰; Adan Richard Campos²⁰¹; João Lucas S. Sivieri²⁰²;
Luis Gustavo M. Silva²⁰³; Crícia Z. F. Paixão²⁰⁴.

Resumo

A programação competitiva é um esporte mental (mind sport) realizado através de competições de programação onde os participantes distribuídos em equipes ou individualmente resolvem problemas atendendo a critérios de restrições de tempo e recursos (HALIM et al., 2013). A prática da programação competitiva permite o aprimoramento tanto de habilidades técnicas (conhecimentos em lógica de programação, estruturas de dados e otimização de códigos) quanto socioemocionais (resolução de problemas, pensamento crítico, gerenciamento de tempo e resiliência). Com o objetivo de incentivar a prática da programação competitiva entre estudantes dos cursos técnicos integrados, o projeto de ensino Programar para Conquistar teve início em abril de 2025. A primeira ação do projeto foi a oferta de um curso introdutório utilizando a linguagem C++, com foco na preparação dos estudantes para a primeira fase da Olimpíada Brasileira de Informática (OBI). Durante o treinamento, foram realizados simulados e maratonas baseadas em questões de edições anteriores da OBI. Além disso, a equipe executora fez a divulgação da olimpíada entre os discentes do campus, resultando na participação de 60 estudantes na primeira fase, e classificação de 46 estudantes para a segunda etapa. Em julho, teve início o segundo módulo do treinamento, voltado ao aprofundamento dos conteúdos de programação competitiva, com foco em estruturas de dados, complexidade algorítmica e técnicas de otimização, auxiliando na preparação para a segunda fase da OBI. Outros destaques do projeto são a preparação para a Competição Feminina da OBI (CF-OBI) e a realização de seletivas internas para a formação de equipes que representarão o campus na Maratona da SBC (Sociedade Brasileira de Computação) em setembro. As atividades de treinamento em programação competitiva seguirão até a primeira quinzena de outubro, quando será realizada uma avaliação dos resultados obtidos e o planejamento de futuras ações. De forma preliminar, já é possível observar que o aprendizado em programação competitiva tem contribuído positivamente para o desempenho dos estudantes nas disciplinas da área, favorecendo sua permanência e sucesso nos cursos técnicos.

Palavras chaves: Educação tecnológica. Lógica de Programação. Programação Competitiva. Resolução de problemas.

Referências:

S. Halim, F. Halim, S. S. Skiena, and M. A. Revilla, **Competitive programming 3**. Lulu Independent Publish Morrisville, NC, USA, 2013.

²⁰⁰ Estudante; Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia Centro; alejandro.calabria@estudante.iftm.edu.br;

²⁰¹ Estudante; Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia Centro; adan.campos@estudante.iftm.edu.br;

²⁰² Estudante; Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia Centro; joaolucas.sivieri@estudante.iftm.edu.br;

²⁰³ Estudante; Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia Centro; luiz.meireles@estudante.iftm.edu.br;

²⁰⁴ Doutora em Computação; Professora; Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia Centro; lcrícia@iftm.edu.br.

RESÍDUOS SÓLIDOS E VOCÊ: TUDO A VER!

Laryssa Mariah²⁰⁵; Nara Cristina de Lima Silva²⁰⁶.

Resumo

A crescente preocupação com a destinação e o tratamento dos resíduos sólidos remonta à Conferência de Estocolmo, em 1972, quando foi difundido o conceito de Desenvolvimento Sustentável (VIEIRA, 2019). Desde então, os resíduos, cuja geração intensificou-se após a Revolução Industrial, continuam sendo um dos maiores problemas ambientais contemporâneos (BIDONE, 2001). Nesse contexto, a educação ambiental configura-se como ferramenta essencial para conscientizar os estudantes sobre a responsabilidade individual e coletiva na gestão de resíduos. O presente trabalho teve como objetivo aplicar os conhecimentos teóricos e práticos da disciplina de Gestão de Resíduos Sólidos, ministrada para os discentes do terceiro ano do curso de meio ambiente integrado ao ensino médio, favorecendo a interdisciplinaridade curricular ao utilizar conhecimentos adquiridos ao longo do curso. A metodologia envolveu a gravação de vídeos educativos informando sobre a destinação correta dos resíduos sólidos gerados no campus — como recicláveis, pilhas, baterias, lâmpadas e resíduos laboratoriais — além do incentivo à separação de resíduos sólidos nos domicílios dos discentes, contribuindo com a coleta seletiva municipal. Os resultados evidenciaram que a produção e a divulgação dos vídeos em redes sociais possibilitaram a ampliação do alcance das informações, promovendo debates entre alunos de diferentes cursos e também entre servidores ampliando a compreensão sobre a Política Nacional de Resíduos Sólidos (BRASIL, 2010). Além disso, a proposta que envolveu a separação dos resíduos sólidos em casa favoreceu uma maior compreensão sobre o tema, apesar da resistência inicial de algumas famílias, mas que posteriormente aderiram à proposta. Conclui-se que o projeto alcançou seus objetivos ao demonstrar que a gestão de resíduos sólidos é viável e pode ser incorporada à rotina dos estudantes, reafirmando a importância da educação ambiental como instrumento de transformação social.

Palavras-chave: Educação ambiental. Gestão de resíduos sólidos. Sustentabilidade.

Referências:

ABREMA - Associação Brasileira de Resíduos e Meio Ambiente. **Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2023**. Ano base 2022. Disponível em: <https://www.abrema.org.br/wpcontent/uploads/dlm_uploads/2024/03/Panorama_2023_P1.pdf>. Acesso em: 16 ago 2025

BIDONE, F. R. A. (coord.). **Resíduos sólidos provenientes de coletas especiais: eliminação e valorização**. Rio de Janeiro: RiMa. ABES, 2001.

BRASIL. **Lei nº 12.305**, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12305.htm>. Acesso em: 26 ago. 2025.

Apoio e Agradecimentos: À Equipe Organizadora do Evento. Ao Setor de comunicação do IFTM *Campus* Uberlândia. Aos alunos e familiares que aceitaram a proposta.

²⁰⁵ Estudante em Engenharia Agrônômica; Egressa Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia; laryssa.cardoso@estudante.iftm.edu.br;

²⁰⁶ Doutora em Geografia; Professora; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba; nara.lima@iftm.edu.br;

PROJETO REDAÇÃO NOTA 1000

Márcia Regina Titoto²⁰⁷.

Resumo

O Projeto Redação Nota 1000 acontece há alguns anos no IFTM – *Campus* Uberaba. Ele surgiu devido à necessidade de uma atenção especial aos alunos dos terceiros anos do Ensino Médio, os quais realizam exames, como o ENEM, que exigem o bom domínio do texto dissertativo-argumentativo para o ingresso no Ensino Superior. Nesse contexto, a escrita adequada desse gênero é essencial para a formação desse público. Os objetivos do projeto relacionam-se à melhoria da produção do texto dissertativo-argumentativo, ao incentivo à leitura de diversos gêneros, ao desenvolvimento do senso crítico e da criatividade, além de estimular a apresentação de opiniões fundamentadas. Embora o nome do projeto seja Redação Nota 1000, seu objetivo vai além da nota, pois auxilia o aluno a desenvolver clareza, coerência, senso crítico e domínio das estratégias argumentativas que fazem toda a diferença em uma boa redação. De acordo com Koch e Elias (2006), a produção de textos dissertativos demanda do aluno a capacidade de estruturar ideias de forma coesa e coerente, articulando argumentos que sustentem um ponto de vista e favoreçam a interação com o leitor. Nesse sentido, a escrita desse gênero não se limita à exposição de informações, mas exige a mobilização de estratégias argumentativas que permitam a defesa de uma tese. Tal compreensão reforça a importância desse projeto. Em 2024, ele teve duração de nove meses – de março a novembro – e adotou a seguinte dinâmica: mensalmente, um tema era selecionado e discutido em sala de aula. Em seguida, os alunos tinham prazo para produzir e postar suas redações no Google Sala de Aula. Posteriormente, uma equipe de professores da área de Linguagens realizava as correções, com base na Matriz de Referência do Enem, atribuindo aos textos notas por competência e comentários individualizados. Assim, cada estudante podia identificar suas principais dificuldades e buscar avanços na produção seguinte. Ao longo do projeto, os participantes tiveram a oportunidade de praticar a escrita sobre diversos temas, receber orientações personalizadas e evoluir gradativamente, produzindo textos cada vez mais consistentes e bem estruturados.

Palavras-chave: Escrita. Texto dissertativo-argumentativo. ENEM.

Referências:

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Matriz de Referência do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2023**. Brasília, 2023. Disponível em: <https://enem.inep.gov.br/>.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.

Agradecimentos: À Equipe Organizadora do Evento. À gestão do Instituto Federal do Triângulo Mineiro.

²⁰⁷ Mestra em Estudos Linguísticos; Professora de Língua Portuguesa e Língua Espanhola do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba; marciatitoto@iftm.edu.br.

COLETOR DE RESÍDUOS COM APLICAÇÃO DE GAMIFICAÇÃO COMO INCENTIVO À COLETA SELETIVA – VERSÃO 2.0

Vitor Hugo Gomes Camargos²⁰⁸; Gabriel Penha Borges Penha da Silva²⁰⁹;
Humberto Ferreira Silva Minéu²¹⁰; Rodrigo Nogueira Cardoso²¹¹;
Cleudes Guimarães²¹²; André Ferreira e Pereira²¹³.

Resumo

A separação dos resíduos recicláveis secos na fonte geradora e destinação para a coleta seletiva e reciclagem constitui importante medida para a adequada destinação após o consumo, e promove benefícios econômicos (o retorno para um novo ciclo produtivo); social (geração de trabalho e renda); e ecológicos (reduzindo o consumo de matérias-primas e energia e menor impacto ambiental). Nesse sentido, o trabalho apresenta uma abordagem inovadora na educação ambiental, ao utilizar abordagem lúdica para estimular os estudantes a realizarem a separação dos resíduos e destinação adequada, por meio de um coletor inteligente, que mostra a quantidade de latas depositadas e cuja aparência se assemelha a uma cesta de basketball, e está vinculado aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) 11 e 12. O trabalho teve como objetivo realizar atividade de educação ambiental no incentivo à separação de resíduos para a coleta seletiva e reciclagem utilizando metodologia de gamificação com o desenvolvimento de equipamento para quantificação de material utilizando ferramentas de manufatura em impressão 3D. Utilizou-se a gamificação como alternativa de mediação pedagógica e melhoria do processo, uma vez que o estudante por meio de princípios lúdicos passa a construir seu saber de modo interativo, ao ser estimulado a tornar-se sujeito ativo do processo (Minuzi, 2018). Além da gamificação, a iniciativa em questão vai ao encontro de uma nova tendência educacional denominada de educação maker, que tem por base a cultura do “faça você mesmo”, que traz por essência a ideia de que pessoas comuns podem construir, consertar, modificar e fabricar os mais diversos tipos de objetos e projetos. (BLIKSTEIN et al., 2020). O trabalho envolveu o uso de diversos conceitos relacionados à eletrônica, modelagem e impressão 3D, programação, instrumentação, matemática, física e educação ambiental, integrados entre si. Essa abordagem interdisciplinar contribui com a permanência e êxito dos estudantes, pois oferece uma experiência de atividade tangível, ao aplicarem os conhecimentos de diversas áreas na solução dos problemas. Os resultados até o momento envolvem o uso de conhecimentos estudados no curso e aplicados no projeto, com aprofundamento em temas como desenho técnico, fabricação digital, instrumentação, programação, circuitos elétricos e eletrônicos, uso de ferramentas e trabalho em equipe; a construção do coletor; montagem do sistema de coleta e programação; e em fase de teste. Os dados quantitativos gerados (quantidade e peso) serão objeto de análise posterior e divulgação.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Gestão Ambiental. Resíduos Sólidos.

²⁰⁸ Estudante; Curso Técnico em Eletrotécnica Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus Ituiutaba*; vitor.camargos@estudante.iftm.edu.br;

²⁰⁹ Estudante; Curso Técnico em Eletrotécnica Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus Ituiutaba*; gabriel.penha@estudante.iftm.edu.br;

²¹⁰ Doutor em Geografia/Gestão de Resíduos; Professor; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus Ituiutaba*; hmineu@iftm.edu.br;

²¹¹ Mestre em engenharia mecânica; Professor; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus Ituiutaba*; rodrigonogueira@iftm.edu.br;

²¹² Doutor em engenharia mecânica; Professor; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus Ituiutaba*; cleudes@iftm.edu.br;

²¹³ Doutor em Matemática; Professor; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus Ituiutaba*; andreferreirapereira@iftm.edu.br.

Referências:

BLIKSTEIN, P., VALENTE, J. A., MOURA, É. M.. (2020). **Educação maker**: onde está o currículo? Revista e-Curriculum, 18(2), 523-544. Epub 15 de outubro de 2020. <https://doi.org/10.23925/1809-3876.2020v18i2p523-544>.

BRASIL. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial da União. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm>

BRASIL. **Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010**. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. 2010a. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm>.

FERNANDES, E. C. **A educação ambiental nas escolas do município de Uberlândia MG**. Dissertação (mestrado em Ecologia) – INBIO/UFU, Uberlândia, 2002

IPEA. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Brasília, DF: IPEA, 2019. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/ods/index.html>.

MINUZI, et al. **Gamificação na educação profissional e tecnológica**. v. 7 n. 1. 23º Seminário Internacional de Educação, Tecnologia e Sociedade. 2018.

REIGOTA, M. **O que é Educação Ambiental**. São Paulo: Brasiliense, 2012. 2ª ed. Coleção Primeiros Passos.

Apoio e Agradecimentos: Agradecemos o apoio do IFTM/*Campus* Ituiutaba por meio do programa de bolsas para projetos de ensino.

MOTOR DE 4 CILINDROS GERADO ATRAVÉS DE IMPRESSÃO 3D

Gabriel Borges Penha da Silva²¹⁴; Donizete Lima Franco²¹⁵; Enilson Araujo da Silva²¹⁶;
João Batista de Oliveira²¹⁷; Lucas Chuman Santana²¹⁸; Rodrigo Nogueira Cardoso²¹⁹;
Cleudes Guimarães²²⁰.

Resumo

O projeto de ensino desenvolvido com alunos do Ensino Médio Técnico teve como foco a impressão e montagem de um motor de combustão Toyota de 4 cilindros em linha, buscando integrar teoria e prática no estudo dos sistemas mecânicos e do funcionamento dos motores. A proposta visou tornar os conceitos complexos da termodinâmica, cinemática e funcionamento interno dos motores mais acessíveis e visualmente compreensíveis por meio da construção de um modelo físico didático, impresso em 3D. Os estudantes participaram ativamente de todas as etapas do projeto: desde a análise e interpretação de desenhos técnicos, a preparação dos arquivos digitais para impressão, até a montagem final do motor. A abordagem pedagógica utilizada foi baseada na metodologia de ensino por projetos (project-based learning), que segundo Hernández (1998), favorece a aprendizagem significativa ao articular saberes escolares com situações concretas e desafiadoras. Além disso, a atividade promoveu a interdisciplinaridade entre áreas como Física, Matemática, Química, Desenho Técnico e Tecnologia, em consonância com os princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018), que destaca a importância de desenvolver competências por meio de práticas contextualizadas. O trabalho colaborativo e a construção do conhecimento de forma ativa também dialogam com os pressupostos de Vygotsky (1991), ao considerar a interação social como elemento central para o desenvolvimento cognitivo. Durante a montagem, os alunos puderam observar e compreender o funcionamento sincronizado dos principais componentes do motor, como pistões, virabrequim, comando de válvulas e o ciclo de quatro tempos (admissão, compressão, combustão e escape). Entre os resultados obtidos, destacaram-se não apenas o engajamento e a aprendizagem significativa, mas também desafios técnicos relacionados ao processo de impressão 3D. Houve dificuldades com o encaixe preciso dos componentes, ocasionadas por pequenas variações nas tolerâncias dimensionais, comuns em impressoras FDM (Fused Deposition Modeling), exigindo ajustes manuais como lixamento e uso de ferramentas para corrigir imperfeições no acabamento superficial. Esses obstáculos foram abordados como parte do aprendizado, permitindo que os alunos compreendessem aspectos reais da engenharia de protótipos e a importância do controle de qualidade no processo de fabricação. O uso da impressão 3D como ferramenta pedagógica também proporcionou uma aproximação com tecnologias emergentes e despertou o interesse dos estudantes por áreas relacionadas à engenharia e à mecânica automotiva.

Palavras-chave: Impressão 3D. Motor a combustão interna. Ensino.

²¹⁴ Estudante; Curso Técnico em Eletrotécnica Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus Ituiutaba*; gabriel.penha@estudante.iftm.edu.br;

²¹⁵ Mestre em Física; Professor; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus Ituiutaba*; donizete@iftm.edu.br;

²¹⁶ Mestre em Educação; Professor; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus Ituiutaba*; enilson@iftm.edu.br;

²¹⁷ Doutor em física; Professor; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus Ituiutaba*; joaooliveira@iftm.edu.br;

²¹⁸ Mestre em Química; Professor; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus Ituiutaba*; lucaschuman@iftm.edu.br;

²¹⁹ Mestre em Engenharia Mecânica; Professor; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus Ituiutaba*; rodrigonogueira@iftm.edu.br;

²²⁰ Doutor em Engenharia Mecânica; Professor; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus Ituiutaba*; cleudes@iftm.edu.br.

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

HERNÁNDEZ, Fernando. Transgressão e Mudança na Educação: Os Projetos de Trabalho. Porto Alegre: Artmed, 1998.

VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

Apoio e Agradecimentos: Agradeço a equipe organizadora do evento.

LIBERDADE FINANCEIRA: O CAMINHO DO APRENDIZADO CONTÍNUO

Raul David Queiroz²²¹; Cecília Dável Vinhal²²²;
Thayla Machado Guimarães Iglesias²²³; Léia Torres de Brito²²⁴.

Resumo

A ausência de uma cultura de educação financeira no Brasil constitui um desafio que afeta amplamente a população, favorecendo a manutenção da pobreza. A 8ª edição da pesquisa Raio X do Investidor Brasileiro evidencia que grande parte dos cidadãos não realiza investimentos e enfrenta altos níveis de estresse financeiro. A falta de preparo para administrar recursos, economizar e aplicar o dinheiro de forma adequada compromete a construção de segurança econômica e dificulta a realização de projetos pessoais (ANBIMA, 2025). Diante desse contexto, o presente projeto busca preencher a lacuna existente na formação de estudantes da educação profissional tecnológica. Ao apresentar conceitos financeiros de modo prático e contextualizado, pretende-se fornecer instrumentos que favoreçam uma relação equilibrada com o dinheiro, estimulem a autonomia nas decisões econômicas e preparem os discentes para um futuro sustentável. A alfabetização financeira configura-se, portanto, como ferramenta indispensável para escolhas assertivas (Potrich et al., 2015). Diversos estudos (Guimarães e Iglesias, 2021; Potrich et al., 2015; Vieira et al., 2016) reforçam a urgência de implementar ações concretas para reduzir o analfabetismo financeiro. Entre as estratégias sugeridas, destacam-se a inclusão de conteúdos relacionados às finanças nas matrizes curriculares e a criação de programas voltados à capacitação da população. Nesse sentido, o projeto estabelece como objetivo geral promover, entre os estudantes da educação profissional tecnológica, a compreensão dos fundamentos da educação financeira, capacitando-os a tomar decisões conscientes e responsáveis. De forma específica, busca-se compreender a importância da alfabetização financeira no uso do dinheiro, elaborar um orçamento familiar básico envolvendo receita, despesa e poupança, além de desenvolver senso crítico diante de informações financeiras, com ênfase na avaliação de riscos e benefícios de diferentes aplicações. A metodologia adotada inclui aulas expositivas interativas, rodas de conversa, análise de reportagens e artigos científicos, bem como a utilização de ferramentas para a construção de orçamentos familiares. Como resultados, destaca-se a preparação dos estudantes para a Olimpíada Brasileira de Educação Financeira (OBEP) 2025, na qual 12 alunos foram aprovados para a 2ª fase regional, e para a Olimpíada do Tesouro Direto de Educação Financeira (OLITEF) 2025, prevista para setembro. Por articular teoria e prática em finanças pessoais e estimular o protagonismo estudantil, a iniciativa também se relaciona ao eixo da extensão, uma vez que os conhecimentos adquiridos em sala são levados às famílias, fomentando o diálogo sobre a construção de um orçamento sustentável.

Palavras-chave: Alfabetização Financeira. Orçamento Familiar. Finanças Pessoais.

Referências:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS ENTIDADES DOS MERCADOS FINANCEIRO E DE CAPITAIS – ANBIMA. Raio X do Investidor Brasileiro. 8ª edição. Disponível em: https://www.anbima.com.br/pt_br/especial/raio-x-doinvestidor-brasileiro.htm. Acesso em: 05. set. de 2025.

²²¹ Estudante; Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus Patos de Minas*; raul.queiroz@estudante.iftm.edu.br;

²²² Estudante; Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus Patos de Minas*; davelvinhalcecilial2@gmail.com;

²²³ Doutora em Administração; Professora; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus Patos de Minas*; thaylamachado@iftm.edu.br;

²²⁴ Mestra em Assessoria e Administração; Professora; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus Patos de Minas*; leiatorres@iftm.edu.br.

GUIMARÃES, T. M.; IGLESIAS, T. M.G. Educação Financeira: Um Estudo Comparado entre os Estudantes do Ensino Médio de um Instituto Federal de Minas Gerais. Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade. v. 11, n. 1, p. 94- 111, jan/abr, 2021.

POTRICH, Ani Caroline Grigion; VIEIRA, Kelmara Mendes; KIRCH, Guilherme. Determinantes da alfabetização financeira: análise da influência de variáveis socioeconômicas e demográficas. Revista Contabilidade & Finanças, v. 26, p. 362-377, 2015.

VIEIRA, Kelmara Mendes et al. Alfabetização financeira dos jovens universitários rio-grandenses. Desenvolve Revista de Gestão do Unilasalle, v. 5, n. 1, p. 107133, 2016.

PINTURAS EM TELAS: EXPRESSÃO E CRIATIVIDADE

Isabella Cristina Souza Leite²²⁵; Aléx Gomes da Silva²²⁶.

Resumo

O projeto de ensino intitulado Pinturas em Telas: Expressão e Criatividade foi desenvolvido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro - IFTM *Campus* Paracatu, no ano de 2024, em turmas dos cursos técnicos integrados ao ensino médio. Por meio desse trabalho promoveu-se a interdisciplinaridade entre Matemática e Arte, no qual os alunos aplicaram conceitos de proporcionalidade, medidas e elementos geométricos na elaboração das referidas pinturas. Buscou-se estimular a criatividade e a expressão artística dos estudantes por meio da pintura, bem como de técnicas diversas, como efeitos de luz e sombras, realismo, abstracionismo, cubismo, entre outras, num trabalho coletivo, de cooperação e socialização. A fundamentação teórica baseou-se em obras de autores como Dante (2008), Fainguelernt e Nunes (2015) e Pais (2013). O resultado obtido evidenciaram que o projeto contribuiu para o aprendizado da disciplina, favorecendo o desenvolvimento de habilidades como interpretação, argumentação e raciocínio lógico. Conclui-se que a articulação entre Matemática e Arte favoreceu maior engajamento e interação entre os alunos, oferecendo-lhes uma oportunidade de expressar-se artisticamente, além de aplicar os conhecimentos matemáticos adquiridos ao longo do projeto.

Palavras-chave: Arte. Criatividade. Matemática. Pinturas em Telas.

Referências:

DANTE, L. R. **Matemática**. Volume único. São Paulo: Ática, 2008.

FAINGUELERNT, E K.; NUNES, K. R. A. **Fazendo arte com matemática**. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2015.

PAIS, L. C. **Ensinar e aprender matemática**. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.

Apoio e Agradecimentos: IFTM

²²⁵ Estudante; Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Paracatu; isabella.leite@estudante.iftm.edu.br;

²²⁶ Doutorando em Educação; Professor; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Paracatu; alexgomes@iftm.edu.br.

MUSICALIDADE E CULTURA

Pedro Lucas Ferreira Souza²²⁷; Priscila Santos de Araujo²²⁸;
Poliana Cristina Oliveira Cristo Diniz²²⁹.

Resumo

O projeto “Musicalidade e Cultura”, tem como propósito integrar práticas musicais ao ambiente escolar, utilizando a arte como estratégia para promover a permanência e o êxito estudantil. Seu objetivo central é oferecer experiências formativas que favoreçam o desenvolvimento integral dos estudantes. Entre as metas específicas estão: identificar habilidades musicais a serem aprimoradas, criar espaços regulares de prática e estimular a participação em eventos institucionais por meio da banda estudantil. A proposta fundamenta-se em autores como Penna (1990), que destaca a educação musical como essencial para a expressão e criatividade, e Loureiro (2003), que defende a música como recurso pedagógico integrador. A metodologia envolve a capacitação contínua dos bolsistas, o planejamento colaborativo de oficinas e a realização de atividades semanais que combinam teoria musical, prática instrumental e canto, sempre acompanhadas de avaliação sistemática dos avanços dos participantes. A articulação entre música, permanência e êxito manifesta-se na criação de um ambiente acolhedor, que fortalece vínculos afetivos com a instituição, estimula o engajamento acadêmico e desenvolve competências socioemocionais. Os resultados apontam para progressos significativos no aprendizado em sala de aula, aprendizado musical, maior integração entre estudantes de diferentes cursos e melhoria perceptível no clima escolar. Conclui-se que a iniciativa se consolida como prática educativa transformadora, capaz de unir arte e cultura em favor da permanência e do êxito acadêmico, reafirmando a música como potente ferramenta de formação integral.

Palavras-chave: Educação Musical. Permanência Estudantil. Formação Integral. Cultura.

Referências:

PENNA, Maura. **Educação musical: princípios e reflexões**. São Paulo: Moderna, 1990.

LOUREIRO, Ana Cristina B. **Música na escola: reflexões e propostas para a prática pedagógica**. Campinas: Papyrus, 2003.

Apoio e Agradecimentos: À Equipe Organizadora do Evento. Ao IFTM – *Campus* Uberlândia Centro pelo apoio financeiro.

²²⁷ Estudante; Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia Centro; pedro.ifs@estudante.iftm.edu.br;

²²⁸ Doutora em Economia; Professora; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia Centro; priscilasantos@iftm.edu.br;

²²⁹ Doutora em Administração/Marketing; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia Centro; polianacristo@iftm.edu.br.

A LÓGICA E SUAS POSSIBILIDADES

Lorena de Souza V. Macciotti²³⁰; Dirceu F. Ferreira²³¹; Iago Soares Angelotti²³².

Resumo

Nosso projeto “a lógica e suas possibilidades” foi pensado a partir da lacuna deixada pela supressão do assunto lógica nos itens da ementa da disciplina Filosofia. Tal fato se deu pelo enxugamento de carga horária e pela ministração da citada disciplina apenas no 3º ano do ensino médio. Assim sendo, a necessidade de desenvolvermos os elementos que dão sustentabilidade ao raciocínio e ao pensamento de forma geral, é o que justificou e que garantiu levar adiante nossa proposta. Tomando o embasamento da lógica formal de Aristóteles, nosso percurso quis promover o liame de um estudo clássico e fundamental para o exercício cotidiano de nosso pensamento no tocante ao aprendizado com a lógica simbólica em suas noções gerais que foram desenvolvidas na modernidade. É o texto escrito e a argumentação dentro de um roteiro estabelecido para ser seguido como guia para estudo e discussão, que vão garantir as principais características de um pensar filosófico: Reflexão rigorosa, radical e de conjunto. Desse modo, tivemos a intenção de propiciar a aprendizagem a partir do envolvimento de situações cotidianas que evidenciem o pensamento lógico e, por conseguinte crítico, para que os participantes do projeto conseguissem a manutenção de um senso acertado do real. Além disso, tivemos a intenção de construir um grupo de relacionamento entre estudantes de vários cursos no IF-Uberaba Pque Tecnológico, atentando para o aproveitamento do tempo e das oportunidades do aprendizado de forma mais econômica e que tragam satisfação e motivação para as atividades cotidianas. Começamos as lições com o núcleo estruturante do projeto e a seguir, procedemos com a formação da turma dos interessados ao estudo da lógica. Utilizando-nos da lógica como base, conseguimos obter bom engajamento dos participantes, aliando à preocupação de propiciar um clima de aconchego ao estudo e a amizade que reforça nosso sentido de permanência e êxito em nossa instituição.

Palavras-chave: Ensino. Lógica Formal. Filosofia. Estudo. Pensamento.

Referências:

ARANHA & MARTINS. *Filosofando: Introdução à filosofia* – vol. Único – 6.ed – São Paulo: Moderna, 2016.

400 p In: Cap. 8 – Lógica: aristotélica e simbólica.

COPI, Irving Marmer. *Introdução à Lógica*. Trad. Álvaro Cabral. São Paulo: Mestre Jou, 1979. 488 p.

COTRIM & FERNANDES, *Fundamentos de Filosofia*. São Paulo: Ed. Saraiva, 2013 (2ª ed.). 400 p. In: Cap. 5 – O Argumento.

MARITAIN, Jaques. *Elementos de Filosofia*. 18 ed. Rio de Janeiro: Agir, 1998.

²³⁰ Estudante; Curso Técnico em Eletrônica Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba Parque Tecnológico; lorena.macciotti@estudante.iftm.edu.br;

²³¹ Mestre em Educação; Professor; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba Parque Tecnológico; dirceufferreira@iftm.edu.br;

²³² Estudante; Curso Técnico em Eletrônica Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba Parque Tecnológico; iago.angelotti@estudante.iftm.edu.br.

NOLT J. & ROHATYN D. Lógica. Trad. Mineko Yamashita. – São Paulo: McGraw-Hill, 1991. – (Coleção Schaum)

SALMON, W. Lógica. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987. 142 p.

Apoio e Agradecimentos: À Equipe Organizadora do Evento. Ao IFTM pela viabilização do apoio financeiro. À Coordenação de Ensino do IFTM *Campus* Parque Tecnológico por gerenciar a verba destinada para este fim.

COFFEE & CHAT: PROMOVEDO A COMUNICAÇÃO EM INGLÊS COMO LÍNGUA GLOBAL EM UM AMBIENTE ACOLHEDOR

Maria Beatriz Cândia Siqueira²³³; Nayane Caixeta Borges²³⁴;
Adriana Aparecida Souza Aguiar²³⁵.

Resumo

O projeto de ensino Coffee & Chat surgiu da necessidade de criar oportunidades para que aprendizes de língua inglesa dos cursos técnicos integrados ao ensino médio pratiquem a oralidade de forma mais natural e espontânea. No contexto da sala de aula, o desenvolvimento dessa habilidade é frequentemente limitado por fatores como o número excessivo de alunos, os diferentes níveis de proficiência, os interesses individuais, entre outros. Além disso, as ações do projeto buscam desconstruir a ideia de que apenas o inglês falado por nativos garante uma comunicação eficaz. Assim, compreender a diversidade de usos da língua inglesa no mundo é também um de seus objetivos, visto que o idioma é utilizado por falantes de diferentes nacionalidades em contextos acadêmicos, profissionais e de lazer, como videogames e interações em redes sociais. Nesse sentido, o projeto adota a perspectiva do inglês como língua franca, em consonância com os princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que destaca a importância do ensino do inglês como língua global, falada majoritariamente por não nativos. A língua inglesa, nesse contexto, deve ser ensinada na educação básica a partir de sua variedade, preparando os estudantes para interagir com diferentes comunidades linguísticas, sejam nativas ou não. Tal abordagem requer mudanças metodológicas, conforme apontam pesquisadores como Graddol (2006), Jenkins (2006), e Salles e Gimenez (2010). Os encontros do projeto foram realizados quinzenalmente, sempre orientados por uma temática relacionada a assuntos transversais, e contaram com a participação de falantes brasileiros de inglês, além de convidados especiais como estudantes da própria instituição, egressos, pesquisadores, professores, alunos de outras instituições e profissionais de diversas áreas. Os resultados evidenciam que os participantes interagiram oralmente sem se prender à precisão linguística, priorizando a troca de conhecimentos e opiniões. As ações do projeto permitiram compreender a relevância da língua inglesa em um mundo globalizado, bem como desenvolver habilidades comunicativas essenciais para enfrentar desafios futuros, como entrevistas de emprego, reuniões em empresas multinacionais, apresentações de projetos profissionais e trabalhos acadêmicos em contextos em que o inglês seja exigido.

Palavras-chave: Inglês. Língua franca. Globalização.

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

GRADDOL, D. **English Next**. British Council, 2006.

JENKINS, J. Current Perspectives on Teaching World English as a lingua franca. **TESOL Quately**, v.40, n.1, p.157-181, March, 2006.

²³³ Estudante; Curso Técnico em Agroecologia Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus Patos de Minas*; maria.montezuma@estudante.iftm.edu.br;

²³⁴ Estudante; Curso Técnico em mineração Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus Patos de Minas*; nayane.caixeta@estudante.iftm.edu.br;

²³⁵ Mestre em Estudos Linguísticos; Professora; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus Patos de Minas*; adrianaaguiar@iftm.edu.br.

SALLES, M.R.; GIMENEZ, T. Ensino de inglês como língua franca: uma reflexão. **BELT JOURNAL**. Porto Alegre, v.1, n.1, p.26-33, janeiro/julho, 2010.

Apoio e Agradecimentos: Fomento interno (IFTM). Proen.

ARTRÓPODES: UMA JORNADA FOTOGRÁFICA PELOS INSETOS, ARACNÍDEOS, CRUSTÁCEOS E MIRIÁPODES

Júlia Afonso Oliveira²³⁶; Wagner Santos da Silva Filho²³⁷; Victor Hugo Vieira da Cruz²³⁸,
Marielle Kárin Coelho Prates Castanheira²³⁹; Leandro Kenji Takao²⁴⁰.

Resumo

A diversidade de artrópodes – insetos, aracnídeos, crustáceos e miriápodes – tem papel central na manutenção dos ecossistemas e na vida humana, mas ainda é pouco compreendida e frequentemente associada a percepções negativas pela comunidade. Nesse contexto, o projeto “Artrópodes: uma jornada fotográfica pelos insetos, aracnídeos, crustáceos e miriápodes” buscou ampliar o conhecimento e a valorização desses organismos por meio da fotografia científica como recurso pedagógico. A justificativa fundamentou-se na necessidade de superar lacunas de aprendizagem e no potencial de engajamento da linguagem visual, promovendo uma abordagem mais atrativa. A evolução dos artrópodes representa uma das mais complexas histórias da vida na Terra, evidenciando a relevância de sua compreensão para o ensino de Biologia. O objetivo geral foi promover a conscientização da comunidade interna do IFTM–Ituiutaba sobre a diversidade e importância ecológica dos artrópodes, com objetivos específicos que incluíram capacitar os bolsistas em fotografia, registrar espécies locais, realizar pesquisas de percepção, produzir painéis informativos e organizar uma exposição fotográfica. A metodologia envolveu atividades práticas de registro fotográfico no campus, pesquisa bibliográfica, edição de imagens, articulando os conteúdos curriculares da disciplina de Biologia dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio. Como resultado, o projeto contribuiu para a permanência e êxito dos estudantes ao despertar maior interesse por esse tópico dentro da disciplina, fomentando divulgação científica em espaços acadêmicos. Concluiu-se que o projeto fortaleceu o aprendizado, promoveu a valorização da biodiversidade e ampliou as práticas educativas no âmbito dos cursos técnicos do IFTM.

Palavras-chave: Artrópodes. Educação Ambiental. Fotografia Científica. Ensino de Biologia.

²³⁶ Estudante; Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus Ituiutaba*;

²³⁷ Estudante; Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus Ituiutaba*;

²³⁸ Estudante; Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus Ituiutaba*;

²³⁹ Graduada; Técnica Administrativa; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus Ituiutaba*; marielle@iftm.edu.br;

²⁴⁰ Doutor; Professor; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus Ituiutaba*; leandrotakao@iftm.edu.br.

ESCOLINHAS DE ESPORTE E TREINAMENTO: UMA ABORDAGEM ALÉM DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

João Pedro Rodrigues do Nascimento²⁴¹; Ana Clara Silva Fonseca²⁴²;
Flávia Gomes de Melo Coelho²⁴³; Karina Estela Costa²⁴⁴; Héberly Fernandes Braga²⁴⁵.

Resumo

O cenário atual de sedentarismo¹ e problemas emocionais² enfrentados pelos adolescentes, associado à reduzida carga horária das aulas de Educação Física no Ensino Médio, impõe a necessidade de intervenções interdisciplinares, que possam desenvolver práticas estimuladoras de hábitos saudáveis, bem como interação social e desenvolvimento pessoal e acadêmico³. Isso porque o esporte escolar, além de promover o desenvolvimento físico, impacta também no aspecto psicossocial ao estimular o trabalho em equipe, habilidades cognitivas, o enfrentamento de desafios e conflitos, resiliência, entre outros⁴. A higiene do sono, alimentação saudável e hidratação são hábitos positivos sobre o bemestar, qualidade de vida e desempenho acadêmico⁵. Dessa forma, objetivou-se promover o desenvolvimento integral dos estudantes, nos aspectos físico, psicossocial e pessoal, ao implementar e incentivar um grupo de adolescentes a praticarem, de forma regular e orientada, modalidades esportivas extraclasse associadas ao monitoramento e adoção de hábitos saudáveis de sono, alimentação e hidratação. O projeto envolveu 50 estudantes de ambos sexos, que escolheram o esporte (futsal, basquete, vôlei, tênis de mesa e xadrez) de sua preferência, sendo treinados e orientados ao menos uma vez por semana num período de duas horas, por dois monitores e um professor, de abril a novembro de 2024, nas imediações do IFTM *Campus* Uberlândia Centro e outros espaços externos. Associado ao treinamento, foram feitas mediações informativo-educativas, bem como enquetes, visando elucidar e estimular o estilo, hábitos e comportamentos saudáveis. A proposta teve boa adesão por parte do público, com participação e engajamento em todas as atividades propostas. Foi possível semear a cultura da disciplina e monitoramento pessoal associado aos hábitos saudáveis, especialmente quando proposto um diário de bordo, onde foi necessário atentar-se ao tipo de alimentação diária, quantidade de água e sono. Os treinos permitiram a vivência dos aspectos táticos e socialização nos esportes, refletidos na conquista de medalhas no JIF e conseqüentemente na autoestima e desempenho, evidenciando a importância da abordagem interdisciplinar entre Biologia, Educação Física e Nutrição.

Palavras-chave: Ensino médio. Hábitos saudáveis. Interdisciplinaridade. Prática esportiva.

Referências:

OLIVEIRA, D.W.; OLIVEIRA, E.S.A. Sedentarismo infantil, cultura do consumo e sociedade tecnológica: implicações à saúde. **Revista Interação Interdisciplinar**, 2020; 4 (1): 155-69.

GUTHOLD, R. et al. Global trends in insufficient physical activity among adolescents: a pooled analysis of 298 population-based surveys with 1.6 million participants. **Lancet Child Adolesc Health**. 2020; 4 (1): 23-35.

²⁴¹ Estudante de Educação Física, Universidade Federal de Uberlândia (UFU) - *Campus* Educação Física; Egresso do Curso Técnico em Comércio, Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM) - *Campus* Uberlândia Centro; joao.nascimento.r@ufu.br;

²⁴² Estudante de Ciências Contábeis, UFU - *Campus* Santa Mônica; Egressa do Curso Técnico em Comércio, IFTM - *Campus* Uberlândia Centro; ana.fonseca4@ufu.br;

²⁴³ Doutora em Ciências da Motricidade, Professora, IFTM - *Campus* Uberlândia Centro, flaviagomes@iftm.edu.br.

²⁴⁴ Doutoranda em Educação, Professora, IFTM - *Campus* Uberlândia Centro, karinacosta@iftm.edu.br;

²⁴⁵ Doutor em Microbiologia, Professor, IFTM - *Campus* Uberlândia Centro, heberly@iftm.edu.br.

GADELHA, J.G. et al. Alimentação e exercício físico: os benefícios proporcionados à saúde. **Revista Contemporânea**, 2024; 4 (2): 1-11.

BRACHT, V. **Sociologia crítica do esporte: uma introdução**; 4a.ed. Ijuí: Unijuí, 2011. 144p.

RODRIGUES, M. et al. Promoção da saúde para adolescentes atletas jogadores de basquete: um relato de experiência. **Interfaces - Revista de Extensão da UFMG**, 2024;12 (45736): 1-15.

Apoio e Agradecimentos: Ao IFTM por oportunizar bolsas de ensino aos monitores e auxílio produtividade para aquisição de materiais.

REVITALIZAÇÃO DO CAMPO DE FUTEBOL DO IFTM *CAMPUS* ITUIUTABA PARA FINALIDADE DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Luís Otávio Silva Franco²⁴⁶; Helvio Carlos Vieira Júnior²⁴⁷; Luiz Felipe Valentim de Lima²⁴⁸; Aline Aparecida Franco Soares²⁴⁹; Lívio da Silva Amaral²⁵⁰; Julio Cesar Delvaux²⁵¹; Donizete Lima Franco²⁵²; Teresa Ontanon Barragan²⁵³; Hélio Francisco de Oliveira²⁵⁴.

Resumo

As transformações sociais e educacionais têm demandado novas abordagens no processo de ensino-aprendizagem, incentivando o uso de metodologias que favoreçam a interação e o protagonismo dos estudantes. Nesse contexto, a aprendizagem baseada em projetos destaca-se como estratégia promissora para dinamizar o processo de ensino-aprendizagem, principalmente nos cursos técnicos integrados ao ensino médio ofertados nos institutos federais de educação, ciência e tecnologia, onde a extensa carga horária e a diversidade de unidades curriculares representam grande desafio para manutenção do interesse do estudante por todo conteúdo, principalmente por aqueles pouco vivenciados na vida prática ou que demandam a integração entre diferentes áreas do conhecimento. Este trabalho teve por objetivo promover a aprendizagem baseada em projetos por meio da revitalização do gramado do Campo de Futebol do IFTM *Campus* Ituiutaba, articulando práticas pedagógicas, de pesquisa e de extensão no Curso Técnico em Agricultura do IFTM *Campus* Ituiutaba. Inicialmente, estudantes e professores do curso de Agricultura realizaram o diagnóstico das condições do gramado, propuseram de ações como correção da acidez do solo, adubação de manutenção, controle de plantas invasoras e realizaram o estudo da viabilidade de implantação de sistema de irrigação. Paralelamente, discutiu-se a integração de atividades multidisciplinares envolvendo professores e estudantes de diferentes unidades curriculares. Os resultados preliminares evidenciaram que a adoção de metodologias ativas de ensino promoveu maior engajamento dos estudantes nas unidades curriculares da área técnica, ampliou o protagonismo no processo de aprendizagem e potencializou a integração interdisciplinar entre conteúdos técnicos. As atividades realizadas no projeto confirmaram o potencial da aprendizagem baseada em projetos como estratégia para melhoria dos processos de ensino-aprendizagem no curso Técnico em Agricultura.

Palavras-chave: Plantas daninhas. Irrigação. Mecanização. Gramado.

²⁴⁶ Estudante; Curso Técnico em Agricultura Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Ituiutaba; luis.franco@estudante.iftm.edu.br;

²⁴⁷ Mestre em Agronomia; Professor; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Ituiutaba; helvio@iftm.edu.br;

²⁴⁸ Estudante; Curso Técnico em Agricultura Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Ituiutaba; luiz.valentim@estudante.iftm.edu.br;

²⁴⁹ Doutora em Entomologia; Professora; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Ituiutaba; alinefranco@iftm.edu.br;

²⁵⁰ Doutor em Fitopatologia; Professor; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Ituiutaba; livioamaral@iftm.edu.br;

²⁵¹ Doutor em Agronomia; Professor; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Ituiutaba; juliodelvaux@iftm.edu.br;

²⁵² Mestre em Física; Professor; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Ituiutaba; donizetefranco@iftm.edu.br;

²⁵³ Doutora em Educação Física; Professora; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Ituiutaba; teresa@iftm.edu.br;

²⁵⁴ Técnico Agrícola; Operador de Máquinas; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Ituiutaba; heliofrancisco@iftm.edu.br.

Referências:

CARVALHO, W. R. B; RODRIGUEZ, C. L.; ROCHA, Rafaela V. Aprendizagem baseada em projetos no contexto do desenvolvimento de jogos: uma revisão sistemática de literatura. **Simpósio Brasileiro de Informática na Educação** (SBIE), p. 267-277, 2022.

CARVALHO, P. R.; ROSA, V. S.; MORAES FILHO, A. V. Metodologias ativas: aprendizagem baseada em projetos na área das ciências da natureza. **Educação e Cultura em Debate**, v. 8, n. 1, p. 303-321, 2022.

LORENZI, H. **Manual de identificação de plantas daninhas**: plantio direto e convencional. 7ed. Nova Odessa: Plantarum, 2014. 384p.

MELO, A. **Revitalização de gramados esportivos**. Mundo Husqvarna: Profissionais do campo - Gramados. 2016. Disponível em: <<http://www.mundohusqvarna.com.br/coluna/revitalizacao-de-gramadosesportivos/>> Acessado em: 28 abr. 2025.

Apoio e Agradecimentos: Ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus Ituiutaba* pelo apoio em todas as etapas da realização deste trabalho.

PROGRAMAÇÃO DE ROBÔS OMNIDIRECIONAIS PARA APLICAÇÕES DIDÁTICAS EM ENGENHARIA, MATEMÁTICA E FÍSICA

Fernando Alves de Oliveira²⁵⁵; Fillipe Alves de Oliveira²⁵⁶; Rodrigo Nogueira Cardoso²⁵⁷.

Resumo

O ensino de ciências e tecnologias na educação básica constitui um direito fundamental, e a robótica educacional se apresenta como uma ferramenta eficaz para a aprendizagem interdisciplinar, integrando conceitos de eletrônica, programação, física e matemática, além de estimular raciocínio lógico, resolução de problemas e trabalho em equipe (PAPERT, 1980; ALIMISIS, 2013). Este trabalho dá continuidade a um projeto iniciado anteriormente, cujo objetivo é o desenvolvimento e controle de um robô omnidirecional, explorando aspectos técnicos e pedagógicos. Na fase atual, a atenção concentrou-se na programação e no controle do robô por meio da plataforma ESP32, associada à comunicação Bluetooth com dispositivos móveis. Para viabilizar a interação entre robô e smartphone, foi desenvolvido um código específico que permite o envio de comandos de movimentação e a leitura de parâmetros em tempo real, ampliando as possibilidades de operação e monitoramento. A arquitetura de controle adotada baseou-se em controlador proporcional-integral-derivativo (PID), aplicado às quatro rodas do robô, visando maior precisão nos deslocamentos omnidirecionais; embora os ajustes de parâmetros ainda não estejam totalmente otimizados, os resultados preliminares indicam ganhos significativos em estabilidade e resposta dinâmica do sistema. Complementarmente, foi desenvolvido um aplicativo no MIT App Inventor, ilustrado nas figuras anexas, que fornece interface gráfica intuitiva com botões direcionais, controle de LEDs e envio de dados ao microcontrolador, permitindo aos estudantes vivenciar conceitos de modelagem cinemática e dinâmica, controle em malha fechada e integração entre hardware e software em um ambiente acessível e educativo. O projeto evidencia o potencial de soluções de baixo custo aliadas a plataformas abertas como ESP32 e MIT App Inventor para democratizar o ensino de robótica, promovendo experiências interdisciplinares e práticas que fortalecem a aprendizagem significativa. Ao unir aspectos técnicos e pedagógicos, esta iniciativa contribui para a consolidação da robótica educacional como estratégia capaz de engajar estudantes na construção ativa do conhecimento, preparando os para desafios tecnológicos contemporâneos e reforçando o papel da educação prática e inovadora na formação de competências essenciais para o século XXI.

Palavras-chave: Robô omnidirecional. App Inventor. Esp32.

Referências:

PAPERT, S. *Mindstorms: Children, Computers, and Powerful Ideas*. New York: Basic Books, 1980.

ALIMISIS, D. "Educational Robotics: Open Questions and New Challenges." *Themes in Science and Technology Education*, v. 6, n. 1, p. 63-71, 2013.

Apoio e Agradecimentos: À Equipe Organizadora da V Mostra de Projetos de ensino do IFTM.

²⁵⁵ Estudante; Curso Técnico em Eletrotécnica Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineir (IFTM), *Campus Ituiutaba*; fernando.alves@estudante.iftm.edu.br;

²⁵⁶ Estudante; Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus Ituiutaba*; fillipe.oliveira@estudante.iftm.edu.br;

²⁵⁷ Mestre em Engenharia Mecânica; Professor; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus Ituiutaba*; rodrigonogueira@iftm.edu.br.

AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO NA IMPLEMENTAÇÃO DA COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA NO CUPT

Beatriz Linhares do Valle²⁵⁸; Márcia do Nascimento Portes²⁵⁹.

Resumo

Em conformidade com os Decretos nº 5.940/2006 e nº 10.936/2022, todas as unidades do Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM) instituíram Comissões de Coleta Seletiva, com o objetivo de promover a destinação adequada dos resíduos sólidos e fortalecer a educação ambiental. No *Campus* Uberaba Parque Tecnológico (CUPT), a comissão é composta por três membros responsáveis por implementar ações que incentivem o descarte seletivo de resíduos recicláveis secos e a articulação com entidades de catadores locais, promovendo também a inclusão social. O projeto buscou estimular o protagonismo da comunidade acadêmica na gestão dos resíduos, promovendo a responsabilidade socioambiental e a sustentabilidade. Considerando a diversidade de valores e conhecimentos ambientais entre os membros da comunidade, as ações de sensibilização foram planejadas com estratégias comunicativas inclusivas e acessíveis. Entre as ações realizadas, destacam-se campanhas educativas, produção de materiais informativos, atividades interativas e o concurso do mascote “OPS”, que passou a identificar os coletores de recicláveis no *Campus*. Os resultados indicaram avanços significativos na conscientização ambiental, com impacto positivo nas disciplinas de computação gráfica, biologia e modelagem ao integrar práticas sustentáveis aos conteúdos curriculares. Em computação gráfica, os alunos desenvolveram materiais visuais educativos, como folders, animações com o mascote “OPS”, aplicando conceitos de design com propósito social. Na biologia, o projeto serviu como base para discussões sobre ecologia, ciclos de vida dos materiais e impactos ambientais, promovendo uma aprendizagem contextualizada. Os resultados do projeto também evidenciaram sua contribuição para o ensino de outras disciplinas do curso, ao promover práticas pedagógicas interdisciplinares voltadas à sustentabilidade.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Educação Ambiental. Coleta Seletiva.

Referências:

MEC, Coleta Seletiva Solidaria – disponível em: Coleta Seletiva Solidária — Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) . Acesso em: 26/03/2024.

IFTM, 2023 – Comissão de Coleta Seletiva - Informativo IFTM Sustentabilidade nº 1 - Coordenação de Sustentabilidade: Conheça as atribuições deste novo setor do IFTM. Disponível em: Microsoft Word - Informativo 1 - Apresentação. Acesso em: 25/03/2024.

²⁵⁸ Estudante; Curso Técnico em Computação Gráfica; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba Parque Tecnológico; beatriz.valle@estudante.iftm.edu.br;

²⁵⁹ Doutora em Ciências; Professora; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba Parque Tecnológico; marciaportes@iftm.edu.br.

MEDIAÇÃO EM RECEPÇÃO ARTÍSTICA

Jennyfer Castro Costa²⁶⁰; Maria Clara Dinelli²⁶¹; Michele Soares²⁶².

Resumo

A sala de aula, com seu tempo e espaço regulares de Ensino, não consegue contemplar com maior amplitude e possibilidades de vivência as etapas de um processo criativo, especificamente, nas artes da cena – Teatro e Dança, como na proposição desse projeto de ensino: i) Construção Dramatúrgica; (ii) discussão temática das cenas; (iii) criação cênica e ensaios abertos; (iv) Apresentações. Por essa razão, entre outras, o desdobramento para o projeto que ao integrar todas essas fases, constitui a MEDIAÇÃO DA RECEPÇÃO EM ARTE como a sua base norteadora. Ou seja, todos/as estudantes têm contato com a arte fora e dentro da escola, porém, muitas vezes, sem uma fruição mais crítica, questionadora e reflexiva – capaz de construir leituras, repertório, experiência, aprendizagem sistematizada. Na prática das ações, estamos dizendo que o projeto propõe percorrer um processo de criação em artes cênicas, separando as 4 etapas mencionadas acima, gerando momentos de apreciação, mediados pelos/as estudantes bolsistas e voluntários envolvidos/as, para a plateia composta pelas turmas dos cursos técnicos integrados. Entre os objetivos, promover e ampliar a apreciação sensível e crítica das etapas que constituem o processo criativo, ou ainda, os estudos investigativos teórico práticos para a criação em Teatro e Dança em diálogo com diversificadas temáticas referentes à condição humana. A análise da experiência em criação e recepção partindo do conceito de Jorge Larrosa sobre experiência como categoria existencial, como modo de estar e habitar o mundo, como “algo que me passa” (2011, 08), que supõe que o acontecimento me afeta no que eu sou e no que eu penso; é subjetiva pois o lugar da experiência é o sujeito, ocorrendo de modo único, singular, próprio. O indivíduo que passa por esse processo é um ser aberto, sensível, vulnerável, ex/posto e o resultado seja a formação ou a transformação do sujeito que vivencia o evento. O conceito de dialogismo do pensador russo Bakhtin (1895-1975) fundamenta o trabalho enquanto interação entre os sujeitos e os textos/imagens/cenas, considerando o ponto de vista do outro para uma construção própria. A concepção de que, em seu processo de apreensão, ele não apenas “recebe”, mas é co-responsável pelos sentidos da obra. A arte, parte da vida cotidiana, apresenta-se como acontecimento não cotidiano e estranho, muitas vezes. Por isso, empreende novas possibilidades perceptivas e cognitivas na constituição destes receptores. Esse projeto de ensino está articulado diretamente aos projetos de extensão e pesquisa em Arte desenvolvidos no campus Ituiutaba.

Palavras-chave: Recepção artística. Fruição mediada. Artes cênicas. Experiência. Vivência em arte.

Referências:

BRAIT, Beth (Org). Bakhtin, dialogismo e construção do sentido. São Paulo: Unicamp, 1997.

DESGRANGES, Flavio. Pedagogia do teatro: provocação e dialogismo. 3ª ed. São Paulo: Hucitec; Mandacaru, 2011.

LARROSA, Jorge. Linguagem e Educação depois de Babel. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

²⁶⁰ Estudante; Curso Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Ituiutaba; jennyfer.castro@estudante.iftm.edu.br;

²⁶¹ Estudante; Curso Técnico em Eletrotécnica Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Ituiutaba; mariaclaradinelli@iftm.edu.br;

²⁶² Doutora em Artes Cênicas; Professora; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Ituiutaba; michele@iftm.edu.br.

_____. Desejo de realidade: Experiência e alteridade na investigação educativa.
In: BORBA, Siomara e KOHAN, Walter (orgs.). Filosofia, aprendizagem, experiência. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. Pp. 185-193.

Apoio e Agradecimentos: À Equipe Organizadora do Evento. Ao IFTM *Campus* Ituiutaba pelo apoio financeiro. Aos estudantes que integraram o projeto.

CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O USO DE CIGARROS ELETRÔNICOS

Bianca Junqueira Lima De Carvalho²⁶³; Diesley Martins da Silva Araújo²⁶⁴.

Resumo

Os dispositivos eletrônicos para fumar (DEFs), também conhecidos como cigarros eletrônicos, têm sua fabricação, uso e comercialização, proibidos no Brasil desde 2009. No entanto, esses dispositivos ainda são facilmente encontrados em lojas físicas ou mesmo online, seu uso tem se tornado muito comum, e os danos causados por eles ainda não são totalmente conhecidos. O que se sabe é que, também chamados de pods ou vape, esses aparelhos não são menos prejudiciais à saúde quando comparados aos cigarros tradicionais. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), mais de 8 milhões de pessoas morrem a cada ano devido a doenças relacionadas ao tabagismo, sendo que cerca de 1,2 milhão dessas mortes ocorrem em não-fumantes expostos ao fumo passivo (OMS, 2023). Em 2024 a ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) manteve, por unanimidade, a proibição da fabricação, a importação, a comercialização, a distribuição, o armazenamento, o transporte e a propaganda de todos os dispositivos eletrônicos para fumar no país (ANVISA, 2024). Um dado preocupante do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) mostra que 16,8 % dos estudantes de 13 a 17 anos do país afirmaram ter experimentado o produto (IBGE, 2019). Nesse contexto, o projeto foi executado ao longo de 2024 com diversas pesquisas, por parte da aluna bolsista, sobre o assunto em questão. Como resultado, foram confeccionados materiais informativos sobre os males causados por DEFs. Houve, ainda, palestra proferida, a todos os alunos do ensino médio, por um médico pneumologista renomado da cidade de Ituiutaba. Notou-se um impacto significativo na concepção que os jovens envolvidos no projeto tiveram em relação aos cigarros eletrônicos. O ganho social, político e financeiro foi evidente. Os alunos impactados pelo projeto demonstraram, ao longo das intervenções, que a abordagem do assunto é de extrema importância para conscientizar e alertar a população jovem para os perigos relacionados ao consumo desses dispositivos. Agora, cientes dos males causados por esses dispositivos, os alunos envolvidos possuem subsídios suficientes na tomada de decisão em evitar esse tipo de hábito.

Palavras-chave: cigarros eletrônicos. OMS. ANVISA.

Referências:

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Tabaco: Folha informativa. 27 jul. 2023. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/tobacco>. Acesso em: 16 jul. 2025.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil). Resolução da Diretoria Colegiada - RDC Nº 855, de 23 de abril de 2024. Proíbe a fabricação, a importação, a comercialização, a distribuição, o armazenamento, o transporte e a propaganda de dispositivos eletrônicos. Brasília, DF: ANVISA, 23 abr. 2024. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/resolucao-da-diretoriacolegiada-rdc-n-855-de-23-de-abril-de-2024-556104446>. Acesso em: 16 jul. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) 2019. Rio de Janeiro: IBGE, 2019. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/saude/10207pesquisa-nacional-de-saude-do-escolar.html?=&t=o-que-e>. Acesso em: 16 jul. 2025.

Apoio e Agradecimentos: À Equipe Organizadora do Evento. Ao Dr. Lúcio Martins Vilela.

²⁶³ Estudante; Curso Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Ituiutaba; bianca.junqueira@estudante.iftm.edu.br.

²⁶⁴ Doutor em Química; Professor; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Ituiutaba; diesley@iftm.edu.br.

APRENDENDO SOBRE PARASIToses POR MEIO DE UM JOGO DE TABULEIRO

Heitor Augusto Freitas Castro²⁶⁵; João Gabriel Pereira Medeiros Almeida²⁶⁶;
Maria Fernanda Schultz²⁶⁷; Júlia Helena Mendes de Oliveira²⁶⁸; Katymilla Guimarães Giroto²⁶⁹.

Resumo

O processo ensino-aprendizagem é altamente complexo, mutável e envolve múltiplos saberes, existe um pluralismo metodológico que favorecerá o desenvolvimento de um pensamento crítico por parte dos estudantes, de modo que o conhecimento científico estará diretamente relacionado a questões éticas, sociais, ambientais e culturais (KRASILCHIK, 2004). Nesse sentido, o estudante constrói seu conhecimento nas suas relações sociais, culturais e científicas. As estratégias metodológicas devem despertar nos jovens a curiosidade pelas coisas do mundo, pelos processos e fenômenos, desenvolvendo nos discentes a autonomia, estimulando-lhes o rigor intelectual e criando condições necessárias para o sucesso deles no campo do conhecimento. O ensino de Biologia na contemporaneidade deve utilizar diferentes estratégias metodológicas que vão dinamizar e enriquecer as aulas, motivando os estudantes no processo de ensino-aprendizagem. O educando é considerado como sujeito que tem voz ativa, que traz conhecimento e uma bagagem intelectual que está ligada às práticas sociais (BIZZO, 2006). Essas metodologias buscam a evolução conceitual de cada aluno. Para isso, o docente deve ter uma atitude inovadora, flexível, questionadora; fazendo uso da interdisciplinaridade, do diálogo com os alunos e de problematizações. A utilização de jogos didáticos possibilita a motivação, o desenvolvimento intelectual e social do estudante, os jogos reforçam as habilidades e conceitos aprendidos. Esse trabalho objetivou elaborar um jogo didático de tabuleiro sobre agente etiológico, vetor, formas de transmissão, sintomas, medidas de prevenção e tratamento de viroses, protozooses, doenças bacterianas e verminoses, bem como oferecer aos discentes um momento de aprendizagem sobre trabalho em equipe e desenvolvimento de habilidades e competências. Para a realização desse trabalho, os alunos fizeram um levantamento bibliográfico com artigos científicos sobre as diversas doenças abordadas no jogo como sífilis, shigelose, salmonelose, amebíase, doença de Chagas, giardíase, malária, leishmaniose, toxoplasmose, tricomoníase, teníase, ancilostomíase, ascaridíase, esquistossomose, covid-19, dengue, zika, chicungunya, Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), participaram da criação das regras e das cartas do jogo, bem como da execução do tabuleiro. O tabuleiro foi impresso em papel cartão e colado em uma placa de madeira, as cartas foram impressas em papel cartão também. Durante todo o desenvolvimento do trabalho, os discentes puderam aplicar o jogo em alguns momentos e contribuíram para facilitar o processo ensino-aprendizagem de seus pares.

Palavras-chave: Biologia. Doenças. Ensino de Biologia. Jogo didático. Material didático. Parasitoses.

²⁶⁵ Estudante; Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia; heitor.castro@estudante.iftm.edu.br;

²⁶⁶ Estudante; Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia; joao.ma@estudante.iftm.edu.br;

²⁶⁷ Estudante; Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia; maria.schultz@estudante.iftm.edu.br;

²⁶⁸ Estudante; Curso Técnico em Internet das Coisas Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, e Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia; julia.helena@estudante.iftm.edu.br;

²⁶⁹ Doutora em Parasitologia e Imunologia Aplicadas pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM); Professora de Biologia; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Patos de Minas; katymilla@iftm.edu.br.

Referências:

BIZZO, N. **Ciências: fácil ou difícil?** Editora Ática, 2006.

KRASILCHIK, M. **Prática de ensino de Biologia.** São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.

BIOCRIAR: BIOLOGIA EM FOCO DIDÁTICO

Emily Vitória Ribeiro de Freitas²⁷⁰; Elisa Noronha de Araújo²⁷¹; Katymilla Guimarães Giroto²⁷².

Resumo

O ensino de Biologia deve ser de fácil entendimento e compreensão para que todos os estudantes tenham acesso ao conhecimento científico e tecnológico (MARTÍNEZ, 2012). A utilização de abordagens construtivistas nas práticas pedagógicas favorece a formação intelectual, cultural e de cidadania desses estudantes, podendo atuar de forma crítica e consciente (KRASILCHIK, 2004). Bachelard (1996) aborda que o construtivismo consiste numa reflexão sobre a aprendizagem, promovendo uma ruptura das ideias do senso comum com a reconstrução do conhecimento científico. O conhecimento é um processo contínuo, passível de rupturas e descontinuidades, o ensino é baseado no ensaio, na pesquisa, na investigação e na solução de problemas por parte dos educandos. Dessa forma, o professor de Biologia, durante suas práticas pedagógicas deve atuar como mediador entre as situações de ensino aprendizagem com os estudantes. Para que os docentes consigam promover mudanças conceituais nos estudantes, é importante investir em estratégias, metodologias e didáticas que, efetivamente, envolvam os educandos em um processo de mudança. Algumas alternativas são as atividades lúdicas como jogos que possibilitam a motivação, o desenvolvimento intelectual e social do estudante. Diante da falta de modelos tridimensionais e de jogos didáticos necessários para aulas práticas e dinâmicas do ensino de Biologia no IFTM *Campus* Patos de Minas, torna-se necessária a implantação de um trabalho para elaboração desses materiais que auxiliarão no processo de ensino aprendizagem dos alunos. Além disso, no *Campus*, existem discentes com deficiência visual, esses modelos são de grande utilidade para facilitar a aprendizagem dos mesmos. Objetivou-se elaborar materiais didáticos tridimensionais e jogos didáticos para auxiliar no processo de ensino aprendizagem dos discentes, bem como proporcionar que os estudantes com deficiência visual possam utilizar os modelos tridimensionais para auxiliar na sua aprendizagem. Para a realização desse trabalho, as alunas fizeram um levantamento bibliográfico utilizando artigos científicos, participaram da criação de modelos tridimensionais de células procarionte e eucarionte (animal e vegetal) utilizando a impressora 3D do LabMaker, elaboraram um jogo de cartas "Passa-ou-Repasa celular" sobre funções das estruturas celulares usando o Canva e as cartas foram impressas em papel-cartão, além disso, executaram modelos sobre o ciclo de vida das briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas com materiais como isopor, biscuit e cartolina. Durante todo o desenvolvimento do trabalho, as discentes puderam desenvolver suas habilidades lúdicas para o desenvolvimento dos modelos didáticos, bem como contribuir para facilitar o processo ensino-aprendizagem de seus pares.

Palavras-chave: Biologia. Ensino-aprendizagem. Ensino de Biologia. Jogo didático. Material didático. Metodologia.

Referências:

BACHELARD, Gaston. **A formação do espírito científico: contribuição para uma psicanálise do conhecimento**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

²⁷⁰ Estudante; Curso Técnico em Agroecologia Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Patos de Minas; emily.freitas@estudante.iftm.edu.br;

²⁷¹ Estudante; Curso Técnico em Agroecologia Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Patos de Minas; elisa.araujo@estudante.iftm.edu.br;

²⁷² Doutora em Parasitologia e Imunologia Aplicadas pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM); Professora de Biologia; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Patos de Minas; katymilla@iftm.edu.br.

KRASILCHIK, M. **Prática de ensino de Biologia**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.

MARTÍNEZ, L.F.P. Ensino de Ciências com enfoque ciência, tecnologia, sociedade e ambiente (CTSA) a partir de questões sociocientíficas (QSC). In.: **Questões sociocientíficas na prática docente: Ideologia, autonomia e formação de professores [online]**. São Paulo: Editora UNESP, p. 55-61, 2012.

III OFICINA DE JOGOS EDUCATIVOS NA CONTABILIDADE – EDIÇÃO 2024

Sara Gama de Santana²⁷³; Maria Luíza Santos Cunha²⁷⁴; Franciele Marques Peres²⁷⁵.

Resumo

O projeto de ensino “III Oficina de Jogos Educativos na Contabilidade – Edição 2024” objetivou integrar teoria e prática no processo formativo dos estudantes do Curso Técnico em Contabilidade Integrado ao Ensino Médio. A proposta visou o desenvolvimento de jogos educativos manuais, elaborados pelos discentes do 3º ano, aplicados junto a colegas do próprio curso e do Curso Técnico em Administração, promovendo aprendizagem ativa e interdisciplinar. A iniciativa respondeu à necessidade de engajar os estudantes em práticas pedagógicas inovadoras, que incentivem a criatividade, a cooperação e o protagonismo juvenil. Conforme defendem Macedo, Petty e Passos (2005), a construção de jogos “facilita o aprendizado, por ocorrer de forma mais espontânea e prazerosa para o estudante” (p. 47). Além disso, atividades lúdicas ampliam a motivação, contribuindo para a permanência escolar, como aponta Collares (1995), ao destacar que projetos extraclasse dinâmicos favorecem a redução da evasão. O uso de jogos no ensino contábil possibilita que o aluno seja sujeito ativo da aprendizagem, favorecendo o raciocínio lógico e a capacidade de tomada de decisão. Segundo Macedo, Petty e Passos (2005), “é importante cuidar da dimensão lúdica das tarefas escolares e possibilitar que os jovens e adolescentes sejam os protagonistas” (p. 49). Nesse sentido, o projeto se ancorou em metodologias ativas, alinhando-se às Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio (Brasil, 2012), que preveem a valorização de práticas que promovam igualdade de gênero e enfrentem preconceitos no ambiente escolar. O objetivo geral do projeto foi desenvolver habilidades técnicas e propedêuticas dos discentes do Curso Técnico em Contabilidade, por meio da elaboração e aplicação de jogos educativos voltados à educação financeira e contabilidade. O projeto foi estruturado em três etapas: (i) oficina inicial e elaboração do relatório de confecção dos jogos; (ii) produção e apresentação prévia com feedback dos colegas e professores; (iii) apresentação final com avaliação, votação e premiação. Foram utilizados recursos como encontros presenciais e online, materiais de consumo e plataformas virtuais para organização e acompanhamento das atividades. Os alunos criadores ampliaram suas competências técnicas e socioemocionais, adquirindo experiência acadêmico-profissional vinculada à prática pedagógica. Já os estudantes que participaram como jogadores tiveram acesso a conteúdos de contabilidade e educação financeira de forma acessível e dinâmica. O projeto contribuiu, assim, para a permanência e êxito escolar, reduzindo índices de evasão e fortalecendo a interdisciplinaridade curricular. A oficina representou uma oportunidade de integrar ensino, pesquisa e extensão, valorizando a educação financeira e a contabilidade como ferramentas de cidadania. Ao incentivar práticas colaborativas e inovadoras, reforçou-se o papel do IFTM como espaço de formação crítica, inclusiva e socialmente relevante.

Palavras-chave: Educação Financeira; Ensino Médio Integrado; Jogos Educativos.

Referências:

BRASIL. Resolução nº 2, de 30 de janeiro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

BRASIL. Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

²⁷³ Estudante; Curso Técnico em Contabilidade Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus Patrocínio*; sara.santana@estudante.iftm.edu.br;

²⁷⁴ Estudante; Curso Técnico em Contabilidade Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus Patrocínio*; marialuiza.cunha@estudante.iftm.edu.br;

²⁷⁵ Mestre em Educação; Professora; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus Patrocínio*; francieleperes@iftm.edu.br.

COLLARES, C. A. **O cotidiano escolar patologizado: espaço de preconceitos e práticas cristalizadas**. Campinas: Unicamp, 1995.

MACEDO, L.; PETTY, A. L. S.; PASSOS, N. C. **Os jogos e o lúdico na aprendizagem escolar**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

IFTM. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Contabilidade Integrado ao Ensino Médio**. Patrocínio: IFTM, 2019

IF JOGA: ESPORTE, LAZER E CULTURA

Gustavo Lisboa Pedrosa²⁷⁶; Bárbara Freitas Borges²⁷⁷; Teresa Ontanon Barragan²⁷⁸.

Resumo

O projeto “IF Joga: Esporte, Lazer e Cultura”, aprovado no Edital de Ensino 02/2025 do IFTM campus Ituiutaba, tem sido desenvolvido desde maio de 2025 com previsão de encerramento em dezembro, envolvendo 2 alunos bolsistas e cerca de 300 alunos de todos os cursos técnicos integrados da instituição. As ações ocorrem em espaços esportivos da instituição, no horário de almoço e no contraturno, com o objetivo de utilizar o esporte como ferramenta de inclusão, fortalecimento de vínculos e promoção da permanência e êxito estudantil. Fundamentado na perspectiva de que a prática esportiva é também uma prática educativa, o projeto valoriza o desenvolvimento integral do estudante, promovendo competências socioemocionais, técnicas e comunicativas (Vianna e Lovisolo, 2011; Sanches e Rubio, 2005). Entre as ações realizadas, destacam-se os treinos regulares com as equipes que participaram do JIF 2025, o suporte à logística e organização do evento, oficinas esportivas e atividades recreativas nos intervalos. Após os jogos, os treinos foram mantidos, tanto em modalidades coletivas quanto individuais, com foco na preparação para a fase regional e inclusão dos alunos que não tinham participado da primeira etapa. O projeto também promoveu o Torneio Interclasses, estimulando a integração entre turmas e cursos. Um dos principais avanços do projeto foi a parceria estabelecida com a Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), que possibilitou a atuação conjunta com os cursos de Psicologia e Educação Física. A psicologia do esporte foi aplicada com atletas classificados para a fase regional do JIF, e estudantes de Educação Física atuaram como técnicos das equipes. Essas parcerias ampliaram o alcance do projeto e fortaleceram sua articulação com a pesquisa e a extensão, promovendo vivências interinstitucionais e interdisciplinares que enriquecem o processo formativo dos estudantes. A metodologia adotada é baseada em relato de experiência com registro sistemático das atividades desenvolvidas, visando a construção de futuros projetos conjuntos e a produção científica, consolidando a tríade ensino, pesquisa e extensão como base para uma educação de qualidade. Os resultados apontam para uma melhora significativa no clima escolar, no engajamento dos estudantes e na valorização do ambiente escolar como espaço de convivência, aprendizagem e cidadania.

Palavras-chave: Cultura. Educação Física. Educação integral. Esporte. Lazer. Projeto de Ensino.

Referências:

SANCHES, S. M., RUBIO, K. A prática esportiva como ferramenta educacional: trabalhando valores e a resiliência. **Educação e Pesquisa**, v. 37, n. 4, p. 825-42, 2011.

VIANNA, J. A.; LOVISOLO, H. R. A inclusão social através do esporte: a percepção dos educadores. **Rev. Bras. Educ. Fís. Esporte**, v.25, n.2, p.285-96, 2011.

Apoio e Agradecimentos: À Equipe Organizadora do Evento. À Capes pelo apoio financeiro. À gestão, professores e discentes dos cursos participantes no projeto da Universidade do Estado de Minas Gerais.

²⁷⁶ Estudante bolsista; Curso Técnico em Eletrotécnica Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus Ituiutaba*;

²⁷⁷ Estudante bolsista; Curso Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus Ituiutaba*;

²⁷⁸ Doutora em Educação Física; Professora de Educação Física; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus Ituiutaba*; teresa@iftm.edu.br.

MATEMÁTICA – TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENSINO DE MATEMÁTICA – PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIGITAIS

Júlia Casali Campolina²⁷⁹; Viviane Moretto da Silva Fuly²⁸⁰;
Ana Clara Gomes da Silva²⁸¹; Maria Eduarda Fernandes Prado²⁸².

Resumo

O projeto teve como objetivo tornar o ensino da matemática no ensino médio mais dinâmico e atrativo por meio do uso de tecnologias digitais e da criação de objetos virtuais de aprendizagem, alinhando-se às demandas da educação contemporânea. A proposta consistiu na produção de materiais educacionais digitais de acesso público, voltados ao estudo de conteúdos matemáticos, promovendo a aprendizagem ativa, o engajamento dos estudantes, a visualização de conceitos abstratos e a integração da matemática com áreas técnicas, como programação e design digital. A fundamentação teórica sustentou a importância da incorporação de ferramentas tecnológicas ao processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento de competências digitais e para uma formação mais conectada às exigências do século XXI. As atividades foram realizadas entre abril e novembro de 2024, com encontros presenciais semanais nos laboratórios do campus, nos quais os participantes receberam orientações sobre conteúdos matemáticos e sobre aspectos técnicos da construção dos objetos virtuais. A avaliação formativa considerou a responsabilidade, a organização, a qualidade dos materiais produzidos e incluiu momentos de autoavaliação e reflexão. Os resultados obtidos envolveram o aprofundamento do conhecimento matemático, o desenvolvimento de habilidades técnicas, o estímulo à criatividade, o trabalho colaborativo e a produção de recursos educacionais reutilizáveis, além de contribuir para a preparação dos estudantes para áreas ligadas à tecnologia. Recomenda-se a continuidade da iniciativa, visando ampliar o engajamento nas atividades de aprendizagem matemática, promover a interdisciplinaridade e colaborar para a permanência e o êxito escolar.

Palavras-chave: Ensino de Matemática. Materiais Digitais. Objetos Virtuais.

Referências:

BONA, B. O. Análise de softwares educativos para o ensino de matemática nos anos iniciais do ensino fundamental. *Experiências em Ensino de Ciências*, Cuiabá, v. 4, n. 1, p. 35-55, mar. 2009.

BORBA, M. de C; SCUCUGLIA, R. S.; GADANIDIS, G. Fases das tecnologias digitais em Educação Matemática: Sala de aula e internet em movimento. 1º edição. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014 (Coleção Tendências em Educação Matemática).

BRASIL, SETEC. IF - UM NOVO MODELO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA. CONCEPÇÃO E DIRETRIZES, 2010, disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12503&Itemid=841.

²⁷⁹ Estudante bolsista; Curso Técnico em Computação Gráfica Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba Parque Tecnológico; julia.campolina@estudante.iftm.edu.br;

²⁸⁰ Mestre em Matemática; Professora; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba Parque Tecnológico; vivianefuly@iftm.edu.br;

²⁸¹ Estudante voluntária; Curso Técnico em Computação Gráfica Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba Parque Tecnológico; anaclara.gs@estudante.iftm.edu.br;

²⁸² Estudante voluntária; Curso Técnico em Computação Gráfica Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba Parque Tecnológico; mariaeduarda.fp@estudante.iftm.edu.br.

_____, SEB. PCN+ Ensino Médio: Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais - Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Brasília, 2007.

Apoio e Agradecimentos: Ao IFTM pelo apoio financeiro. À Equipe Organizadora do Evento.

APRENDENDO JOGANDO – PROJETO DE ENSINO COM RPGs E JOGOS EDUCATIVOS

Yuri Araújo Silveira²⁸³; Bianca Rafaela Vicente²⁸⁴;
Kenedy Lopes Nogueira²⁸⁵; Keila de Fátima Chagas Nogueira²⁸⁶.

Resumo

A falta de interesse de muitos estudantes em aprender é um desafio histórico da educação, frequentemente associado ao predomínio de aulas tradicionais, vistas como entediantes e descontextualizadas. Nessas práticas, o aluno assume papel passivo e limita-se a memorizar conteúdos de curto prazo, esquecendo-os logo em seguida. Diante desse cenário, o presente projeto busca tornar o ensino mais instigante e significativo, despertando a curiosidade dos estudantes por meio da reformulação metodológica com jogos educativos e campanhas de Role-Playing Games (RPGs). Pesquisas apontam que os jogos, quando utilizados como recurso pedagógico, favorecem a retenção de conteúdo e estimulam a participação ativa. Um estudo disponível na SciELO, por exemplo, demonstrou que estudantes de biologia que vivenciaram aulas mediadas por RPG apresentaram maior compreensão em comparação com aqueles submetidos a métodos tradicionais. Além disso, o RPG promove interação coletiva, fortalecendo vínculos, ideias compartilhadas e cooperação. Esse aspecto contrasta com metodologias convencionais marcadas pela comunicação unilateral, apontadas em revisões de literatura como um dos fatores do desinteresse escolar. Ao relacionar conteúdos curriculares com vivências concretas, as narrativas dos RPGs tornam o aprendizado mais relevante e próximo da realidade dos estudantes. O objetivo geral do projeto é investigar a eficácia de jogos educativos e RPGs como estratégias de engajamento e permanência acadêmica. Especificamente, pretende-se: (i) aplicar jogos como mediadores de aprendizagem em diferentes disciplinas; (ii) promover maior engajamento entre estudantes de cursos distintos; e (iii) estimular experiências de autoexpressão e descoberta pessoal. A metodologia consiste em encontros presenciais no IFTM Uberlândia Centro, em horários alternativos às aulas regulares, abertos a todos os interessados. Como resultados, já se observa a criação de um espaço interdisciplinar de diálogo, cooperação e valorização da ludicidade como elemento de aprendizagem significativa. O projeto contribui para a formação acadêmica e pessoal, oferecendo uma experiência inovadora, inclusiva e motivadora.

Palavras-chave: Aprendizagem Ativa. Educação Lúdica. Interdisciplinaridade. Jogos Educativos. RPG.

Referências:

SILVA, C. S. DA.; CAVALCANTI, E. L. D. Classificação, abordagem metodológica e objetivo das pesquisas sobre o RPG na Educação em Ciências: um estudo bibliográfico das teses e dissertações. **Ciência & Educação** (Bauru), v. 30, p. e24044, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ciedu/a/GfD98v3HZLDRJdRbXBVWTXQ/?lang=pt>. Acesso em: 26 mar. 2025.

²⁸³ Estudante; Curso Técnico em Jogos Digitais Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia Centro; yuri.silveira@estudante.iftm.edu.br;

²⁸⁴ Estudante; Curso Técnico em Jogos Digitais Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia Centro; bianca.vicente@estudante.iftm.edu.br;

²⁸⁵ Doutor/Computação; Professor; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia Centro; kenedy@iftm.edu.br;

²⁸⁶ Mestre/Computação; Professor; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia Centro; keilanogueira@iftm.edu.br.

RANDI, M. A. F.; CARVALHO, H. F. DE. Learning through role-playing games: an approach for active learning and teaching. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 37, n. 1, p. 80–88, jan. 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/Sm7kZcNXWWNvd3rnc7grsGB/?lang=en#>. Acesso em: 26 mar. 2025.

GUIMARAES DE SOUZA, I.; STEPHANNY ABRAHÃO MARCONDES RIBEIRO, I. Hobbies: a relação do indivíduo com seus passatempos e o que eles acrescentam para a vida em sociedade. Anais do Congresso Nacional, **Universidade, EAD e Software Livre**, [S. l.], v. 2, n. 16, 2023. Disponível em: <https://ueadsl.textolivre.pro.br/index.php/UEADSL/article/view/1352>. Acesso em: 27 mar. 2025.

VASQUES, Rafael Carneiro. As potencialidades do RPG (Role Playing game) na educação escolar. 2008. 169 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara, 2008. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/entities/publication/70fd175a-239a4577-bcc5-1268619234c6>. Acesso em 26 mar. 2025.

RESER, A. R. et al.. RPG Imersiva saúde do idoso: uma nova possibilidade de construção de aprendizagem em saúde?. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 27, p. e230214, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbagg/a/XxSw4jCw8MXC7gyty94m6Sh/?lang=pt>. Acesso em 27 mar. 2025.

GRANDO, A.; TAROUCO, L. M. R. O Uso de Jogos Educacionais do Tipo RPG na Educação. **RENOTE**, Porto Alegre, v. 6, n. 1, 2008. DOI: 10.22456/16791916.14403. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/renote/article/view/14403>. Acesso em: 27 mar. 2025.

FREITAS, A. L. P.; SILVA, V. B. DA.. Avaliação e classificação de instituições de ensino médio: um estudo exploratório. *Educação e Pesquisa*, v. 40, n. 1, p. 29–47, jan. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/dqcZCnHXJM3Nqj7hqjhHhkK/?lang=pt>. Acesso em: 26 mar. 2025.

SANTOS, E. R. DOS .. Desinteresse escolar: revisão de literatura (2007–2021) em teses, dissertações e artigos de periódicos da América Latina. *Revista Brasileira de Educação*, v. 29, p. e290078, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/fDRHwSVDj9bR4Kp6TXs9bRD/?lang=pt>. Acesso em: 25 mar. 2025.

NOBRE, M. R. et al.. QUE ESCOLA PÓS-PANDEMIA?. *Educação em Revista*, v. 40, p. e45242, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/RKw5pwYSvtJ5nJNkhsjn5DK/?lang=pt>. Acesso em 25 mar. 2025.

DESENVOLVIMENTO DE BANCADA DIDÁTICA DE AUTOMAÇÃO UTILIZANDO CONTROLADOR LÓGICO PROGRAMÁVEL (CLP)

Gabriel Soares de Miranda²⁸⁷; Thiago Resende Larquer²⁸⁸.

Resumo

O presente projeto tem como foco a concepção e a construção de uma bancada didática multifuncional destinada ao ensino e à prática de automação industrial, com ênfase no uso de Controladores Lógicos Programáveis (CLPs). O objetivo geral é aprimorar a formação técnica dos estudantes, proporcionando experiências práticas que integrem teoria e aplicação, fundamentais para sua inserção e atuação qualificada no mercado de trabalho. A fundamentação do projeto baseia-se na importância do ensino prático para consolidar o aprendizado em automação, conforme destacam autores que ressaltam a necessidade de integração entre conceitos teóricos e situações reais no ambiente educacional. A metodologia contempla o desenvolvimento de um sistema de controle de processos para um reservatório de água, operado por um programa embarcado no CLP. O sistema é composto por dois reservatórios interligados, posicionados em diferentes níveis, possibilitando a análise de fluxo por gravidade. O reservatório superior contém sensores e atuadores, incluindo uma válvula solenoide normalmente fechada, uma bomba d'água para retorno do fluido, um sensor de temperatura PT100 e cinco boias horizontais distribuídas a cada 20% da capacidade do tanque, além de um elemento resistivo de 3000W para aquecimento da água. Essa configuração possibilita a execução de experimentos de controle de nível e de temperatura, oferecendo uma plataforma robusta para simulações industriais. O projeto contribui para a permanência e êxito dos estudantes ao ampliar suas competências técnicas, aproximando-os de práticas reais da indústria 4.0 e promovendo um ambiente de aprendizagem ativo e colaborativo. Espera-se, ao final, que os alunos estejam melhor preparados para enfrentar os desafios tecnológicos presentes no setor industrial.

Palavras-chave: Automação industrial. Bancada didática. CLP. Controle de processos. Ensino técnico.

Apoio e agradecimentos: Agradecemos ao Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM) pelo suporte institucional e aos colaboradores envolvidos no desenvolvimento deste projeto.

²⁸⁷ Estudante; Curso Técnico em Eletrotécnica Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus Patos de Minas*; gabrielmiranda@estudante.iftm.edu.br;

²⁸⁸ Doutorando em Engenharia Mecânica; Professor; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus Patos de Minas*; thiagolarquer@iftm.edu.br.

IF INFORMA: PROTAGONISMO ESTUDANTIL NA PRODUÇÃO JORNALÍSTICA ESCOLAR

Thayanne Raísa Silva e Lima²⁸⁹; Davi Inácio Pereira Silva²⁹⁰.

Resumo

O projeto IF Informa teve início em 2022 no *Campus* Uberaba, sob a coordenação da professora Thayanne Lima e colaboração da professora Aline de Gregório, com o intuito de articular práticas jornalísticas à formação integral dos estudantes. Desde 2024, o projeto passou a ser desenvolvido também no *Campus* Uberlândia, onde se consolidou como um projeto de ensino voltado para a produção de conteúdo jornalístico feito por alunos e destinado à comunidade escolar e externa. O objetivo geral é promover a escrita autoral e crítica, bem como estimular a leitura e a pesquisa, fortalecendo a permanência e o êxito estudantil. Entre os objetivos específicos, destacam-se: desenvolver habilidades de comunicação e colaboração em equipe, ampliar repertórios socioculturais e incentivar a apropriação dos meios digitais como espaço de divulgação e interação. O aporte teórico do projeto fundamenta-se em concepções de letramento crítico (Soares, 2009; Street, 2014), que compreendem a escrita não apenas como prática escolar, mas também como prática social. A metodologia adota oficinas de escrita, entrevistas, elaboração de pautas, produção de notícias, reportagens e crônicas, além da publicação semanal no Instagram institucional e em murais físicos do campus. O trabalho organiza-se em equipes responsáveis por diferentes etapas do processo jornalístico, garantindo o protagonismo estudantil em todas as fases. A vinculação com a permanência e êxito é observada na medida em que os estudantes, ao se reconhecerem como autores de conteúdo relevante, fortalecem o sentimento de pertencimento à instituição, ampliam competências comunicativas e se engajam em atividades coletivas que repercutem positivamente no desempenho acadêmico. Como conclusão, verifica-se que o IF Informa contribui para a formação cidadã, a criticidade e a integração entre a comunidade escolar e a sociedade.

Palavras-chave: Jornal escolar. Protagonismo estudantil. Letramento crítico. Permanência e êxito.

Referências:

GONÇALVES, L. *Jornal escolar: uma proposta de mediação pedagógica*. São Paulo: Cortez, 2008.

SOARES, M. *Letramento: um tema em três gêneros*. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

STREET, B. V. *Letramentos sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação*. São Paulo: Parábola, 2014.

Apoio e Agradecimentos: Agradecemos ao Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM) *Campus* Uberlândia pelo apoio institucional e aos estudantes bolsistas e voluntários pela dedicação ao projeto.

²⁸⁹ Doutora em Estudos Linguísticos, Professora de Língua Portuguesa e Inglesa, Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM), thayanne@iftm.edu.br e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba; mariasouza@estudante.iftm.edu.br;

²⁹⁰ Estudante do Ensino Médio Integrado, Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM); davi.inacio@estudante.iftm.edu.br.

COMGRIF – COMUNIDADE DE COMPUTAÇÃO GRÁFICA DO IFTM

João Guilherme Amaral Pereira²⁹¹; Vinícius Fonseca Maciel²⁹²; Danilo Bizinotto Borges²⁹³.

Resumo

Os cursos Técnicos Integrados do IFTM oferecem um ambiente cotidiano de inovação e criatividade, resultado do percurso tecnológico trilhado pelos estudantes em busca de uma formação integral, que os prepara simultaneamente para o exercício da cidadania e para os desafios do mercado de trabalho. Nesse contexto, a Computação Gráfica se destaca como uma área interdisciplinar que integra diferentes campos do conhecimento na concepção de seus projetos. Entre os principais, estão a computação, as artes, a música e a engenharia, compondo uma verdadeira rede de saberes. A noção de “rede” está relacionada ao conhecimento como um processo construído a partir da interação entre o ser humano e o ambiente. À medida que os indivíduos se relacionam com o contexto e os objetos ao seu redor, extraem informações significativas, reconhecem e incorporam esses elementos ao seu repertório, transformando o meio e, ao mesmo tempo, sendo transformados por ele (ALMEIDA, 2008). No curso, os alunos desenvolvem continuamente processos e projetos que impactam diretamente a comunidade acadêmica. Entretanto, muitos desses trabalhos acabam recebendo pouca visibilidade em razão da ausência de espaços adequados para exibição, apreciação e divulgação. Como a exposição constante em ambientes físicos é inviável devido a custos, tempo, limitações estruturais e de pessoal, o meio digital se apresenta como alternativa essencial, capaz de ampliar o compartilhamento das produções e promover a disseminação criativa. É nesse cenário que surge o Comgrif, projeto cujo objetivo é mapear os espaços digitais utilizados pela comunidade acadêmica do IFTM e desenvolver uma rede de interesse voltada à exibição, divulgação e compartilhamento de conhecimentos relacionados à Computação Gráfica. A iniciativa busca valorizar os trabalhos realizados na instituição, seja por meio de publicações em redes sociais, como Instagram, TikTok e YouTube, seja pela oferta de minicursos destinados à disseminação do conhecimento em Computação Gráfica (fruto da vasta pesquisa realizada durante as publicações). A busca pelo conteúdo de publicação consiste em um processo em que os atores do projeto Comgrif se portam ora como jornalistas, ora como curadores dos produtos intelectualmente desenvolvidos pela comunidade. Semanalmente, o Comgrif se reúne, pauta os interesses da comunidade, elabora materiais de publicação em formato audiovisual ou textual e engajam com publicações pelas redes sociais. Desta forma, criando virtualmente um acervo que conta história do curso e das pessoas que passaram pela instituição.

Palavras-chave: Computação Gráfica. Formação Integral. Produção Acadêmica. Rede de Saberes.

Referências:

DE ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini. Tecnologia na escola: criação de redes de conhecimentos. 2008. Disponível em <http://penta3.ufrgs.br/MECCicloAvan/integracao_midias/modulos/1_introdutorio/pdf/texto_Tecnologia_escola.pdf> Acesso em 02.04.2025

²⁹¹ Estudante; Curso Técnico em Computação Gráfica Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba Parque Tecnológico; joaguilherme.pereira@estudante.iftm.edu.br;

²⁹² Mestre em Ciência da Computação; Professor; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba Parque Tecnológico; viniusmaciel@iftm.edu.br;

²⁹³ Mestre em Educação Profissional e Tecnológica; Professor; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro; danilobizinotto@iftm.edu.br.

Apoio e Agradecimentos: À toda comunidade de alunos e professores do Técnico em Computação Gráfica que interagiram com as redes do Comgrif e que contribuíram com elementos importantes para a construção dos conteúdos compartilhados.

CALIBRAÇÃO DE FILAMENTO PARA IMPRESSORA 3D MODELO K1

Ana Beatriz Ramos del Padre²⁹⁴; Carlos Magno Medeiros Queiroz²⁹⁵.

Resumo

O alcance da impressão 3D cresce em diferentes áreas — da engenharia à educação, passando pela medicina legal — com impactos concretos. Em contexto forense, por exemplo, a tecnologia tem auxiliado a perícia na elaboração de laudos, contribuindo para elucidar investigações, reduzir custos e prazos e, sobretudo, minimizar intervenções invasivas (Vargas, 2021). Há também o emprego de técnicas computacionais e “moleculares” associadas às réplicas físicas, que ampliam o potencial de análise de evidências (Matozinhos, 2017). Na engenharia, a prototipagem por adição de material (impressão 3D) é uma aliada para mitigar erros e otimizar processos, viabilizando iterações rápidas com custo controlado. Nas escolas, a mesma tecnologia dinamiza o ensino ao permitir que estudantes construam seus próprios modelos ou utilizem objetos didáticos prontos, aproximando teoria e prática (Santos, 2020). Assim, neste contexto em que a impressão 3D está sendo cada vez mais utilizada, torna-se necessário capacitar pessoas aptas a obter peças impressas com precisão e qualidade. É neste contexto que o projeto de ensino está inserido, pois atua na modelagem e técnicas de impressão. Dentre as técnicas de impressão 3D um passo fundamental é empregar filamentos de qualidade e realizar a calibração correta de tal filamento para a impressora em uso. Com a calibração adequada é possível ter superfícies lisas, escala proporcional nos 3 eixos, resistência mecânica compatível com o material empregado. Desse modo, percebemos que, a calibração correta é a base para se ter resultados consistentes na impressão 3D e, por isso, optamos por transformar o tema em um vídeo didático, direto ao ponto e com linguagem acessível. A proposta é conduzir o espectador passo a passo pelas principais etapas: definição de temperatura ideal, ajuste de fluxo (passo 1 e passo 2), execução da pressure tower, teste de retração, pressure line, pressure pattern e verificação de velocidade, conforme o fatiador Orca Slicer. O ambiente de gravação do vídeo foi pensado para ser agradável e acolhedor, sem distrações visuais, para que a atenção fique no que importa: aprender e aplicar. O objetivo é claro e simples ao mesmo tempo: com o filamento devidamente calibrado, as peças produzidas ao longo do curso terão melhor aparência, maior repetibilidade e acabamento mais limpo, elevando a satisfação dos estudantes. O vídeo proposto de calibração de filamento será finalizado em breve e o mesmo será apresentado na segunda turma do curso de Modelagem e Impressão 3D – Básico.

Palavras-chave: Calibração de filamento. Impressão 3D. Orca Slicer. Vídeo didático.

Referências:

VARGAS, Brizza Fernandes dos Santos; COUTINHO, Melina Almeida; COUTINHO, Flaviane Silva. Impressão 3D na medicina legal e resolução de crimes: revisão integrativa da literatura. **Revista de Medicina**, v. 100, n. 1, p. 6269, 2021.

MATOZINHOS, Isabela Penido et al. Impressão 3D: Inovações no campo da medicina. **INTERDISCIPLINARY JOURNAL OF CIÊNCIAS MÉDICAS**, v. 1, n. 1, p. 143-162, 2017.

SANTOS, Jarles Tarsso Gomes; DE ANDRADE, Adja Ferreira. Impressão 3D como recurso para o desenvolvimento de material didático: associando a cultura Maker à resolução de problemas. **Revista Novas Tecnologias na Educação**, v. 18, n. 1, 2020.

²⁹⁴ Estudante; Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia Centro; ana.padre@estudante.iftm.edu.br;

²⁹⁵ Doutor em Engenharia Elétrica; Professor; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia Centro; carlos.queiroz@iftm.edu.br.

Apoio e Agradecimentos: À Equipe Organizadora do Evento. Ao IFTM – *Campus* Uberlândia Centro pelo apoio financeiro.

UNIDOS PELA CRIAÇÃO: INSPIRANDO JOGOS COM UNITY E MODELAGEM EM BLENDER

Diego Fatureto Cavalcante²⁹⁶; Gabriel Trindade de Souza Teodoro²⁹⁷;
Rafael Galvão da Silva²⁹⁸; Elson de Paula²⁹⁹.

Resumo

O projeto de ensino teve como objetivo oportunizar aos estudantes desafios que desenvolvessem, interesse, colaboração, criatividade e autonomia, por meio do desenvolvimento de projetos utilizando as ferramentas de programação, modelagem 3D e Engine Unity, para criação de jogos digitais autorais e divertidos. A proposta buscou promover a aprendizagem prática de ferramentas tecnológicas, aliando criatividade e lógica computacional. Inicialmente, foi realizada a introdução ao software Blender, abordando conceitos de modelagem básica e avançada, texturização e otimização de modelos tridimensionais. Em seguida, os alunos foram introduzidos à programação em C#, exercitando a lógica por meio de atividades progressivas. Posteriormente, a prática foi consolidada no desenvolvimento de jogos digitais, utilizando a Engine Unity, unindo os conhecimentos de modelagem e programação. A metodologia contemplou aulas expositivas, oficinas práticas e desenvolvimento de projetos em equipe, que aconteciam duas vezes por semana nos laboratórios de informática da escola, sendo a condução das atividades realizadas pelos estudantes, bolsista e voluntários, estimulando o engajamento, troca de ideias e a autonomia dos participantes. Foram trabalhados vários conteúdos de unidades curriculares diversas dos cursos técnicos integrados. O público-alvo contemplou estudantes do ensino técnico integrado de todos os cursos ofertados no campus, incentivando o protagonismo juvenil, contribuindo assim, para a permanência escolar. Os resultados evidenciaram a evolução das competências técnicas e socioemocionais dos participantes, como colaboração, resolução de problemas e criatividade, assim como, associar teoria, prática, planejamento, ideação e execução dos próprios projetos. Conclui-se que o projeto de ensino, trabalhou com a interdisciplinaridade curricular, ao integrar arte, tecnologia e programação, contribuindo para a formação integral do estudante, com incentivo da autonomia, colaboração, trabalho em equipe, planejamento e desenvolvimento de projeto de acordo com os interesses dos alunos, com isso, desenvolvendo autoestima, interesse e identificação com a escola, fortalecendo assim, o êxito acadêmico.

Palavras-chave: Blender. Jogos Digitais. Modelagem. Programação. Projeto de Ensino. Unity.

Referências:

BLENDER FOUNDATION. **Blender 5.0 Reference Manual**. Disponível em: <https://docs.blender.org/manual/pt/dev/>. Acesso em: 4 set. 2025.

MICROSOFT CORPORATION. **Documentação da linguagem C#**. Disponível em: https://learn.microsoft.com/pt-br/dotnet/csharp/?WT.mc_id=dotnet-35129website. Acesso em: 4 set. 2025.

²⁹⁶ Estudante; Curso Técnico em Computação Gráfica Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus Uberaba Parque Tecnológico*; diego.cavalcante@estudante.iftm.edu.br;

²⁹⁷ Estudante; Curso Técnico em Computação Gráfica Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus Uberaba Parque Tecnológico*; gabriel.teodoro@estudante.iftm.edu.br;

²⁹⁸ Estudante; Curso Técnico em Computação Gráfica Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus Uberaba Parque Tecnológico*; rafael.gs@estudante.iftm.edu.br;

²⁹⁹ Doutorando em Educação Profissional e Tecnológica; Professor; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus Uberaba Parque Tecnológico*; elson@iftm.edu.br.

UNITY TECHNOLOGIES. **Unity 6.2 User Manual**. Disponível em: <https://docs.unity3d.com/Manual/UnityManual.html>. Acesso em: 4 set. 2025.

Apoio e Agradecimentos: Ao IFTM *Campus* Uberaba Parque Tecnológico pela oferta do edital e estrutura para execução da proposta. Aos estudantes participantes que confiaram no projeto e aceitaram o desafio.

MATEMÁTICA NO ENEM: CLUBE DE ESTUDOS DE MATEMÁTICA

Victor Hugo Mendes Silva³⁰⁰; Viviane Moretto da Silva Fuly³⁰¹;
Ana Clara Gomes da Silva³⁰²; Maria Eduarda Fernandes Prado³⁰³.

Resumo

O projeto tem como objetivo enfrentar os desafios recorrentes de estudantes dos cursos técnicos integrados do campus na prova de Matemática e suas Tecnologias do ENEM, especialmente no que diz respeito à interpretação e resolução de problemas contextualizados. A proposta surge da necessidade de conciliar a aprendizagem matemática e conteúdos técnicos, oferecendo um ambiente colaborativo e estimulante que favoreça o desenvolvimento da autonomia e do pensamento lógico-matemático por meio de metodologias ativas e do uso de tecnologias educacionais. Fundamenta-se na importância da contextualização do conhecimento e da interdisciplinaridade, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica, visando à preparação dos estudantes para uma atuação profissional em um cenário digital. Os objetivos específicos incluem o aprimoramento da capacidade de interpretação e resolução de questões do ENEM, a integração dos conteúdos matemáticos com as áreas técnicas dos cursos, o incentivo ao uso de metodologias ativas, como a gamificação, e a promoção de um ambiente de aprendizagem motivador. A metodologia prevê encontros semanais entre maio e novembro de 2025, realizados presencialmente no *Campus* para estudos e resoluções de questões de matemática do ENEM. A avaliação será formativa, com foco no feedback contínuo, discussões em grupo, revisões, autoavaliação e reflexão individual. Entre os resultados esperados estão a melhora no desempenho em matemática no ENEM, o aumento da autonomia e da autoconfiança, a ampliação do uso de tecnologias educacionais, a integração entre os conhecimentos matemáticos e técnicos, e o fortalecimento do trabalho interdisciplinar. O projeto contribui diretamente para a permanência e o êxito estudantil, ao favorecer o ingresso no ensino superior e ampliar as oportunidades acadêmicas e profissionais, além de promover uma cultura de estudo, pesquisa e valorização da matemática no contexto escolar.

Palavras-chave: Clube de Estudos. ENEM. Ensino de Matemática. Ensino Médio.

Referências:

BONA, B. O. Análise de softwares educativos para o ensino de matemática nos anos iniciais do ensino fundamental. *Experiências em Ensino de Ciências*, Cuiabá, v. 4, n. 1, p. 35-55, mar. 2009.

BORBA, M. de C.; SCUCUGLIA, R. S.; GADANIDIS, G. *Fases das tecnologias digitais em Educação Matemática: Sala de aula e internet em movimento*. 1º edição. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014 (Coleção Tendências em Educação Matemática).

³⁰⁰ Estudante bolsista; Curso Técnico em Computação Gráfica Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba Parque Tecnológico; victorhugo.ms@estudante.iftm.edu.br;

³⁰¹ Mestra em Matemática; Professora; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba Parque Tecnológico; vivianefuly@iftm.edu.br;

³⁰² Estudante voluntária; Curso Técnico em Computação Gráfica Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba Parque Tecnológico; anaclara.gs@estudante.iftm.edu.br;

³⁰³ Estudante voluntária; Curso Técnico em Computação Gráfica Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba Parque Tecnológico; mariaeduarda.fp@estudante.iftm.edu.br.

BRASIL, SETEC. IF - UM NOVO MODELO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA. CONCEPÇÃO E DIRETRIZES, 2010, disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12503&Itemid=841

_____, SEB. PCN+ Ensino Médio: Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais - Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Brasília, 2007.

Apoio e Agradecimentos: Ao IFTM pelo apoio financeiro. À Equipe Organizadora do Evento.

O CONHECIMENTO HISTÓRICO E O ENEM: ANÁLISE E RESOLUÇÃO DE QUESTÕES

João Pedro da Silva Ferreira³⁰⁴; Carine Silva Oliveira³⁰⁵;
Gilmar Alexandre da Silva³⁰⁶; Edneia Rissa de Oliveira³⁰⁷.

Resumo

Nosso projeto de ensino tem como propósito analisar e resolver as questões relacionadas ao conteúdo de História aplicadas pelo Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM – nos últimos dez anos (2014-2024). Realizamos um levantamento minucioso das referidas questões de História inerentes à grande área do conhecimento Ciências Humanas e suas Tecnologias. Dessa maneira, o projeto se justifica na medida em que buscamos fornecer aos discentes instrumentos analíticos e teóricos que possam lhes possibilitar identificar e resolver as questões vinculadas ao conteúdo de História em seus variados eixos temáticos. Do ponto de vista teórico, abordamos a documentação legal destinada ao ENEM fornecida pelo INEP referenciada nas discussões envolvendo a formação do estudante, o Currículo Escolar e o ensino de História. Assim, o objetivo geral do projeto consistiu em prepararmos os estudantes dos Cursos Técnicos Integrados em Eletrotécnica e Química Integrados ao Ensino Médio – Terceiros Anos – para a resolução eficiente e eficaz das questões relacionadas ao conteúdo de História propostas pelo Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM. No que se refere aos objetivos específicos, entendemos que o projeto possa consubstanciar e fornecer aos discentes elementos formativos e cognitivos em relação à apreensão do conteúdo de História. Diante deste cenário, nossa proposta metodológica procurou mesclar as análises historiográficas sobre o ensino de história e as formas e conteúdos de História aplicados às questões do Exame Nacional do Ensino Médio tendo como referencial aspectos relacionados à construção do conhecimento histórico – fontes, documentos, metodologia, cronologia – perante as perspectivas pedagógicas intrínsecas ao próprio exame. Assim, ainda que com resultados preliminares, concluímos que o projeto nos proporciona ampliar a abordagem sobre os mecanismos de análise voltados às questões de História quando levamos em consideração tanto a Teoria de Resposta do Item – TRI – quanto o tempo médio que se leva para a resolução de cada uma das questões de História em todos os exames aplicados. Ademais, compreendemos que a execução do projeto proporciona a permanência dos estudantes na Instituição.

Palavras-chave: História. ENEM. Questões. Ciências Humanas.

Referências:

BITTENCOURT, Circe M. F. **Ensino de História: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2008.

INEP, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **ENEM 2014/2024 - Exame Nacional do Ensino Médio**. Ministério da Educação. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/provas-e-gabaritos>.

Apoio e Agradecimentos: Ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM – *Campus Ituiutaba*, pelo apoio financeiro destinado ao projeto.

³⁰⁴ Estudante; Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus Ituiutaba*; joapedro.sf@estudante.iftm.edu.br;

³⁰⁵ Estudante; Curso Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus Ituiutaba*;

³⁰⁶ Doutor em História; Professor; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus Ituiutaba*; gilmarasilva@iftm.edu.br;

³⁰⁷ Mestre em Pedagogia; Pedagoga; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus Ituiutaba*; edneiarissa@iftm.edu.br.

TROCAS INTERCULTURAIS: BRASIL E BÉLGICA

Lara Ferreira Souza Oliveira³⁰⁸; Gabrielle Mainarte De Almeida Amorim³⁰⁹; Matheus Gonçalves Tiago³¹⁰; Marion Catherine Barbara Chabert³¹¹; Gyzely Suely Lima³¹².

Resumo

A proposta de trocas culturais entre Bélgica e Brasil se fundamenta a partir da concepção de Paulo Freire (1989) de que “É preciso ser consciente de si mesmo, do seu mundo e da realidade do outro. E para ter essa consciência do seu mundo, é preciso por vezes sair dele e entrar na realidade do outro, pisar seu chão, ver com os olhos do outro.” Nessa perspectiva este projeto de ensino justifica-se pela oportunidade de promover a interação intercultural entre estudantes brasileiros do nosso campus com a estudante intercambista visitante da Bélgica que interessada em conhecer a cultura brasileira e aprofundar seu aprendizado de língua portuguesa no contexto escolar da Educação Profissional e Tecnológica. Esta ação aconteceu durante o primeiro trimestre de 2025, nas dependências do IFTM *Campus* Uberlândia Centro, com encontros presenciais semanais. Vale ressaltar que a educação intercultural proporciona ao público uma interação social de conhecimento do seu próprio mundo ao conhecimento do mundo do outro. Como resultados alcançados, destacamos que, a partir da problemática da interculturalidade e da diversidade, foram propiciados momentos em que os estudantes participantes do projeto puderam perceber os modos de vida de outros adolescentes com realidades semelhantes às deles, bem como um enriquecimento linguístico e cultural.

Palavras-chave: Trocas culturais. Interculturalidade. Brasil. Bélgica.

Referências:

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: três artigos que se completam. São Paulo: Cortez/ Autores Associados, 1989.

Apoio: Parceria com Rotary Clube de Uberlândia.

³⁰⁸ Estudante; Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia Centro;

³⁰⁹ Estudante; Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia Centro;

³¹⁰ Estudante; Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia Centro;

³¹¹ Estudante intercambista da Bélgica pelo programa do Rotary Clube de Uberlândia- MG;

³¹² Doutora em Estudos Linguísticos; Docente; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia Centro; gyzely@iftm.edu.br.

COBERTURA JORNALÍSTICA DOS JIF 2025 – IFTM CAMPUS ITUIUTABA

Manuella Guimarães Tavares Marinho³¹³; Rogério de Castro Ângelo³¹⁴;
Mayra Natanne Alves Marra³¹⁵.

Resumo

Este projeto de ensino é fruto de uma iniciativa da área de Linguagens do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFTM) *Campus* Ituiutaba que visou integrar os estudantes em uma atividade prática e interdisciplinar, promovendo o desenvolvimento de competências em comunicação, produção de conteúdo, fotografia e mídias digitais. A justificativa do projeto reside na oportunidade de envolver os alunos na cobertura jornalística dos JIF 2025, estimulando a escrita crítica de variados gêneros do discurso (Bakhtin, 2003), o trabalho em equipe, a responsabilidade e o uso ético da informação. O objetivo geral foi realizar a cobertura completa do evento, produzindo e divulgando conteúdos em diversos formatos e plataformas. Para isso, o projeto se propôs a desenvolver competências em jornalismo esportivo, estimular a leitura e a escrita, capacitar os participantes em reportagem, entrevista e edição, e fomentar o protagonismo estudantil e o pertencimento institucional. A metodologia do projeto foi dividida em etapas, começando com a divulgação do projeto e seleção de estudantes voluntários, seguida por uma fase de capacitação em escrita jornalística, fotografia, ética e técnicas de reportagem. As equipes foram organizadas para atuar como repórteres, redatores, fotógrafos, cinegrafistas, social media, designers e editores de vídeo. A cobertura diária durante a semana dos jogos incluiu a produção de matérias, vídeos, fotografias, stories e boletins com os resultados dos jogos. Os resultados incluem a ampliação da visibilidade dos JIF, o aprendizado prático em jornalismo, a produção de um portfólio colaborativo e o maior engajamento dos estudantes. O projeto contribuiu para a permanência e êxito dos estudantes ao promover o pertencimento institucional, além de fomentar a interdisciplinaridade ao integrar diferentes áreas do conhecimento e práticas acadêmicas. O projeto se destaca como uma experiência de aprendizado significativa, que uniu teoria e prática na formação integral dos alunos.

Palavras-chave: Cobertura jornalística. Mídias digitais. JIF 2025.

Referências:

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. Tradução de P. Bezerra. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/SEB, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 16 jun. 2025.

BRASIL. **Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394compilado.htm. Acesso em: 16 jun. 2025.

Apoio e Agradecimentos: Agradeço à comissão organizadora do JIF 2025, pelo excelente evento, e a todos/as os/as estudantes voluntários/as que participaram ativamente da cobertura do JIF 2025.

³¹³ Estudante; Curso Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Ituiutaba; manuella.marinho@estudante.iftm.edu.br;

³¹⁴ Doutor em Estudos Linguísticos; Professor de Português e Inglês; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Ituiutaba; rogerioangelo@iftm.edu.br;

³¹⁵ Doutora em Estudos Linguísticos; Professora de Português e Espanhol; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Ituiutaba; mayra@iftm.edu.br.

CLUBE DE DEBATE E ORATÓRIA

Isabella Gonçalves Junger³¹⁶; Ana Clara Abino Carvalho³¹⁷; Wilma Pereira³¹⁸.

Resumo

Sabe-se que o aprimoramento da expressão oral é requisito fundamental para a efetividade comunicativa nos contextos acadêmico, profissional e social. Nesse sentido, o projeto Clube de Debate e Oratória busca promover o desenvolvimento de competências comunicativas e argumentativas entre estudantes do IFTM – *Campus* Uberaba Parque Tecnológico, favorecendo o pensamento crítico e reflexivo acerca das diversas temáticas da sociedade. Para isso, articula diferentes áreas do conhecimento, ampliando a interdisciplinaridade curricular ao integrar práticas de comunicação às dimensões sociais, culturais e políticas da educação. O objetivo geral consiste em estimular a capacidade de exposição de ideias de forma clara, crítica e persuasiva. Entre os objetivos específicos, destacam-se o aprimoramento das habilidades argumentativas, a ampliação da autonomia intelectual e o incentivo à participação democrática, visando formar estudantes mais atuantes e engajados socialmente. O projeto fundamenta-se em autores como Habermas (1987), que discute a importância da ação comunicativa para a construção do entendimento mútuo; Paulo Freire (1996), notório por defender o diálogo como prática de liberdade; e Fiorin (2017), que analisa as bases da argumentação e os principais tipos de argumentos. A metodologia envolveu estudos de oratória, rodas de conversa, debates simulados e atividades interativas, proporcionando aos participantes experiências práticas de argumentação e de aprimoramento da retórica. Os resultados preliminares apontam para o desenvolvimento de maior segurança na exposição oral, o fortalecimento da participação acadêmica e o avanço na formação do pensamento crítico. Sendo assim, conclui-se que a prática do debate e da oratória configura-se em ação educativa que contribui para o desenvolvimento dos estudantes, ao possibilitar-lhes o aperfeiçoamento, no ambiente escolar, de competências comunicativas essenciais ao exercício da cidadania.

Palavras-chave: Argumentação. Cidadania. Comunicação. Retórica. Senso Crítico.

Referências:

FIORIN, J.P. **Argumentação**. São Paulo: Contexto, 2017.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

HABERMAS, J. **Teoria da ação comunicativa**. São Paulo: Unesp, 1987.

³¹⁶ Estudante; Curso Técnico em Eletrônica Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba Parque Tecnológico; isabella.junger@estudante.iftm.edu.br;

³¹⁷ Estudante; Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba Parque Tecnológico; ana.albino@estudante.iftm.edu.br;

³¹⁸ Doutora em Estudos Linguísticos; Professora; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba Parque Tecnológico; wilmapereira@iftm.edu.br.

INTERATIVIDADE E INCLUSÃO NA AVALIAÇÃO: O USO DO PLICKERS NA COMPREENSÃO DO SISTEMA CARDÍACO

Geovanna de Almeida Oliveira³¹⁹; Thais Gabrielli Sifontes³²⁰; Jaqueline Maissiat³²¹.

Resumo

A inserção de tecnologias digitais no contexto educacional tem potencializado novas formas de interação, construção e compartilhamento de conhecimento entre professores e estudantes. Entre essas ferramentas, destaca-se o Plickers, uma plataforma que permite a realização de questionários e chamadas de forma rápida, utilizando apenas um dispositivo móvel para escanear QR Codes individuais de cada participante. A experiência, utilizando tal ferramenta, foi realizada em junho de 2025, com alunos do terceiro ano do Ensino Médio de uma escola estadual em Uberaba/MG, durante uma aula prática sobre o sistema circulatório na fase de estágio obrigatório do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Após atividades de observação de corações bovino e de ave no laboratório, os estudantes participaram de um questionário interativo no Plickers, revisando e consolidando os conteúdos abordados. O recurso mostrou-se acessível, exigindo apenas um celular conectado à internet para o professor, o que o torna viável em contextos com infraestrutura limitada. No grupo havia dois alunos com necessidades específicas ambos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), sendo um também com dislexia, para os quais o Plickers se apresentou como estratégia inclusiva, ao permitir respostas por meio de gestos simples e minimizar a sobrecarga textual e escrita. A adoção de metodologias ativas, didáticas e ferramentas digitais não apenas torna as aulas mais atrativas, como também contribui para o desenvolvimento de uma prática pedagógica mais eficiente e humanizada (LUCHESEI et al, 2022). A proposta favoreceu a concentração, reduziu a ansiedade de errar em público e estimulou a participação de toda a turma. Além de oferecer feedback imediato para o planejamento docente, a ferramenta contribuiu para um ambiente colaborativo, respeitoso e motivador. A experiência reforça o potencial do Plickers como instrumento pedagógico para promover avaliações inclusivas e dinâmicas, adaptadas a diferentes perfis de aprendizagem, alinhadas às metodologias ativas e às demandas da educação contemporânea.

Palavras-chave: Plickers. Tecnologia educacional. Educação inclusiva. Ensino médio. Interatividade. Ciências Biológicas.

Referências:

LUCHESEI, B.M.; LARA, E. M. de O.; SANTOS, M. A. dos. **Guia prático de introdução às metodologias ativas de aprendizagem**. Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2022.

PLICKERS. **Plickers (Aplicativo)**. Versão 4.6.6. [S.l.]: Plickers Inc., 2024. Disponível em: <https://www.plickers.com>. Acesso em: 26 Ago. 2025.

PLICKERS. **Plickers: Powerful classroom polling, no student devices required**. 2024. Disponível em: <https://www.plickers.com>. Acesso em: 26 Ago. 2025.

³¹⁹ Graduanda de Licenciatura em Ciências Biológicas; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba; geovanna.almeida@estudante.iftm.edu.br;

³²⁰ Graduanda de Licenciatura em Ciências Biológicas; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba; thais.sifontes@estudante.iftm.edu.br;

³²¹ Doutora em Informática na Educação pela UFRGS, IFTM, *Campus* Uberaba, jaquelinemaissiat@iftm.edu.br.

HORTA AGROECOLÓGICA - O CAMINHO DA PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL

Kamilyly Aparecida de Oliveira Coelho³²²; Renata Marques dos Santos³²³;
Amanda Gomes Fonseca³²⁴; Jhenyffer Adryelly Souto³²⁵.

Resumo

Este projeto de ensino teve o intuito de implementar uma Horta Agroecológica no IFTM- *Campus* Patos de Minas, cujo propósito principal foi reproduzir um manejo sustentável com técnicas agroecológicas atuantes de forma equilibrada com o meio ambiente. A construção da horta em todas as suas etapas teve um caráter didático de integração entre as disciplinas técnicas e básicas como geografia e biologia, colocando em prática a teoria ensinada em sala de aula sobre alternativas sustentáveis. Além da formação técnica, os discentes promoveram na prática o cultivo de hortaliças sem usar insumos químicos ou métodos convencionais de agricultura intensiva. O embasamento teórico em pesquisas bibliográficas de livros e artigos científicos do ramo se tornou essencial para iniciar a transição agroecológica, utilizando a metodologia do modelo mandala que visa favorecer a diversidade de espécies vegetais e otimização do espaço, para que o desenvolvimento das plantas aconteça de forma natural. Para assim, estabelecer um plantio integrado entre as espécies juntamente com a adição de cobertura orgânica, da inserção de compostagem ao solo e da irrigação diária. O início do processo se deu com a preparação do solo, por meio da capina manual, seguido pelo plantio de variadas hortaliças folhosas e condimentares, entre elas: alface, rúcula, mostarda, couve, cebolinha e salsinha. Conforme o desenvolvimento do sistema, houve diversas barreiras relacionadas a ineficiência da irrigação, altas temperaturas, baixa fertilidade do solo e ataque de insetos indesejados, alguns exemplos são: as formigascortadeiras (*Atta laevigata*), curuquerê da couve (*Ascia monuste orseis*) e a traça-das-crucíferas (*Plutella xylostella*). Para diminuir esse impacto, adotou-se métodos de controle biológicos e naturais, como a solução de macerado de fumo, o qual foi pulverizado sobre as folhas. Contudo, além desses insetos indesejados fizeram-se presentes certos organismos benéficos, tal como a joaninha (*Cycloneda sanguinea*) e lacraias (*Harpaphe haydeniana*) que auxiliam na interação saudável planta-inseto. Por fim, essas ações possibilitaram a realização das “Feiras Agroecológicas”, de acordo com os ciclos produtivos dos vegetais, no âmbito escolar. Nessas ocasiões, os produtos comercializados, serviam para reforçar a importância do projeto como espaço de integração entre teoria e prática, os resultados obtidos mostram que, apesar das dificuldades, a Horta Agroecológica se consolidou como ferramenta pedagógica de grande importância, proporcionando aos estudantes o desenvolvimento de habilidades técnicas e a conscientização ambiental que contribuem para a formação profissional e pessoal.

Palavras-chave: Agroecologia, Horta, Hortaliça, Sustentabilidade.

Referências:

GONÇALVES, Sergio, et al. Rotação de Culturas. **Embrapa**, Paraná, 2007.

³²² Estudante; Curso Técnico em Agroecologia Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Patos de Minas; kamilyly.coelho@estudante.iftm.edu.br;

³²³ Mestre em Geografia e Análise Ambiental; Professora; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Patos de Minas; renatamarques@iftm.edu.br;

³²⁴ Estudante; Curso Técnico em Agroecologia Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Patos de Minas amanda.fonseca@estudante.iftm.edu.br;

³²⁵ Estudante; Curso Técnico em Agroecologia Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Patos de Minas jhenyffer.souto@estudante.iftm.edu.br.

ZAWADNEAK, Maria, et al. Olericultura: pragas e inimigos naturais, **UFPR**, Paraná, 2015.

Apoio e Agradecimentos: Ao Instituto Federal do Triângulo Mineiro. À Equipe Organizadora do Evento.

BIOQUIF CLUBE DE CIÊNCIAS: O ALVO

Maria Clara Soares³²⁶; Maria Eduarda Gonçalves Silva³²⁷; Roseli Betoni Bragante³²⁸; Edson Marques da Costa Júnior³²⁹; Carla Regina Amorim dos Anjos Queiroz³³⁰.

Resumo

O BIOQUIF, Clube de Ciências do IFTM – *Campus* Uberlândia, foi criado em 2019 com o objetivo de aproximar os estudantes de Biologia, Química, Física e Matemática em um espaço interdisciplinar e participativo. O clube promove oficinas, experimentos, debates e pequenas pesquisas, estimulando a curiosidade científica, a criatividade e a construção coletiva do conhecimento para além do currículo escolar. O processo de ingresso com membro do BIOQUIF é realizado anualmente, e é direcionado aos estudantes dos cursos Técnicos Integrados. Há estudantes que já conhecem o BIOQUIF mesmo antes de ingressar no IFTM, devido às ações externas que ele promove ou participa, ou mesmo às redes sociais. O objetivo do trabalho é comparar e analisar os processos de seleção de 2024 e 2025 (Silva; Valdevino, 2020; Wecker; Froehlich, 2017). Em 2024, a seleção ocorreu em uma reunião no anfiteatro do campus, com inscrições realizadas por QR Code, presencialmente, reunindo cerca de 30 participantes. Já em 2025, adotou-se um formulário digital, ampliando o alcance e resultando em aproximadamente 50 inscrições. Os candidatos pré-selecionados participaram de uma reunião presencial, apresentando suas motivações, afinidades e dificuldades nas áreas científicas. A análise da percepção dos novos membros busca refletir sobre a eficácia desse modelo de ingresso e suas contribuições para o fortalecimento do BIOQUIF no campus, investigando como selecionar os candidatos com maior afinidade com a proposta de trabalho do Clube de Ciências. Apesar do clima acolhedor, alguns candidatos apontaram dificuldades, como o nervosismo ao falar em público e a falta de critérios mais claros, o que pode ter excluído estudantes com potencial. Ainda assim, o processo trouxe avanços ao estimular a expressão e possibilitar contato direto com os avaliadores, que são todos Bioquifers, tanto docentes quanto estudantes.

Palavras-chave: Ensino de Ciências. Método de seleção. Triagem.

Referências:

SILVA, J. da; VALDEVINO, M. O. A importância do processo de recrutamento e seleção nas organizações. **Semana Acadêmica: revista científica**, edição 190, v. 1, 2020.

WECKER, A. C.; FROEHLICH, C. Recrutamento e seleção por competências: uma análise do processo seletivo de uma instituição de ensino superior. **Perspectivas Contemporâneas: revista eletrônica de Ciências Sociais Aplicadas**, v. 12, n. 3, p. 75 – 96, 2017.

³²⁶ Estudante; Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia; mariasouza@estudante.iftm.edu.br;

³²⁷ Estudante; Curso Técnico em Meio Ambiente, Integrado ao Ensino Médio Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia; juliene@iftm.edu.br;

³²⁸ Doutora em Botânica, professora; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia; roselibetoni@iftm.edu.br;

³²⁹ Mestre em Matemática, professor; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia; edsonmarques@iftm.edu.br;

³³⁰ Doutora em Agronomia, Ciência do Solo; professora; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia; carlaregina@iftm.edu.br.

HACKERS DO BEM – PROMOVENDO A SEGURANÇA CIBERNÉTICA ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO E PRÁTICA ÉTICA

Alex Dias³³¹; Danilo Custódio de Medeiros³³²;
Filipe Valadão Rezende Tavares³³³; Matheus Carvalho Roldão³³⁴.

Resumo

A crescente dependência da tecnologia em todas as esferas da sociedade torna a segurança cibernética uma questão crucial. Ataques cibernéticos, como roubo de dados, ransomware e phishing, tornaram-se cada vez mais frequentes e sofisticados, causando prejuízos financeiros e sociais significativos. Nesse contexto, a formação de profissionais com habilidades em segurança cibernética e uma forte ética profissional é fundamental. O projeto “Hackers do Bem” visa suprir essa demanda, oferecendo aos estudantes a oportunidade de desenvolver conhecimentos e habilidades em hacking ético, preparando-os para identificar e mitigar vulnerabilidades em sistemas e redes, contribuindo para um ambiente digital mais seguro. É crucial abordar a visão distorcida do conceito de “hacker”. A mídia frequentemente retrata hackers como vilões, explorando a fascinação que muitos, especialmente jovens, sentem pela ideia de violar sistemas e dados. Essa visão romantizada ignora a importância da ética na segurança cibernética e pode levar a comportamentos prejudiciais. O projeto “Hackers do Bem” busca desmistificar essa imagem, mostrando que o verdadeiro hacker é um profissional ético que utiliza suas habilidades para proteger a sociedade. A metodologia utilizada no desenvolvimento do projeto conta com atividades permanentes de pesquisas teóricas, acompanhamento ativo no curso “Ethical Hacker” oferecido pela Cisco, atividades práticas usando ferramentas que simulam cenários de ataques e defesas cibernéticas e, em especial, a criação do Clube do Hacker do Bem - promovendo encontros semanais em um espaço destinado aos interessados em iniciar no mundo da cibersegurança. O estado da arte do projeto contempla a participação ainda tímida de poucos envolvidos. A rotina de atividades dos estudantes de ensino médio e a demanda de utilização dos laboratórios de informática do IFTM campus Uberlândia Centro têm limitado bastante a participação dos estudantes nos encontros, contudo os resultados em nível de aquisição de conhecimento têm evoluído a cada semana e há expectativa que o Clube do Hacker se perpetue nos próximos anos e se torne uma marca conhecida no campus.

Palavras-chave: Hacker do Bem. Cibersegurança. Hacking Ético. Cisco.

Referências:

CERT.br. **Recomendações para Notificações de Incidentes de Segurança**. <https://www.cert.br/docs/whitepapers/notificacoes/>. Acesso em: 01/03/2025.

CGI.br. **Comitê Gestor da Internet no Brasil**. <http://cgi.br/>. Acesso em 01/03/2025.

CVE. **Common Vulnerabilities and Exposures**. <https://www.cvedetails.com/>. Acesso em 01/03/2025.

³³¹ Doutor em Ciência da Computação; Professor; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (FTM), *Campus* Uberlândia Centro; alexdias@iftm.edu.br;

³³² Mestre em Educação Tecnológica; Professor; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (FTM), *Campus* Uberlândia Centro; danilomedeiros@iftm.edu.br;

³³³ Estudante; Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (FTM), *Campus* Uberlândia Centro; filipe.tavares@estudante.iftm.edu.br;

³³⁴ Estudante; Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (FTM), *Campus* Uberlândia Centro; matheus.roldao@estudante.iftm.edu.br.

OFFENSIVE SECURITY. **Kali Linux**. 2025.1. <https://www.kali.org/>. Acesso em: 01/03/2025.

OWASP. **Open Worldwide Application Security Project**. <https://owasp.org/>. Acesso em 01/02/2025. PATHEON. Maltego. <https://www.maltego.com/>. Acesso em 01/03/2025.

PTES. **Penetration Testing Execution Standards**. <http://www.penteststandard.org/> Acesso em 01/03/2025. CISCO. Ethical Hacker. <http://netacad.com>. Acesso em 17/03/2025. CISCO. **Ethical Hacker**. <http://netacad.com>. Acesso em 17/03/2025.

JORNAL IF INFORMA

Aline de Gregório Alves Borges³³⁵; Márcia Regina Titoto³³⁶; Ana Laura Ferreira Rezente³³⁷.

Resumo

A comunicação escolar constitui-se como elemento fundamental para o fortalecimento da relação de confiança e de parceria entre os membros da comunidade educativa. No contexto escolar, ela é uma ferramenta estratégica que contribui para envolver estudantes, professores, técnicos administrativos e famílias na gestão da instituição. Essa aproximação favorece não apenas o sentimento de pertencimento, mas também a melhoria contínua da qualidade do ensino. Entre os meios mais eficazes de comunicação, o jornal escolar destaca-se como instrumento privilegiado, capaz de divulgar informações relevantes sobre o cotidiano escolar e os projetos desenvolvidos no campus. Além disso, o jornal fomenta a investigação, a leitura e a escrita, permite também o desenvolvimento de competências relacionadas à pesquisa, à edição e à produção de conteúdo, ampliando a integração entre alunos e comunidade. De acordo com Bordenave (2006), o jornal pode se constituir em recurso didático de grande impacto, pois estimula o letramento, a criticidade, a autonomia e a interação social. Nesse mesmo sentido, Freinet (1974, p. 48) afirma que “cada página do jornal é como um degrau na lenta escalada da educação e da cultura: ela materializa e idealiza o esforço. É a medida da Escola.” Mais que um exercício textual, o gênero jornalístico pode se transformar em uma prática social significativa, contribuindo para uma pedagogia que ensina que os gêneros discursivos são formas de vida e de ação. Nesse contexto, este projeto propõe a formação de equipes de alunos responsáveis pela produção de um jornal escolar no IFTM – *Campus* Uberaba, com divulgação semanal das notícias em uma página do Instagram. Seu principal objetivo consiste em promover a aprendizagem e a responsabilidade social por meio da produção de um jornal escolar, o qual é elaborado pelos próprios estudantes, além de contribuir para a formação crítica e autônoma dos estudantes, aproximar a comunidade escolar e favorecer uma imagem positiva da instituição. Mesmo os alunos que não participam diretamente da elaboração do jornal são beneficiados ao receberem informações construídas a partir da perspectiva de seus próprios colegas, fortalecendo o protagonismo estudantil.

Palavras-chave: Jornal. IFTM. Estudantes.

Referências:

BORDENAVE, Juan E. Díaz. **O que é comunicação**. 17. ed. São Paulo: Brasiliense, 2006.

FREINET, Celestin. **O jornal escolar**. Tradução: Filomena Quadros Branco. São Paulo: Editora Estampa, 1974.

Agradecimentos: À Equipe Organizadora do Evento. À gestão do Instituto Federal do Triângulo Mineiro.

³³⁵ Doutoranda em Educação Tecnológica; Professora de Língua Inglesa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba; Coordenadora do IF Informa; alinedegregorio@iftm.edu.br;

³³⁶ Mestra em Estudos Linguísticos; Professora de Língua Portuguesa e Língua Espanhola do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba; Coordenadora Substituta do IF Informa; marciatitoto@iftm.edu.br;

³³⁷ Aluna do Curso Técnico em Agropecuária do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba; Coordenadora Geral dos discentes do IF Informa; analaura.rezende@estudante.iftm.edu.br.

INTERDISCIPLINARIDADE NA FORMAÇÃO DE ESTUDANTES: UMA EXPERIÊNCIA NA FEIRINHA SOLIDÁRIA

Maria Eduarda Silva Rocha Mota³³⁸; Luanna Brigida Peres Camargos³³⁹; Giovanna Vargas Portes³⁴⁰; Bruno Victor Alves dos Santos³⁴¹; Ana Beatriz dos Santos Rodrigues³⁴²; Rafaela Martins Rodrigues³⁴³; Kethlen Oliveira³⁴⁴; Samuel Amaral Dell Isola Brito³⁴⁵; Heitor Andrei Faria Borges³⁴⁶; Marcello Matheus Correa³⁴⁷; Joyce Oliveira de Sousa Braga³⁴⁸; Márcia Maria de Sousa³⁴⁹; Cristiane Betanho³⁵⁰; Thiago Taham³⁵¹.

Resumo

A Feirinha Solidária da UFU é um projeto de extensão da Faculdade de Gestão e Negócios da UFU com parceria do IFTM. Um dos objetivos da feira é a troca de experiências de modo a desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes que proporcionem aos trabalhadores envolvidos ocupar espaços de mercado sem intermediários, de modo a melhorar a sua renda. A feira contou, para isso, com a participação de dez estudantes dos ensinamentos técnicos do IFTM (alimentos, internet das coisas e agropecuária), que podem colocar em prática conhecimentos adquiridos de maneira teórica. A importância dessas práticas pode ser compreendida sob diversos aspectos, como o desenvolvimento de habilidades práticas, o estímulo ao pensamento crítico e à resolução de problemas, além de promover um engajamento maior dos estudantes. Em seu quarto ano de participação, o IFTM já formou 46 estudantes na feirinha, desenvolvendo nestes habilidades extracurriculares de atendimento ao público, marketing e administração financeira. As atividades desenvolvidas pelos estudantes do IFTM foram: atendimento presencial no sábado pela manhã, relacionamento interpessoal com os produtores rurais e clientes, administração do caixa da feirinha, manutenção e encaminhamento de pedidos virtuais, criação de peças publicitárias, participação em mutirões de agroecologia além de receberem capacitações na área de Economia Popular Solidária, Comunicação e Fotografia. Por fim, o projeto é uma parceria de colaboração técnica perene entre o Instituto e a Universidade, divulgando à comunidade externa o potencial de ambas instituições em oferecer ao público

³³⁸ Estudante; Curso Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia; mariaeduarda.mota@estudante.iftm.edu.br;

³³⁹ Estudante; Curso Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia; luanna.camargos@estudante.iftm.edu.br;

³⁴⁰ Estudante; Curso Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia; giovanna.portes@estudante.iftm.edu.br;

³⁴¹ Estudante; Curso Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia; bruno.victor@estudante.iftm.edu.br;

³⁴² Estudante; Curso Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia; anabeatriz.rodrigues@iftm.edu.br;

³⁴³ Estudante; Curso Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia; rafaela.gomes@iftm.edu.br;

³⁴⁴ Estudante; Curso Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia; kethlen.oliveira@iftm.edu.br;

³⁴⁵ Estudante; Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia; samuel.freitas@iftm.edu.br;

³⁴⁶ Estudante; Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia; heitor.borges@iftm.edu.br;

³⁴⁷ Estudante; Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia; marcello.correa@iftm.edu.br;

³⁴⁸ Mestre em Relações Internacionais; Professora; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia; joycebraga@iftm.edu.br;

³⁴⁹ Doutora em Educação; Professora; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia; marciasousa@iftm.edu.br;

³⁵⁰ Doutora em Administração; Professora; Universidade Federal de Uberlândia (UFU), *Campus* Santa Mônica; crisbetanho@iftm.edu.br;

³⁵¹ Doutor em Engenharia Química; Professor; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia; thiago.taham@iftm.edu.br.

um ambiente de contínuo aperfeiçoamento para geração de trabalho e melhora do padrão de renda dos trabalhadores, evidenciando a produção e o desenvolvimento local. Este projeto de ensino-extensão também tem sido utilizado pelos estudantes para cumprimento das horas de estágio obrigatório por meio de uma atividade multi e interdisciplinar que desenvolve neles habilidades extracurriculares.

Palavras-chave: Agroecologia. Economia solidária. Extensão. Habilidades Sociais.

Apoio e Agradecimentos: À PROEXT-REI IFTM e Cext-Udi pelo apoio financeiro. À FAGEN/UFU pelo suporte institucional.

GRUPO DE ESTUDOS EM FÍSICA

Roney Junio de Portugal³⁵²; Augusto Alvim Perez³⁵³.

Resumo

O Grupo de Estudos em Física (GEF), criado e desenvolvido ao longo do ano de 2024, teve como objetivo principal fomentar o estudo em Física entre os estudantes do ensino médio integrado do *Campus* Uberlândia. Dentro deste contexto, além de estudos livres em física, este projeto tem o objetivo de promover a participação em olimpíadas do conhecimento, tais como Olimpíada Brasileira de Astronomia (OBA) e Olimpíada Brasileira de Física das Escolas Públicas (OBFEP), como estratégia de aprofundamento e valorização da aprendizagem. As atividades foram organizadas a fim de proporcionar um espaço de estudo colaborativo, com encontros regulares destinados à resolução de exercícios, revisão de conteúdos teóricos e orientação voltada para as exigências das competições científicas. A proposta do grupo se fundamenta na importância da aprendizagem significativa em ciências exatas, em que atualmente nota-se uma grande dificuldade nesta frente pelos discentes. Desta forma, este projeto tem o papel de incorporar atividades extracurriculares como estratégias complementares no processo de ensino-aprendizagem e o incentivo à ciências, em especial a frente de Física (MOREIRA, 2011). O grupo se estruturou com base em encontros semanais, onde se utilizavam listas de exercícios, simulados e discussões dirigidas, com foco nas olimpíadas OBA (Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica) e OBFEP (Olimpíada Brasileira de Física das Escolas Públicas). A iniciativa contribuiu diretamente para o fortalecimento da permanência e êxito escolar dos participantes ao oferecer um ambiente de acolhimento, desafio e superação acadêmica. Como resultados expressivos, destacam-se duas medalhas de bronze conquistadas na OBA e a classificação de uma aluna para a segunda fase da OBFEP, evidenciando a eficácia do grupo no estímulo ao protagonismo estudantil e ao rendimento em avaliações de alto nível. Conclui-se que o Grupo de Estudos em Física se mostrou uma ferramenta pedagógica eficaz, unindo aprofundamento teórico, incentivo à autonomia e valorização do conhecimento científico, com impactos diretos no desempenho escolar e nas trajetórias acadêmicas dos envolvidos. Por outro lado, tem-se notado o pouco interesse, em termos de quantitativo de alunos em participar do projeto.

Palavras-chave: Física. Olimpíadas do conhecimento. Ensino médio integrado. Permanência e êxito. Ensino por projetos.

Referências:

MOREIRA, M. A. **Aprendizagem significativa: da teoria à sala de aula**. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

Apoio e Agradecimentos: Agradecemos ao Instituto Federal do Triângulo Mineiro – IFTM, pela concessão de bolsas e infraestrutura para realização das atividades.

³⁵² Doutor em Ciências dos Materiais; Professor; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia; roneyportugal@iftm.edu.br;

³⁵³ Estudante; Curso Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia; augusto.perez@estudante.iftm.

PROMARATONA: TREINAMENTO PARA COMPETIÇÕES DE PROGRAMAÇÃO

Henrique Ogata Hachimine³⁵⁴; Pedro Henrique Rabis Diniz³⁵⁵; Marcos Vinício Araújo Lima³⁵⁶; Rafael Godoi Orbolato³⁵⁷; Daniela Resende Silva Orbolato³⁵⁸; Camila da Cruz Santos³⁵⁹.

Resumo

Nos últimos anos, nota-se uma valorização da área de computação impulsionada pela implantação de modelos de inteligência artificial. Tal cenário refletiu diretamente na procura por cursos da área. No entanto, o aumento nos ingressantes não se reflete proporcionalmente nos concluintes, pois os índices de evasão permanecem altos e a retenção nos cursos continua sendo uma das principais preocupações das instituições de ensino (Alvim et., 2024). No caso dos cursos de Computação do IFTM UPT, em conversas informais com estudantes, foi possível identificar algumas dificuldades que contribuem para a evasão. Entre elas destacam-se a complexidade dos conteúdos relacionados à lógica de programação e à modelagem de matemática aplicada. Por outro lado, segundo (Campos et al., 2020), uma das principais motivações para a permanência dos estudantes em cursos de tecnologia é a presença de eventos voltados à área. Nesse contexto, surgiu a proposta de incentivar a participação dos estudantes em esportes intelectuais como a programação competitiva, através da oferta de treinos específicos para tais competições. As ações nesse sentido, iniciaram-se em 2016 no IFTM campus UPT e são formalizadas pelo projeto de ensino ProMaratona desde 2022, com a visão estratégica de consolidar uma cultura de participação em competições de programação como maratonas e olimpíadas. Os treinamentos são divididos em teóricos e práticos. Na parte teórica, os treinadores ministram aulas sobre algoritmos já existentes e as suas aplicações em cima dos exercícios de maratona de programação e também ajudam os estudantes na modelagem de equações matemáticas. Na parte prática, os treinadores fazem treinos junto com os estudantes com vistas a implementar os problemas de competições passadas organizados por ordem de dificuldade e também por origem do exercício, com o uso de ferramentas de julgamento automático, que simulam o ambiente computacional oficial das competições (Campos, 2004). Também são realizadas mini-maratonas, simulando as disputas reais. As campanhas de divulgação dos treinamentos e competições no campus têm alçado cada vez mais estudantes, e nos últimos dois anos, o interesse dos estudantes do ensino técnico disparou. Para esse público, foram desenvolvidos treinamentos específicos voltados à Olimpíada Brasileira de Informática, com ênfase no desenvolvimento da lógica de programação e na resolução de exercícios com equações. Como resultado, vê-se o aumento na participação e no desempenho em competições internas e externas e o crescimento significativo da participação feminina nesses eventos. O maior desafio encontrado foi manter a frequência dos participantes no treinamento ao longo do ano.

³⁵⁴ Estudante; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro; *Campus Uberaba* Parque Tecnológico; henrique.hachimine@estudante.iftm.edu.br;

³⁵⁵ Estudante; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro; *Campus Uberaba* Parque Tecnológico; pedro.diniz; marcos.vinicio@estudante.iftm.edu.br;

³⁵⁶ Estudante; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro; *Campus Uberaba* Parque Tecnológico; marcos.vinicio@estudante.iftm.edu.br;

³⁵⁷ Mestre, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro; *Campus Uberaba* Parque Tecnológico; rafael@iftm.edu.br

³⁵⁸ Mestre, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro; *Campus Uberaba* Parque Tecnológico; danielaorbolato@iftm.edu.br;

³⁵⁹ Mestre, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro; Reitoria; camilacruz@iftm.edu.br.

Palavras-chave: Competições de programação. Maratona. Olimpíada de informática. Computação.

Referências:

ALVIM, Ícaro Vasconcelos; BITTENCOURT, Roberto A.; DURAN, Rodrigo S. Evasão nos Cursos de Graduação em Computação no Brasil. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO EM COMPUTAÇÃO (EDUCOMP), 4., 2024, On-line. Anais [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2024. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/educomp/article/view/28168/27979> . Acesso em: 5 set. 2025.

CAMPOS, Beatriz Siqueira; SILVA, Isaque Fernando Moura da; DIAS, Sandro Renato; CRUZ, André Rodrigues da. A evasão no curso de Engenharia de Computação e o impacto de atividades extraclasse para alunos ingressantes: minicurso de GNU/Linux. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO EM ENGENHARIA (COBENGE), 48., 2020. Anais [...]. [S. l.]: ABENGE, 2020. DOI: 10.37702/COBENGE.2020.2888.

CAMPOS, Cassius Polpo de; FERREIRA, Carlos Eduardo. BOCA: um sistema de apoio a competições de programação. In: WORKSHOP DE EDUCAÇÃO EM COMPUTAÇÃO (WEI), 12., 2004. Anais [...]. [S. l.]: Sociedade Brasileira de Computação, 2004. Disponível em: <https://pure.tue.nl/ws/portalfiles/portal/134832343/decampos2004d.pdf> . Acesso em: 5 set. 2025.

Agradecimento: Ao campus UPT pelo apoio financeiro para participação dos estudantes em todas as competições nacionais.

HISTÓRIA, CINEMA E AS GUERRAS NAS SOCIEDADES DA ANTIGUIDADE E DO MEDIEVO

João Pedro Alves Rodrigues³⁶⁰; Magda Rita Ribeiro de Almeida Duarte³⁶¹;
Viviana Pereira Silva³⁶².

Resumo

O projeto de ensino “História, Cinema e as guerras nas sociedades da Antiguidade e do Medievo” foi realizado com o objetivo de consolidar o grupo permanente e interdisciplinar de estudos do LEMIMA – Laboratório do Ensino Médio sobre Idade Média e Antiguidades. Sua proposta principal foi estudar a importância de fontes diversas, como cinema, crônicas, processos inquisitoriais, entre outros, na construção histórica, considerando as guerras nas sociedades pré-modernas e outros conflitos ligados às disputas de poder e de autoridade. De modo mais específico, os estudos buscaram a compreensão de noções relativas ao fazer histórico, ao poder, à autoridade, à guerra, à paz, para os períodos em questão. O planejamento integrou ensino, pesquisa e extensão, visto que contemplou discussões fundamentais para o desenvolvimento de projetos de Iniciação Científica em progresso no Laboratório e oportunizou oficinas de escrita criativa e leitura literária para os discentes do grupo, numa parceria entre história e literatura, voltada também para outros alunos da instituição. No que se refere ao aporte teórico, foram objetos de leitura reflexiva textos de Marc Bloch, Jean Flori, José Rivair Macedo, entre outros. A metodologia adotada envolveu reuniões periódicas para estudo, oficinas interdisciplinares e ações integradas de ensino, pesquisa e extensão, com foco na mediação ativa e na aprendizagem colaborativa, havendo ainda oferta de certificados, comprovantes de sua participação. Essa estratégia contribui para a permanência e o êxito dos alunos, uma vez que ampliam a sua possibilidade de aprendizagem pelo ensino, pela integração e pelo fortalecimento de vínculos entre os participantes, professores e alunos. O projeto enfrentou intercorrências em razão das diversas reposições em virtude da greve. No entanto, os resultados foram positivos mostrando que o indissociável tripé educacional ensino pesquisa-extensão favorece e acelera o processo ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: LEMIMA. História. Cinema. Guerras. Antiguidade.

Referências:

BLOCH, Marc. **Apologia da História ou o ofício do Historiador**. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.

FLORI, Jean. *Guerra santa: formação da ideia de cruzada no Ocidente cristão*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2013.

MACEDO, José Rivair; MONGELLI, Lênia Márcia. (Org.). **A Idade Média no cinema**. 1ª. ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2009.

Apoio e Agradecimentos: Ao IFTM pelo incentivo a projetos integradores, pela receptividade das ações do LEMIMA e pelo apoio financeiro à coordenação do projeto.

³⁶⁰ Estudante; Curso Técnico em Eletroeletrônica Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Paracatu; joapedro.rodrigues@estudante.iftm.edu.br;

³⁶¹ Doutora em História; Professora; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Paracatu; magdarita@iftm.edu.br;

³⁶² Mestre em Letras/Estudos Literários; Professora; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Paracatu; vivianapereirasilva@iftm.edu.br.

METODOLOGIA PRÁTICA E INCLUSIVA PARA O ENSINO DE ANATOMIA CARDÍACA

Thais Gabrielli Sifontes³⁶³; Geovanna de Almeida Oliveira³⁶⁴;
Franciele Coelho dos Santos³⁶⁵; Polyane Ribeiro Machado³⁶⁶;
Fabiana Martins Batista³⁶⁷; Frederico Miranda³⁶⁸.

Resumo

A aplicação de uma atividade prática sobre anatomia cardíaca foi realizada com estudantes do 3º ano do ensino médio da Escola Estadual Nossa Senhora da Abadia, no âmbito do Estágio Supervisionado III do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFTM, em junho de 2025. A proposta buscou tornar o conteúdo mais acessível e significativo por meio da observação direta e manipulação de corações reais de boi e galinha. A metodologia incluiu uma introdução teórica com recursos visuais, abordando a localização, doenças cardiovasculares, função e principais estruturas do coração, seguida da prática, na qual os estudantes, em grupos, identificaram cavidades, válvulas e vasos, registrando as observações em fichas ilustradas. Para garantir a inclusão, foi aplicada uma versão adaptada da atividade, com recorte e colagem dos nomes das estruturas, favorecendo a participação de todos, independentemente do nível de compreensão. Os resultados evidenciaram elevado engajamento, curiosidade científica e apropriação dos conceitos, confirmados pela correta identificação das estruturas e pela participação ativa nas discussões. A adaptação do coração bovino por meio de sutura, para restaurar sua forma anatômica, mostrou-se uma solução criativa e eficaz diante das limitações de material. Além da aprendizagem conceitual, a atividade promoveu habilidades socioemocionais como cooperação, respeito e comunicação. Esses recursos contribuem para tornar conceitos complexos mais acessíveis, ao estimular a participação ativa e o protagonismo dos estudantes (MATTAR, 2017). A experiência reafirma o potencial das práticas pedagógicas concretas e adaptativas para favorecer a aprendizagem significativa e ampliar o interesse dos estudantes pelo estudo da biologia, mesmo em contextos com recursos limitados.

Palavras-chave: Anatomia cardíaca. Ensino de biologia. Atividade prática. Aprendizagem significativa.

Referências:

MATTAR, J. **Metodologias Ativas:** para a educação presencial, blended e a distância. São Paulo: Artesanato Educacional, 2017.

³⁶³ Graduanda de Licenciatura em Ciências Biológicas; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba; thais.sifontes@estudante.iftm.edu.br;

³⁶⁴ Graduanda de Licenciatura em Ciências Biológicas; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba; geovanna.almeida@estudante.iftm.edu.br;

³⁶⁵ Graduanda de Licenciatura em Ciências Biológicas; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba; franciele.coelho@estudante.iftm.edu.br;

³⁶⁶ Mestre em Ciência e Tecnologia Ambiental pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro, UFTM, polyane.machado@educacao.mg.gov.br;

³⁶⁷ Doutora em Medicina Tropical e Infectologia na área de Parasitologia e Imunologia Aplicada pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro, UFTM, *Campus* Uberaba, fabianamartins@iftm.edu.br;

³⁶⁸ Mestre em Educação Agrícola pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, UFRRJ, fredericomiranda@iftm.edu.br.

PROJETO LABORATÓRIO DE IDEIAS E ESTUDOS EM HISTÓRIA

Cibele Mariana Ribeiro Macedo Silva³⁶⁹; João Pedro Alves Oliveira³⁷⁰; Sírley Cristina Oliveira³⁷¹.

Resumo

Laboratório de Ideias e Estudos em História é um projeto de ensino desenvolvido no IFTM *Campus* Uberlândia Centro e tem como proposta abordar problemas estruturais da sociedade brasileira, a saber: escravidão, racismo, conflitos agrários, diversidade familiar, autoritarismo, resistência e democracia. O Laboratório se coloca como um espaço coletivo de investigação, pesquisa e debates, fundamentado em teóricos como (SCHWARCZ, L. M, 2020), (KRENAK. A, 2020) e (BLOC, M, 1995), onde as atividades são desenvolvidas a partir das questões teóricas e metodológicas da História Cultural. Com ênfase na Pesquisa Bibliográfica, as atividades desenvolvidas no Laboratório de História concentram-se na leitura de livros, artigos, jornais, sites especializados e análises de obras de arte, além da realização de eventos como palestras, oficinas e mesas redondas. Com esta perspectiva de trabalho, pode-se dizer que o projeto rompe com os princípios da História Oficial que despreza as contradições e os problemas estruturais da sociedade brasileira. Nesse sentido, o Laboratório colocou em prática atividades importantes relacionadas à História do Brasil, a saber: i) a participação na Olimpíada Nacional de História do Brasil (ONHB) - projeto de extensão realizado pela UNICAMP que possibilita estudos acerca da Teoria da História e o resgate de sujeitos socialmente excluídos; ii) abra Suas Asas Solte sua Fala, evento que discute questões relacionadas à educação de gênero e a comunidade LGBTQIA+ no *Campus* Uberlândia Centro; iii) avaliação e a presença do estado autoritário na rotina democrática da América latina, destacando, sobretudo, o avanço da extrema direita no continente e aumento da precarização social e empobrecimento da população. Por fim, pode-se dizer que o Laboratório apresenta uma função social, que consiste na construção de uma consciência política fincada na ética, nos direitos humanos, na justiça e na igualdade social – valores importantes tanto para a tomada de atitudes na sociedade quanto para a produção criativa e contextualizadas das atividades.

Palavras-chave: Ensino, História do Brasil, Política, Cultura.

Referências:

BLOC, MARC. Apologia da História – ou o ofício do historiador. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2001.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. Sobre o Autoritarismo no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

_____. O Espetáculo das Raças (cientistas, instituições e questão racial no Brasil 1870-1930). São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

Apoio e Agradecimentos: À Equipe Organizadora do Evento. À PROEN – Pró Reitoria de Ensino do IFTM pelo apoio financeiro.

³⁶⁹ Estudante; Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia Centro;

³⁷⁰ Estudante; Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia Centro;

³⁷¹ Doutora em História Social. Professora do IFTM *Campus* Uberlândia Centro e Coordenadora do Projeto Laboratório de História. sirley@iftm.edu.br.

SONO-COGNIÇÃO-APRENDIZAGEM

Elton da Silva Negreto³⁷²; Paula Teixeira Nakamoto³⁷³.

Resumo

O Projeto de Ensino intitulado Sono-cognição-aprendizagem se constitui como um produto educacional, elaborado e aplicado como prática educativa de cunho científico-cultural, alinhado ao Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado em Agropecuária do IFTM – *Campus* Uberlândia. Tendo como público alvo estudantes do referido curso, o objetivo da atividade foi (re)construir o saber inerente à saúde do sono com vistas ao despertar do senso crítico necessário à reflexão autônoma sobre a adoção, prevenção e correção de comportamentos de risco presentes na contemporaneidade. Pode-se afirmar que a qualidade de sono se relaciona à homeostase, à cognição e ao aspecto comportamental (Haddad e Gregório, 2023). A estratégia adotada considerou promover uma atividade mediada, crítica, reflexiva, interativa, capaz de vincular o conteúdo à prática social. Ao ser abordada a aprendizagem efetiva e sua relação com temas emergentes, atinge-se diretamente a permanência e o êxito dos formandos. Ademais, o desfragmentar dos saberes – tema transversal e interdisciplinar – se mostra essencial ao despertar crítico. As atividades promovidas foram: I - Bingo dos Conceitos: proposta didática alternativa (Rodrigues, Campos e Pereira, 2018) que permite explorar o conhecimento prévio dos participantes, estimulando a atuação de suas capacidades cognitivas. As ações de explorar e interagir (Vigotski, 2000) colaboram com a efetividade da aprendizagem (Goldstein, 2022). II) Aula expositiva-interativa: momento de se aprofundar no conhecimento teoricamente embasado de maneira a superar o caráter meramente descritivo dos conteúdos e de sua exposição, buscando-se atingir o senso crítico necessário à compreensão da práxis social, buscando-se promover uma releitura de mundo ao mesmo tempo que é proposto uma reflexão sobre ações pessoais de cunho voluntário e consciente. III - Learning-café: consolidação da construção coletiva e colaborativa dos saberes, explorando-se a ludicidade no intuito de gerar sentidos e significados. Considera-se que o projeto de ensino foi capaz de retratar a realidade sob a perspectiva dos participantes, tornando evidente a necessidade de (re)construção do saber inerente à saúde do sono e sua relação com a aprendizagem efetiva.

Palavras-chave: Adolescente. Neurociências. Saúde do sono.

Referências:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023:** Informação e documentação — Referências — Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2025.

GOLDSTEIN, E. Bruce. **Psicologia cognitiva:** conectando a mente, pesquisas e experiências cotidianas. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2022. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555584363/>. Acesso em: 04 jan. 2024.

HADDAD, Fernanda Louise Martinho; GREGÓRIO, Luis Carlos (ed.). **Manual do residente:** medicina do sono. Santana de Parnaíba: Manole, 2023. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767650/>. Acesso em: 05 jan. 2024.

VIGOTSKI, Lev Semenovich. **A construção do pensamento e da linguagem.** Trad. de Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

Apoio e Agradecimentos: À Coordenação, docentes e discentes do Curso Técnico Integrado em Agropecuária do IFTM *Campus* Uberlândia.

³⁷² Mestre em Educação Profissional e Tecnológica, Técnico-administrativo em educação da Universidade Federal de Uberlândia (UFU);

³⁷³ Doutora em Ciências, Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação Tecnológica do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM).

MODELAGEM 3D, FATIAMENTO E IMPRESSÃO: EXPERIÊNCIA FORMATIVA COM O USO DE FERRAMENTAS GRATUITAS

Jordana Vitória Rabelo Silva³⁷⁴; Julio Gabirel Rodrigues Fernandes³⁷⁵;
Carlos Magno Medeiros Queiroz³⁷⁶.

Resumo

A inserção de tecnologias digitais de fabricação no contexto educacional contribui para a formação integral dos estudantes, estimulando a criatividade, a resolução de problemas e o protagonismo no processo de aprendizagem. Nesse sentido, o curso de Modelagem e Impressão 3D desenvolvido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro teve como objetivo introduzir alunos do Ensino Médio aos conceitos de modelagem tridimensional, fatiamento e impressão 3D, a partir do uso do software Tinkercad, a ferramenta computadorizada de fatiamento Ultimaker Cura e de impressoras 3D disponíveis no campus. A justificativa para a realização do curso se apoia na relevância da cultura maker e na necessidade de aproximar a escola de práticas inovadoras, capazes de promover interdisciplinaridade e motivação para o estudo, como ressaltam Cavalcanti e Filatro (2018) ao discutir metodologias ativas aplicadas à educação, assim como o desenvolvimento de habilidades espaciais-visuais como destacam Verner e Merksamer (2015) acerca de benefícios da impressão 3D no ambiente educacional. O objetivo geral foi possibilitar que os alunos compreendessem o processo completo de criação digital e materialização de protótipos, enquanto os objetivos específicos buscaram envolver os estudantes em atividades que possibilitasse desenvolver habilidades em modelagem 3D e compreender o processo de fatiamento em software fatiador e operar a impressora 3D. A metodologia de proposição dos cursos envolveu aulas expositivo-dialogadas, seguidas de atividades práticas de modelagem no Tinkercad, exportação dos arquivos para fatiamento em software de fatiamento e posterior impressão dos objetos criados. Durante o curso, os alunos modelaram caixas com tampa, chaveiros personalizados, luminárias, porta-objetos, objeto articulado e realizaram experiências de conversão de fotos em arquivos vetoriais para inserção no Tinkercad, ampliando as possibilidades criativas. Os resultados revelaram alto engajamento dos participantes, maior compreensão sobre o ciclo de produção digital e estímulo à colaboração em atividades em grupo, além de contribuir para a permanência e êxito escolar ao despertar nos alunos maior interesse pela área de tecnologia. Conclui-se que a experiência promoveu uma aprendizagem significativa e interdisciplinar, aliando teoria e prática no ensino de tecnologias emergentes.

Palavras-chave: Cultura Maker. Educação. Impressão 3D. Modelagem. Tinkercad.

Referências:

CAVALCANTI, Carolina Costa; FILATRO, Andrea. Metodologias inovativas na educação presencial, a distância e corporativa. Saraiva Educação SA, 2018.

VERNER, Igor; MERKSAMER, Amir. Digital design and 3D printing in technology teacher education. *Procedia Cirp*, v. 36, p. 182-186, 2015.

³⁷⁴ Graduanda em Licenciatura em Computação. Estudante. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM *Campus* Uberlândia Centro; jordana.vitoria@estudante.iftm.edu.br;

³⁷⁵ Graduando em Licenciatura em Computação. Estudante. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM *Campus* Uberlândia Centro; julio.fernandes@estudante.iftm.edu.br;

³⁷⁶ Doutor. Professor. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM *Campus* Uberlândia Centro; carlos.queiroz@iftm.edu.br.

RUMO À OLIMPÍADA DE PORTUGUÊS 2025: PRÁTICAS DE LETRAMENTO E FORMAÇÃO CRÍTICA

Mayra Natanne Alves Marra³⁷⁷; Rogério de Castro Angelo³⁷⁸;
Manuella Aparecida Martins Rosa³⁷⁹.

Resumo

O projeto de ensino “Rumo à Olimpíada de Português 2025” promoveu, organizou e executou ações pedagógicas voltadas à participação de estudantes dos cursos técnicos integrados ao ensino médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – *Campus* Ituiutaba na Olimpíada de Português (OP). A iniciativa reconheceu a relevância de olimpíadas de conhecimento como instrumentos de motivação, reconhecimento acadêmico e aprimoramento do ensino-aprendizagem, estimulando o engajamento estudantil e a busca por excelência. Fundamentado em uma concepção sociocultural de linguagem (BAKHTIN, 2003), que compreende o discurso como prática social situada historicamente, o projeto utilizou a Olimpíada como estratégia de letramento crítico. Nesse sentido, a participação no evento favoreceu o desenvolvimento de competências linguísticas associadas à compreensão, análise e produção textual. As ações incluíram a divulgação da Olimpíada, a inscrição de participantes, o estudo de provas anteriores, a realização de encontros para discussão e resolução de atividades e rodas de conversa. O projeto também organizou e aplicou as duas etapas da competição, socializando os resultados obtidos. Foram alcançados todos os objetivos propostos, com a qualificação da escrita e da leitura crítica, ampliação do repertório cultural e fortalecimento da autoestima e do protagonismo estudantil. Observou-se, ainda, o desenvolvimento de habilidades de planejamento textual, argumentação e uso consciente da linguagem, refletindo diretamente no desempenho acadêmico dos participantes. Conclui-se que a preparação e participação na Olimpíada de Português 2025 potencializaram o aprendizado, fortaleceram vínculos com a escola e constituíram experiência formativa significativa, contribuindo para a formação linguística, ética, cidadã e crítica dos estudantes.

Palavras-chave: Ensino de Língua Portuguesa. Leitura. Olimpíadas de Português. Produção textual. Letramento crítico.

Referências:

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

OLIMPÍADA de Português (3ª OP – 2025). Escrevendo vidas em português. Olimpíada de Português, edição 2025. [S.l.]: Olimpíada de Português – OP; apoiadores: ABRALIN; UFF; APP-Portugal; Brasil Escola; FGV, 2025.

Apoio e Agradecimentos: À Equipe Organizadora do Evento. Ao IFTM pelo apoio financeiro concedido através do Edital Proen no. 02/2025 - Apoio aos(as) Coordenadores(as) de Projetos de Ensino - OLIMPÍADAS DE CONHECIMENTO. À gestão do *Campus* Ituiutaba pela receptividade.

³⁷⁷ Doutora em Estudos Linguísticos; Professora de Língua Portuguesa e Espanhola; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM, *Campus* Ituiutaba; mayra@iftm.edu.br;

³⁷⁸ Doutor em Estudos Linguísticos; Professor de Língua Portuguesa e Inglesa; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM, *Campus* Ituiutaba; rogerioangelo@iftm.edu.br;

³⁷⁹ Discente do Curso de Agroindústria integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM, *Campus* Ituiutaba; manuella.rosa@estudante.iftm.edu.br.

LEVANTAMENTO DE PATÓGENOS ASSOCIADOS A PLANTAS NO INSTITUTO FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO, *CAMPUS* ITUIUTABA - 2024

Guilherme Augusto da Silva Souza³⁸⁰; Larissa Nunes Batista³⁸¹; Felipe Henrique Silva Santos³⁸²;
Aline Aparecida Franco Soares³⁸³; Helvio Carlos Vieira Junior³⁸⁴; Julio Cesar Delvaux³⁸⁵;
Lívio da Silva Amaral³⁸⁶.

Resumo

O bioma Cerrado, onde se insere o IFTM – *Campus* Ituiutaba, apresenta grande diversidade de espécies vegetais nativas e cultivadas, acompanhada de ampla ocorrência de doenças causadas por fitopatógenos. A exploração dessa diversidade pode potencializar o ensino de Fitopatologia no curso Técnico em Agricultura. Este trabalho teve como objetivo criar uma coleção de doenças de plantas presentes no campus, visando seu uso didático. Amostras vegetais com sintomas foram coletadas e fotografadas, sendo posteriormente analisadas em microscópio estereoscópico e em lâminas confeccionadas para microscopia óptica. As lâminas selecionadas foram seladas, identificadas e armazenadas em laminário. O material vegetal foi herborizado e fixado em papel cartão para compor o herbário de doenças. Para cada caso, elaborou-se ficha de identificação contendo descrição dos sintomas, hospedeiro, patógeno e local de coleta, associada ao respectivo exemplar. As informações coletadas, imagens e dados obtidos por revisão bibliográfica foram organizados no site “Coleção de Doenças de Plantas do IFTM – *Campus* Ituiutaba” (<https://sites.google.com/view/labfip>). Foi realizada aula prática da unidade curricular Fitopatologia Agrícola e Plantas Daninhas, utilizando os materiais como recurso didático. Entre as doenças registradas, destacam-se ferrugem do jiloeiro (*Puccinia paulensis*), oídio da falsa-serralha (*Fibroidium emiliaesonchifoliae*) e varíola do mamoeiro (*Asperisporium caricae*). O site também apresenta medidas de controle para cada doença. Os estudantes demonstraram maior interesse e compreensão do conteúdo, e o acervo criado possibilita o ensino mesmo na ausência de ocorrências a campo. Além disso, a participação ativa dos discentes no projeto contribuiu para o desenvolvimento de habilidades técnicas e científicas, preparando-os para atividades de diagnóstico laboratorial e identificação de doenças em condições de campo.

Palavras-chave: Diagnose. Doença. Fitopatologia. Herbário. Laminário.

Referências:

ALFENAS, A. C.; FERREIRA, F. A.; MAFIA, R. G.; GONÇALVES, R. C. Isolamento de fungos fitopatogênicos. In: ALFENAS, A. C.; MAFIA, R. G. (org.). **Métodos em Fitopatologia**. 2 ed. Viçosa: UFV, 2016. p. 53-90.

³⁸⁰ Bolsista de Ensino; Curso Técnico em Agricultura Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Ituiutaba; guilhermeaugusto@estudante.iftm.edu.br;

³⁸¹ Bolsista de Ensino; Curso Técnico em Agricultura Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Ituiutaba; in6666638@gmail.com;

³⁸² Bolsista de Ensino; Curso Técnico em Agricultura Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Ituiutaba; felipehsilvasantos02@gmail.com;

³⁸³ Doutora em Entomologia; Professora; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Ituiutaba; alinefranco@iftm.edu.br;

³⁸⁴ Mestre em Agronomia; Professor; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Ituiutaba; helvio@iftm.edu.br;

³⁸⁵ Doutor em Agronomia; Professor; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Ituiutaba; juliodelvaux@iftm.edu.br;

³⁸⁶ Doutor em Fitopatologia; Professor; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Ituiutaba; livioamaral@iftm.edu.br.

FERREIRA, M. G. A.; DE SOUZA, M. G.; MENDES, A. M. **Levantamento das doenças fúngicas que atacam as principais culturas no Estado de Rondônia.** Embrapa Rondônia-Documentos (INFOTECA-E), 2003.

Apoio e Agradecimentos: IFTM.

ACOLHER PARA PERMANECER: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM AÇÕES DE INTEGRAÇÃO E MOTIVAÇÃO NO IFTM UPT

Gabriel Sousa Martins³⁸⁷; Joheber Antonio Silva Junior³⁸⁸; Laisa Maria Cordeiro Santos³⁸⁹; Lucas Araújo Silva³⁹⁰; Yasmin Maldonado Silva da Rocha³⁹¹; Bruno Raphael Andrade Varjão Meireles³⁹²; Eduardo Rodrigo da Silva Junior³⁹³; Nathalia Thais Barboza³⁹⁴; Daniela Resende Silva Orbolato³⁹⁵.

Resumo

O ingresso no ensino superior representa um momento de transição marcado por desafios acadêmicos, sociais e emocionais que podem influenciar a permanência do estudante. Estratégias de acolhimento e integração fortalecem vínculos institucionais e reduzem índices de evasão (Tinto, 2012). Nesse contexto, o grupo PET-TEC desenvolveu um conjunto de ações voltadas ao acolhimento dos calouros do primeiro semestre de 2025 do curso de Engenharia de Computação do IFTM UPT, com o objetivo de promover a integração, reduzir a ansiedade inicial e incentivar o êxito acadêmico. As atividades foram estruturadas em três etapas complementares: recepção institucional, gincana esportiva e roda de conversa. A fundamentação pedagógica apoia-se na perspectiva sociocultural, segundo a qual a aprendizagem ocorre por meio da interação social, destacando a importância de espaços coletivos para construção de significados (Vygotsky, 1998). Ao favorecer a cooperação e o diálogo, tais ações contribuem para o engajamento estudantil, fator essencial para a permanência no ensino superior (Tinto, 2012). A metodologia consistiu na organização de uma apresentação inicial sobre o curso, o instituto e o PET, com o objetivo de tornar o PET uma referência para os calouros na busca de informação durante sua graduação. Na sequência, realizou-se uma gincana esportiva integrativa para promover a interação entre os calouros e incentivar a formação de relações sociais dentro da própria turma. Por fim, o PET, apoiado pela coordenação pedagógica, professores e coordenador do curso, promoveu uma roda de conversa entre petianos e calouros, permitindo que estes últimos compartilhassem dúvidas, dificuldades e expectativas, bem como recebessem acolhimento, orientações e incentivos para a continuidade nos estudos. Os resultados observados empiricamente indicaram uma maior aproximação entre os ingressantes, fortalecimento do vínculo com a instituição e relatos positivos sobre o sentimento de pertencimento. Essa experiência evidencia que ações simples, quando planejadas com intencionalidade pedagógica, podem impactar positivamente a perspectiva dos estudantes sobre seus colegas e a instituição e contribuir para a diminuição da evasão.

³⁸⁷ Estudante, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM) *Campus* Uberaba Parque Tecnológico, MG, pettec.upt@estudante.iftm.edu.br;

³⁸⁸ Estudante, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM) *Campus* Uberaba Parque Tecnológico, MG, pettec.upt@estudante.iftm.edu.br;

³⁸⁹ Estudante, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM) *Campus* Uberaba Parque Tecnológico, MG, pettec.upt@estudante.iftm.edu.br;

³⁹⁰ Estudante, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM) *Campus* Uberaba Parque Tecnológico, MG, pettec.upt@estudante.iftm.edu.br;

³⁹¹ Estudante, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM) *Campus* Uberaba Parque Tecnológico, MG, pettec.upt@estudante.iftm.edu.br;

³⁹² Estudante, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM) *Campus* Uberaba Parque Tecnológico, MG, pettec.upt@estudante.iftm.edu.br;

³⁹³ Estudante, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM) *Campus* Uberaba Parque Tecnológico, MG, pettec.upt@estudante.iftm.edu.br;

³⁹⁴ Estudante, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM) *Campus* Uberaba Parque Tecnológico, MG, pettec.upt@estudante.iftm.edu.br;

³⁹⁵ Mestre em Ciência da Computação; Professora; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM) *Campus* Uberaba Parque Tecnológico, MG; danielaorbolato@iftm.edu.br.

Palavras-chave: Acolhimento. Integração Acadêmica. Permanência Estudantil. Engajamento. Ensino Superior.

Referências:

TINTO, Vincent. **Completing college: Rethinking institutional action.** University of Chicago Press, 2012.

VYGOTSKY, Lev Semenovich et al. **A formação social da mente.** São Paulo, v. 3, 1984.

Apoio e Agradecimentos: À Equipe Organizadora do Evento. À gestão do IFTM pelo incentivo.

BIOQUIF – AÇÃO COM O FILME OPPENHEIMER

Heitor Augusto Freitas Castro³⁹⁶; Bianca Aparecida Silva Tavares³⁹⁷;
Carla Regina Amorim dos Anjos Queiroz³⁹⁸; Claudia Maria Tomás Melo³⁹⁹.

Resumo

O filme “Oppenheimer” do diretor Christopher Nolan traz variadas discussões sobre aspectos físicos e químicos da produção da bomba atômica, mostrando toda a trajetória até o momento indelével da explosão. O filme foi utilizado pelo BIOQUIF – Clube de Ciências do *Campus* Uberlândia, como contexto para discussão de conceitos físicos e químicos, bem como para vislumbrar dualidades da ciência (Faux, 2024). A ação foi desenvolvida pelos próprios membros do clube, estudantes de cursos Técnicos Integrados. Este resumo apresenta a sequência da ação, que promove, a partir do filme (Machado; Silveira, 2020), a dinâmica da aprendizagem de conceitos científicos de forma lúdica. O filme foi assistido por cada Bioquifer, previamente. Em um encontro do grupo foi realizada uma apresentação para elucidar a história da produção da bomba atômica, e temáticas correlatas: instabilidade atômica, fissão e fusão nuclear, reação em cadeia, ética na ciência, o teste de Trinity e modelos atômicos. Sequencialmente, foi realizada uma dinâmica com cartas afim de retomar os conceitos abordados com a apresentação. A dinâmica consistiu em dividir os Bioquifers participantes em dois grupos e consistiu em três partes, sendo elas: a ordenação das etapas da fissão nuclear, um jogo de perguntas e respostas e discussões sobre temas éticos. A cada etapa os grupos acumulavam pontuações, para que ao final um grupo fosse considerado vencedor. Ao final da dinâmica, os estudantes participantes se apropriaram dos conceitos abordados na exposição inicial, ampliaram e se aproximaram de conceitos a partir de um filme, o que trouxe uma forma lúdica e divertida para a aprendizagem. Tal processo, contribuiu para aprendizagem tanto dos estudantes que participaram da dinâmica, quanto daqueles que a produziram. A receptividade positiva confirma que atividades lúdicas propostas pelo Bioquif são uma excelente maneira de aprender, engajar e despertar o interesse contínuo pela ciência, evidenciando que aprender pode ter caráter aprazível. A ação evidencia também a formação dos estudantes a partir de desafios propostos pelos próprios estudantes.

Palavras-chave: Aprendizagem. Clube de Ciências. Ensino de Ciências. Ludicidade.

Referências:

FAUX, E. Deserted myths and nuclear realities: Revisiting the symbolism of nuclear weapons in contemporary popular culture through Oppenheimer (2023). **Media, War & Conflict**, v. 17, n. 3, p. 354 – 372, 2023.

MACHADO, C. J.; SILVEIRA, R. M. C. F. Interfaces entre cinema, ciência e ensino: uma revisão sistemática da literatura. **Pro-posições**, v. 31, e20170190, 2020.

³⁹⁶ Estudante; Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia; heitor.castro@estudante.iftm.edu.br;

³⁹⁷ Estudante; Curso Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia; bianca.aparecida@estudante.iftm.edu.br;

³⁹⁸ Doutora em Agronomia, Ciência do Solo; professora; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia; carlaregina@iftm.edu.br;

³⁹⁹ Doutora em Engenharia Mecânica; professora; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberlândia; carlaregina@iftm.edu.br.

LEVANTAMENTO DE PATÓGENOS ASSOCIADOS A PLANTAS NO INSTITUTO FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO, *CAMPUS* ITUIUTABA - 2025

Flávio Gonçalves dos Santos Filho⁴⁰⁰; Guilherme Augusto da Silva Souza⁴⁰¹;
Nicolle Souza Mendes⁴⁰²; Aline Aparecida Franco Soares⁴⁰³; Helvio Carlos Vieira Junior⁴⁰⁴;
Julio Cesar Delvaux⁴⁰⁵; Lívio da Silva Amaral⁴⁰⁶.

Resumo

Em 2025, o projeto de identificação de fitopatógenos do IFTM – *Campus* Ituiutaba direcionou seu foco para doenças de plantas daninhas, ampliando o escopo das ações desenvolvidas em anos anteriores, que se concentravam em espécies cultivadas. A mudança atendeu à crescente demanda por informações sobre agentes de biocontrole dessas plantas, consideradas importantes pragas agrícolas. Amostras vegetais com sintomas característicos foram coletadas no campus, fotografadas e analisadas em microscópio estereoscópico. Foram confeccionadas lâminas para microscopia óptica e exsicatas, que passaram a integrar, respectivamente, o laminário e o herbário da coleção. Para cada amostra, elaborou-se ficha de identificação contendo dados do hospedeiro, patógeno e local de coleta, anexada ao material herborizado. No total, foram diagnosticadas 14 doenças, sendo 10 em plantas daninhas, com destaque para a ferrugem das euforbiáceas (*Uromyces euphorbiae*) em *Euphorbia hyssopifolia* e a mela-dasementes (*Claviceps sulcata*) em *Brachiaria* sp. As informações obtidas, associadas a imagens e a medidas de controle, foram publicadas no site “Coleção de Doenças de Plantas do IFTM – *Campus* Ituiutaba” (<https://sites.google.com/view/labfip>). O acervo foi utilizado em aula prática da unidade curricular Fitopatologia Agrícola e Plantas Daninhas. A avaliação dos relatórios de aula indicou maior capacidade dos estudantes em associar conteúdos teóricos às observações práticas e aumento do interesse pela área. Os discentes participantes desenvolveram habilidades técnicas relevantes para diagnóstico laboratorial e identificação de doenças a campo. A criação e ampliação do herbário, do laminário e do acervo digital contribuem para a formação integral dos estudantes e oferecem à comunidade acesso a informações sobre doenças de plantas e seus métodos de controle.

Palavras-chave: Diagnose. Doença. Fitopatologia. Herbário. Laminário.

Referências:

ALFENAS, A. C.; FERREIRA, F. A.; MAFIA, R. G.; GONÇALVES, R. C. Isolamento de fungos fitopatogênicos. In: ALFENAS, A. C.; MAFIA, R. G. (org.). **Métodos em Fitopatologia**. 2 ed. Viçosa: UFV, 2016. p. 53-90.

⁴⁰⁰ Bolsista de Ensino; Curso Técnico em Agricultura Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Ituiutaba; flavio.goncalves@estudante.iftm.edu.br;

⁴⁰¹ Bolsista de Ensino; Curso Técnico em Agricultura Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Ituiutaba; guilhermeaugusto@estudante.iftm.edu.br;

⁴⁰² Bolsista BIC-Jr; Curso Técnico em Agricultura Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Ituiutaba; nicolle.mendes@estudante.iftm.edu.br;

⁴⁰³ Doutora em Entomologia; Professora; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Ituiutaba; alinefranco@iftm.edu.br;

⁴⁰⁴ Mestre em Agronomia; Professor; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Ituiutaba; helvio@iftm.edu.br;

⁴⁰⁵ Doutor em Agronomia; Professor; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Ituiutaba; juliodelvaux@iftm.edu.br;

⁴⁰⁶ Doutor em Fitopatologia; Professor; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Ituiutaba; livioamaral@iftm.edu.br.

FERREIRA, M. G. A.; DE SOUZA, M. G.; MENDES, A. M. **Levantamento das doenças fúngicas que atacam as principais culturas no Estado de Rondônia.** Embrapa Rondônia-Documentos (INFOTECA-E), 2003.

Apoio e Agradecimentos: IFTM.

IFACILITA REDAÇÃO NOTA MIL

Helena Fonseca Souza⁴⁰⁷; Ana Clara Sousa Vaz⁴⁰⁸; Andréa Cristina de Paula⁴⁰⁹.

Resumo

O objetivo geral do projeto IFacilita Redação Nota mil, desenvolvido em 2024, foi “facilitar” e ampliar o processo de ensino e de aprendizagem de alunos do terceiro ano do campus Patos de Minas a conhecimentos técnicos referentes à redação do Enem, por meio de oferta de encontros (presenciais e quinzenais), havendo a participação ativa desses estudantes em oficinas práticas de interpretação e de escrita textuais. Durante esses encontros, foram apresentadas aos estudantes, de forma simples e didática, estratégias de produção de textos dissertativo-argumentativos, dando-lhes dicas, a fim de que haja um melhor desempenho nas cinco competências exigidas na avaliação da redação do Enem. Para tanto, foram feitas discussões de diferentes eixos temáticos, com a participação de professores convidados e de duas alunas bolsistas, com o fito de que o público-alvo interpretasse adequadamente a proposta, bem como analisasse criticamente a relação existente entre o tema da redação e a realidade em que o estudante estava inserido, usando, nesse sentido, conhecimentos de várias áreas do saber como embasamento argumentativo (filosofia, história, literatura, artes, etc). Ressalta-se que os alunos matriculados no terceiro ano já possuíam uma disciplina voltada ao ensino de redação. Porém, são reservados no PPC dos cursos do integrado apenas 50 minutos semanais para esse fim, tempo esse que é insuficiente para que haja o entendimento e o aperfeiçoamento de habilidades específicas de redação. Tendo isso em vista, o projeto de ensino IFacilita Redação Nota Mil foi criado, no sentido de atuar como uma ferramenta a mais para que os alunos aprendessem a redigir textos claros, coesos e coerentes (cf. KOCK, 2012), como é o esperado tanto no dia a dia do discente quanto nos principais exames do país, a exemplo do Enem. Assim, a proposta deste projeto ancorou-se em uma concepção sociocognitiva e interacional da linguagem, que visa estabelecer uma conexão entre as várias áreas do conhecimento e as práticas de leitura e escrita, ofertando ao aluno do IFTM, campus Patos de Minas, a oportunidade de aprender as disciplinas técnicas, mas também de dedicar-se às disciplinas voltadas ao preparo para a redação do Enem (que é uma das portas de entrada para o ingresso às principais universidades brasileiras). Nesse viés, a ideia era transmitir a mensagem de que o IFTM se preocupa com a habilitação profissional, sem perder de vista a possibilidade de verticalização acadêmica, o que contribui positivamente para o processo de êxito e permanência do estudante na instituição. Como esperado, os discentes melhoraram a sua capacidade de interpretação e de produção de textos que exigem qualidade na argumentação e análise crítico-social. Além disso, a partir do desenvolvimento desse trabalho, muitos educandos tiveram excelente desempenho na redação do Enem no ano de 2024 – inclusive, com vários resultados acima de 900 pontos em 1000, desempenho esse que contribuiu significativamente para que o campus de Patos de Minas tenha sido classificada entre as 100 escolas do Brasil que apresentaram melhor desempenho no Enem de 2024, segundo dados do Inep.

Palavras-chave: Leitura. Escrita. Texto dissertativo-argumentativo. Enem.

⁴⁰⁷ Estudante; Curso Técnico em Eletrotécnica Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus Patos de Minas*; helena.souza@estudante.iftm.edu.br;

⁴⁰⁸ Estudante; Curso Técnico em Eletrotécnica Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus Patos de Minas*;

⁴⁰⁹ Doutora em Letras; Professora; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus Patos de Minas*; andreapaula@iftm.edu.br.

Referências:

KOCK, Ingedore Villaça, ELIAS Vanda Maria: Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2012.

Apoio e Agradecimentos: À Equipe Organizadora do Evento e ao IFTM, apoio financeiro.

IFVOLEIBOL

Gabriell Souto Rodrigues Lima⁴¹⁰; Alice Magalhães Amaral⁴¹¹; Thays Martins Vital da Silva⁴¹².

Resumo

Diante do interesse crescente dos estudantes em participar de competições esportivas, foi idealizado o projeto de ensino IFVOLEIBOL, que tem como foco a aprendizagem e o aprimoramento das regras, das técnicas, do sistema tático e das estratégias do voleibol, nas categorias masculina e feminina, dentro do contexto escolar. Além de fomentar a prática esportiva, o projeto busca desenvolver valores como companheirismo, respeito, cooperação e trabalho em equipe. A modalidade escolhida, já é difundida no Brasil e bastante presente no ambiente escolar, oferece oportunidades de integração, socialização e promoção de saúde física e mental, favorecendo a qualidade de vida dos estudantes. Diante disso, o objetivo geral do projeto é promover e incentivar a prática de voleibol, como esporte no contexto escolar. Já os objetivos específicos são: preparar os estudantes na modalidade voleibol para participarem de competições locais, estaduais e nacionais; promoção de saúde, por meio da prática regular de uma modalidade esportiva; ressignificar competição, aproximando-a da cooperação, favorecendo o diálogo entre os estudantes, estimulando, a tolerância, o respeito e a solidariedade. Atualmente, o projeto atende aproximadamente 45 estudantes dos cursos técnicos do IFTM, *Campus* Patos de Minas. Os treinamentos são realizados uma vez por semana, no SESTSENAT, com duração de 1h30. Os treinos são organizados em três etapas: condicionamento físico, parte técnica e tática. A execução do projeto possibilita a participação em competições locais, estaduais, regionais e nacionais, representando o Instituto Federal do Triângulo Mineiro – *Campus* Patos de Minas, em eventos como os Jogos dos Institutos Federais (JIFs), Jogos Estudantis de Minas Gerais (JEMG), Jogos Estudantis Patense (JEP) e outros torneios escolares. Os resultados obtidos até o presente momento evidenciam a relevância do projeto. No ano de 2024, a equipe feminina de voleibol e a dupla feminina de vôlei de praia conquistaram medalha de prata no JIFS, etapa Institucional em Uberaba-MG. Em 2025, na mesma competição, realizada em Ituiutaba-MG, a dupla feminina de vôlei de praia conquistou a medalha de ouro e a dupla masculina alcançou a medalha de prata. Além disso a equipe masculina de voleibol conquistou medalha de bronze no Intermédio, campeonato realizado na cidade de Patos de Minas, entre as escolas que possuem ensino médio. Além disso, observa-se, que a participação destes estudantes em campeonatos esportivos promove interação, novos conhecimentos e uma importante representação social, que fortalece os vínculos com a instituição, incentivando assim a permanência destes estudantes, até concluírem com êxito os cursos em que estão matriculados.

Palavras-chave: Esportes. Fórum de Ensino. JIFS. Projeto de Ensino. Voleibol.

Referências:

CASTELLANI FILHO, L. (2009). **Metodologia do Ensino de Educação Física** (2ª ed.). São Paulo: Cortez.

TUBINO, M. J. G. **Metodologia científica do treinamento desportivo**. 3ª edição. São Paulo: Ibrasa, 1984.

⁴¹⁰ Estudante; Curso Técnico em Eletrotécnica Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Patos de Minas, gabriell.lima@estudante.iftm.edu.br;

⁴¹¹ Estudante; Curso Técnico em Mineração Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Patos de Minas, alice.amaral@estudante.iftm.edu.br;

⁴¹² Doutora em Ciências da Motricidade; Professora; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Patos de Minas; thaysvital@iftm.edu.br.

Apoio e Agradecimentos: À Equipe Organizadora do Evento. À Direção Geral, À Coordenação Geral de Ensino, Pesquisa e Extensão, À Coordenação de Apoio ao Estudante do *Campus* Patos de Minas. Ao SEST-SENAT, Patos de Minas.

OLIMPÍADA DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO IFTM CAMPUS ITUIUTABA – EDIÇÃO 2025

Denis Gaspar de Souza Filho⁴¹³; Julio Cesar Delvaux⁴¹⁴; Aleidson Cinquini Franco Silva Filho⁴¹⁵; Aline Aparecida Franco Soares⁴¹⁶; Lívio da Silva Amaral⁴¹⁷; Hélio Carlos Vieira Júnior⁴¹⁸; Donizete Lima Franco⁴¹⁹; Hélio Francisco de Oliveira⁴²⁰; Ednéia Rissa de Oliveira⁴²¹.

Resumo

A educação profissional e tecnológica integrada ao ensino médio propõe o trabalho como princípio educativo, destacando-se na formação de jovens cidadãos atuantes na melhoria dos arranjos produtivos locais. Contudo, os currículos dos cursos técnicos integrados ao ensino médio apresentam elevado número de unidades curriculares e carga horária extensa, o que, em diversas situações, leva ao desinteresse dos estudantes, especialmente por conteúdos pouco vivenciados ou que demandam a integração de diferentes áreas, cenário recorrente nos cursos da área de Ciências Agrárias. Para superar esse desafio, tornam-se necessárias estratégias que despertem o engajamento dos estudantes em todas as unidades curriculares. Nesse contexto, os métodos ativos, especialmente a aprendizagem baseada em projetos, tem se consolidado como estratégia pedagógica eficaz, pois possibilitam o aprendizado por meio do enfrentamento de situações cotidianas, favorecendo o protagonismo do estudante. Assim, este projeto teve como objetivo promover a aprendizagem baseada em projetos por meio da realização da Olimpíada de Ciências Agrárias do IFTM *Campus* Ituiutaba – Edição 2025, realizada entre julho e setembro de 2025. A olimpíada foi estruturada em duas fases, a primeira fase objetiva, onde participaram 64 estudantes do Curso Técnico em Agricultura (IFTM) e do Curso Técnico em Agronegócio (Escola Estadual Coronel Tonico Franco), ambos de Ituiutaba-MG, e uma segunda fase de provas práticas, destinada às sete equipes com melhor pontuação. As atividades propostas simularam situações reais da área de Ciências Agrárias, envolvendo conteúdos interdisciplinares. Os resultados preliminares da primeira etapa evidenciaram maior interesse dos participantes por unidades curriculares técnicas, além da maior integração entre professores e estudantes na elaboração das atividades. Ademais, a experiência contribuiu para o planejamento e a condução de atividades de ensino, pesquisa e extensão no curso de Agricultura. A segunda edição confirmou o papel da olimpíada como prática inovadora e replicável, com potencial para fortalecer o processo de ensino e aprendizagem dos cursos técnicos na área agrícola.

⁴¹³ Estudante; Curso Técnico em Agricultura Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Ituiutaba; denis.gaspar@estudante.iftm.edu.br;

⁴¹⁴ Doutor em Agronomia; Professor; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Ituiutaba; juliodelvaux@iftm.edu.br;

⁴¹⁵ Estudante; Curso Técnico em Agricultura Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Ituiutaba; aleidson.filho@estudante.iftm.edu.br;

⁴¹⁶ Doutora em Entomologia; Professora; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Ituiutaba; alinefranco@iftm.edu.br;

⁴¹⁷ Doutor em Fitopatologia; Professor; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Ituiutaba; livioamaral@iftm.edu.br;

⁴¹⁸ Mestre em Agronomia; Professor; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Ituiutaba; helvio@iftm.edu.br;

⁴¹⁹ Mestre em Física; Professor; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Ituiutaba; donizetefranco@iftm.edu.br;

⁴²⁰ Técnico Agrícola; Operador de Máquinas; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Ituiutaba; heliofrancisco@iftm.edu.br;

⁴²¹ Mestre em Administração das Organizações Educativas; Pedagoga; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Ituiutaba; edneiarissa@iftm.edu.br.

Palavras-chave: Olimpíada científica. Aprendizagem baseada em projetos. Educação profissional.

Referências:

BREGAGNOLI, M.; PAIVA, C. M. R.; COSTA SACCONI, E. J. Olimpíada Brasileira de Agropecuária (OBAP): Uma análise metodológica e relevância aos estudantes da Olimpíada Científica do setor educacional agropecuário brasileiro. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, v. 2, n. 23, p. e13882-e13882, 2023.

SANTIAGO, C. P.; MENEZES, J. W. M.; AQUINO, F. J. A. Proposta e Avaliação de uma Metodologia de Aprendizagem Baseada em Projetos em Disciplinas de Engenharia de Software através de uma Sequência Didática. **Revista Brasileira de Informática na Educação**, v. 31, p. 31-59, 2023.

SANTOS, A. C. M. Z. Contribuições da Aprendizagem baseada em Projetos: análise da utilização do método em disciplina do Curso de Administração. **Revista Thema**, v. 17, n. 1, p. 124-134, 2020.

Apoio e Agradecimentos: Ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus Ituiutaba* pelo apoio em todas as etapas da realização deste trabalho.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA: FINANÇAS PESSOAIS E COMPORTAMENTAIS

Gustavo Faria Dantas⁴²²; Cristiane Alvarenga Gajo⁴²³;
Elton Antônio Alves Pereira⁴²⁴; Andrezza Kéllen Alves Pamplona⁴²⁵.

Resumo

No contexto econômico de nosso país, temos um histórico de vigência de juros excessivos, inflação alta, endividamento da população e altos índices de desemprego e nesse cenário observamos, recentemente, a prática crescente de apostas virtuais entre os jovens o que desperta a atenção sobre a falta de conhecimento da população brasileira em relação às finanças. “Tema relacionados às finanças é o que mais se aproxima da vida do discente pois, diariamente lidamos com situações de compra e venda” (PESSOA, 2016, p.5). Nos Institutos Federais nossos discentes possuem formação técnica e devemos prepará-los para lidar com diversas transações comerciais, planejamento e com o conhecimento, analisar e pensar criticamente para que a tomada de decisão seja adotada de forma consciente e assertiva desde cedo. A disseminação de conhecimentos financeiros pode impulsionar o empreendedorismo, fomentar a inovação e criar um ambiente propício ao desenvolvimento de novos negócios, fortalecendo a economia local e nacional. Segundo Mello (2018) a partir de 2010 a Educação Financeira adquiriu o status de política de estado, com a criação da Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF). O projeto Educação Financeira: Finanças Pessoais e Comportamentais tem como objetivo promover o letramento financeiro entre os discentes do Ensino Médio Técnico Integrado do IFTM – *Campus* Uberaba abordando noções de economia como inflação, PIB, crédito e práticas de finanças pessoais como poupança, orçamento, investimentos para incentivar o planejamento, a disciplina e o uso consciente dos recursos. A combinação desses elementos pode transformar a gestão dos recursos pessoais e ampliar a capacidade de planejamento em longo prazo, formando uma mentalidade preventiva e sustentável. A metodologia para introduzir a educação financeira escolar adotou um modelo híbrido de ensino, com três encontros presenciais e três encontros online, sobre seis temas: conceitos básicos de economia, finanças pessoais, finanças comportamentais, poupança e previdência, investimentos e riscos de apostas através de exemplos práticos, discussão de questões da OLITEF, estudos de caso, incentivo ao uso de planilhas ou aplicativos para controle de gastos, planejamento do orçamento familiar e reflexão sobre questões sociais e éticas relacionadas ao uso do dinheiro. Com o planejamento financeiro é possível para nossos discentes tomar decisões que melhor se ajustem a sua renda familiar e traçar estratégias para se proteger de hábitos consumistas e investir em algo que traga um retorno positivo e assim realizar planos e projetos futuros.

Palavras-chave: Educação Financeira. Finanças Comportamentais. Finanças Pessoais.

Referências:

MELLO, Cristiane Neves. **Educação financeira escolar e o uso de planilhas de orçamento familiar**. 2018. 150 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Matemática) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Instituto de Ciências Exatas, Juiz de Fora, 2018.

⁴²² Estudante; Curso de Bacharelado em Administração de Empresas; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba; gustavo.dantas@estudante.iftm.edu.br;

⁴²³ Doutora em Estatística e Experimentação Agropecuária; Professora; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM); *Campus* Uberaba; cristianegajo@iftm.edu.br;

⁴²⁴ Doutor e Mestre em Educação; Professor; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM); *Campus* Uberaba; elton@iftm.edu.br;

⁴²⁵ Doutora em Estatística e Experimentação Agropecuária; Professora; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM); *Campus* Uberaba; andrezzapamplona@iftm.edu.br.

PESSOA, C.A.S. **Educação financeira na perspectiva da educação matemática crítica em livros didáticos de matemática dos anos iniciais do ensino fundamental.** In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, XII., 2016, São Paulo. Anais São Paulo: SBEM, 2016, p.1-12. Disponível: < <https://www.sbembrasil.org.br/sbembrasil/index.php/anais>>. Acesso em: 26 de agosto de 2025.

Apoio e Agradecimentos: Ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro *Campus* Uberaba pelo apoio financeiro.

OLIMPÍADA DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO IFTM CAMPUS ITUIUTABA

Ryan Kayo Carolino de Souza⁴²⁶; Julio Cesar Delvaux⁴²⁷; Heloisa Helena Vasconcelos Frattari Bonito⁴²⁸; Aline Aparecida Franco Soares⁴²⁹; Lívio da Silva Amaral⁴³⁰; Hélvio Carlos Vieira Júnior⁴³¹; Donizete Lima Franco⁴³²; Hélio Francisco de Oliveira⁴³³; Ednéia Rissa de Oliveira⁴³⁴.

Resumo

O ensino técnico integrado tem se mostrado eficaz na formação de jovens cidadãos e na preparação para o ensino superior. No entanto, o elevado número de unidades curriculares e a elevada carga horária destes cursos podem reduzir o interesse dos estudantes, principalmente por conteúdos pouco vivenciados na prática agrícola ou que exigem integração entre diferentes áreas. Nesse contexto, estratégias de aprendizagem baseadas em projetos podem estimular o engajamento dos estudantes e a articulação entre as diferentes unidades curriculares. Este trabalho teve como objetivo promover a aprendizagem baseada em projetos por meio da realização da Olimpíada de Ciências Agrárias do IFTM – *Campus Ituiutaba* (Edição 2024), realizada entre os meses de maio e novembro. As provas da olimpíada foram realizadas em duas fases de grupo: a primeira etapa, composta por uma prova objetiva e a segunda etapa prática, realizada pelas cinco equipes com melhor pontuação obtida na primeira fase. Em ambas as fases, os estudantes enfrentaram situações que simulavam problemas reais da área de Ciências Agrárias. Participaram das atividades do projeto 46 servidores e estudantes, sendo nove estudantes do 1º ano, vinte e cinco do 2º ano e cinco do 3º ano do Curso Técnico em Agricultura. A atividade propiciou a integração de professores e estudantes participantes, principalmente na abordagem de temáticas interdisciplinares das unidades curriculares técnicas do Curso de Agricultura. Notou-se ainda o maior interesse dos estudantes que se inscreveram na olimpíada por unidades curriculares da área técnica. Os resultados observados foram de grande valia para o planejamento de novos eventos e, principalmente, para a condução das atividades de ensino no Curso de Agricultura.

Palavras-chave: Olimpíada científica. Aprendizagem baseada em projetos. Educação profissional.

Referências:

BREGAGNOLI, M.; PAIVA, C. M. R.; COSTA SACCONI, E. J. Olimpíada Brasileira de Agropecuária (OBAP): Uma análise metodológica e relevância aos estudantes da Olimpíada Científica do setor educacional agropecuário brasileiro. **Revista Brasileira da Educação Profissional e**

⁴²⁶ Estudante; Curso Técnico em Agricultura Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus Ituiutaba*; ryan.kayo@estudante.iftm.edu.br;

⁴²⁷ Doutor em Agronomia; Professor; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus Ituiutaba*; juliodelvaux@iftm.edu.br;

⁴²⁸ Estudante; Curso Técnico em Agricultura Integrado ao Ensino Médio; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus Ituiutaba*; heloisa.bonito@estudante.iftm.edu.br;

⁴²⁹ Doutora em Entomologia; Professora; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus Ituiutaba*; alinefranco@iftm.edu.br;

⁴³⁰ Doutor em Fitopatologia; Professor; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus Ituiutaba*; livioamaral@iftm.edu.br;

⁴³¹ Mestre em Agronomia; Professor; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus Ituiutaba*; helvio@iftm.edu.br;

⁴³² Mestre em Física; Professor; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus Ituiutaba*; donizetefranco@iftm.edu.br;

⁴³³ Técnico Agrícola; Operador de Máquinas; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus Ituiutaba*; heliofrancisco@iftm.edu.br;

⁴³⁴ Mestre em Administração das Organizações Educativas; Pedagoga; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus Ituiutaba*; edneiarissa@iftm.edu.br.

Tecnológica, v. 2, n. 23, p. e13882-e13882, 2023.

MEDEIROS, F.; JÚNIOR, P.; BENDER, M.; MENEGUSSI, L.; CURCHER, M. A Blended Learning Experience Applying Project-Based Learning in an Interdisciplinary Classroom. **ICERI 2017 Proceedings**, p. 8665-8672, nov. 2017.

Apoio e Agradecimentos: Ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus Ituiutaba* pelo apoio em todas as etapas da realização deste trabalho.

LISONS EN FRANÇAIS: A PRÁTICA DA LEITURA EM LÍNGUA FRANCESA

Ana Paula Dias Ianuskiewtz⁴³⁵.

Resumo

O multiculturalismo e o intercâmbio de saberes científicos e tecnológicos estão presentes nas sociedades atuais que buscam o desenvolvimento além de seus limites territoriais. A aquisição de uma língua estrangeira possibilita a oportunidade de ampliarmos nossos conhecimentos, proporcionando-nos um acesso mais amplo às pesquisas de diferentes áreas e uma compreensão maior das diversidades socioculturais, políticas e econômicas de diferentes países. O Brasil e a França possuem uma relação próxima de cooperação nas áreas técnica e científica, o que favorece um amplo intercâmbio de trocas de conhecimentos. A modalidade do ensino/aprendizagem da língua francesa conhecida como Francês Instrumental, Français Sur Objectifs Spécifiques (Francês para Fins Específicos), surgiu após a Segunda Guerra Mundial, quando os Estados Unidos passaram a dominar a economia mundial e o inglês passou a ser a língua veicular em âmbito internacional. Sendo assim, foi necessário buscar, além do âmbito cultural, novos meios de valorização para o ensino da língua francesa em áreas mais específicas como a técnica e científica. Em seu texto, "Francês Literário ou Francês instrumental", Italo Caroni (1977) traz importantes reflexões acerca dos novos caminhos que a língua francesa passou a trilhar a partir da década de setenta no Brasil, pois o autor afirma que o francês deveria continuar como difusor da tradição humanística francesa, mas precisaria também promover o acesso ao conhecimento científico e tecnológico. Já Antônio Cândido em "O Francês Instrumento de Desenvolvimento" (1977) elucida o fato da cultura francesa, profundamente elaborada pelo espírito crítico e pelo espírito de pesquisa, ser um bom instrumento do desenvolvimento científico, pois ela se construiu também graças aos esforços de Descartes, de Diderot, d'Alembert, entre outros. O objetivo do projeto foi proporcionar o desenvolvimento da habilidade da leitura de textos básicos em língua francesa nas áreas de interesse dos discentes dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio em Meio Ambiente e Alimentos e, também, motivar o interesse dos estudantes pelo aprendizado da língua e da cultura francesa. Sendo assim, por meio da leitura de textos em língua francesa foram explorados alguns pontos gramaticais, aspectos culturais e fonéticos do idioma. Dessa forma, concluímos que os resultados obtidos com a execução do projeto favoreceram o desenvolvimento linguístico e cultural de seus participantes e trouxe à tona a relevância do estudo de idiomas para o enriquecimento acadêmico e, futuramente, profissional dos estudantes.

Palavras-chave: Língua Francesa. Francês Instrumental. Leitura.

Referências:

CÂNDIDO, A. O Francês instrumento de desenvolvimento. In: CÂNDIDO, A.; CARONI, I.; LAUNAY, M. O francês instrumental. A experiência da universidade de São Paulo. São Paulo: Hemus, 1977.

CARONI, I.; LAUNAY, M. O francês instrumental. A experiência da universidade de São Paulo. São Paulo: Hemus, 1977.

Apoio e Agradecimentos: À Comissão Organizadora da V Mostra de Projetos de Ensino do IFTM. Ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do *Campus* Uberaba.

⁴³⁵ Doutora em Estudos Literários; Professora; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), *Campus* Uberaba; anakiewtz@iftm.edu.br.




MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



 Av. Doutor Randolpho Borges Junior, 2900 - Univerdecidade
CEP: 38064-300, Uberaba/MG

 iftm.edu.br

 (34) 33261100

 facebook.com/@iftm.edu

 instagram.com/iftmoficial

 x.com/iftmoficial

 youtube.com/@IFTMoficial

 flickr.com/photos/iftmoficial